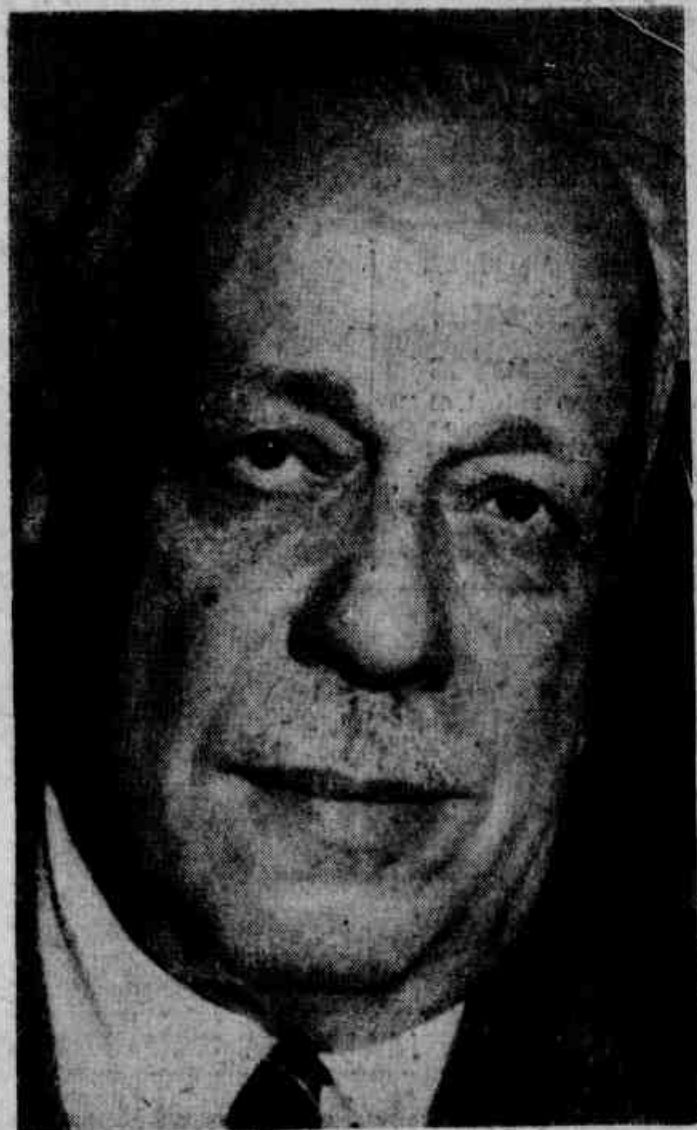




O Prefeito não tem candidatos à Presidência da Câmara (Pág. 6)

SOLUÇÃO DA CRISE: REFORMA DE BASE

Otávio Mangabeira, no Rio, afirma: "As Forças Armadas não podem ficar alheias à situação do país" — "É preciso reformar a Constituição, a lei eleitoral e os partidos, para que haja, no Brasil, uma verdadeira democracia" — "Fatos mais graves poderão ocorrer" — "Inoperante, a democracia brasileira está inerte diante dos seus inimigos" — A coexistência da miséria com as fortunas inflacionárias poderá causar a queda do regime (Leia na página 2)



MANGABEIRA NO RIO — "Tentar enfraquecer as Forças Armadas é o maior dos desserviços que se pode prestar ao Brasil, neste momento" — afirma, ao chegar ao Rio, o sr. Mangabeira, deputado eleito pela Bahia, acrescentando que vai se informar, antes de agir, sobre o plano da sucessão. Está otimista e muito bem de saúde.

Nenhuma ameaça à Petrobrás

O governo Café Filho cumprirá e fará cumprir a lei da política nacionalista do petróleo — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA Plínio Cantanhede e Adroaldo Junqueira Aires — O pronunciamento do ministro Seabra Fagundes sobre a questão — A nota do Gabinete Militar da Presidência aplica-se à denúncia de ontem do "Diário de Notícias" — Kerginaldo Cavalcanti considera incompleto o pronunciamento do governo — A carta de Plínio Cantanhede — (LEIA TEXTO NA PAGINA 2)



MULHERES e crianças chegam a Formosa, procedentes da Ilha Tachen. São os primeiros a ser evacuados de um total de 8 mil civis. Enquanto isso, as autoridades navais norte-americanas dão os últimos retoques nos planos para evacuação também de 30 mil soldados nacionalistas que guarnecem as ilhas ameaçadas pelos comunistas chineses. A operação final será iniciada tão logo o presidente Eisenhower dê ordem. (Mais notícias na página 5). Foto U.P. por via aérea



Este foi o primeiro da série de seis "goals" do Fla-Flu de ontem, à tarde, que terminou com um empate (3x3) justo e de acordo com o que fizeram as duas equipes em campo. Escurinho foi o seu autor. Lançado por Ambrósio, o extremo-esquerda do Fluminense enganou a dois adversários e chutou forte, alto e colocado. O vôo de Garcia só serviu mesmo para a fotografia de Antonio Lima.

Muito "goal", muita emoção e um empate (3 x 3) justo no Fla-Flu de ontem

O Flamengo esteve duas vezes em vantagem no placar, mas a sua defesa falhou e deixou que o Fluminense empatasse — Notícias e comentário no caderno de esporte



Pinheiro, mesmo machucado, longe de poder repetir as suas grandes exibições, foi um zagueiro respeitável. Neste lance, do terceiro "goal" do Flamengo, marcado por Zagalo, Pinheiro tentou e quase alcança a defesa e salva a situação. Chegou a tocar com o bico da chuteira na bola. Para ter êxito, entretanto, faltou-lhe (nesta como em muitas outras jogadas), o essencial: condição física. Pinheiro foi mal lançado pelo Departamento Médico do Fluminense.



Os CULRADOS
A galeria aumentou. Junto a Clímério e Soares, "Mané Guarda", outra figura de prestígio da quadrilha que agia nos porões do Caléte. Para matar o tempo, enquanto tramavam o atentado de Toneleros, passaram o "conto do automóvel". Um crime até hoje impune

MAIS UM CRIME DE CLIMÉRIO E SOARES:

"Conto do automóvel" a uma semana de Toneleros

A QUADRILHA AGIA ENQUANTO AGUARDAVA O CINCO DE AGOSTO — UM CRIME IMPUNE E SÓ AGORA REVELADO, EM "FURO" DE REPORTAGEM — COMO UM COMERCIANTE, MODESTO, PAI DE DOIS FILHOS, FOI ROUBADO EM CR\$ 50 MIL — INÍCIO DA TRAMA: APARECE "MANÉ GUARDA" — JOSÉ ANTONIO SOARES TRAVESTIDO DE PROFESSOR DE DIREITO — CLIMÉRIO E MAIS DOIS ENTRAM EM CENA NO OUTEIRO DA GLÓRIA — FIM DE COMÉDIA (PÁG. 2)

Um "gregório" por semana LODI, FUGITIVO DA JUSTIÇA, COMPARSA DE JUSCELINO

(Reportagem na pág. 8 do caderno 3)

Já identificados os assaltantes do Cassino Solidó

O investigador Luis, da Delegacia de Caxias, espera prendê-los ainda hoje — Também já foi localizado o carro em que fugiram os meliantes — "Zé Mineiro" nada tem a ver com o assalto — Também fora de suspeita os donos do cassino clandestino — A Polícia de Caxias sabia da existência da casa de jogos e pretendia fechá-la por estes dias (Página 6)

Sanção de Café ao projeto do abono

ESPERADA PARA AMANHÃ — OURO PRETO ENTREGA HOJE AO PRESIDENTE AS SUAS CONCLUSÕES

HOJE, o presidente Café Filho deverá receber o estudo feito pelo sr. Luis Vicente Ouro Preto, subchefe da Casa Civil, sobre os autôgrafos da lei que concede abono ao funcionalismo civil e militar da União.

O sr. Ouro Preto fez o cotejo entre o projeto original do Executivo e as emendas introduzidas pelo Congresso, tendo como objetivo fixar em que

ponto essas inovações contrariaram o teto financeiro estabelecido pelo governo para a concessão do benefício.

Logo após tomar conhecimento das conclusões do estudo, o presidente da República sancionará o projeto de lei, esperando-se mesmo que o faça amanhã.

VENDE-SE — Apto. 202 da rua Ayres Salimhan, 146, Tratar com sr. Valadarez. — Tel. 42-8334.

projeto de lei, esperando-se mesmo que o faça amanhã.

URSS PROPÕE CESSAR FOGO

NAÇÕES UNIDAS, 31 (UP) — A Rússia propôs, esta noite, a imediata cessação das hostilidades nas adjacências de Formosa, e pediu que as Nações Unidas ordenem a retirada de todas as forças de terra, mar e ar, que os EE. UU. mantêm na zona de Formosa.

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, dentro do prazo: +
Cr\$ 100.00 Lapa 32, Tel. 42-0330
Aberto até 9 horas da noite

Não atracam em Pôrto Alegre

OS navios do Loide Brasileiro, durante algum tempo, deixarão de atracar em Pôrto Alegre.

A medida visa pôr termo ao congestionamento ora existente naquele porto, permitindo que os navios lá fundeados possam, depois de desembarcados, retornar ao tráfego.

Durante o impedimento, o abastecimento será feito pelos portos de Pelotas e Rio Grande.

Prezado leitor:

ORLANDO Aguiar, de 17 anos, sem pai e mãe, foi operado de tuberculose óssea, e está sem poder andar porque não tem um aparelho ortopédico. O aparelho custa Cr\$ 4.800, mas só recebemos de donativos, por enquanto, Cr\$ 1.100. Continuamos esperando a sua contribuição, bastando dirigir-se ao Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O REDATOR DE PLANTÃO



Banco de Crédito Real
de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

Voices da Cidade

SR. Amaral Peixoto prorrogou, pela noite a dentro, o expediente de sábado, no Palácio da Inga. Não satisfeito convocou expediente para a manhã de hoje. Só assim pôde assinar cerca de trezentas nomeações antes de passar o governo. Tornou efetivos todos os funcionários do Palácio. O sr. Miguel Couto não poderá nomear, ao assumir o governo, um secretário particular. Não há lugares nem verbas para mais.

DEPUTADO Ulisses Lins, pai do governador Etevílio Lins, está escrevendo um livro de memórias sob o título de "Na era de Quinica Inga". Quinica Inga é um velho, que agora completou cem anos, na cidade natal do deputado. O livro rememora a vida de cem anos passados no Morro do Pombal, contando fatos da intimidade até de cangaceiros como Antônio Silvino que, no livro, é tratado pelo nome particular e íntimo de Né Batista, o seu nome de antes do cangaceiro.

CORONEL Gilberto Marinho se licenciou do seu cargo na Caixa Econômica para assumir a cadeira de senador. É o que ele mesmo informa em carta a "Voices da Cidade", onde diz que "a matéria, de acordo com vários precedentes, está claramente resolvida pela circular 78, do Conselho Superior das Caixas Econômicas, de 1954 onde, em consonância com resposta da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, se determina o licenciamento dos diretores eleitos deputados ou senadores".

DEPUTADO mineiro Guilherme de Oliveira assinou o requerimento de convocação da Câmara redigido pelo deputado Armando Falcão. O sr. Benedito Valadares, ao saber disso, chamou-o a um dos corredores da Câmara e passou-lhe o seguinte cartão: "Vá já riscar seu nome. Crie juízo. Você não vê que não podemos deixar esta Câmara aberta com este foco de agitação?" E dizia isto com voz ríspida e dedo em riste.

JOSE DO RIO

Sessão plena do Tribunal de Recursos

O TRIBUNAL Federal de Recursos realizará hoje, a partir das 13 horas, uma sessão plena ordinária.

Na ocasião, serão julgados os feitos constantes das pautas e mais os mandados de segurança que forem apresentados pelos relatores.

Café Fino?
D'ORVILLE'S
PRODUTO PAIETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

MAIS UM CRIME DE CLIMÉRIO E SOARES:

"Conto do Automóvel" a uma semana de Toneleros

QUATRO dias antes do atentado da rua Toneleros, Clímério Euribes de Almeida, José Antonio Soares e o ex-guarda municipal Manuel Joaquim do Nascimento passaram um "conto do automóvel" no comerciante Francisco de Assis, tomando-lhe a importância de Cr\$ 50 mil.

Este crime está impune e só agora tem publicidade porque o comerciante, sabendo tratar-se de elementos ligados ao Palácio do Catete e pertencentes à guarda pessoal do presidente Getúlio Vargas, recusou-se a apresentar queixa à Polícia, temendo represálias posteriores e também por não acreditar na punição dos culpados. TRIBUNA DA IMPRENSA, entretanto, conseguiu apurar o fato e revela hoje como se processou toda a trama.

QUERIA UM AUTOMÓVEL

Francisco de Assis, de 34 anos, casado, pai de dois filhos, é proprietário de um armazém na rua Parapeba, 353, em Marechal Hermes.

Conseguindo economizar Cr\$ 50 mil, procurou seu primo Sérgio Tavares do Nascimento, ex-guarda civil, dizendo-lhe de sua intenção de obter um automóvel, até aquela quantia. Sérgio Tavares do Nascimento procurou, então, Manuel Joaquim do Nascimento Filho, seu amigo particular e que, segundo lhe informou, sabia de alguém que queria vender um carro por aquele preço.

Mas nem Sérgio Tavares do Nascimento, nem o comerciante sabiam que o ex-guarda municipal era membro da quadrilha de "guitarristas", chefiada por José Antonio Soares. Nem que os dois juntos haviam dado um golpe em "Filipe Boicador", pequeno fazendeiro do Estado do Rio, roubando-lhe vultosa quantia. Por esse crime, descoberto por acaso quando das diligências da Polícia Técnica para o esclarecimento do atentado da rua Toneleros, "Ma-

ne Guarda" e Soares responderam a inquirição, que está correndo atualmente por uma de nossas Varas Criminais.

INÍCIO DA TRAMA

O encontro entre o primo do comerciante e Manuel Joaquim do Nascimento ("Mané Guarda"), verificou-se no final de julho do ano passado. "Mané Guarda" declarou-lhe, então, que realmente um amigo seu — irmão de um catadrático da Faculdade Nacional de Direito — tinha um carro nas condições pretendidas e que estava disposto a desfazer-se dele.

Um dia depois, "Mané Guarda" foi apresentado ao comerciante, em sua residência. Nesta ocasião, o ex-guarda municipal explicou ao negociante que o catadrático fora encarregado pelo irmão para tratar da venda do carro. Isto porque o outro partira inesperadamente para Petrópolis para ver uma irmã, operada há poucos dias. E a venda do carro — explicou "Mané Guarda" — foi motivada por esta viagem e pela deficiência financeira em que ambos se encontravam.

Combinaram que no dia seguinte, 28 de julho, o comerciante seria apresentado ao catadrático. E a hora aprazada, o comerciante e o ex-guarda se encaminharam para a Faculdade Nacional de Direito, onde o catadrático os esperava no "hall" do edifício.

O "brilhante professor" — soube o comerciante depois — outro não era senão José Antonio Soares, pessoa ligada a Gregório Fortunato, Clímério Euribes, e refinado vigarista. Mas até esta altura o comerciante desconhecia a identidade e os propósitos escusos do "catadrático".

Vestindo-se com sobriedade e requintes de elegância, falando fluentemente, Soares convidou Francisco de Assis para ver o automóvel que estava na ilha, frente ao prédio da Faculdade. Al. mostrou-lhe uma "Mercedes Benz", modelo 1942 e em ótimo estado de conservação.

Proseguindo no plano adrede preparado, Soares meteu a mão no bolso e, com cara de falso espanto e aborrecimento, disse: "Não é que o mano esqueceu de me dar as chaves do carro? Mas isso não é problema, daremos um pulo à casa dele".

A esta altura, porém, o comerciante já havia lhe dado os Cr\$ 50 mil e estava esperando o recibo.

Para ir a casa do irmão do

Anuncie na
Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - 8/107
Fone: 42-8155

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Pres.
M. Ferreira Guimarães - Vice-Presidente

BANCO DELAMARE S.A.

39 ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS A COLETIVIDADE

MARIA ANTONIETA ALBANO

7.º DIA

Ildefonso Albano, filhos, genros e netos, Pedro Albano, senhora, filhos, noras, genro e netos, viúva José Albano, filhos, genros e netos, madre Maria dos Anjos, Maria Julia Albano Theophilus (ausente), Maria do Carmo Albano, Maria Mercedes Albano (ausente) e demais parentes convidam para a missa de 7.º dia de sua querida irmã, cunhada e tia Maria Antonietta Albano, que será celebrada no altar-mor da Catedral Metropolitana, no dia 1.º de fevereiro, às 10 horas, e desde já agradecer aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Solução da crise: Reforma de Base

— "TENTAR enfraquecer as forças armadas perante a opinião pública, seja direta ou indiretamente, é o maior dos desserviços que se pode prestar ao Brasil, nas circunstâncias atuais" — declarou o sr. Otávio Mangabeira.

— "Parece claro que o sr. Café Filho, no seu último pronunciamento público, procedeu de perfeito acordo com os chefes militares, em perfeita harmonia de vistas com eles e até mesmo sob a sua inspiração".

— "Foram as forças armadas que criaram a situação decorrente dos sucessos de agosto passado. Seria admissível que os seus chefes se manifestassem alheios ao estado das coisas no país? Claro que não. Quem tomou a responsabilidade pelos acontecimentos de agosto? As forças armadas. Terão o direito de permanecer indiferentes ao desdobramento daquela situação? A resposta deve ser negativa" — afirmou Mangabeira.

Mangabeira chegou ao Rio às 14.30 horas de ontem, num "Convair", da Real. Foram recebidos no Galeão o seu irmão, sr. João Mangabeira, o sr. Eurico de Souza Leão, os deputados Biliac Pinto, Aliomar Baleiro, Nelson Car-

neiro e Oliveira Brito, o sr. Xavier de Araújo, presidente do Partido Libertador do Distrito Federal, e o vereador Wilson Leite Passos.

D. Esther Mangabeira também veio. O casal hospedou-se no Hotel Glória, onde Mangabeira falou à imprensa.

NAO E SURPRESA

— "Ausente do Rio há mais de um ano, chego numa hora de confusão e indigestível delicadeza. Procurarei intervir-me do que, realmente, está acontecendo para formar, com segurança, um juízo sobre a situação nacional" — disse Mangabeira.

— "Não exerce papel de direção partidária ou de influência política. É natural que me limite a fazer votos para que os responsáveis pelos destinos do país, nas posições administrativas e políticas, civis e militares, encontrem como tirá-lo das atuais dificuldades. Cumpre-nos, a todos,

ajudá-los como pudermos, com lealdade e civismo, para que eles se desobriguem da tarefa que lhes pesa sobre os ombros.

— Há muito que venho afirmando que o país, assolado por crises de várias naturezas, materiais e morais, cada qual mais grave do que a outra, caminha para o caos.

— "O que está acontecendo e o que possa vir a acontecer não constitui surpresa para mim. Muito pelo contrário, posso afirmar que estranho que fatos mais graves não tenham ainda ocorrido das, logicamente, ocorrerão, a menos que a Providência tome a deliberação de vir ao nosso encontro, para socorrer-nos.

— "Estragaram demais este país, que tinha, entretanto, razões para viver próspera e tranquilamente. Sem uma profunda modificação do ambiente moral e sem reformas de base — a começar pela própria estrutura da democracia brasileira — não

creio que haja possibilidade de libertar o Brasil dos males que o vêm atormentando.

— "Não sou — e nunca fui — um pessimista ou derrotista. A maior prova que posso oferecer é a de 50 anos, ininterruptos, na carreira pública, sem desânimo e com disposição, cada vez maior, de prosseguir. Não posso negar, porém, que sou um homem profundamente atormentado e apreensivo com a situação do país".

DEMOCRACIA DEFETUOSA

Convidado a esclarecer, com detalhes, o que quis dizer quando falou em "reformas de base da estrutura democrática brasileira", Mangabeira declarou:

— "Quando falo na necessidade de reformas de base, tenho pontos de vista muito assentados, a respeito. Não vou descer às minúcias neste momento. No entanto, é preciso que se diga que se fosse encaminhada uma máquina democrática para fazer mal à Democracia, não se poderia fazê-la mais eficiente do

que esta que existe, atualmente no Brasil. Quando falo em reformas de base, no plano político, refiro-me às reformas da Constituição, eleitoral e dos partidos".

Afirma Mangabeira que a atual organização da Democracia brasileira torna-a ineficiente, inoperante e inerte diante dos seus inimigos que disso se aproveitam para denunciar-lhe e pedir o seu aniquilamento. Lembra o que disse depois de promulgada a Constituição de 1946:

— "Esta democracia foi gerada no ventre da ditadura".

— "Hoje em dia, continuamos com a Constituição, mas sem as leis complementares, sem as quais ela fracassa. Já se passaram oito anos e elas não foram promulgadas".

REGIME SUICIDA

Mangabeira conclui, falando sobre a questão social, no Brasil de hoje:

— "Enquanto existem massas de povo que nem se chega a perceber com vivem, sob o atual regime de inflação, desta mesma vem resultando, para outros gru-

pos — bem menos numerosos — a situação de nem saberem o que fazer com o dinheiro que se acumula em suas mãos.

— "Um regime que permita tal coisa é um regime que se suicida ou que será destruído, fatalmente, mais cedo ou mais tarde".

Durante a tarde enquanto Mangabeira descansava da viagem, dezenas de amigos e, principalmente, políticos, deixaram em seus cartões, na portaria do Hotel Glória.

Um dos primeiros a fazê-lo foi o sr. Raul Pilla, presidente do Partido Libertador do Distrito Federal, a noite, Mangabeira conferenciou com os srs. Xavier de Araújo e J. Fernando Carneiro, do Partido Libertador do Distrito Federal.

PRÉFARMAS
GUARDA-CHUVAS
COM ARMADA
FERRARI
VERIFIQUE A MARCA NA VARIANTE

Nenhuma ameaça à Petrobrás

O GOVERNO CAFÉ FILHO CUMPRIRÁ E FARÁ CUMPRIR A LEI DA POLÍTICA NACIONALISTA DO PETRÓLEO — FALAM A "TRIBUNA DA IMPRENSA" PLÍNIO CANTANHEDE E ADROALDO JOAQUIM AIRES — O PRONUNCIAMENTO DO MINISTRO SEABRA FAGUNDES SOBRE A QUESTÃO

QUANTO à linha de ação na execução da política do petróleo, o governo mais uma vez reafirma a sua decisão de cumprir e fazer cumprir estritamente a legislação em vigor, qualquer que sejam os obstáculos que se lhe possam anteponer. Esta é a resposta do governo Café Filho, através do Gabinete Militar da Presidência da República, a respeito das notícias de que se pretende alterar a política brasileira do petróleo, consagrada na lei da "Petrobrás".

A DENÚNCIA

Essas notícias alcançaram ontem o seu ponto culminante, através de uma denúncia, feita pelo "Diário de Notícias", que pode ser consubstanciada nos seguintes itens:

1. No Palácio do Catete, o sr. Café Filho teria recebido dos srs. Léo Welch diretor da Standard Oil na América Latina, e W. Johnson, presidente da Standard Oil Company of Brazil (aliados pelo ministro Eugênio Gudin), uma proposta pela qual a Standard abriria um crédito de 500 milhões de dólares ao Brasil, para fornecimento de todas as nossas necessidades em combustíveis líquidos durante dois anos. O equivalente seria pago em cruzeiros, e aplicado pela Standard na perfuração das áreas sedimentares brasileiras.

2. A demissão do sr. Plínio Cantanhede, do Conselho Nacional do Petróleo, e do sr. João Cândido de Andrade Dantas, da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, estaria ligada a esse movimento contra o monopólio estatal, ao qual eles constituiriam obstáculo. Assim, o caso do frete de luxo para o transporte de óleo cru pela Transmarin, que motivou o afastamento daqueles dois funcionários, seria mera cortina de fumaça para ocultar uma trama contra os interesses brasileiros.

3. A propalada demissão do almirante Alvaro Alberto, da presidência do Conselho Nacional de Pesquisas seria outra etapa desse movimento. Esse militar não teria concordado com um convênio pelo qual o Brasil entregaria aos Estados Unidos excedentes dos nossos minérios atômicos.

4. A paralisação da refinaria de Mangueiras, motivada por acidentes ali havidos, estaria ligada a essa trama. Seriam "mistérios" esses incêndios.

Outros fatos de relevância são ainda citados, como constituindo eles dessa corrente, como a apresentação de um projeto no Senado, pelos srs. Plínio Pompeu, Otton Mader e Apolônio Sales, alterando a Petrobrás e extinguindo o monopólio estatal.

O DESMENTIDO DO GOVERNO

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA apurou que a nota sábado distribuída pelo Gabinete Militar da Presidência da República, e divulgada ontem pelos matutinos, constitui uma resposta completa a todas essas notícias. Porta-voz categorizado do Catete disse-nos que a nota pode aplicar-se, inclusive, à denúncia ontem feita pelo "Diário de Notícias", pois, fixa, peremptoriamente, a linha do governo em relação ao problema do petróleo.

O governo Café Filho afastou os srs. Plínio Cantanhede e João Cândido de Andrade Dantas, única e exclusivamente pela "desatenção" com que ambos agiram na questão dos fretes para a Transmarin, ocasionando ao Brasil um prejuízo de Cr\$ 30 milhões em poucos meses.

Quanto ao almirante Alvaro Alberto, aguarda o governo as conclusões do inquérito instaurado para apurar o desfalque e irregularidades havidas no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, entidade sujeita à supervisão do Conselho Nacional de Pesquisas, do qual é ele o presidente.

Esse desfalque foi denunciado em suas minúcias, pelo cientista César Lattes, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, o qual comprovou que os seus responsáveis vinham tendo um tratamento de tolerância e exceção.

FALA O SENHOR PLÍNIO CANTANHEDE

A reportagem deste jornal ouviu o sr. Plínio Cantanhede. O ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo disse-nos que, com a carta dirigida ao sr. Café Filho e ontem publicada, encerra as suas declarações a respeito do petróleo. Não quis fazer comentários sobre a denúncia que ligava seu afastamento a uma possível alteração na política nacionalista do petróleo.

A nota do Gabinete Militar assim se expressa sobre o afastamento do sr. Cantanhede:

"Alguns matutinos, noticiando hoje a exoneração do sr. Plínio Cantanhede da presidência do Conselho Nacional de Petróleo, emprestaram-lhe um caráter tendencioso por parte do governo, visando a uma alteração da política nacionalista do petróleo.

Para esclarecimento da opinião pública, cumpre declarar que a substituição em causa, bem como a do diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, se prendem a fatos administrativos e não a qualquer alteração de política nacionalista ou de política econômica.

FALA JUNQUEIRA AIRES

A seguir, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o senhor Adroaldo Junqueira Aires, novo presidente do Conselho Nacional do Petróleo. Disse-nos ele:

— Na questão do petróleo, estou do lado "estabelecido", do lado nacionalista. Foi nomeado para o Conselho Nacional do Petróleo para executar, na esfera que me compete, as leis existentes. A atitude do governo Café Filho a respeito do petróleo é clara, não havendo lugar para qualquer dúvida — a legislação de caráter nacionalista assegura uma experiência que só agora começou. Não se pode, portanto, condenar os atos de eis ser executada. Chamo a sua atenção para os dois pronunciamentos feitos pelo ministro Seabra Fagundes, o último no discurso durante minha posse, nos quais Seabra reafirmou a orientação do governo de respeitar e fazer cumprir a política nacionalista. E outras não foram as minhas palavras, reafirmando um pensamento que, além de ser de minha convicção pessoal, é o consagrado pela lei. A nota do Gabinete Militar da Presidência da República, a propósito da exoneração do sr. Plínio Cantanhede e da minha nomeação para o posto, dá mais ênfase ao propósito do governo. Não há lugar para dúvidas, repito.

KERGINALDO CONSIDERA A NOTA INCOMPLETA

O senador Kerginaldo Cavalcanti, líder nacionalista do petro, ao ler a nota do "Diário de Notícias", mas não declarou que o projeto apresentado pelo senador Plínio Pompeu e outros (citado como fazendo parte integrante da "conspiração" contra o monopólio estatal) deveria ser objeto de um discurso seu, ainda hoje, no Senado.

Entretanto, ele considerava que esse debate deveria ser travado na nova legislatura, uma vez que 40 senadores não retornarão, e hoje ali comparecem pela última vez.

Assim, ele só se ocupará do assunto na próxima legislatura. Caso se efetive a convocação extraordinária do Congresso, começará a pronunciar-se sobre o caso no início deste mês.

A CARTA DE CANTANHEDE

O sr. Plínio Cantanhede, no dia 27, enviou ao presidente da República a seguinte carta:

"Ante a violência de uma campanha jornalística, cuja inspiração e

objetivos ainda não se encontram desvendados, e no curso da qual prestei os mais amplos esclarecimentos à opinião pública e ao Governo, mantive-me sereno e confiante em que os meus vinte anos de probidade e infatigável dedicação ao serviço público não haveriam de permitir que subsistisse a mais leve restrição à retidão de minha consciência, a frente do Conselho Nacional do Petróleo.

Não solicitei esse cargo, como nenhum outro que tenha ocupado em minha longa vida pública. Assim, ao assumir vossa excelência o Governo, apressei-me, por carta de 29 de agosto de 1954, em depositar-lhe as minhas razões. Houve por bem vossa excelência solicitar-me que permanecesse, reafirmando sua confiança, em carta de 11 de setembro próximo passado, cujos termos, altamente elogiosos, muito me desanimaram.

Vejo agora, entretanto, a necessidade em que haja por parte do Governo integral apoio à Presidência do Conselho, como órgão orientador da política nacional do petróleo estabelecida na legislação em vigor.

Por essas razões, ponho nas mãos de vossa excelência o cargo, em comissão, de Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, a fim de que vossa excelência fique a vontade para preenchê-lo.

Restituindo à vossa excelência o cargo de confiança em que, por sua determinação, fui investido, supponho plenamente convencido de que cumpri, até o último instante, o meu dever para com o país, na defesa intransigente do interesse público".

CAFÉ Caboclo
COMPANHIA UNIAO DOS REFINADORES
FUNDADA EM 1910 - CAPITAL: CR\$ 170.000.000,00
TORRADO, MOIDO E EMPACOTADO EM SÃO PAULO
Recebido diariamente pelas boas mercearias
REPRESENTANTE: FONE: 32-6835 - RIO DE JANEIRO
SUA RIACHUELO, 187/189

AGORA, TRIBUNA DA IMPRENSA

ESTÁ AS SUAS ORDENS BEM NO CENTRO DA CIDADE.

AV. RIO BRANCO, 108 - sobreloja

Sala 107 — Edifício Martinelli — Telefone: 42-8155

BALCAO DE ANUNCIOS
ASSINATURAS
INFORMAÇÕES

FAÇA, HOJE MESMO, UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Entregas domiciliares, no mesmo dia, nos seguintes bairros: CENTRO, GLÓRIA, CATETE, FLAMENGO, LARANJEIRAS, ROTAPOGO, JARDIM BOTANICO, URCA, LEME, COPACABANA, IPANEMA, LEBLON E TIJUCA

18.157

Foi o número contemplado com

Um milhão de cruzeiros na Loteria Federal extraída anteontem e que, como tantos outros, também foi vendido pelo popular

Ao Mundo Lotérico

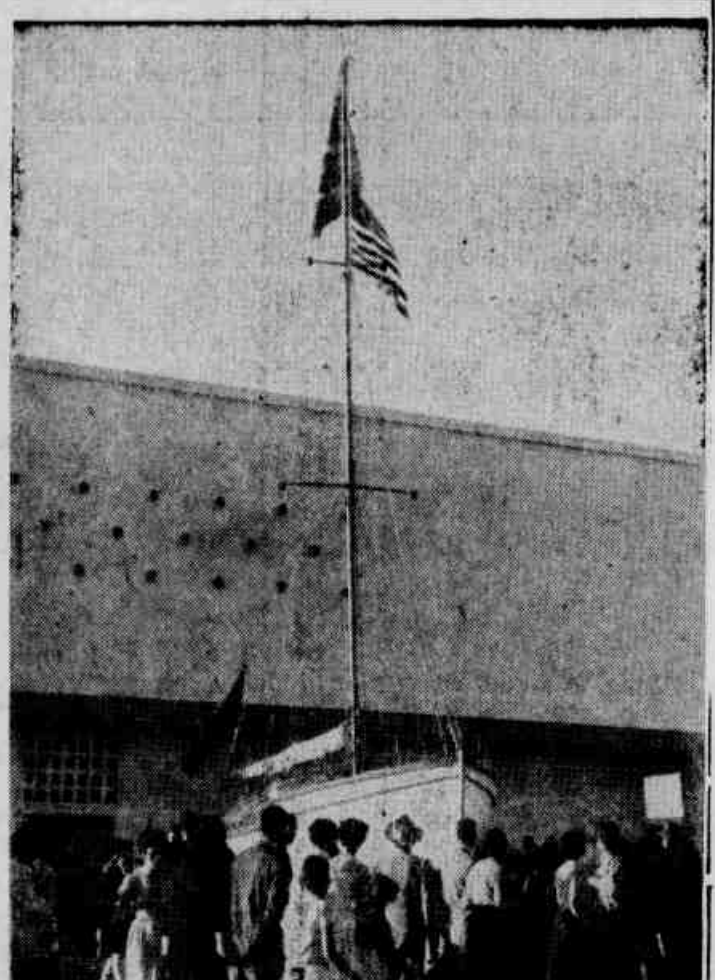
à rua do Ouvidor, 139, que ainda vendeu a aproximação da sorte grande. É realmente notável! Depois de amanhã, mais

3 milhões de cruzeiros serão vendidos pelo

Ao Mundo Lotérico

Rua do Ouvidor, 139

Entregue às baratas a Câmara dos Vereadores



O barco "Martha", que atravessou o Atlântico, exposto no Ibirapuera

Navegaram sete meses para ver o IV Centenário

Três jovens italianos autores de sensacional façanha — "Martha", o barco exposto no Ibirapuera

SAO PAULO, 31 (Socursal) — Três jovens italianos, durante sete meses, atravessaram num pequeno barco, "Martha", o Atlântico. A travessia (Itália ao Brasil) foi arriscada e emocionante.

Agora, estão em São Paulo. Missão cumprida: entregaram à Comissão do IV Centenário a mensagem do prefeito de Bagin di Lucca.

QUEM SAO

São eles: Sérgio Caramelli, Rocchi Franco e Vincenzo Jacobucci. Moram na velha província italiana.

Contam que: souberam das comemorações do IV Centenário de São Paulo. Resolveram assistir-las. Decidiram fazer a travessia do Atlântico num barco de 8 metros. A municipalidade ajudou. "Salimos, navegamos e vencemos" — dizem.

HOMENAGENS

Os autores do feito sensacional têm recebido várias homenagens, nesta capital. Bailes, recepções, passeios oficiais. Receberam medalha (comemorativa do feito), do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do Centenário.

O barco está exposto no Ibirapuera — sob grande curiosidade pública.

VÃO ACABAR OS PLANTÕES DA POLÍCIA

Os plantões que a Polícia mantém nos diversos hospitais da cidade vão ser extintos pelo coronel Menezes Cortes.

OS MOTIVOS

Dois são os motivos que determinam essa providência do coronel Cortes: 1) o sempre crescente número de denúncias de suborno de autoridades pelas partes interessadas para se livrarem das flagranças; 2) a quase inutilidade do serviço, em face do contingente de homens necessários à sua manutenção. Por outro lado, a ampliação do plano de policiamento tornou quase nulo esse setor.

AUTO-PUNIÇÃO PARA O JUDICIÁRIO

Novo sistema revolucionário para evitar o atraso da justiça — Punição a todos mediante aposição de selos progressivos — Está mal o judiciário — Reforma imediata da justiça — Equilíbrio social — Declarações do Defensor Público Milton Sebastião Barbosa à TRIBUNA DA IMPRENSA

"Um sistema de auto-punição mediante a aposição de selos progressivos por cada dia ultrapassado, sob pena de nenhuma eficácia do ato praticado por cada membro do poder Judiciário, fará com que tenhamos uma justiça rápida no Brasil," declarou-nos o defensor público da Vara das Execuções Criminais, Milton Sebastião Barbosa.

"Sejam dados aos juizes, e a todos que o auxiliam na distribuição da justiça, os meios necessários para que possam, com a tranquilidade de uma vida econômica regularizada, resolver os problemas fundamentais que se lhes incumbem. Deem-se também mais elementos materiais e humanos, para que a justiça possa ser distribuída com a necessária presteza, e fixem-se então as normas severas de autopenição ao judiciário.

Punição geral

E acrescentou: "Os prazos não podem ser burbados sem a punição imediata, para que a justiça seja eficiente. Nem o ministro, nem o juiz, nem o promotor, nem o advogado, nem o escrivão, nem o perito, nem o oficial, ninguém, enfim, deve escapar à auto-punição.

"Atualmente os prazos são ultrapassados por todos sem que sejam postas em prática as punições da lei.

"Nem poderiam ser executadas em face da ausência de recursos materiais e da própria organização hierárquica dos serviços e órgãos judiciais e auxiliares.

Está mal o Judiciário

Adiante afirmou: "O Judiciário está muito mal amparado tecnicamente. Há muitos foras estabelecidas normas determinando a criação de estabelecimentos adequados para cumprimento de medidas de segurança detentivas dos criminosos, ou sejam, as chamadas colônias agrícolas, e até hoje, nada foi feito. Nas sentenças, as medidas continuam a ser aplicadas pelos juizes, mas não há o estabelecimento penal adequado e o réu tem que ser posto em liberdade por isto.

"A liberdade vigilada ficou inane, face ao não cabimento de uma sanção que reitere as suas violações.

"A diferenciação entre prisão simples, detenção e reclusão, estabelecidas na lei, na prática, é nenhuma. A penitenciária não faz essa diferenciação.

Reforma da Justiça

"Seria oportuno que, na reforma, se pretenda fazer, da

Impedida a posse dos novos vereadores e a eleição da Comissão Diretora — Massena: dono da Câmara durante 45 dias — O ofício do desembargador Aloísio Teixeira

A CAMARA Municipal ficará entregue às baratas de 1.º de fevereiro a 15 de março vindouro

Motivo: os novos vereadores estão impedidos de tomar posse e elegerem a nova Comissão Diretora no dia 1.º de fevereiro — como acontece na Câmara dos Deputados — em virtude de um ofício do desembargador Aloísio Teixeira dirigido ao presidente Levi Neves, que informa ter sido, apenas, sustado o pagamento dos subsídios dos antigos vereadores, ficando para abril — mas em que o Tribunal de Justiça encerrará o seu período de férias — a questão do término dos mandatos.

CÂMARA ABANDONADA

Sustada a posse dos eleitos a 3 de outubro e a eleição da nova Comissão Diretora, a Câmara Municipal ficará abandonada de 1.º de fevereiro a 15 de março.

A atual mesa diretora (a do "panamá"), integrada por cinco derrotados e dois reeleitos, não poderá reunir-se nem tomar qualquer decisão depois de 31 de janeiro, porquanto há o perigo de anulação de todos os seus atos.

O ofício do desembargador Aloísio Teixeira veio beneficiar o sr. Artur Massena, diretor da Secretaria, que ficará dono da Câmara até 15 de março, podendo fazer o que bem entender.

O OFÍCIO

Informa o ofício do desembargador Aloísio Teixeira: "Em virtude de ser necessária a audiência do eminente dr. Procurador Geral no mandado de segurança n.º 1.009, em que é informante a Exma. Comissão Diretora da Câmara do Distrito Federal e, não havendo tempo para julgamento do feito até 31 de janeiro corrente, comunico a V. Exa. para os devidos fins de direito, que, em obediência aos termos do art. 7.º, n.º II da Lei n.º 1.535, de 1951, concedi a medida liminar no sentido de ser provisoriamente suspenso o pagamento decorrente do ato que deu motivo ao mandado acima citado, requerido por José de Lima Fontes Romero, suspenso, aliás, já determinada pela Exma. Comissão Diretora da Câmara, segundo informação de fls. 84 do próprio requerente.

"Note-se que só foi concedida a medida liminar por imposição legal, pois, segundo o inciso II do art. 7.º, deve ser tomada

tal providência "quando do ato impugnado puder resultar a insuficiência da medida, caso seja deferida". E a hipótese, relativamente aos vencimentos, ficando esclarecido que tal suspensão não importa em reconhecimento prévio do direito defendido pelo impetrante, que será examinado pela Câmara quando for julgado o mandado de segurança".

As forças marítimas não dispõem, segundo a brochura, de unidades de combate tais como torpedeiros, contratorpedeiros ou submarinos. Atualmente estão equipadas com uns 60 pequenos navios como lanchas e dragaminas.

Finalmente, no que concerne ao ensino político da polícia aquartelada da zona soviética, a brochura diz que esse ensino é ministrado 2 vezes por semana.

Dispõe de poderoso exército a Alemanha Soviética

BONN, 31 (AFP) — A polícia popular da zona soviética, dita "VOPO", com forças terrestres contando 85 mil homens, marítimas 9 mil, e aéreas de 7 a 8 mil homens, já tem efetivos equivalentes aos da antiga "Reichswehr", lê-se numa brochura publicada hoje pelo Ministério Federal para as Questões Alemãs.

Essa brochura, intitulada "A polícia popular aquartelada na zona de ocupação soviética da Alemanha", acrescenta que as forças terrestres dispõem de 1.577 carros de assalto, canhões automáticos, carros de reconhecimento e veículos blindados, assim como 2.168 canhões, lança-obuses, peças antiaéreas e antitanques e lança-granadas. Segundo a brochura, essas forças dispõem, assim, em grosso, da dotação prevista para elas em armas pesadas, de origem soviética.

No que concerne às forças aéreas, a brochura do ministério do sr. Jacobo Kaiser julga que os aparelhos postos à sua disposição pelos soviéticos são destinados unicamente a fins de instrução. Essas forças não dispõem de "Migs-15", mas acrescenta a brochura, segundo fontes não confirmadas, os alemães são treinados em "Migs-15" em campos soviéticos.

Finalmente, no que concerne ao ensino político da polícia aquartelada da zona soviética, a brochura diz que esse ensino é ministrado 2 vezes por semana.



MARTELANDO OBJETIVOS COMUNISTAS — Formosa: Na foto, um bombardeiro pesado da China Nacionalista (fabricado nos E.E.U.U.), em missão de ataque às forças de invasão comunistas, que se preparam para expulsar os nacionalistas das Ilhas Tachen. No plano inferior, bombas lançadas pelo avião explodindo entre uma concentração de juncos na ilha de Suimgou, dominada pelos vermelhos. (Foto U.P. por via aérea)

MARTELANDO OBJETIVOS COMUNISTAS

Formosa: Na foto, um bombardeiro pesado da China Nacionalista (fabricado nos E.E.U.U.), em missão de ataque às forças de invasão comunistas, que se preparam para expulsar os nacionalistas das Ilhas Tachen. No plano inferior, bombas lançadas pelo avião explodindo entre uma concentração de juncos na ilha de Suimgou, dominada pelos vermelhos. (Foto U.P. por via aérea)

Porque há tantas obras estrangeiras nas vitrinas das livrarias cariocas

Importam livros a dólar de Cr\$ 35,00 e os vendem a dólar de Cr\$ 70,00

Ignora o presidente do Sindicato dos Livreiros essa prática rotineira nas livrarias locais — Prejuízo à expansão do livro brasileiro — A sugestão da Academia ao presidente Café Filho reduziria o preço

"A EQUIPARAÇÃO do livro estrangeiro ao papel importado provocaria imediata redução no seu preço" — disse o sr. Enio Silveira, presidente do Sindicato dos Editores e Livreiros, manifestando-se sobre a unânime sugestão da Academia Brasileira de Letras ao presidente Café Filho.

Dólar a 35

O sr. Enio Silveira disse que o dólar para livro estrangeiro não está sujeito à flutuação cambial. Os livreiros têm direito a uma quota anual na Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, sendo que a base deste ano (calculada no movimento de importação de cada casa em 1954) foi reduzida em 20 por cento.

Assim, os livreiros obtêm dólar que lhes sai por Cr\$ 35,00, isto é, Cr\$ 18,82 do dólar oficial mais Cr\$ 15,00 de sobre-taxa e outras pequenas despesas.

Essa sobre-taxa já foi de Cr\$ 7,00. O governo elevou-a recentemente para Cr\$ 15,00, circunvalando a notícia de que ela será majorada ainda mais.

O Sindicato apóia

O sr. Enio Silveira disse que a fórmula pleiteada pela Academia reduziria consideravelmente o preço do livro, uma vez que significaria sua aquisição pelo dólar oficial de Cr\$ 18,82.

Ignora o que é verdade

Objetamos ao sr. Enio Silveira que as livrarias cariocas embora adquiram livros estrangeiros a dólar de Cr\$ 35,00, os vendem ao preço do câmbio livre, isto é, a dólar de Cr\$ 70 e Cr\$ 75,00.

O sr. Enio Silveira contestou essa alegação, que no entanto poderá ser facilmente comprovada no mercado livreiro local, e que propicia aos livreiros lucros consideráveis, levando-os mesmos (com raras exceções), a prejudicar a expansão do livro nacional, que não lhes oferece tão confortável margem de lucro.

Além do mais, o florescimento do comércio de livros estrangeiros no Rio reafirma essa comprovação, objeto já de reclamações de leitores.

NOVOS ASPIRANTES DA POLÍCIA MILITAR

EM solenidade realizada sábado, no Estádio do Fluminense, foram declarados aspirantes mais 20 alunos do Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar.

Compareceram, representando o presidente da República, o ministro da Justiça, representantes dos ministros militares,

o coronel Geraldo Menezes Cortes, chefe de Polícia, o coronel Ururui de Magalhães, comandante da Polícia Militar.

A declaração foi precedida de demonstrações por parte dos novos aspirantes e da leitura da Ordem do Dia do comandante da Polícia Militar.



QUASE PARALISADAS AS OBRAS DO ATÉRRO

APESAR das promessas do sr. Jorge Diniz Carneiro, secretário de Viação, estão praticamente paralisadas as obras do desmonte do morro de Santo Antônio e do Aterro de Santa Luzia. O movimento de terra, diminuiu muito e já é raro se encontrar um caminhão transportando terra para o aterro. A queda do ritmo do desmonte se deve ao fato de o Tribunal de Contas ter negado registro ao contrato firmado com a Portuária. Agora está trabalhando no desmonte apenas a Companhia Civilidra. No clichê máquinas e caminhões paralisados por falta de verba.

Motoristas contra bandeira arriada

"As medidas determinadas pelo novo diretor de Trânsito, impedindo que taxis esperem de bandeira arriada seus passageiros, vai prejudicar a população, ameaçando os novos de ficarem sem condução quando saírem do prérito, doent e a pessoas de acompanhar ferretos", declarou-nos um dos membros da diretoria do Sindicato de Veículos Autônomos.

A PORTARIA

A portaria proíbe que taxis esperem passageiros na área central entre o relógio da Glória, Largo do Guimarães, Bairro de Fátima, Praça da República, rua Barão de São Felix e o Cais do Pôrto.

JURAMENTO AMANHÃ DOS NOVOS DEPUTADOS E SENADORES

(Conclusão da 3.ª pag.)

rio Cavalcanti — UDN: Alberto Torres — UDN: Prudente Kelly — UDN: Raimundo Padilha — UDN: Edilberto Ribeiro de Castro — UDN: Bartolomeu Lisandro — UDN.

DISTRITO FEDERAL

Lutero Vargas — PTB: Rubem Bernardo — PTB: Georges Galvão — PTB: Danton Coelho — PTB: Sérgio Magalhães — PTB: João Machado — PTB: Carlos Lacerda — UDN; Adauto Lúcio Cardoso — UDN; Márcio Martins — UDN; Frota Aguiar — UDN; Gurgel do Amaral — PTB; Odilon Braga — UDN; Bruzzi Mendonça — PTB; Benjamin Farah — PSP; Chagas Freitas — PSP; Lopo Coelho — PSD; Euripedes Cardoso de Menezes — PSD.

MINAS GERAIS

Ovidio de Abreu — PSD; Israel Pinheiro — PSD; Paulo Pinheiro Chagas — PSD; Clemente Machado — PSD; Gustavo Capanema — PSD; Jaeder Albergaria — PSD; Guilherme de Oliveira — PSD; Blau Port — PSD; Uriel Altin — PSD; Gerardo Starling Soares — PSD; Ulisses de Carvalho — PSD; Maurício Andrade — PSD; Plínio Ribeiro — PSD; Celso Murta — PSD; José Maria Alkimim — PSD; Otacilio Negredo de Lima — PSD; Euvaldo Lodi — PSD; José Magalhães Pinto — UDN; Bráulio Machado Neto — PSD; Bilac Pinto — UDN; Guilherme Machado — UDN; Rondon Pacheco — UDN; Licurgo Leite — UDN; Afonso Arns — UDN; Milton Campos — UDN; UDN; Gabriel Passos — UDN; Oscar Correia — UDN; Camilo Nogueira — PTB; Valtair Ataíde — PTB; Mário Palmério — PTB; Hader Pereira — PTB; Joaquim Mendes de Souza — PTB; Artur Bernardes — PTB; Tristão da Cunha — PTB; José Esteves — PTB; João Rezende — PTB; Bento Gonçalves — PTB; Vasconcelos Costa — PSP.

SÃO PAULO

Nelson Omega — PTB; Yvette Vargas — PTB; Prota Moreira — PTB; Lauro Gomes — PTB; Menotti Del Picchia — PTB; Leonidas Cardoso — PTB; Benito Gonçalves — PTB; João Batista Ramos — PTB; Emílio Carlos — PTB; Castilho Cabral — PTB; Luiz Carlos Pujol — PTB; Miguel Leuzi — PTB; Rosé Ferreira — PSD; Cory Gomes — PSD; Herbert Levy — UDN; Lauro Cruz — UDN; Ferraz Igreja — UDN; Quirino de Andrade — UDN; Horácio Lafer — PSD; Mário Eugênio — PSD; Bráulio Machado Neto — PSD; João Abadia — PSD; Orosimbo Roxo Loureiro — PTB; Loureiro Júnior — PTB; Ulysses Guimarães — PSD; Aníbal Marzili — PSD; Raulo Falcão — PSD; Luiz Francisco Silva Carvalho — PTB; Carmelo D'Agnostino — PSD; Arnaldo Celedera — PSD; Carvalho Sobrinho — PSD; Rubens Ferreira Martins — PSD; Campos Vergal — PSD; Broca Filho — PSD; Leonardo Berbiel — PSD; Teotônio Monteiro de Barros — PSD; Plácido Rocha — PSD; Arnan Aguiar — PSD; José Gonçalves — PSD; Atílio Maia Lelo — PSD.

PARANÁ

Fernan Neto — PSD; Manoel de Oliveira Franco Sobrinho — PSD; Benjamin Mourão — PSD; Mário Gomes da Silva — PSD; Divosir Borna Cortes — PTB; Antônio Babi — PTB; Henrique Pereira — PTB; Cid Campelo — PTB; Newton Carneiro — UDN; Ostoja Borucki — UDN; Hugo Cabral — UDN; Lauro Portugal Tavares — PTB; Joaquin da Rocha Loures — PTB; Luiz Carlos Tourinho — PSP.

SANTA CATARINA

Wanderley Júnior — UDN; Jorge Lacerda — UDN; Waldemar Rupp — UDN; Antônio Carlos Koudier Reis — UDN; Hericlio Deck — UDN; Joaquim Ramos — PSD; Adalberto Ramos — PSD; Atílio Fontana — PSD; Elias Adame — PTB; Leoberto Leal — PSD.

RIO GRANDE DO SUL

Leonel Brizola — PTB; Fernando Ferrari — PTB; Daniel Deep — PTB; Cesar Sposito — PTB; Otávio Sanon — PTB; Adílio Martins Viana — PTB; Coaracy de Oliveira — PTB; Lino Braun — PTB; Uairio Machado — PTB; João Batista Fico — PTB; Victor Insler — PTB; Clóvis Pestana — PSD; Daniel Furnas — PSD; Hermes Pereira de Souza — PSD; Tasso Dutra — PSD; Nestor José — PSD; Godofredo — PSD; Joaquim Dural — PSD; Raul Pilla — PTB; Edgar Schneider — PTB; Cordeiro de Souza — PTB; Flores da

GOIAS

Benedito Vas — PSD; Tuciano Mello — PSD; Wagner Estelita Campos — PSD; Cónego José Trindade — PSD; João de Abreu — PSD; Nicancor Faria — PSD; Cesar Bastos — UDN; Emival Caldas — UDN.

MATO GROSSO

Fladelfo Garcia — PSD; Ponce de Arruda — PSD; Wilson Padul — PSD; José Fontanilhas Fragelli — UDN; João Correia da Costa — UDN; Ezechiel Salimha Derzi — UDN; João Abotti de Castro Pinto.

TERRITÓRIO DO RIO BRANCO

Felix Valois.

TERRITÓRIO DO ACRE

José Guilmard — PSD; Oscar Passos — PTB.

TERRITÓRIO DO AMAPÁ

Coaracy Nunes — PSD.

TERRITÓRIO DO GUAPORÉ

Joaquim Rondon.

SENADORES

AMAZONAS

Vivaldo Lima — PTB; Cunha Mello — PTB; Antônio Vieira — PTB.

PARÁ

Magalhães Barata — PSD; Alvaro Adolfo — PSD; Prisco dos Santos — UDN.

MARANHAO

Vitorino Freire — PSD; Sebastião Archer — PSD; Antônio Bayma (renunciou) — PSD.

PIAUI

Matias Olimpio — PTB; Areia Leão — PTB; Leonidas de Melo — PSD.

CEARÁ

Fernandes Távora — UDN; Parafal Barroso — PTB; Onofre Gomes — PSD.

RIO GRANDE DO NORTE

Kerinaldo Cavalcanti — PSD; Georgino Avelino — PSD; Dinarte Maris — UDN.

PARAIBA

Argemiro Figueiredo — UDN; João Arruda — UDN; Raul Carneiro — PSD.

INCIDENTE EM TRIESTE

TRIESTE, 31 (AFP) — O soldado italiano, ferido quando do incidente ocorrido na fronteira entre a antiga zona "A" e a antiga zona "B" do Território de Trieste, foi encaminhado pelas autoridades locais para o hospital de Isolula Istria, em território da Jugoslávia, para onde tinha sido transportado, onde tinha sido transportado. O soldado foi logo recolhido ao hospital civil de Trieste, onde os médicos verificaram ligeiro ferimento por arma de fogo, no lado direito. Embora o seu estado não inspire nenhuma inquietação, foi mantido no hospital, por medida de precaução.

Encontro Paz Estensoro-Ibañez del Campo

ARICA, 31 (AFP) — O avião trazendo o presidente boliviano Victor Paz Estensoro e sua comitiva composta do ministro do Exterior, Walter Guevara, o ministro da Economia, Augusto Sanchez, o ministro das Minas, Mario Torres, e o ministro das Obras Públicas, Angel Gomez, chegou a esta cidade às 12,10 horas, de onde se dirigiu ao encontro com o presidente Ibañez, o sr. Paz Estensoro seguiu, logo após, em companhia do chefe de Estado chileno para a praça de armas, onde assistiu a desfilamento da infantaria da Marinha da guarda de Arica, seguida de unidades motorizadas e delegações de organizações civis.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator-Responsável ALUIZIO ALVES

Editor-geral NILSON VIANA

Tel.: 32-5185 (Rede interna)

ASSINATURAS

Annual 480,00

Semestral 250,00

Trimestral 130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00

Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento do jornal, não tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOCÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º

Tel.: 32-5185

End. telegr.: CARLACEDS

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos do Azevedo, 289

1.º andar 104/3 Tel.: 36-0472

End. tel.: LANTERNA-8 Paulo

A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada

PULSO DO MUNDO

Pilotos norte-americanos perseguirão aviões atacantes na China Comunista

Os comunistas atacam Tachen e Quemoy - Oficiais americanos em Formosa - Intervenção da ONU

O DUELLO QUE NÃO HOUE — Paris. Não mais se bu-
rro em duelo o chanceler
Edouard Faure e o jornalista
Serge Schreider. Tudo foi pa-
cificamente resolvido.

MISSÃO COMERCIAL —
Londres. Uma missão com-
ercial britânica viajou com
destino ao Cairo.

ADVERTÊNCIA — O "pre-
mier" Mendès-France adver-
te os parlamentares que a não-
concessão do voto de confiança
ao seu programa sobre a Afri-
ca do Norte implicaria na der-
rota de seu governo.

**REARMAMENTO DA ALE-
MANHA** — Frankfurt. Os
socialistas da Alemanha Livre
insinuam um manifesto pedin-
do a luta nacional contra o
rearmamento da Alemanha.

DEMISSÃO — Washington. O
general Kenneth Nichols, di-
retor geral da Comissão Nacio-
nal de Energia Atômica, pediu
demissão de seu cargo.

TERRORISMO — Bagdá. Ve-
rificou-se uma explosão na
Embaxada da Turquia. Não
houve vítimas.

**FALCIMENTO DO "PEE-
MIER"** — Copenhague. Os
esposos mortais do premier di-
namarquês Hedholt chegaram a
sua capital.

VULCÃO EM ATIVIDADE —
Wellington. O vulcão Ngau-
ruher, da Nova Zelândia, entrou
em erupção.

**ANIVERSÁRIO DA MORTE
DE GANDHI** — Nova Delhi.
Foi celebrado na Índia inteira
o aniversário da morte de Ma-
hatma Gandhi.

ÁFRICA DO NORTE — Pa-
ris. As negociações franco-
tunisianas progrediram ontem
de maneira sensível.

DIPLOMACIAS — Paris. Foi
nomeado diretor de gabinete
do novo chanceler Faure o sr.
Armand Berard.

POLÍTICA ESPANHOLA —
Madrid. A Falange foi con-
duzida a dar ao general Franco
"seu apoio total".

JORNALISMO — Berlim. O
orgão da Alta Comissão
Americana apareceu ontem pela
última vez. A URSS é, agora, a
nova potência que mantém um
diário de língua alemã, nesta
cidade. Precisa de propaganda.

"METRO" — Roma. A pri-
meira linha de "metro"
desta capital será inaugurada
em 9 de fevereiro.
(Condensado da U.P. e AFP)

Anuncie na
**Tribuna da
Imprensa**
sem sair do centro da cidade
**BALCAO DE ANÚNCIOS
E ASSINATURAS:**
Av. Rio Branco, 188 (Ed.
Martins) sobrelaia - 8/107
Fone: 42-8155

Dr. Evandro de Abreu e Lima participa a V. Exa.
o novo endereço do seu escritório de advocacia
a rua da Assembléia, 93, grupo 1.504 — Telefo-
ne: 52-2701, onde continua à disposição de seus
amigos e clientes, diariamente das 9 às 12 e
das 17 às 19 horas

CAFÉ Caboclo
COMPANHIA UNIAO DOS REFINADORES
FUNDADA EM 1910 - CAPITAL: CR \$ 170.000.000,00
TORRADO, MOIDO E EMPACOTADO EM SÃO PAULO
Recebido diariamente pelas boas mercearias
REPRESENTANTE: FONE: 32-6835 - RIO DE JANEIRO
RUA RIACHUELO, 187/189

**CONCORRÊNCIA
ADMINISTRATIVA NO SAPS**
Fornecimento de 1 elevador hidráulico
e 1 compressor de ar
Chamo a atenção dos senhores interessados para
a concorrência administrativa, relativa ao forne-
cimento de 1 elevador hidráulico e 1 compressor de
ar, destinados ao Pósto de lavagem de carros do Se-
tor de Transporte e Oficinas, do SAPS, a ser reali-
zada no dia 1.º de fevereiro, às 14 horas, no gabinete
de Chere do S. T. O.
Para maiores detalhes procurar o referido Se-
ter, a rua Leopoldo Bulhões, antigo 147, Benfica.
JOSE ROCHA FONTES
Chefe do S. T. O.

TAIPEH, Formosa, 31 (U.P.) — Os
pilotos dos caças norte-ameri-
canos a jato, segundo notícias fi-
delizadas, receberam autorização pa-
ra perseguir os aviões comunistas
até o outro lado da fronteira da
China Vermelha, caso sejam ataca-
dos pelos mesmos.

A Rádio Comunista de Pequim
informou que os chineses estão re-
solvidos a libertar Formosa e que
se as forças norte-americanas ata-
carem em defesa de Formosa, rece-
berão "resposta firme e violenta" a
esses ataques.

COMENTARIO COMUNISTA

PEQUIM, 31 (U.P.) — A Rádio
local qualificou de "mensagem de
Guerra" a ratificação, pelo presi-
dente Eisenhower, da lei do Con-
gresso, que lhe faculte poderes para
defender Formosa. A Rádio comu-
nista nada mais adiantou ao co-
mentar a promulgação da lei.

ATACADAS TACHEN E QUEMOY

TAIPEH, 31 (U.P.) — Os comu-
nistas recomparam hoje o bom-
bardeio das ilhas da costa chine-
sa. Atacando nas duas extremida-
des do "front das ilhas", os comu-
nistas efetuaram um ataque aéreo
contra Tachen, ao norte, enquanto
que seus canhões abriam fogo sobre
a ilha de Quemoy, ao sul.

Segundo um comunicado do Mi-
nistério da Defesa Nacionalista, 3
bombardeiros comunistas "TU-2",
escortados por 8 "Migs-15", lança-
ram mais de 10 bombas sobre a ilha
de Tachen. Desde 18 do corrente
não se registrara nenhum ataque
contra essa ilha. O Ministério da
Defesa acrescenta a atividade
de hoje causou danos nos bairros
residenciais de Tachen.

Por outro lado, o bombardeio de
Quemoy foi efetuado por baterias
comunistas instaladas na ilha co-
munista de Tateng, situada a cer-
ca de 5 quilômetros ao nordeste de
Quemoy. Segundo o Ministério da

Defesa, esse bombardeio não causou
danos nem vítimas.

Um comunicado da aviação nacio-
nalista anuncia que em resposta ao
ataque efetuado contra Tachen, ca-
ças-bombardeiros "E-47" nacionalis-
tas armados de foguetes, puseram a
pique uma canhoneira comunista de
300 toneladas, ao largo de Tachen.

ALTOS OFICIAIS EM FORMOSA

TAIPEH, 31 (U.P.) — Chegaram
ao reduto nacionalista chinês de
Formosa, os almirantes Felix Stump
e Sory Smith, respectivamente, co-
mandantes da Esquadra norte-ame-
ricana no Pacífico e chefe da Força
Aérea Americana no Pacífico. Es-
sas autoridades, segundo um porta-
voz oficial dos nacionalistas, entra-
ram imediatamente em confabula-
ções com as autoridades chinesas,
nada transpirando do assunto por
esse tratado.

LONDRES EXAMINA A SITUAÇÃO

LONDRES, 31 (U.P.) — Fontes
autorizadas revelaram hoje que a
próxima conferência da Comunis-
de Britânica a realizar-se em Lon-
dres, terá como assunto principal
a atual tensão no Exército de For-
mosa. Esses círculos oficiais adianta-
ram que o premier Sir Winston
Churchill deseja ouvir um a um os
governos que compõem o Império
Britânico, sobre a momentânea que-
stão.

INTERVENÇÃO DA ONU

LONDRES, 31 (U.P.) —
Mohamed Ali, primeiro ministro
do Paquistão, advogou, à noite pas-
sada, pela imediata intervenção das
Nações Unidas no conflito de For-
mosa, como único meio de se evi-
tar um novo conflito mundial. Pa-
lando na televisão, o premier pa-
quistânês disse acreditar que uma
vez excluída a possibilidade de um
conflito no estreito de Formosa, ca-
beria à China Comunista e à Na-
cionalista, discutirem entre si, sem

Companhia de Caixas Registradoras Distribuidora da Registradora "RECORD" NOVAS INSTALAÇÕES

A Companhia de Caixas Registradoras, distribuidora das
caixas registradoras "RECORD" é revendedora de outras de di-
versas marcas, comunica aos seus clientes, aos Bancos, Jornais e a
praça em geral, que transferiu sua sede para a

Rua Noronha Santos n.º 163

próximo ao Largo do Estácio, quase esquina de Machado Coe-
lho, tendo ampliado suas instalações e oficina de consertos e
reformas gerais.

o Casa José Silva... apresenta

para os seus momentos de Sombra e água fresca...

roupas esportivas EPSOM



Modernas...
Elegantes...
Confortáveis!

Paletó de esporte de pu-
ro linho, fio irlandês, tons
modernos... 1.200,
Calça tropical de pura lã
extra leve, cores da moda
450,
Camisa esporte, Estu-
modernas, padrões vari-
dos... 320,

Casa José Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 - R. Ouvidor, 118 e R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Morreu o homem que descobriu a Vitamina D

LONDRES, 31 (AFP) — Fale-
ceu repentinamente sir Ed-
ward Mellamy, físico especialis-
ta em nutrição que descobriu a
vitamina "D".
O extinto contava 70 anos.

Eleições gerais na Grã Bretanha

LONDRES, 31 (AFP) — Serão
realizadas eleições gerais na
Grã Bretanha daqui a um ano,
opinou hoje o ministro de Es-
tado de Assuntos Coloniais, se-
nhor Henry Hopkins, falando em
sua circunscrição de Taunton, no
Somerset.

RESERVE
seu
apartamento
em
São Paulo
Tel.
37-6011
o hospede-se
no melhor.
Em serviço
localização
e preços

Othon Palace Hotel
Vaga de Político, 50 de Liberdade
Sobrado 110 - 112 - 114 - 116 - 118 - 120 - 122 - 124 - 126 - 128 - 130 - 132 - 134 - 136 - 138 - 140 - 142 - 144 - 146 - 148 - 150 - 152 - 154 - 156 - 158 - 160 - 162 - 164 - 166 - 168 - 170 - 172 - 174 - 176 - 178 - 180 - 182 - 184 - 186 - 188 - 190 - 192 - 194 - 196 - 198 - 200 - 202 - 204 - 206 - 208 - 210 - 212 - 214 - 216 - 218 - 220 - 222 - 224 - 226 - 228 - 230 - 232 - 234 - 236 - 238 - 240 - 242 - 244 - 246 - 248 - 250 - 252 - 254 - 256 - 258 - 260 - 262 - 264 - 266 - 268 - 270 - 272 - 274 - 276 - 278 - 280 - 282 - 284 - 286 - 288 - 290 - 292 - 294 - 296 - 298 - 300 - 302 - 304 - 306 - 308 - 310 - 312 - 314 - 316 - 318 - 320 - 322 - 324 - 326 - 328 - 330 - 332 - 334 - 336 - 338 - 340 - 342 - 344 - 346 - 348 - 350 - 352 - 354 - 356 - 358 - 360 - 362 - 364 - 366 - 368 - 370 - 372 - 374 - 376 - 378 - 380 - 382 - 384 - 386 - 388 - 390 - 392 - 394 - 396 - 398 - 400 - 402 - 404 - 406 - 408 - 410 - 412 - 414 - 416 - 418 - 420 - 422 - 424 - 426 - 428 - 430 - 432 - 434 - 436 - 438 - 440 - 442 - 444 - 446 - 448 - 450 - 452 - 454 - 456 - 458 - 460 - 462 - 464 - 466 - 468 - 470 - 472 - 474 - 476 - 478 - 480 - 482 - 484 - 486 - 488 - 490 - 492 - 494 - 496 - 498 - 500 - 502 - 504 - 506 - 508 - 510 - 512 - 514 - 516 - 518 - 520 - 522 - 524 - 526 - 528 - 530 - 532 - 534 - 536 - 538 - 540 - 542 - 544 - 546 - 548 - 550 - 552 - 554 - 556 - 558 - 560 - 562 - 564 - 566 - 568 - 570 - 572 - 574 - 576 - 578 - 580 - 582 - 584 - 586 - 588 - 590 - 592 - 594 - 596 - 598 - 600 - 602 - 604 - 606 - 608 - 610 - 612 - 614 - 616 - 618 - 620 - 622 - 624 - 626 - 628 - 630 - 632 - 634 - 636 - 638 - 640 - 642 - 644 - 646 - 648 - 650 - 652 - 654 - 656 - 658 - 660 - 662 - 664 - 666 - 668 - 670 - 672 - 674 - 676 - 678 - 680 - 682 - 684 - 686 - 688 - 690 - 692 - 694 - 696 - 698 - 700 - 702 - 704 - 706 - 708 - 710 - 712 - 714 - 716 - 718 - 720 - 722 - 724 - 726 - 728 - 730 - 732 - 734 - 736 - 738 - 740 - 742 - 744 - 746 - 748 - 750 - 752 - 754 - 756 - 758 - 760 - 762 - 764 - 766 - 768 - 770 - 772 - 774 - 776 - 778 - 780 - 782 - 784 - 786 - 788 - 790 - 792 - 794 - 796 - 798 - 800 - 802 - 804 - 806 - 808 - 810 - 812 - 814 - 816 - 818 - 820 - 822 - 824 - 826 - 828 - 830 - 832 - 834 - 836 - 838 - 840 - 842 - 844 - 846 - 848 - 850 - 852 - 854 - 856 - 858 - 860 - 862 - 864 - 866 - 868 - 870 - 872 - 874 - 876 - 878 - 880 - 882 - 884 - 886 - 888 - 890 - 892 - 894 - 896 - 898 - 900 - 902 - 904 - 906 - 908 - 910 - 912 - 914 - 916 - 918 - 920 - 922 - 924 - 926 - 928 - 930 - 932 - 934 - 936 - 938 - 940 - 942 - 944 - 946 - 948 - 950 - 952 - 954 - 956 - 958 - 960 - 962 - 964 - 966 - 968 - 970 - 972 - 974 - 976 - 978 - 980 - 982 - 984 - 986 - 988 - 990 - 992 - 994 - 996 - 998 - 1000

A identificação dos assaltantes do Cassino Solidó

O investigador Luís, da Delegacia de Caxias, espera prendê-los ainda hoje — Também já foi localizado o carro em que fugiram os meliantes — “Zé Mineiro” nada tem a ver com o assalto — Também fora de suspeita os donos do cassino clandestino — A polícia de Caxias sabia da existência da casa de jogos

INVESTIGADOR Luís, da Seção de Roubos e Furtos da Delegacia de Caxias, já identificou o chefe da quadrilha que, anteriormente, à moda de “gangsters” americanos, assaltou o “Cassino Solidó”, no Km 4 da estrada Rio-Petropolis, roubando-lhe a valiosa quantia de Cr\$ 1.080 mil, correspondente a farta do dia.

AUXÍLIO PARA OS GREVISTAS DA PANAIR

Adesão da classe — Ninguém aceitará emprego na Panair — Os pilotos dispensados não voltarão ao trabalho — Declarações do sr. Caubi Araújo, sobre a situação daquela empresa

AERONAUTAS, aeroviaristas e pilotos (Rio-São Paulo) a partir de hoje vão fazer entrega aos grevistas da Panair do Brasil de um auxílio arrecadado entre as três classes, para que a greve possa continuar, até que aquela companhia chegue a um resultado honroso.

O movimento continua coeso. Os comandantes dos aviões DC-3, que ainda não foram dispensados pela Panair, continuam em greve e estão dispostos a permanecer parados até que seus colegas que foram demitidos voltem aos seus postos.

DECISÃO

O Sindicato dos Aeroviaristas de São Paulo, de acordo com o que ficou decidido na última assembleia geral, está disposto a aderir ao movimento dos grevistas, até que a Panair resolva reconsiderar o seu ato, tornando sem efeito a demissão dos comandantes dos aviões DC-3 e dos “Constellation”, principalmente aqueles que contam com mais de 10 anos naquela empresa.

ADESÕES

Os grevistas, no sábado, obtiveram a adesão total dos seus colegas de outras empresas, que se prontificaram a não aceitar emprego na Panair, até que os grevistas voltem aos seus devidos lugares.

Por sua vez, os aeroviaristas e aeronautas também assumiram o compromisso de não aceitar as ofertas daquela companhia, no caso que seus colegas da Panair retornassem também ao trabalho em greve, conforme já está previsto até o dia 5 do corrente, no caso da greve dos pilotos não terminar.

PRAZO DETERMINADO

O pessoal da manutenção (aeroviaristas) da Panair do Brasil, ainda esta semana em assembleia geral no seu Sindicato, vai de-

cidir entrar em greve, ficando solidário com seus colegas do ar. Até o dia 5, se a Panair não decidir reconsiderar o seu ato, aqueles que não mais abastecerão os aviões, que não forem pilotados pelos comandantes daquela empresa.

NAO VOLTARAO

O sr. Caubi Araújo, gerente geral da Panair, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou que aquela companhia não empenha-se até agora nenhuma possibilidade de readmitir os 19 comandantes dispensados por indisciplina.

“Contamos com a colaboração de um grupo de pessoal de voo, além dos comandantes de “Constellation” e por isso não pretendemos a volta dos comandantes dispensados”.

“Também, alguns comandantes já se apresentaram (8) para reassumir seus postos. Esperamos que os outros voltem imediatamente ao trabalho sob pena de sofrerem severas punições”.

“Até hoje, a situação permanece calma e nós estamos voltando como podemos. Os prejuízos têm sido incalculáveis. Os comandantes dispensados, com mais de 10 anos de companhia, também de acordo com a decisão da Justiça do Trabalho, não voltarão. Estão dispensados igualmente como os outros”.

acontece todo dia

CAMINHÃO COLIDE COM CARROÇA: LEITEIRO MORTO E BURRO FERIDO

DEPOIS de colidir com uma carrocinha de leite, matando seu proprietário, o leiteiro Manuel Gaspar, de 41 anos, da estrada do Quilombo, nº 1, um caminhão chapa 8.1.10-61-60 e DF.7-99-96 projetou-se, na madrugada de ontem, do viaduto da estrada das Bandeiras, na estrada João Paulo, de rodas para o ar.

O caminhão era dirigido por seu proprietário, Sebastião Rael, de rua Olga, sem número, em Olinda, que fugiu, abandonando o veículo no local.

O leiteiro morreu no local. O burro que puxava a carrocinha saiu ferido na colisão.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: “Itaquatiá”, “Spenser”, “Eva Peron”, “Arari” e “Gostland”.

Cavavam a liberdade com massa de pão

SETE presos encarcerados num dos xadrezes do 21.º Distrito Policial (Braz de Pina), pretendiam fugir esta madrugada e para isso, começaram a remover o reboco da parede da cela onde estavam detidos, com o auxílio de massa de pão.

A fuga dos meliantes foi frustrada pelo comissário Ezequiel, ontem de serviço, que ao passar em revista os xadrezes, notou os movimentos dos detentos e viu a circunferência de 38 centímetros de reboco, que já havia sido retirada pelos presos.

Imediatamente, os detentos foram removidos para outra cela e autuados por tentativa de fuga. São eles: Alcemiro Bastião, Desdêdo da Silva, Agripino de Vasconcelos, José Patro Sobrinho, Canuto da Silva, Geraldo Gonçalves e Benedito José da Rocha.

Bebeu formicida: desempregado

SEM dinheiro e desempregado, o servente João Carlos Trindade da Silva, de 27 anos, solteiro, da travessa Horácio, 40, em Ramos, matou-se ontem à noite, em sua casa, bebendo formicida.

O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia do 20.º Distrito.

Foi despartar e levou dois tiros

AO tentar spazigar uma discussão entre Sérgio de tal e um desconhecido, o operário João Ferreira da Silva, de 31 anos, da rua Figueiredo da Rocha, 456, levou, ontem, dois tiros, disparados pelo desconhecido.

Uma das balas atingiu a coxa do operário e a outra alojou-se no peito. Em estado gravíssimo, o pedreiro foi internado no hospital Getúlio Vargas. A polícia do 31.º distrito está em diligências para localizar o desconhecido, que fugiu, após praticar o crime. Também Sérgio de tal está desaparecido.

Facada em briga de família

O OPERÁRIO Diocleciano Henrique da Silva, de 34 anos, do morro Tomás Coelho barracão sem número, foi esfaqueado, ontem, por seu cunhado, de nome Benedito Lino, quando discutia acaloradamente com sua mulher, Jandira da Silva.

Com um profundo ferimento nas costas, o operário foi internado no hospital Getúlio Vargas. Seu cunhado fugiu, estando a polícia do 21.º Distrito empenhada na sua captura.

SUICIDOU-SE POR AMOR

BEBENDO grande quantidade de cloroformo de potássio, a doméstica Maria José Elay de Felipe, de 29 anos, da rua Irapua, 730, em Braz de Pina, suicidou-se, ontem, sem explicar os motivos.

Sua família, entretanto, acredita que o gesto da moça tenha origem numa briga com seu namorado.

CAIU DO TREM (PARADO)

VITIMA de queda de trem (parado) na estação da Pavuna, Maria Luisa da Conceição, de 84 anos, da rua Piauí, 528, sofreu fratura da perna esquerda, sendo internada no hospital Carlos Chagas.

Assassinato misterioso do biscoiteiro Manoel

COM um ferimento no crânio e outro na coxa, produzidos por bala, o biscoiteiro Manoel dos Santos, de 31 anos, da rua Forquim Mendes, sem número, deu entrada no hospital Getúlio Vargas às 2 da madrugada de ontem e morreu duas horas depois, quando era submetido a uma operação.

Do investigador de serviço no hospital, a companheira do biscoiteiro, Lúcia de Oliveira, declarou que estava dormindo quando foi despertada por uma forte discussão entre Manoel e um desconhecido, na porta de sua casa. Ao se aproximar dos dois homens — diz a mulher — o desconhecido sacou de um revólver e atirou em Manoel.

A polícia do 21.º Distrito, informada do crime, solicitou a colaboração da Polícia Técnica para trabalhar, também, no esclarecimento do caso.

Aeronáutica e outro membro escolhido de comum acordo entre empregados e empregadores, para discutir a questão da greve.

Navios de pesca norte-americanos aprisionados no Peru

WASHINGTON, 31 (AFP) — O Departamento de Estado protestou, junto ao Peru, contra o aprisionamento de dois navios de pesca americanos, no limite de 200 milhas das águas territoriais peruanas.

O sr. Tittman, embaixador dos Estados Unidos em Lima, que fez entrega da nota, nesse sentido, ao ministro peruano das Relações Exteriores, frisou que o seu governo não reconhecia aquele limite.

Os armadores dos navios, que estão atualmente no porto de Callao, dizem pagar a multa hoje, ignorando-se, no momento, se tentaram interpor processo contra o governo peruano.

Embora o caso de limite atualmente seja uma ação entre o governo do Peru e dois navios de pesca particulares, o governo dos Estados Unidos tem o direito de intervir diretamente, mesmo antes da abertura de um processo judicial, se considerar que foi praticada uma injustiça por outro país, contra cidadãos americanos.

Também o carro utilizado pelos assaltantes já está identificado e localizado.

PRISAO HOJE

O investigador Luís declarou-nos que possivelmente ainda hoje capturará a prisão de toda a quadrilha: do chefe e dos seus quatro companheiros.

Desse-nos ainda o investigador que não podia revelar os nomes dos assaltantes para não prejudicar as diligências que fará hoje

pela manhã. Adiantou-nos, porém, que os assaltantes são antigos conhecidos da polícia de Caxias.

“ZÉ MINEIRO”, FORA

“Zé Mineiro”, que fugira naquele dia da delegacia de São João de Meriti, e que fora apontado como um dos assaltantes, está fora de cogitações. O seu nome surgiu em face da descrição de um dos donos do cassino, “Zé Mineiro” e um dos assaltantes — explicou-nos o investigador Luís — realmente se

parecem. Mas posso assegurar que ele nada tem com esse assalto.

OS DONOS DO CASSINO

O cassino, segundo o investigador Luís — foi montado naquele local há apenas três meses. O delegado de Caxias estava providenciando seu fechamento.

Seus donos — Nadim Casar, José Estefano e “Cenense Alagano” — a princípio apontados como os autores intelectuais do assalto, para não entrar com a sua cota para a “caixinha” do governo fluminense, estão, agora, também, fora de suspeitas.

FAZENDO A CAIXA

O assalto verificou-se pouco depois das 4 horas, momento em que os proprietários da casa de jogos estavam fazendo a caixa, isto é, contando a renda do dia. Os parceiros já haviam se retirado, estando no local alguns retardatários.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.549 — SEGUNDA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1965

O Prefeito não tem candidatos à presidência da Câmara

Massena vem afirmando que Alvaro Dias é apoiado pelo prefeito — Continua a articulação da “Mesa do Panamá” — Unidos grandes e pequenos partidos

O DIRETOR da Câmara Municipal, sr. Artur Massena, está informando a alguns vereadores que o seu candidato a presidente, Alvaro Dias, é também apoiado pelo prefeito Alim Pedro.

A informação não é verdadeira. O prefeito Alim Pedro não tem candidatos à presidência da Câmara. Acha o sr. Alim Pedro que compete, apenas, aos vereadores, decidir qual será o novo presidente da Câmara.

MESA DO “PANAMA”

O vereador Alvaro Dias já renunciou, publicamente, a sua candidatura à presidência. O sr. Artur Massena, entretanto, continua articulando a candidatura Alvaro Dias, num desesperado esforço para eleger a “Mesa do Panamá”.

PTB-UDN

Na última reunião do PTB, ficou assentado que o partido reivindicará a presidência da Câmara. Todavia, nenhum nome foi indicado.

Também a UDN está interessada na presidência, já que tem o mesmo número de vereadores que o PTB. Entretanto, ambos os partidos estão dispostos a abrir

seus partidos para eleger a “Mesa do Panamá”.

Anuncie na Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Marlinelli) sobreloja - 8/107
Fone: 42-8153

O café nos EE. UU.

NOVA YORK, 31 (France Press) — O problema do café está novamente na ordem do dia. Certamente, não há respeito ao aprovisionamento das donas de casa e a produção mundial em aumento faz prever, seguramente, a abundância mais do que a penúria que se temia no ano passado.

Pode parecer surpreendente que uma situação possa modificar-se de maneira tão rápida e que a indústria do café conheça, com um ano de intervalo, apenas, duas crises inteiramente diferentes. Sabe-se que as geadas ocorridas no Brasil, em 1953, haviam acarretado uma diminuição sensível da colheita brasileira. A especulação se apoderou desse fato, forçou uma alta excessiva. Em sinal de protesto e talvez por necessidade os compradores recusaram grandemente em seus pedidos.

O intervalo entre as duas colheitas foi vencido mais facilmente do que se pensava, graças particularmente ao fato de que os países que normalmente não contribuem para o aprovisionamento dos Estados Unidos lhes enviaram seus excedentes exportáveis. Essas exportações foram efetuadas em uma cadência tal que vários países foram obrigados a restringir suas remessas de café para o exterior, sob pena de ficar sem a bebida para o consumo interno.

A colheita brasileira normalizou-se e a produção, estimulada pela crise de 1953-54, cresceu rapidamente. A especulação modificou suas atitudes. Em lugar de comprar a termo, vendeu a descoberto. Quase se deu mal no momento da liquidação do contrato de dezembro, mas persiste em suas atividades que tendem a depressir o mercado. A baixa a término desencorajou as compras de café disponíveis e todos os “operadores” limitam suas operações de compra ao mínimo estrito, pois entreveem a baixa.

Serão enforcados os espões sianistas

CAIRO, 31 (AFP) — Mustafa Lito Marzuk e Samuel Azar, condenados a morte, há 3 dias, pelo Superior Tribunal Militar, no caso de espionagem sionista, serão executados por enforcamento, amanhã, às 6 e 6,30 horas, respectivamente.

Logo após também serão enforcados dois jovens egípcios, condenados a morte há mais de 1 ano, por assalto a mão armada, num café desta capital, quando feriram vários fregueses e mataram um transeunte que os perseguia.

Logo após também serão enforcados dois jovens egípcios, condenados a morte há mais de 1 ano, por assalto a mão armada, num café desta capital, quando feriram vários fregueses e mataram um transeunte que os perseguia.

Logo após também serão enforcados dois jovens egípcios, condenados a morte há mais de 1 ano, por assalto a mão armada, num café desta capital, quando feriram vários fregueses e mataram um transeunte que os perseguia.

Logo após também serão enforcados dois jovens egípcios, condenados a morte há mais de 1 ano, por assalto a mão armada, num café desta capital, quando feriram vários fregueses e mataram um transeunte que os perseguia.

Logo após também serão enforcados dois jovens egípcios, condenados a morte há mais de 1 ano, por assalto a mão armada, num café desta capital, quando feriram vários fregueses e mataram um transeunte que os perseguia.

Logo após também serão enforcados dois jovens egípcios, condenados a morte há mais de 1 ano, por assalto a mão armada, num café desta capital, quando feriram vários fregueses e mataram um transeunte que os perseguia.

Logo após também serão enforcados dois jovens egípcios, condenados a morte há mais de 1 ano, por assalto a mão armada, num café desta capital, quando feriram vários fregueses e mataram um transeunte que os perseguia.

Logo após também serão enforcados dois jovens egípcios, condenados a morte há mais de 1 ano, por assalto a mão armada, num café desta capital, quando feriram vários fregueses e mataram um transeunte que os perseguia.

Logo após também serão enforcados dois jovens egípcios, condenados a morte há mais de 1 ano, por assalto a mão armada, num café desta capital, quando feriram vários fregueses e mataram um transeunte que os perseguia.

Logo após também serão enforcados dois jovens egípcios, condenados a morte há mais de 1 ano, por assalto a mão armada, num café desta capital, quando feriram vários fregueses e mataram um transeunte que os perseguia.

Logo após também serão enforcados dois jovens egípcios, condenados a morte há mais de 1 ano, por assalto a mão armada, num café desta capital, quando feriram vários fregueses e mataram um transeunte que os perseguia.

Logo após também serão enforcados dois jovens egípcios, condenados a morte há mais de 1 ano, por assalto a mão armada, num café desta capital, quando feriram vários fregueses e mataram um transeunte que os perseguia.

Logo após também serão enforcados dois jovens egípcios, condenados a morte há mais de 1 ano, por assalto a mão armada, num café desta capital, quando feriram vários fregueses e mataram um transeunte que os perseguia.

Logo após também serão enforcados dois jovens egípcios, condenados a morte há mais de 1 ano, por assalto a mão armada, num café desta capital, quando feriram vários fregueses e mataram um transeunte que os perseguia.

Logo após também serão enforcados dois jovens egípcios, condenados a morte há mais de 1 ano, por assalto a mão armada, num café desta capital, quando feriram vários fregueses e mataram um transeunte que os perseguia.

Aberto
DE 9 AS 13 HS.
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.
13 AGÊNCIAS
NO DTO. FEDERAL

PAPAI NOEL CHEGOU EM JANEIRO

A história do ancião de 76 anos que foi fazer uma compra há muito desejada e teve um Natal em janeiro — O que o espírito realizador e a seriedade nos negócios podem fazer em 18 anos



PREMIO POR SER O 250.000º
Marcelino nasceu na Itália há 76 anos e há 74 mora no Brasil. Foi lavrador e carpinteiro. Mas é a primeira vez que faz uma compra e lhe devolveu o dinheiro e ainda encheu sua casa de presentes. Responsável: Pery Igel, diretor da “Ultragaz”.

HA poucos dias um senhor idoso (76 anos, 5 filhos, 15 netos e 4 bisnetos) depois de consultar a família, juntou suas economias e veio à cidade fazer uma compra importante: um fogão “Ultragaz”, pois no lugar que mora não há ainda gás e ele queria dar conforto à sua família.

Chegou na “Ultragaz”, pediu uma inscrição e foi escolhido um fogão. Opinou por um de 4 bocas e pagou à vista Cr\$ 5.400,00 por um “Fogão Colúmbia”. E foi embora pensando que havia feito uma boa compra.

Alguns dias depois recebeu em casa a visita de um pessoal que não conhecia. Receberam bem, com a hospitalidade tradicional dos brasileiros. Mas aconteceu que os visitantes traziam grandes surpresas: e foram logo dizendo que lhe traziam de presente um refrigerador “Frigidaire” de 7 pés cúbicos, um armário de aço para cozinha, uma panela de pressão e uma completa bateria de alumínio para a cozinha. E mais: aquele senhor de branco vinha trazer de volta seu cheque de Cr\$ 5.400,00.

Depois de que ficou sabendo: a sua havia sido a 250.000.ª família que adquiriu um “Ultragaz”. E aquele senhor de branco era o sr. Pery Igel, diretor da “Ultragaz”, que de maneira tão humana e simpática comemorava o quarto de milhão de consumidores de sua Companhia.

O sr. Angelo Marcelino — é esse o nome do feliz — compreendendo que a companhia que escolhera para fazer negócio preocupava-se com o consumidor — pois que em sua pessoa homenageava todos os seus assinantes do Brasil — emocionado, confessou: “Papai Noel chegou... em janeiro”.

Mas “Papai Noel” — na expressão do feliz — não foi somente em Agua Fria. Visitou também Niterói — pois ali mora o sr. Hans Heuer, assinante nº 1 da “Ultragaz”.

Seu prêmio foi consequência do gesto que o levava, há 18 anos atrás, ao guiché da “Ultragaz” — que então se inaugurava.

Essas 2 datas explicam toda a história da extraordinária companhia que em 18 anos passou de zero a um quarto de milhão de fogões, assinantes e clientes, servindo o Distrito Federal e mais os Estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Em síntese, eis o retrato da “Ultragaz” de hoje:

- 250 mil consumidores nas cidades do Rio de Janeiro, Niterói, Juiz de Fora, Guaratinguetá, São Paulo, Santos, Campinas, Petrópolis, Teresopolis, Campos, Nova Friburgo, Sorocaba, Jundiaí, Recife e Porto Alegre.
- 3 grandes instalações terminais, com tanques de armazenamento:
- 6 milhões de quilos de gás, ou seja, estoque para 2 meses de consumo de seus assinantes;
- 21 vagões-tanques;
- 340 caminhões e outros veículos motorizados;
- 2 mil técnicos e funcionários.

Iso, saindo da estaca zero e em apenas 18 anos de trabalho, deve significar alguma coisa pelo menos atesta a seriedade de seus serviços e a boa qualidade de seus produtos.

Leia no
O CRUZEIRO
desta semana:

São Paulo ensina a dançar



O Rio de Joelhos na Guanabara



O monstro dormia no Catete

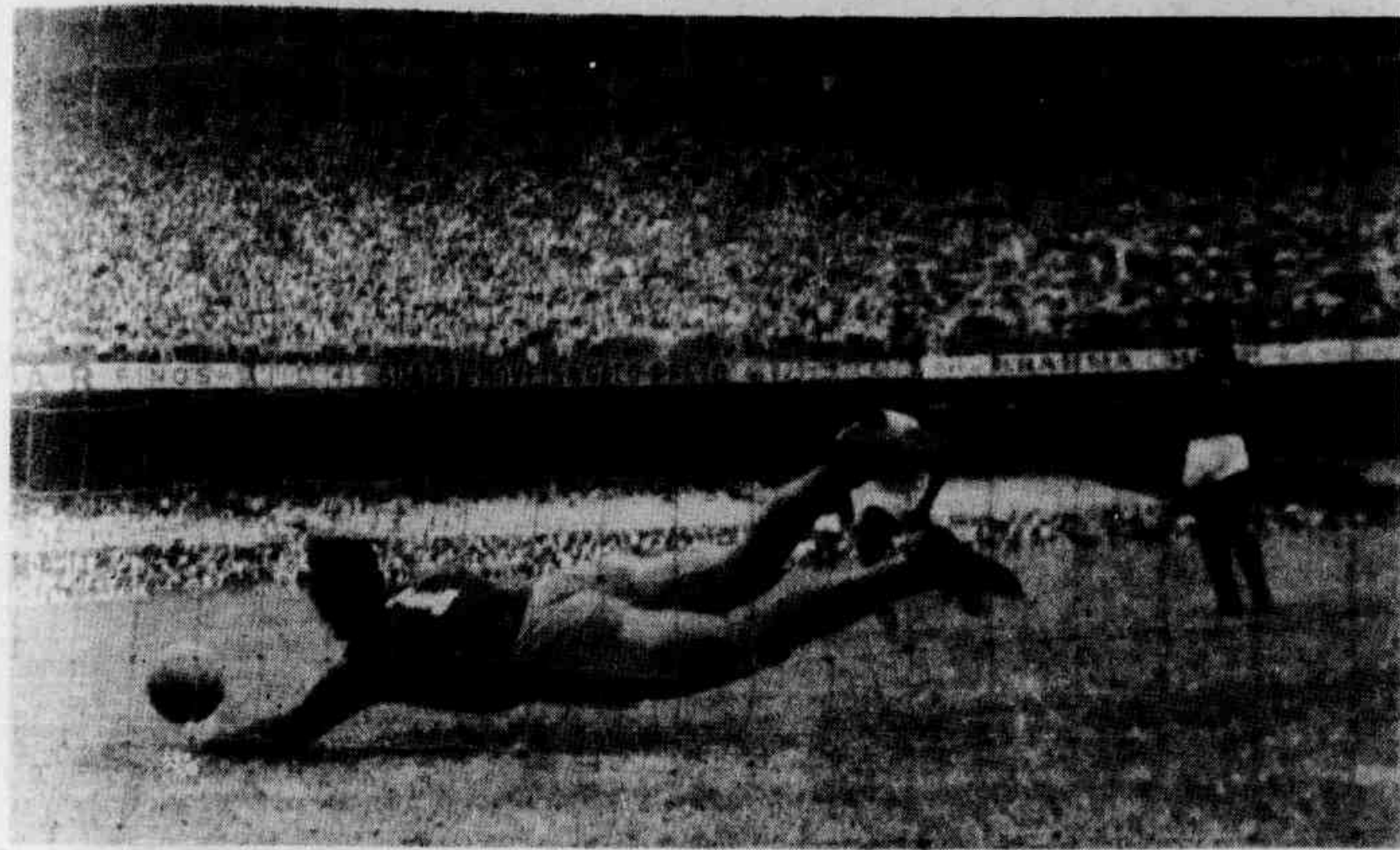


Seja dos primeiros a comprar q seu

O CRUZEIRO
Cr\$ 5,00 em todo o País



FLA-FLU DIVIDIDO (3x3) E DE MUITA EMOÇÃO



Este Garcia defendeu bem. Estirou-se na hora certa e recolheu a bola. Valdo perdeu a corrida e Jordan assistiu tranquilamente à defesa de Garcia. Embora três times tenha sido batido, o goleiro rubro-negro não pode ser considerado responsável por nenhum deles. Nos três "goals", fez o que devia, embora não pudesse evitá-los. As grandes falhas de ontem foram de Pavão

Leonidas: a vítima da moda



MAIS uma vez Leonidas deixou a Maracanã, mancando de uma perna. Mais uma vez, um jogo do América teve que ser interrompido para que o médico do América entrasse em campo e socorresse o Leonidas. Em suma: mais uma vez as canoas, o Joelho, o corpo de Leonidas, a carne desse crânio de ferro foi posta à prova. Sábado contra o Bangu, novamente o homem-sensação do campeonato carioca foi caçado como fera e como fera se portou, e reagiu contra os seus caçadores. Com aquela bravura de fera, com aquela resistência e capacidade de enfrentar o pau, que estão fazendo dele uma lenda e uma atração à parte para o homem das arquibancadas. Na hora do remédio, ele pode fazer cara feia, geme, às vezes não consegue evitar uma lágrima, mas quando se levanta está pronto para as próximas. A mesma disposição, o mesmo apetite. Não fugindo nem das chuteiras selvagens de um Joel.

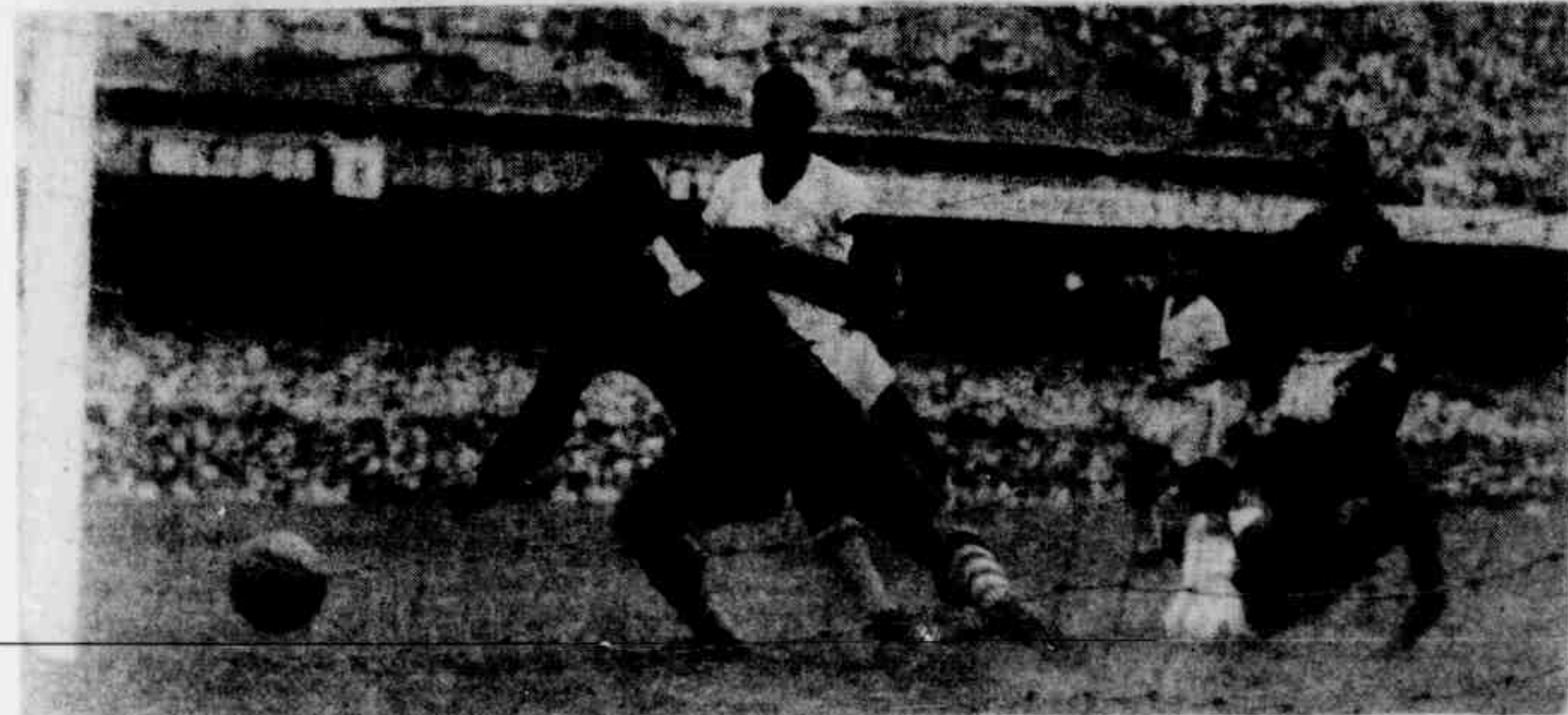


As paulistas decidiram o "VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino", conseguindo o título de heptacampeãs. Foi um jogo movimentado, o de ontem, quando as paranaenses, também campeãs, tentaram o título. A foto, mostra Marta (outem quase não atirando) com a bola, tendo a sua lado Janir. As paulistas Cida e Noêmia, observam o lance, em que Maria tentou e não conseguiu a cesta.



Este foi o lance do segundo "goal" do Flamengo, o segundo de Índio também. Depois de driblar dois adversários, o comandante do Flamengo chutou forte e resiste. A bola bateu na trave, voltou, encontrou o peito de Adalberto e foi às redes. "Goal" complicado, que desempatou pela primeira vez o Fla-Flu em favor do Flamengo. Evaristo, Pindaro e Bigod e não puderam ter interferência, no lance, limitando-se a assistir ao desfecho da jogada

0 Bangu parou nesse, o América fêz 4



Este foi o primeiro "goal" do clássico de sábado. De Calazans para o Bangu. "Goal" que iludiu a muitos, quanto ao resultado do jogo. Muitos que não queriam acreditar na extraordinária capacidade de reação do América e — o que é mais importante — na atual e excelente forma do time americano. Do 1x0, o América reagiu e partiu para uma vitória ampla, indiscutível e com grande categoria: por 4x1 e prendendo a bola pura o tempo passar e poupar o time das jogadas violentas



FERREIRA, da ponta esquerda, chutou com violência. A bola bateu em Torbís e mudou de rumo. Alarcon, vindo a possibilidade de marcar o "goal" cabeceou arrebatando a chuteira de Edson. A bola bateu o goleiro Cabeção, mas não chegou a entrar no "goal". Sobrou para Leonidas, na carreira, que entrou com bola e tudo

A high-contrast, black and white photograph of a person standing in a field. The person is wearing a light-colored uniform and a hat. The background is dark and indistinct. The image is grainy and has a high level of contrast, with the person's uniform appearing very bright against the dark background. The person is standing in the center of the frame, facing the camera. The overall quality of the image is poor, with significant noise and artifacts.

muito mais frequencia. Embora na sua defesa continuassem a pontificar homens — como Edson, Pindaro, e Bigode — que raramente entregam uma bola em boas condições a um companheiro mais adiantado.

Mas o principal erro dos campeões de 53 continuou a ser o do jogo alto, o da insistência nos centros altos sobre a pequena área. O erro que o Fluminense ontem só não explorou melhor porque não contava com o Pinheiro em boas condições físicas. Não pode ter

contem o Pinheiro que é mestre no rebaço e no domínio das bolas altas. Erro primário demais e imperdoável para um quadro da categoria e da envergadura do Flamengo.

PORMENORES
Estádio do Maracanã
Renda: Cr\$ 925.726,70
Juiz: Paul Wissling (muito bom)
Primeiro tempo: 1x1 — Escurinho aos 18 e Índio aos 33

Final: 3x3 — Indio aos 8, Ambros aos 9, Zagalo aos 11 e Didi aos 14.

FLAMENGO: Garcia, Tomres e Pavão; Servilio, Dequinha Jordan; Paulinho, Evaristo, Indio, Benitez e Zagalo.

FLUMINENSE: Adalberto, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson Bigode; Valdo, Robson, Ambros, Didi e Escuriño.

Anuncie na
**Tribuna da
Imprensa**

sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANÚNCIOS
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed.
Martinelli) sobreloja - 8/107

Esta é a fase do ano em que predominam as roupas esportivas. Para suas férias, para seus "week-ends", para

**Só PELEGRINI
ou CAXIAS**

*** um produto da
FABRICA VIGOR**

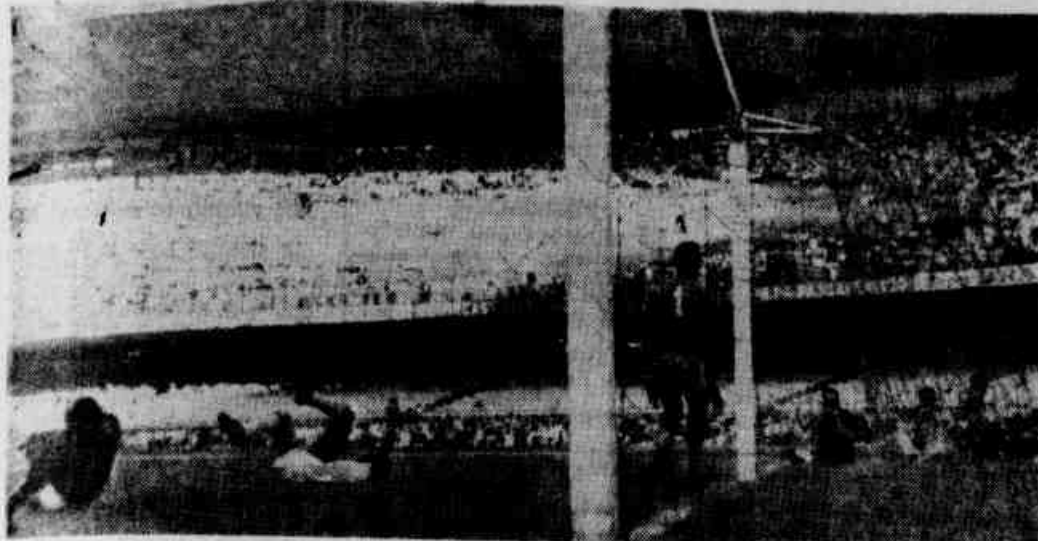
**Experimente e verá que
sabor...**

**LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5735**

I A M É D I C O DR. JORGE GREI Cirurgião Geral — Teia 43-0040 e 35-4261 — Av. Rio Branco, 128 e 1016 — Teia 43-2909 e 52-3021	Homeopatia DR. J. BRAGA Av. 43 de Maio, 53, 1.º andar Salas 326/1 — Das 10 às 17 ho- ras, excepto aos sábados
Doenças de Crianças	Oculistas PROF. MARCO GÖES Rua Alberto Avelino, 65, 3.º andar — Das 14 às 17 horas Telefones 32-6378 e 52-2570

Rua Fels. 32-1080 e 32-0808.
DR. J. DE ABREU PAIVA
 Pálcio — Patoverguta —
 Rua mareada, das 8 às 12, na
 cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º e 304,
 tel. 32-1104, e das 14 às 18 horas,
 Copacabana, tel. 77-3560.
PROF. F. ALVES GARCIA
 Rua do Bonfácio, 125, 3.º andar,
 das 16 às 18 horas — Tel. 32-7550
 — Marcar hora
Doenças Sexuais
DR. GILVAN FORRES
 Impedimenta — Doenças do Sexo e
 Venéreas — Pré-nupcial —
 Rua da Assembleia 98, s. 72 —
 Tel. 32-1071 — Das 9 às 11 —
 das 15 às 19 horas
DR. SPINOSA ROTHIER
 Doenças Sexuais e Urinárias —
 Rua Senador Dantas, 44, 3.º an-
 do Diariamente. Tel. 32-3387
Doenças de Senhores
DR. ELIAS GREGO
 Chefe de Clínica do Serviço de
 Ginecologia do H. F. Gaffr-
 guilha — Consult. Pr. Ginecologia
 e Urologia — Rua 1.ª de Maio, 37,
 1.º fl. na Fels. 32-7247 — 32-2849
DR. JOSE NOBRE MENDES
 Cirurgia — Moléstias de Senho-
 res — Varizes — Hemorroidas e
 suas complicações — Consulto-
 rio: Av. Barãoessa Mitre, 304
 Apto. 401 — Horário: 1.º dia, tel.
 47-3733 — Residência: Nascimento
 Silva, 187 — Tel. 47-1036.
DR. SILVEIRA FERREIRA
 Ginecologia e Partos — Con-
 sultas às terças, quintas e sáb-
 andos, depois das 16 horas e em
 horas mareada. Rua S. José, 55,
 sala 512 — Fels. Cons. 42-4366 —
 Res. 47-7034
Hemorroidas
DR. LUIS SODRE
 Tratamento das Doenças Anus-
 aises das colites e retocolites
 amebianas. Hemorroidas por pro-
 cesso orgânico sem operação —
 Rua Rodrigo Silva, 14-23, anda-
 2.º — Tel. 32-1080 e 32-0808.
DR. ORLANDINO FONSECA
 Cirurgia Ortopédica — Av. S.
 Branco, 259 — salas 312-5.
 Fels. 22-3709 — 37-1831 — Re-
 marcada
Ouvidos, Nariz e
Garganta
DR. ALVARO COSTA
 Ouidido — Nariz — Garganta
 Olhos — Rua Debrét, 72-11.º an-
 dar, das 15 às 18 horas — 32-
 4265 e 32-0908
Pele e Sifilis
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
 Cabelo — Clíster — Vené-
 rezas — Espinhas — Furú-
 ncles — Verrugas — Micoseas
 Assestado: 73 — hora: 32-338
 — Das 16 às 19 horas
Raios X
DR. OSBORNE
 Irmografia — Enemas etc. etc.
 depósitos — Surtido. Consu-
 ando: sala 118-9, das 9 às
 horas — Fels. 22-6034 — 32-32
 — 37-4221
PULMÕES — RAIOS X
30 x 40 — Cr\$ 150,00
Resultado imediato
DR. H. SINGER
 Ouidido, 183, s. 203
Urologia
DR. RUY GOYANA
 Av. Princesa Leopoldina, 66 — 2.º an-
 andar — Tel. 42-4000 — Do 9
 às 12 e de 14 às 18 horas —
 19 horas — Fels. mareada
Vias Urinárias
DR. OCTACILIO GUALBERTO
 Cirurgia Suprapúbica — Surtido
 especializado — Rua Vi-
 ctório 47, 2.º andar, grupo 304
 e 305 — Fels. 32-1080 e 32-0808

COM 4 «GOALS» EM 16 MINUTOS, O AMÉRICA LIQUIDOU O BANGU E MOSTROU (OUTRA VEZ) QUE TEM TIME PARA LUTAR PELO TÍTULO



embora mais descansado que Cabeção, foi sempre um homem seguro. Cacá e Helio firmes no trabalho de vigiar os extremos. Edson, que só teve quem marcar no segundo tempo, confirmando a regularidade dos dois turnos. Oswaldirinho, completando a segurança do sexto defensivo.

Depois de João Carlos, a melhor figura do ataque foi Ferreira. Agiu muito bem no trabalho de marcação a Gavião e quando voltou ao trabalho habitual foi muito eficiente. Alarcon sempre oportunista e com boa visão do arco. Leonidas ainda uma vez desconcertante, fazendo sempre o que se não esperava, e deixando de fazer coisas que pareciam de fácil execução. Paragualo, o menos empenhado do ataque, mas muito ativo.

Entre os banguenses, pouco há para ser dito. Cabeção foi a figura máxima da equipe, evitando um placard que poderia passar de meia dúzia de tentos. Joel e Torbis, trocaram, confundiram-se e acabaram não podendo dar conta do recado, notadamente na fase final. Da intermediação, Gavião não soube fugir ao cerco de Ferreira; mais tarde, não teve cabeça

para empurrar o ataque, embora sentisse a falta de Zizinho. Zóximo, o menos mal dos elementos da defesa (exceção do arqueiro) e Edson, ainda mal integrado no onze.

No ataque, o Bangu esteve praticamente nulo. Andou perdendo uma ou duas boas oportunidades (inclusive uma de Nívio, quando o Bangu vencia por 1 x 0), mas primou sempre pela ausência. A marcação dos rubros foi severa, principalmente no período final. Zizinho sumiu, Nívio e Calazans quase não existiram nas extremas. Lucas não conseguiu coisa alguma, mesmo nas fugas. Finalmente Decio, o mais esforçado, tentando inutilmente levar o quadro à reação.

ARBITRAGEM

Dirigiu o jogo o juiz Joseph Gulden. Não incluiu no marcador mas andou prejudicando o andamento das jogadas, por usar muito a tática de beneficiar o infrator. Nesse particular, o América foi mais prejudicado que o Bangu. Anulou, todavia, com acerto, dois tentos de América (Alarcon e Leonidas, no primeiro tempo), pois ambos foram consignados em impedimento.

FORMENORES

JOGO — América x Bangu. LOCAL — Estádio do Maracanã. JUIZ — Joseph Gulden, regular.

RENDAS — Cr\$ 303.161,60. AMÉRICA — Osni; Cacá e Edson; Ivan, Oswaldirinho e Helio; Paragualo, Alarcon, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

BANGU — Cabeção; Joel e Torbis; Gavião, Zóximo e Edson; Calazans, Decio, Zizinho, Lucas e Nívio.

Primeiro tempo — Empate de 0 x 0.

FINAL — América 4 x 1, tentos de Calazans aos 3'; Alarcon aos 16'; João Carlos aos 29'; Leonidas aos 29'; e Ivan aos 32'.

OBSERVAÇÃO — Em obediência ao novo horário determinado pelo Conselho Nacional de Desportos, não houve preliminar.

Anuncie na Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade

BALCAO DE ANÚNCIOS

E ASSINATURAS:

Av. Rio Branco, 198 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107

Fone: 42-8155

ESTE NÃO PODIA VALER — Foi o segundo "goal" que o América teve anulado e não chegou a levantar dúvidas. Quando recebeu a bola, Leonidas (cabeção na foto) estava realmente impedido, além de Joel (também no chão). Cabeção não chegou a esboçar a defesa

FAZENDO quatro tentos em sessenta minutos, o América quebrou a vantagem que o Bangu estabeleceu no início do tempo final e impôs uma goleada (4 x 1), no "clássico" realizado sábado, no Estádio do Maracanã.

Foi, talvez, o mais sensacional e imprevisível dos triunfos do atual campeonato carioca. Não que o América não fosse cotado para vencer. O prêmio surgia com características de equilíbrio, pois os dois quadros são apontados como os mais regulares e eficientes dos dois turnos iniciais, podendo qualquer um ser o vencedor.

DECISÃO SURPREENDENTE

O que foi imprevisível foi a forma de decisão. América e Bangu tinham de um primeiro tempo apenas regular, razoável mesmo, para o valor dos conjuntos. As defesas atuando bem, porém, sem necessidade de muito empenho, pois os atacantes não eram bem apoiados e não construíam com acerto. Era monótono o jogo, monótonia a que fez jus o marcador em branco com que terminou a etapa.

Quando da fase final, houve um tento relâmpago do Bangu e uma falsa impressão de que o mesmo iria dominar e o América defender. Mais tarde, aos 16', veio o tento de Alarcon. O empate trouxe a ideia do equilíbrio, a expectativa de mais uma igualdade para o terceiro turno, no máximo um 2 x 1 final. E foi então que surgiram os tentos do América, em série, impondo a goleada, sem que o Bangu pudesse reagir e impedir um resultado que não estava a altura do esperado.

HOVE "SHOW"

Como se a goleada não fosse bastante, o América ainda realizou 1950, passando os treze minutos finais fazendo "show", jogando para as arquibancadas.

TÁTICA X TÁTICA

O prêmio, no entanto, foi muito trabalhado nos vestiários e nas bocas dos túneis.

Logo de início, observou-se que o América não deixava que o atacante Edson fosse à procura de Lucas, centro-avante do Bangu, mas totalmente deslocado para a esquerda. Também Zizinho não era vigiado por Edson. Martin Francisco mandava Cacá marcar Lucas, João Carlos vigiar Zizinho, além de transformar o extremo esquerda Ferreira em marcador de Gavião.

Com isso, o Bangu não pôde se encontrar. Passou toda a fase inicial trabalhando à espera de Gavião e de Zizinho, e aguardando que o deslocamento de Lucas abrisse brechas na defesa dos rubros. Assim, mesmo sem aparecer com a eficiência do costume, o América esteve mais presente, fazendo com que Cabeção (talis sem culpa alguma nos quatro tentos) fizesse defesas de vulto e evitasse a abertura do escudo.

No segundo tempo, Tim alterou a marcação, procurando dar liberdade a Gavião, pois Ferreira (cujo retraimento o Bangu passaria a explorar) passou a ter Zizinho sobre si. Mais tarde, Joel passou a vigiar Leonidas e Torbis ficou com Alarcon, enquanto João Carlos (com a troca de Zizinho) ficou sem ação tática dentro de campo. A medida deu certo e o Bangu começou a atuar melhor, inclusive fazendo o seu tento. Pouco depois, no entanto, o América que lá estava com a mudança,

passou a jogar como sempre o faz.

Ficou demonstrado, então, que o América tem hoje realmente uma grande equipe — se necessária fosse, ainda, qualquer nova prova. Com Ivan empurrando a linha, e trabalhando com João Carlos; com os extremos abrindo e com Leonidas e Alarcon sendo servidos da intermediação para dentro da grande área; com a defesa tendo mais liberdade para limpar a área e dar ajuda lá na frente — em sessenta minutos, o América jogou o suficiente para vencer e para fazer jus ao triunfo, a um grande triunfo.

O Milão continua na liderança

ROMA, 31 (UP) — O conjunto do Milão venceu ontem novamente e continua na ponta da tabela do Campeonato Italiano de Futebol. Os demais resultados foram: Atalanta 0 x Udinese 2; Bolonha 2 x Lazio 1; Milão 2 x Pro-Patria 0; Nápoles 2 x Catania 0; Novara 2 x Internazionale 4; Roma 1 x Spal 0; Sampdoria 5 x Juventus 1; Torino 0 x Genova 0; Fiorentina 0 x Triestina 1.

A classificação atual das equipes é a seguinte: Milão, 28 pontos; Bolonha, 24; Roma e Fiorentina, 22; Juventus, Torino e Internazionale, 19; Udinese, 18; Catania, Genova e Nápoles, 17; Atalanta e Sampdoria, 15; Triestina, 13; Novara, 12; Lazio, 11; Spal, 10; Pro-Patria, 8.

Com a rodada de hoje terminou o primeiro turno do Campeonato.

NA RÚSSIA O BASQUETE ARGENTINO

BUENOS AIRES, 31 (UP) — A Federação Russa de Basquetebol convidou a Associação Argentina a enviar sua seleção à Rússia, para ali disputar vários encontros. No caso de não ser possível a ida da seleção portenha, a Federação Russa sugere que se envie o quadro do Gymnasia y Esgrima. A Confederação Argentina de Desportos está estudando a proposta soviética.

PERITO DOS CACHIMBOS

CONSERTAM-SE ISQUEIROS
Rua da Quitanda, 47
2.º andar - S. 16
Tel.: 52-5175 — Rio com elevador

A COMPANHIA EDITORA NACIONAL

comunica aos diretores de estabelecimentos de ensino, professores e a todos os seus amigos o novo endereço de seu DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA ESCOLAR à rua Sete de Setembro, 97 — 3.º and. — Telefone: 22-4587, onde terá o máximo prazer de receber sua visita e oferecer-lhes, com a atenção de sempre, os seus serviços tradicionais

A ARCAMPO apresenta uma grande oportunidade no loteamento "Estrela do Céu" em ITAGUAÍ

com

pagamento a prazo...

valorização à vista!



Apenas Cr\$ 110,00 mensais, sem entrada, sem juros, com posse imediata! Uma pequena quantia, que V. paga sem esforço! Cr\$ 110,00 realmente bem aplicados, pois V. se torna proprietário desde logo, podendo vender com bom lucro o seu lote mesmo antes de completar os 100 pagamentos. E, se deseja uma compra ainda mais vantajosa, escolha um dos lotes de maior valor!

Valorização à vista — sem esperar longos anos, pois o loteamento "Estrela do Céu" em Itaguaí, situa-se dentro da histórica cidade, que está em pleno desenvolvimento, pois sua população duplicou nos últimos 10 anos. Valorização à vista — pelos gigantescos empreendimentos no local: o entroncamento ferroviário Minas - S. Paulo - Rio, a construção do Porto de Minas de Itacurussá e a instalação da Refinaria de Bétrólea.

Não há exagero: neste loteamento da Arcampo em Itaguaí, o seu lucro começa com o pagamento da primeira mensalidade, pois os preços dos lotes foram fixados há 11 meses — e de 11 meses para cá subiram muito os preços das boas áreas de loteamentos próximas do Rio. Além disso, a Arcampo efetuou, durante esse tempo, importantes obras de urbanização no loteamento: as ruas já estão abertas, os lotes demarcados, e o seu lote já está pronto para utilização imediata, para casa de campo ou moradia! Procure os escritórios da Arcampo, ou um dos corretores autorizados. Combine uma visita, sem despesas e sem compromisso, e torne-se proprietário, com um só pagamento a partir de Cr\$ 110,00, sem entrada e sem juros!

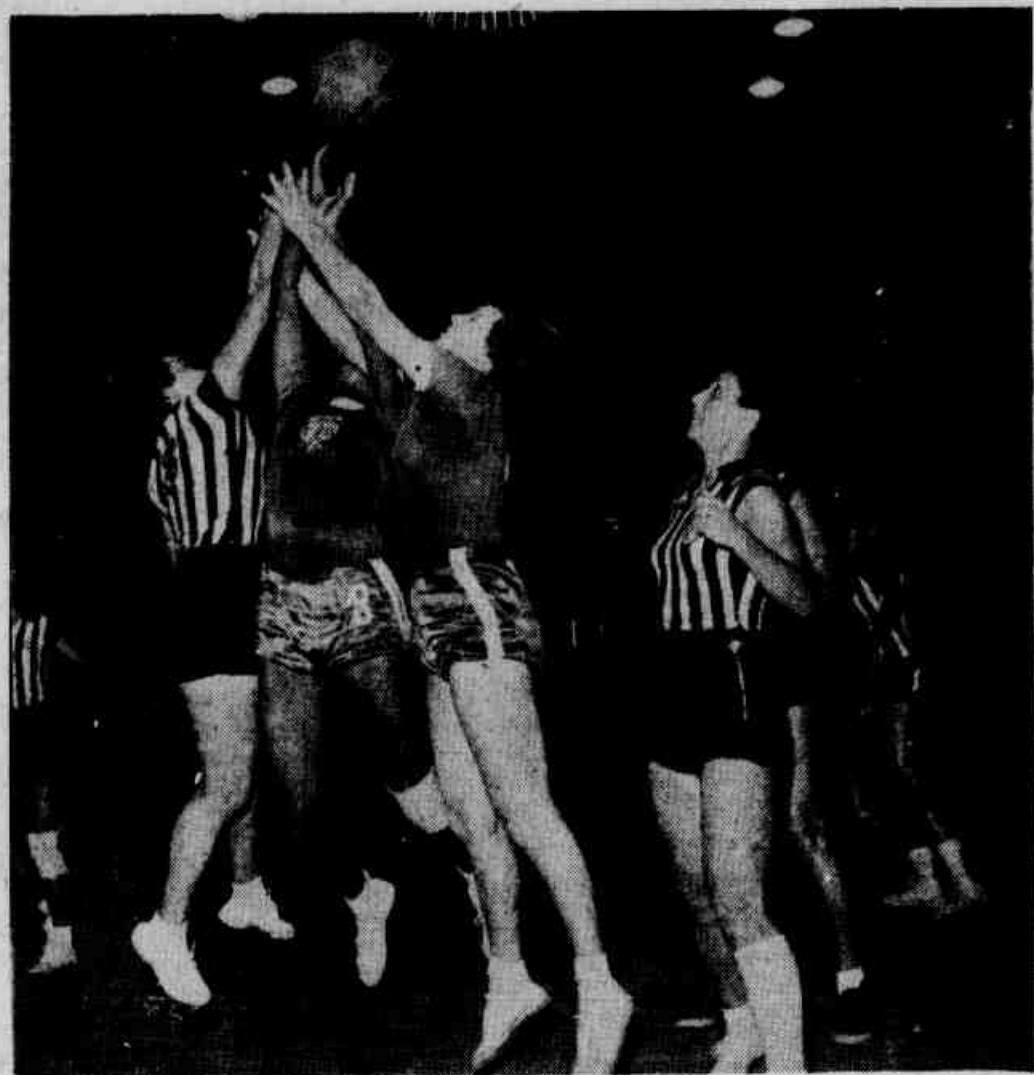
Arcampo

Av. Almirante Barroso, 91 - 5.º andar, tel. 42-7907

Em 7 loteamentos já realizados pela Arcampo, 6 na Estrada Rio-Petrópolis e 1 em Braz de Pina, mais de 16 mil lotes já foram vendidos, credenciando a Arcampo para as maiores realizações, para as quais dispõe de todos os elementos financeiros e técnicos. O desenvolvimento constante da Arcampo é uma comprovação dos seus bons serviços!

CAMPEÃS (COM TODAS AS HONRAS) AS PAULISTAS

Batidas por 53 x 33 as paranaenses no jogo decisivo - A saída de Coca, inesperadamente, desnorteou a seleção do Paraná



Agláe (maior figura do Paraná) disputando uma bola com a paulista Anesia, vindo-se entre as duas, Ianir, outra paranaense. Ao lado, a paulista Noêmia, aguardando o desfêcho da jogada

MANTENDO uma invencibilidade de sete anos, as moças paulistas derrotaram, ontem, no Ginásio de São Marins, as paranaenses (53x33) sagrando-se hepta-campeãs do Brasil, em basquetebol feminino.

Música, confetes, serpentinas e a tradicional Volta Olímpica (com a bandeira paulista), festejaram a grande conquista, enquanto o numeroso público presente ovacionava a maior Seleção Feminina do país. Um espetáculo bonito, vibrante, que foi um fecho excelente para, talvez, o maior campeonato da modalidade já efetuado.

A partida de ontem teve dois méritos principais: um, demonstrar que realmente as paulistas ainda formam a melhor equipe do país; outro, provar que São Paulo e Paraná firmaram na verdade, a categoria de "clássico" para os jogos que disputam.

Começaram bem as paulistas, chegando aos 17 x 4 no 1.º Quarto. As paranaenses, que marcavam por zona, iniciaram o quarto seguinte com a marcação individual. O jogo endeu-se em uma luta de vontades, com as paulistas continuando firmes, mas as paranaenses melhoraram. Quando terminou o 1.º tempo a diferença (26 x 16) já diminuía. No 3.º Quarto, houve luta empolgante e o marcador ficou em 35 x 29, seis pontos apenas.

COCA NA RESERVA

Sucedeu então que Coca foi substituída, por estar com quatro faltas. O momento parecia excelente para que as paranaenses comandassem. Foi quando Wanda Bezerra, Nair, Anesia, Cida e Noêmia, combinaram a execução de chaves. Começaram a passar longe do garrafão, para tentar infiltrações através de passes curtos e rápidos.

A coisa deu certo. Coca no banco das reservas torcia. Ela sabe que é a maior jogadora da equipe (e o foi do próprio campeonato) e deveria estar preocupada. Pois nesse quarto houve predominância das campeãs. Marcaram 18 pontos contra apenas 4 das adversárias. Foi a vitória da raça, para aquelas que já eram melhores na classe e na técnica.

AS MELHORES

Coca foi a maior figura em campo. Sua ausência tornou-se patente também a excelente forma em que se encontram Wanda Bezerra e Nair. As outras três jogadoras: Noêmia, Anesia e Cida, firmes e num bom nível. Entre as paranaenses, Aglae o nome principal, com boa vantagem sobre as companheiras. Lauri e Neide em plano imediato, enquanto Everli e Ianir, trabalhando muito, mas indecisas na marca-

ção e na execução das jogadas. Marta, que é sempre um perigo para a cesta, quase não tentou os arremessos, tornando-se assim menos útil.

ARBITRAGEM

Embora o jogo tivesse momentos de intenso nervosismo e movimentação, Leo Melo (carrioca) e Aladino Astuto (fluminense) conduziram-se muito bem, com senões que não prejudicaram a qualquer das equipes e não influíram no marcador.

PRELIMINAR

No encontro inicial, as cariocas venceram as fluminenses por 56x26, com tranquilidade e utilizando todo o seu plantel (exceção de Marlene, em repouso).

PORMENORES

Distrito Federal 56 x Estado do Rio 26

1.º QUARTO — D. F. 14x3;

2.º QUARTO — D. F. 27x7; 3.º QUARTO — D. F. 45x15; e FINAL — D. F. 56x26. DISTRICTO FEDERAL — Marl (9), Ivone (8), Laura (8), Glécia (6), Eugénia (5), Átila (5), Irani (4), Nívia (4), Wilma (3), Daisy (2) e Hanelore (2). ESTADO DO RIO — Norma (8), Neuel (7), Zombinha (5), Coeli (5), Terezinha (1), Almar, Iolanda e Aurora. Arbitragem: Leo Melo e Aladino Astuto. Boas duplas Urubatan dos Santos (paranaense) e Laércio dos Santos (C. B. B.).

São PAULO 53 x Paraná 33

1.º QUARTO — S. P. 17x4; 2.º QUARTO — S. P. 26x16; 3.º QUARTO — S. P. 35x29; e FINAL — S. P. 53x33. SÃO PAULO — Coca (15), Nair (9), Wanda (8), Noêmia (8), Anesia (7) e Cida (6). PARANÁ — Aglae (17), Everli (6), Ianir (4), Marta (3), Lauri (3) e Neide.

VITORIOSA A EQUIPE DE HOQUEI DO FLAMENGO

BATIDO O SERRANO, EM PETRÓPOLIS, POR 5x2



As duas equipes, formadas antes do jogo. Foi mais feliz a do Flamengo, que soube impor-se no início do tempo final



Esse foi o terceiro "goal" rubro-negro, marcado por Zé Henrique. Wilson nada pôde fazer

COM 10 minutos de ataque cerrado, no tempo final, a equipe de hóquei em patins do Flamengo liquidou a do Serrano, assegurando uma vitória que ainda era muito problemática na primeira etapa. Da vantagem de 1x0, que então conseguiram, os rubro-negros passaram a 4x1 (o Serrano marcou um tento quando estava 2x0) e puderam, então, sustentar com tranquilidade os minutos finais do encontro, que terminou com o marcador de 5x2.

MOVIMENTADO O ENCONTRO

A partida transcorreu em ambiente de grande movimentação. Nem mesmo a forte chuva que caiu logo após o 4.º tento do Flamengo abateu a disposição de luta dos dois quadros, que enfrentaram todos os riscos de uma batalha disputada em terreno escorregadio.

A MARCHA DO MARCADOR

O primeiro "goal" do Flamengo foi marcado por Zé Henrique (da seleção portuguesa tricampeã do Mundo), cobrando um "penalty". Na segunda etapa, Coll, com um minuto, marcou o segundo "goal". Meio minuto depois, Wilson marcou o primeiro do Serrano. Henrique, aos 3 minutos, aumentou para 3 a 0, aos 10, para 4. De "penalty", Wilson marcou o 2.º goal do Serrano aos 16, depois de Henrique ter marcado o 3.º "goal" do Flamengo aos 11.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes atuaram assim constituídas:

FLAMENGO — Figueiredo; Oswaldo e Duarte; Coll, Zé Henrique e Antônio.

SERRANO — Ney; Lair e Ivo; Wilson, Leonídio e Otávio. Ney e Lair foram os melhores do quadro do Serrano; Oswaldo e Zé Henrique, no do Flamengo.

NACIONAL 5 SAN LORENZO 3

MONTEVIDEO, 31 (U.P.) — Por 5x3, o Nacional, desta capital, derrotou o San Lorenzo, da Argentina, no encontro internacional de futebol disputado sábado, à noite, no Estádio Centenario.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2291

ROGÉRIO GUERRA

Comércio e Indústria S. A.

avisa a todos os seus clientes e amigos, aos bancos e à praça em geral, que interrompeu suas atividades, para férias coletivas, em 29 do corrente, reabrindo no dia 24 de fevereiro.

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS. 27

Anuncie na Tribuna da Imprensa

Em sair do centro da cidade
BALCOO DE ANUNCIOS
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobre-lua - S/107
Fone: 42-8155

DERROTADO O ÁUSTRIA NO CHILE

SANTIAGO, 31 (AFP) — Em partida internacional de futebol, realizada sábado à noite, o União Real Católica venceu o Áustria pela contagem de 4x1.

O primeiro tempo terminou a favor dos locais por 2x0. A vitória da União Real foi amplamente merecida sendo o estreito um reflexo fiel da superioridade do quadro chileno.

NÃO FICOU DECIDIDO O TÍTULO: DERROTADO ONTEM O CORINTIANS

Por 4 a 1 caiu o líder em Vila Belmiro — Vencendo por 4 a 3 a Portuguesa, firmou-se o Palmeiras na vice-liderança — A diferença agora é de 3 pontos

SÃO PAULO (Súccursal) — Ao contrário do que se esperava, não conquistou o título a equipe corintiana ontem à tarde em Vila Belmiro. Sofreu autêntico colapso o esquadro alvi-negro, cedendo ante a superioridade do Santos, que repetiu a façanha do primeiro turno, quando triunfou por 2 a 0.

O descontrolo nervoso dos craques do líder foi tal, quando viram a partida perdida, que Goiano e Baitasar foram expulsos de campo por Mário Viana, por entradas violentas. Já na primeira etapa o Santos venceu por 2 a 0, tendo sido o segundo gol marcado nos instantes derradeiros, e após um lance duvidoso. O bandeirinha acenara impedimento de Tite, não confirmado pelo árbitro, e na sequência da jogada a bola foi às redes do Corinthians. Os tentos foram de Urubatan e Vasconcelos.

Na segunda etapa, o Santos não tardou a marcar o terceiro gol, que foi o ponto final das esperanças do Corinthians. Quando Goiano já tinha sido expulso de campo, Claudio fez o tento de honra do líder, e na prorrogação Alvaro, com mais um gol, deu um certo ar de escândalo à contagem. Não é preciso dizer que, com a partida ganha e o adversário reduzido a 9 elementos, o Santos ensaiou um baile, levando a cabo para desespero da torcida do Corinthians.

Escalações das equipes: CORINTHIANS — Gilmar; Romero e Alá; Olavo, Goiano e Roberto.

SANTOS — Manga; Heivio e Ivá; Zito, Formigoni e Urubatan; Del Vecchio, Valtier, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

Renda: Cr\$ 641.563.

Juiz: Mário Viana.

A VITÓRIA DO PALMEIRAS

Chegou a estar perdendo o Palmeiras, contra a Portuguesa. E a quinze minutos do final, o "segundo" era 3 a 3. Ou seja, a equipe corintiana quase ganhou o título, mesmo perdendo em Santos. Mas o entusiasmado dos alvi-vertes aumentou à proporção que o Santos marcava gols, e finalmente foi impossível aos lusos resistir às ofensivas do vice-líder. Por 4 a 3 o Palmeiras triunfou, aproximando-se sensivelmente do alvi-negro, e dando ao cláustro do próximo domingo um aspecto de sensação involuntária.

Na primeira etapa a Portuguesa venceu por 2 a 1, tentos marcados por Jair aos 13', Atis aos 15' e Alton aos 24'.

A CHANCE PERDIDA

A Portuguesa perdeu excelente oportunidade para assinalar o terceiro gol, no segundo período, quando Jairo fustigou rente ao travessão depois de receber grande passe de Ipolúcia. O Palmeiras, que revelara indecisão no primeiro período, voltou ao gramado com grande disposição e marcou a vitória parcial do Santos por 2 a 0 foi a causa primordial da reviravolta que se processou nas ações. Tornou-se irresistível o quadro alvi-verde. Fustigou a meta de Lindolfo incansavelmente, até obter o empate por intermédio de Lima, aos 3'. Aos 10' Humberto marcou o terceiro gol, replicado pela Portuguesa aos 14' (Edmundo). O tento da vitória alvi-verde foi marcado por Djalma Santos, contra suas próprias redes, em lance de rara infelicidade.

AVISO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhores, comunico aos interessados que, nos dias 1, 2, 3, 4 e 7 de fevereiro de 1955, a partir das 13 horas no dia 1, e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às Cartas de empréstimos de penhor das agências Central e Copacabana, emitidas ou renovadas em maio de 1954, e da agência Rosário, emitidas ou renovadas em maio e junho de 1954, e cujos prazos já se encontram vencidos. Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados, poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 1, 2, 3, 4 e 7, das 9 às 13 horas, no dia 1 (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 2, 3, 4 e 7 (Rosário), no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do público, catálogos especificados.

a) José do Pilar Alves de Souza Inspetor

PAGAMENTO DA PETROBRÁS

E a licença do seu automóvel, transferência ou nova, paga-se no mesmo dia, procure o Despachante Municipal Manoel Barbosa, Rua do México, 164, sobreloja, de 9 às 12 ou 16 às 18.30, telef. 22-6861, de 12.30 às 16, deixar recados.

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para móveis C Postal 1.485 — Rio Fone: 32-9309

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA
Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo a diarréia e o catarro intestinal estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A

INICIO DAS OPERAÇÕES — 1917
END. TELEG. "PREDIAL" — CARTA PATENTE — 108
MATRIZ: Av. Amarel Peixoto, 1 a 15 - Niterói
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: AGÊNCIA DE CAMPOS:
Rua Visconde de Inhaúma, 105/7 Avenida 7 de Setembro, 505/7

Balanco em 31 de Dezembro de 1954
Compreendendo as operações da Matriz e dos departamentos

ATIVO			
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	48.454.333,10		
Em depósito no Banco do Brasil	112.524.001,00		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	14.314.000,00	175.292.336,10	
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/C	111.576.605,50		
Empréstimos Hipotecários	11.454.933,00		
Títulos Descontados	523.433.246,70		
Agências no País	366.344.250,80		
Correspondentes no País	2.792.314,50		
Outros Créditos	4.732.219,40	1.040.267.760,70	
Imóveis		82.004.453,50	
Títulos e valores mobiliários			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as depositadas à Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr\$ 14.314.000,00	11.498.815,50	14.747.163,50	1.107.019.406,50
Ações e Debêntures	3.240.570,00		
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	10.223.546,90		
Móveis e Utensílios	4.304.122,10		
Material de Expediente	622.243,00		
Instalações	2.338.770,50	17.718.682,50	
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos			
Impostos			
Despesas Gerais e outras contas			
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	170.977.544,90		
Valores em custódia	2.890.353,00		
Títulos a receber de C/Albela	313.328.707,90		
Outras contas	110.719.623,40	596.436.211,20	
		1.898.486.636,60	

LEONEL MAGALHÃES
Presidente

THOMAZ CORREIA DE FIGUEIREDO LIMA
GUARACY DE MORAES VALENTE
ASDRUBAL DELGADO LAIA FRANCO
JOSE MARCELINO GONÇALVES NETO

NELSON RODRIGUES DE ALMEIDA
Contador
C.R.C. Estado do Rio n.º 347

TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL - 3º TURNO

Tabela de LÚCIO GUIMARAES

Colocação	CLUBES	JOGOS			PONTOS		ARQUEIROS	Goals	ARTILHEIROS	Goals	RENDA BRUTA	JUIZES QUE APITARAM	Vêzes	TAÇA EFICIÊNCIA
		Ganhos	Emp.	Perd.	Ganh.	Perd.								
1.º	Flamengo	0	1	0	1	1	Garcia	23	Indio	15	14.123.090,90	Amilcar	13	Fluminense
1.º	América	1	1	0	3	1	Osny	22	Leônidas	14	5.934.832,10	Tijolo	17	Flamengo
1.º	Vasco	0	1	0	1	1	V. Gonzalez	16	Vavá	14	11.468.163,80	Paul	23	América
1.º	Botafogo	0	1	0	1	1	Gilson	24	Dino	23	6.458.008,70	Gulde	15	Vasco
2.º	Fluminense	0	2	0	2	2	Adalberto	21	Ambrois	14	8.754.537,60	Diego	25	Bangu
2.º	Bangu	0	0	1	0	2	Cabeção	18	Nívio e Décio	14	4.085.851,70	Malcher	13	Botafogo

RESULTADOS DO CERTAME ESPANHOL

MADRID, 31 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da 21.ª rodada do Campeonato Espanhol de Futebol, da 1.ª Divisão:

Barcelona 4 x Valencia 1; Real de Madrid 3 x Sevilla 1; Hercules 2 x Alaves 3; Real Sociedad 1 x Espanhol 0; Valladolid 2 x Celta 1; La Coruna 1 x Atletico de Madrid 0; Atletico de Bilbao 9 x Las Palmas 2; Santander 2 x Malaga 1.

A atual classificação é a seguinte:

1.º — Real de Madrid e Barcelona, 32 pontos; 2.º — Atletico de Bilbao, 28; 3.º — Valencia e Valladolid, 23; 4.º — Celta, Hercules e Real Sociedad, 20; 5.º — La Coruna, 18; 6.º — Espanhol e Atletico de Madrid, 16 pontos.

Descontroladas com a saída de Marlene as cariocas deixaram escapar a vitória

Comandavam o marcador até então —
Reação infrutífera, no quarto final —
Resultados da rodada de sábado

DESCONTROLADAS com a saída de Marlene (contundida), as cariocas deixaram escapar uma vitória que se anunciava certa, acabando por perder para as paranaenses, por 56 x 53, no principal jogo realizado sábado, pelo "VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino".

Com esse revés, perderam as metropolitanas a chance de recuperar o segundo lugar (título de vice-campeãs) no basquetebol feminino nacional, perdido em 1954 para as paranaenses.

MARLENE E A DERROTA

A Seleção Carioca iniciou a partida sem a segurança habitual de seus valores individuais. Sendo totalmente impossível esperar muito do conjunto (a seleção teve menos de dez treinos), tudo iria depender do trabalho de nomes como Nivea, Marly e Ivone. Estas, porém, não chegaram a se entrosar. Marly ainda esteve feliz nos arremessos, mas as outras duas não estavam em seus melhores dias: Laura, muito lutadora e Marlene, eficiente na vigília, sofreu muito, contusão na parte superior do rosto (linhas atingindo a vista), sua retirada da quadra foi necessária. Descontrolaram-se então as cariocas, não marcaram com a mesma segurança, e Aglaé e Naria puderam descontar a diferença e comandar o marcador.

SENSAÇÃO NO FINAL

Outra vez (também com as paulistas foi assim) as cariocas fizeram sua melhor exibição nos três minutos finais (Bandeira Amarela na Mesa), diminuindo a diferença e vencendo (só esse período) por 11 x 4. Foi uma luta bonita, onde as paranaenses com méritos, conseguiram evitar nova reviravolta no placar e garantir a condição de invictas.

VITÓRIA DAS PAULISTAS

Na preliminar de sábado, as paulistas venceram as mineiras. Jogo tranquilo, onde as campeãs procuraram reverter seus principais valores titulares, poupando energias para o "clássico" final com as paranaenses. Marcador final: 54 x 23.

OS PORMENORES

Os jogos de sábado, tiveram estes pormenores:

São Paulo 54 x Minas Gerais 23. (1.º tempo: São Paulo 28 x 4).

FAULISTAS — Cida (16),

Noêmia (10), Nair (6), Anésia (6), Coca (5), Matilde (4), Elizabeth (3), Iolanda (2), Wanda Regulski (2) e Marta.

PAULISTAS — Cida (16),

Noêmia (10), Nair (6), Anésia (6), Coca (5), Matilde (4), Elizabeth (3), Iolanda (2), Wanda Regulski (2) e Marta.

MINERAS — Celta (12),

Zila (9), Jane (2), Marta Marília, Dinora e Maria Bueno.

JUIZES — José Ribeiro (flu-

minense) e Ubiratan Santos (paranaense) bons.

PARANAENSES — Aglaé

(20), Marta (20), Iverli (10), Lauri (4), Neide (2) e Iamir.

CAROCAS — Marli (17),

Marlene (11), Laura (11), Nivea (6), Ivone (4), Eugénia (4) e Irami.

JUIZES — Laércio Costa

(CRB) e Renato Righeto (paulista), bons.

Sensacional vitória de Rigoni com Gageiro

LUTA EMPOLGANTE NO PAREO DE ENCERRAMENTO DA REUNIÃO DE ONTEM - COMENTÁRIOS SOBRE A DOMINGUEIRA GAVEANA - DETALHES

ES os nossos comentários sobre as corridas disputadas, ontem, na Gávea, cujo pareo principal foi vencido pelo animal Gibatão, em tempo recorde.

1.º PAREO

Kibar ganhou fácil: — Atropelando pelo meio da pista, nos últimos 300 metros. Kibar ganhou fácil, secundado por Deserto. O franco favorito Achroyal fechou o pelotão.

2.º PAREO

Escaler, disparado: — Com metros após a partida Escaler passou para a ponta, vencendo disparado. Scollops, pela av. Armando Rosa, formou a dupla, com Jansol mais atrás.

3.º PAREO

Quiver, de ponta a ponta: — Quiver ganhou de galope largo, marcando 94" cravados. Sarca formou a dupla, apanhando duas chicotadas para se aproximar da vencedora, sem sucesso. Fraquilha, as demais.

4.º PAREO

Husa, em um final disputado: — Bem aproveitada por Castilho, Husa venceu firme, depois de lutar violentamente com Silis bastante tempo. A favorita Quezilha teve que ser lançada por fora no meio da reta e com isso perdeu a corrida, matando, no entanto, a dupla no "photocham", sobre Silis.

5.º PAREO

Fairlight e Onyx, em luta dura: — Fairlight e Onyx lutaram muito, levando a melhor o primeiro por diferença de um corpo. Jonsion entrou terceiro, manobrando como sempre. Quarto El Guapo.

6.º PAREO

Jongrá confirmou: — Continuando desta feita, Jongrá não teve muita dificuldade em ganhar. Passou para a ponta na altura do totalizador e folgou 2

corpos. Bomarsol formou a dupla, com o Rei (mais um) em terceiro. O franco favorito Achroyal fechou o pelotão.

7.º PAREO

Gibatão, em recorde: — Gibatão ganhou firme, secundado por Disciplina, com El Valiente em terceiro e Tio Chico em quarto.

8.º PAREO

Luta empolgante: — Quinau e Gageiro proporcionaram ao espectador a luta mais empol-

GANHANDO DISPARADO

ESCALER MARCOU 86 3/5

Resultados de ontem — Movimento de apostas

ABAIXO, o resultado de ontem,

na Gávea. Por ele se observava que, apenas três favoritos venceram, não correspondendo os demais. Um recorde foi melhorado (o de 1.400 metros) e outros tempos excelentes foram marcados:

1.º pareo — 1.400 metros —

Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000; Cr\$ 18.000; Cr\$ 9.000; Cr\$ 5.000.

1.º Kibar, R. Freitas Filho 55
2.º Deserto, B. Ribeiro 55
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 89"4/5. Vencedor: (6)
27,00. Dupla: (44) 415,00. Placês: (6) 19,00 e (7) 56,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.153.370.

2.º pareo — 1.400 metros —

Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000; Cr\$ 18.000; Cr\$ 9.000; Cr\$ 5.000.

1.º Escaler, L. Rigoni 56
2.º Scollops, D. Silva 56
Diferenças: 4 corpos e 1/2 corpo.
Tempo: 88"3/5. Vencedor: (1)
14,00. Dupla: (13) 34,00. Movimento do pareo: Cr\$ 998.510.

3.º pareo — 1.500 metros —

Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 65.000; Cr\$ 19.500; Cr\$ 9.750; Cr\$ 5.000.

1.º Qui er, O. Ulioa 55
2.º Sarça, J. Marchant 55
Não correram: Helietta e Habilia.
Diferenças: 5 corpos e 1 corpo e meio. Tempo: 94". Vencedor: (2) 21,00. Dupla: (12) 12,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.036.570.

4.º pareo — 1.300 metros —

Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000; Cr\$ 18.000; Cr\$ 9.000; Cr\$ 5.000.

1.º Husa, E. Castillo 55
2.º Quezilha, O. Ulioa 55
3.º Silis, J. Marchant 55
Diferenças: 1 corpo e 1/2 cabeça. Tempo: 81"3/5. Vencedor: (3) 76,00. Dupla: (12) 65,00. Placês: (3) 15,00, (1) 12,00 e (8) 12,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.878.190.

5.º pareo — 1.400 metros —

Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 50.000; Cr\$ 15.000; Cr\$ 7.500; Cr\$ 5.000.

1.º Fairlight, M. Silva 32
2.º Onyx, L. Lins 32
Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos e meio. Tempo: 87"3/5. Vencedor: (4) 65,00. Dupla: (34) 48,00. Placês: (4) 38,00 e (5) 21,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.566.970.

6.º pareo — 1.300 metros —

Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000; Cr\$ 18.000; Cr\$ 9.000; Cr\$ 5.000.

1.º Jongrá, L. Rigoni 56
2.º Bomarsol, O. Fernandes 53
3.º Rei, L. Lins 55
Não correu: Haralem.
Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos. Tempo: 80"4/5. Vencedor: (2) 65,00. Dupla: (13) 16,00. Placês: (3) 21,00, (6) 22,00.

7.º pareo — 1.400 metros —

Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000; Cr\$ 18.000; Cr\$ 9.000; Cr\$ 5.000.

1.º Gageiro, L. Rigoni 56
2.º Quinau, O. Ulioa 55
3.º Quinca Borba, A. Araújo 55
Não correram: Kebraco e Donatário.
Diferenças: cabeça e 2 corpos e meio. Tempo: 94". Vencedor: (10) 65,00. Dupla: (34) 49,00. Placês: (10) 18,00, (6) 12,00 e (11) 15,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.833.100.

8.º pareo — 1.500 metros —

Pista: A. L. — Prêmios: Cr\$ 65.000; Cr\$ 19.500; Cr\$ 9.750; Cr\$ 5.000.

1.º Gageiro, L. Rigoni 56
2.º Quinau, O. Ulioa 55
3.º Quinca Borba, A. Araújo 55
Não correram: Kebraco e Donatário.
Diferenças: cabeça e 2 corpos e meio. Tempo: 94". Vencedor: (10) 65,00. Dupla: (34) 49,00. Placês: (10) 18,00, (6) 12,00 e (11) 15,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.833.100.

Movimento de apostas

Concursos 12.288.820,00
Apostas 377.260,00
A total geral... 12.647.080,00

DERROTADO NO URUGUAI O FLORIANO

MONTEVIDEU, 31 (AFP) — Em "match" noturno, realizado sábado, o Liverpool, desta capital, venceu o Floriano, de Porto Alegre, pela contagem de 4x3.

Os tentos do Liverpool foram conquistados por Orlandi (2) e More (2), e os do clube brasileiro por Chagas, Geads e Chaurito.

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 15 às 18 hs.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. RUA DO ROSÁRIO, 98. De 15 às 18 horas

Jogos Pan-Americanos

No México os dominicanos

MEXICO, 31 (UP) — Trinta atletas da República Dominicana, a primeira parte da delegação desse país aos Jogos Pan-Americanos, chegaram a esta capital, viajando de avião. Os dominicanos foram os primeiros desportistas a chegar para os jogos de março próximo e tinha a sua espera, no aeroporto, funcionários da embaixada do seu país e esportistas mexicanos.

Amanhã chegará o segundo grupo de esportistas dominicanos. A representação dominicana competirá em atletismo, basquetbol, box, luta e voleibol.

tanques de aço

IBESA

todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A. Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362 A maior indústria de Tanques da América Latina

Dr. Paulo Périssé

Chefe de Pront. B. Gaffner Guinle

SARSA

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral que a Sede Social e a Filial destes Laboratórios, nesta cidade, respectivamente situados à Avenida Beira Mar, 262-6.º e à Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 12 de fevereiro e 13 de março de 1955, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março, 6-1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546. A nossa Fábrica, à Rua Ana Neri, 1368, manter-se-á fechada também para férias coletivas, entre 5 de fevereiro e 5 de março de 1955.

JÁ RECEBIDO DA HOLANDA NOVO LOTE DE AUTOMÓVEIS

HENRY JUNIOR - 54!

CARVALHO S/A



Equipado com o resistente motor WILLYS, o HENRY JUNIOR-54 oferece o máximo de segurança, estabilidade e conforto, em pequenas ou longas viagens!

AUTOMOBILISTA AMIGO! NÃO DEIXE DE FAZER UMA VISITA AO SALÃO DE EXPOSIÇÃO DE

CARVALHO S/A — Avenida Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329

Moderna oficina para eficiente assistência técnica, à rua da Regeneração, 929 (a 50 metros da Av. Brasil)

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "PROVIDÊNCIA"

Dirigida pelas IRMAS DE CARIDADE DE S. VICENTE DE PAULO

INTERNATO E EXTERNATO

CURSOS: PRIMÁRIO (com duração de 4 anos):

ADMISSÃO BÁSICO — Equipado ao ginásio, onde também se ensinam matérias técnicas como Datilografia e taquígrafia;

TÉCNICO DE CONTABILIDADE — que dá direito de ingressar em qualquer CURSO SUPERIOR.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS



INSTITUTO LA-FAYETTE

AVISO

SEÇÃO PRELIMINAR

(Jardim de Infância — Primário — Admissão)

REABERTURA DAS AULAS EM 3 DE MARÇO

Ambiente adequado. Início de alfabetização no 3.º período do 1.º ano, atendendo ao desenvolvimento das crianças.

Excursões mensais, de acordo com os planos de aula.

Condução em ônibus próprio

Internato — Externato — Semi-internato

Rua Conde de Bonfim, 186

Telefones: 48-3567 e 26-4543

Matrículas abertas para início de turmas em 9 de fevereiro, nos laboratórios de "Electra Rádio Ltda." a maior organização nacional de ensino de rádio.

Rua Ovidio n.º 164, 3.º andar, Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador) "Electra" não tem filiais. Fundada em 1938.

Montagens e concertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimentos de materiais, sistemas radiotelefonos, amplificadores, etc.

Matrículas abertas para início de turmas em 9 de fevereiro, nos laboratórios de "Electra Rádio Ltda." a maior organização nacional de ensino de rádio.

Rua Ovidio n.º 164, 3.º andar, Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador) "Electra" não tem filiais. Fundada em 1938.

GIBATÃO GANHOU O "HANDICAP" EM TEMPO "RECORD"



DISCIPLINA, MUITO PREJUDICADA, FICOU A CORPO E MEIO DO GANHADOR - EL VALIENTE E TIO CHICO COMPLETARAM O MARCADOR

DANDO sequência à sua temporada de verão, o J. C. Brasileiro fez realizar, ontem, um programa de oito páreos, tendo como carreira básica um Handicap Especial em 1.400 metros, com dotação de Cr\$ 80 mil.

O VENCEDOR

O vencedor dessa carreira foi Gibatão, um filho de Guaycuru e Petunia, de propriedade do "stud" Vice-Rey e treinado por Expedito Coutinho.

Apanhando distância à sua feição, Gibatão não teve dificuldade em vencer, chegando ao espelho com mais de um corpo sobre a segunda colocada.

O ganhador correu sempre em segundo, deixando a El Valiente o encargo de puxar o "train". Pouco depois de virada a

reta, Castillo fez correr o seu pilotado, que correspondeu plenamente.

PREJUÍZOS

Disciplina formou a dupla, correndo muito no final. Essa pupila de Mariano Sales sofreu sérios prejuízos na partida e durante o percurso, razão porque não pôde lutar como devia pela posição de honra.

No final, contudo, era quem mais corria, mostrando valentia a toda prova. El Valiente defendeu o terceiro lugar, com Tio Chico salvando a inscrição.

RECORDE

O tempo marcado por Gibatão (85" 3/5) constitui o novo recorde da distância de 1.400 metros. A marca anterior (85" 4/5) estava em poder de Quinto, Morisco e Plueta.

GIBATÃO, novo recordista. Disciplina chegou tarde. Sofreu sérios contratempos durante a corrida. El Valiente afrouxou duzentos metros antes da chegada

GANHANDO DISPARADO ESCALER MARCOU 86 3/5

Kibar, uma "barbada" que vingou - Quiver, fácil com Ullôa - Husa, a 1.ª de Castillo - Bequinho floreou com Fairlight - Resultados de ontem na página 5

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII - N. 1.549 - SEGUNDA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1955

CONCURSOS E BETTINGS

MOVIMENTO DE ONTEM

Concurso de 6 pontos - 8 vencedores	Cr\$ 3.468,00
Concurso de 7 pontos - Sem vencedores. Ficaram acumulados	Cr\$ 105.482,00
"Betting" simples - 104 vencedores	Cr\$ 365,00
"Betting" duplo - 6 vencedores	Cr\$ 19.220,00

GUARANÁ SERÁ JULGADO HOJE

Pronunciamento definitivo da Comissão de Corridas sobre o último caso de doping, no Hipódromo da Gávea

O TREINADOR Guilherme Santana, que foi objeto de uma resolução da C. C. no meio da semana passada, deverá ser novamente julgado hoje, já agora com sua defesa apresentada por escrito.

O responsável pela equa Aphrodite deverá ter sua matrícula cassada, já que a possui em caráter precário, cujo prazo de vigência termina em fevereiro próximo.

Como se sabe, Santana dopou sua pensionista Aphrodite, ganhadora de um páreo da reunião de 15 de mês findante. A cromatografia acusou a presença de estimulantes na prova e na contra-prova, tendo sido a

equa desclassificada e seu treinador suspenso até nova deliberação.

Esta será tomada hoje, pela Comissão de Corridas, em sua reunião habitual das segundas-feiras.

VOZES DO TURFE

KIBAN foi jogadíssimo nos últimos 5 minutos. Nas sociais, principalmente, o pensionista de Reduzino de Freitas foi carregado de pontos.

O sr. José Lauro de Freitas.

proprietário do animal deu a todos os amigos.

FERNANDO Schneider achava que não perdia com Deserto. Correu muito o filho de Winter Garden. Barbada na próxima.

SO em colocações secundárias, na sua turma, Enler ganhou até o momento, Cr\$ 116 mil.

JANGOL manheirou durante toda a reta, o mesmo acontecendo com Scallone, que começou a corrida na raia 2 e terminou na cerca extrema.

SEGUNDO Ullôa, Quezília, apesar de ter passagem estreita junto à cerca interna, não quis avançar por esse caminho, obrigando-o a tirá-la para fora de Husa e Sillis.

Com isso, perdeu muito terreno.

EL Guapo continua sendo sacrificado pelos jóqueis que lhe dão. O dia em que a montaria for mudada, não se esqueçam dele.

ROMANEIO anulou a primeira partida do 6.º páreo de ontem, ficando parado nas cintas. Quem mais correu foi Salazar. PEAO

VENDEMOS

TERRENO-ÁREA de 4.200m² Próximo ao Largo do Machado. 40 mts de frente por 106 de fundos. Informações, planta e detalhes à Av. 13 de Maio 13, s/1620. Tel. 42-9302. Procurar o sr. Dias ou sr. Far's.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANÚNCIOS
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - 8/107
Fone: 42-8155

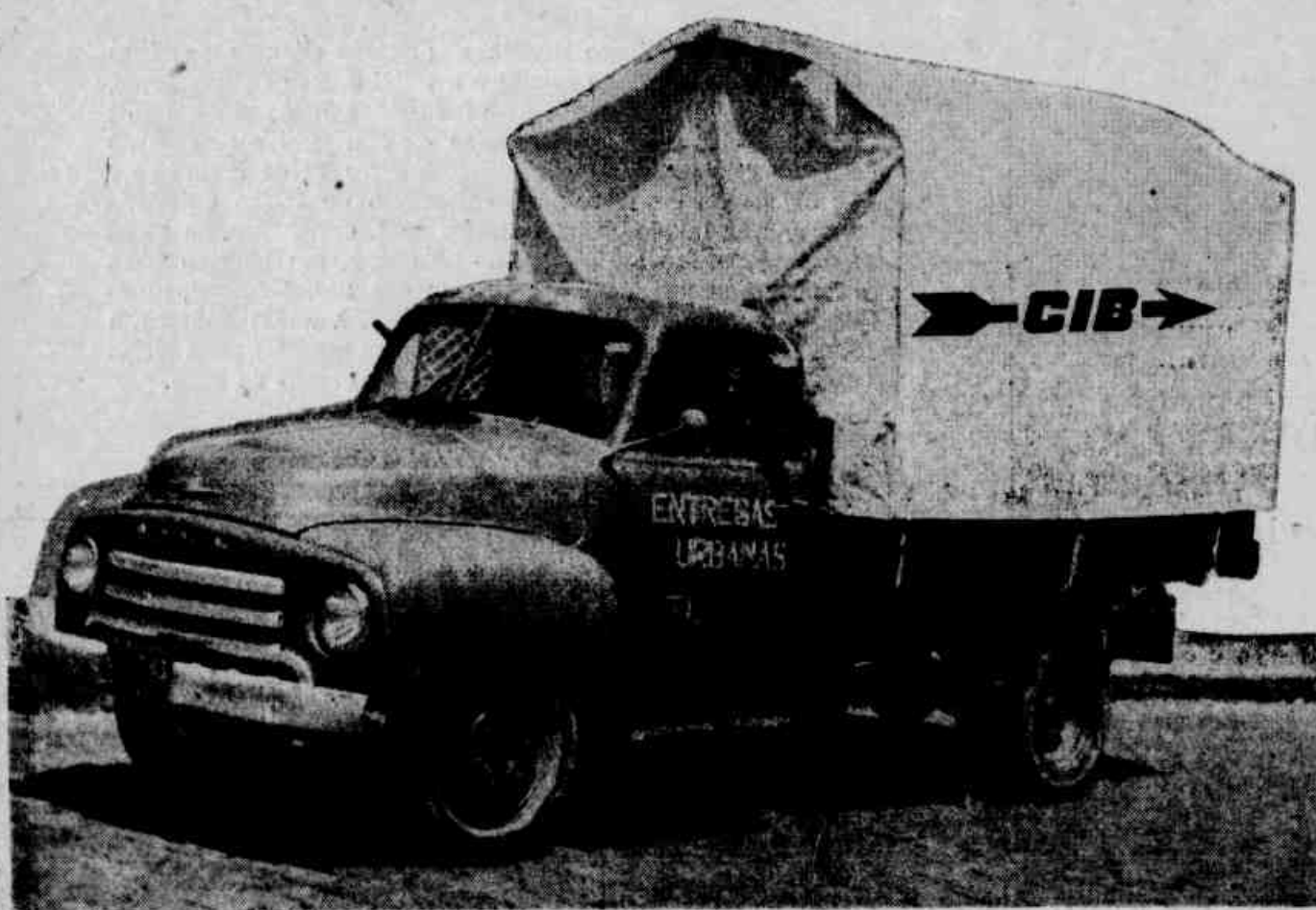
VITÓRIA DE FÂNGIO

BUENOS AIRES, 31 (AFP) - Juan Manuel Fangio foi o vencedor do "Grande Prêmio Automobilístico de Buenos Aires".

O "ás" do volante argentino pilotou uma "Mercedes". Em segundo chegou o inglês Moss, também numa "Mercedes", que foi o vencedor da segunda etapa.

Fangio qualificou-se em primeiro lugar, porque foi o segundo colocado nas duas etapas que constituíram a prova.

TRANSPORTE É CONFIANÇA...



... e é por isso que lhe oferecemos os nossos serviços:

- ★ — CAMINHÕES POR HORA
A partir de Cr\$ 80,00
- ★ — Serviços Comerciais e Particulares

SEGURANÇA — RAPIDEZ — EFICIÊNCIA

Chamadas para



Av. Beira Mar, 406-A
Telefone: 22-7938

Sensacional vitória de Rigoni

(LEIA NA PÁGINA 5 DESTA CADERNO)

INDISCUTIVELMENTE...

Se na aquisição de seu apartamento V. S. considera como razões fundamentais, além do preço,

- a localização
 - a boa disposição das peças
 - o aprimorado acabamento
 - o conforto e a distinção da moradia,
- então V. S. deve adquirir um "DOM" da Construtora Canadá, que reúne todos esses requisitos.

A VENDA — PRONTOS PARA HABITAR!

EDIFÍCIO "DOM RICARDO": — Rua Xavier da Silveira, 115 — recém-concluído — já com "habite-se" — (único disponível) — Suntuoso Edifício — sobre pilotis com ampla parte social coletiva — Parque Infantil instalado — Confortável garagem no subsolo — Reservatórios d'água para 150.000 litros. Apenas 2 apartamentos por andar, em cada lado, tendo as seguintes características: — Hall de entrada com porta em pau marfim — 2 Salas — 3 quartos, sendo um duplo — 2 Banheiros sociais, louça vitrificada, azulejos em côr, pisos em mosaico, paredes azulejadas e pintadas a esmalte, aquecedor Cosmopolita — Sala de almoço — Cozinha com pia de bancada em mármore, água quente e fria, paredes azulejadas, pisos em mosaico — Área de Serviço com piso em mosaico e tanque em azulejos e mármore — Quarto e Banheiro de empregada com entrada e elevador de serviço independentes. Pinturas a óleo em cores modernas — Sanas decorativas — Ferragens de luxo — Tacos selecionados, etc. — Valor, Cr\$ 350.000,00 (inclusive garagem) — Parte à vista, parte facilitada e parte financiada em 3 anos. Ver diariamente, a qualquer hora, no local, tratar diretamente na Construtora Canadá — Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar, com Armando de Abreu.

EDIFÍCIO "DOM ALBERTO": — Rua Constante Ramos, 162 — recém-concluído, já com "habite-se" — Edifício sobre "Pilotis", com Parque Infantil. Garagem no subsolo, com os seguintes detalhes e peças: — De frente para duas ruas, apenas um apartamento por pavimento com elevador individual — Hall de Entrada com artística porta em pau marfim — 2 esplêndidas salas — 3 amplos dormitórios, sendo um duplo, com armários embutidos até o teto, forrados internamente e com ponto de calefação — Passagem com espaçosa rouparia — 2 banheiros sociais, azulejos em côr, louça vitrificada, pisos em mosaico, pinturas a esmalte — sala de almoço com espaço para geladeira — cozinha com fogão de 4 bocas, exaustor, pia com bancada em granito preto, armário azulejado, água quente e fria, piso em cerâmica "São Caetano", paredes azulejadas e pintura a esmalte — Área de Serviço com piso em cerâmica — Quarto e banheiro de empregada com entrada independente. — Valor inclusive garagem — Cr\$ 1.300.000,00 — 50% facilitados e 50% financiados em 5 anos — Visitas diariamente, de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.

EDIFÍCIO "DOM NAVARRO": — Rua Sá Ferreira, esquina de Raul Pompeia, Edifício com luxuoso "Play-Ground", Jardim Tropical, Parque Infantil com vários brinquedos, antenas especiais para rádio e televisão, ampla garagem no subsolo. Apenas 2 apartamentos por pavimento, de frente, lado da sombra, constituído de: — Hall de entrada, com piso em mármore e porta de ferro batido — Sala de entrada — Living e Sala de Jantar — 4 magníficos quartos — 2 banheiros nobres, ambos com box — piso em mármore, louça vitrificada, azulejos em côr, pinturas a esmalte — Passagem com amplo armário-rouparia — Sala de Almoço com espaço para geladeira — Copa-cozinha com pia de bancada dupla em granito preto, água quente e aquecedor próprio, armário inferior azulejado, fogão de 4 bocas e exaustor, pisos em cerâmica São Caetano, paredes azulejadas e pintadas a esmalte — Área de Serviço ampla e bem iluminada com piso em cerâmica São Caetano, tanque em azulejos e mármore — Lavanderia espaçosa e independente, com piso em mosaico e paredes e azulejos com toda a instalação para máquina de lavar — 2 confortáveis quartos para criados e respectivo banheiro — Entrada e elevador de serviço independentes. — Valor inclusive garagem — Cr\$ 1.900.000,00 com 50% financiados em 10 anos e 50% facilitados. — Detalhes e informes no local, de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.

EM ACABAMENTO:

EDIFÍCIO "DOM SÉRGIO": — (Pronto em 180 dias) — Rua Xavier da Silveira, 95, esquina de Barata Ribeiro — Edifício sobre pilotis com 800 metros quadrados de parte social coletiva, com Parque Infantil, sala de estar, jardins, etc. Apenas 2 apartamentos por pavimento. Amplos reservatórios para água — Lado da Sombra — Peças amplas e arejadas — Armários embutidos — Acabamento tradicional da Construtora Canadá, com luxo e bom gosto. Magníficos apartamentos compostos de: — 3 dormitórios, sendo um duplo — 2 esplêndidas salas — 2 banheiros nobres — sala de almoço — Amplas dependências de empregados, com 2 quartos e banheiro completo — Grande Área de Serviço. — Valor inclusive garagem a partir de Cr\$ 1.200.000,00 — (Pagamento facilitado, sem juros). — Plantas, detalhes e condições, diretamente com CONSTRUTORA CANADÁ S/A. — Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar, Departamento de Vendas — Tel.: 32-9191.



Entre serenatas e "bate-papos"

SETENTA MOÇAS DISPUTAM CAMPEONATO DE BASQUETEBOL



Foram a Niterói mais para jogar do que vencer — Problemas com os namoradores — Dez dias como amigas e companheiras

TOCANDO piano, ouvindo serenata, jogando víspera, tagarelando (vêm mexericos) — 70 moças, de 6 Estados do Brasil passaram os dias na Escola Getúlio Vargas, em Niterói, esperando a hora dos jogos pelo "VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino".

Preocupava-as pouco o resultado dos jogos. Ali estavam mais para jogar do que para vencer. Ganhar, evidentemente, seria bom; perder, porém, não chegava a ser ruim. Competir era o principal — e competir, competiram sempre, com gana, com fibra, e com entusiasmo que guardavam, apenas, para as horas de luta e combate. No mais, eram amigas e companheiras que brincavam (muito) e tagarelavam (mais ainda).

Serenatas e namoradores

Evidente que a presença de tantas moças, alegres e vivas, não poderia deixar de revolucionar o sossego da rua-zinha de bairro onde fica a Escola Getúlio Vargas.

Primeiro resultado: a presença de (platônicos) namoradores. Gente boa. Moços mansos e de paz. Na maior parte, garotos mesmo da vizinhança, garotos que apenas não podiam fugir à tentação de encostar as bicicletas ao muro (baixinho) e deixarem-se encantar. Nada mais.

Mas, houve também os mais líricos. Os mais românticos que apanharam violões e lá se foram, alta madrugada, acordar as moças que dormiam, com sambas e canções de voz tremida. Nessa noite, então alguns artigos dos regulamentos foram esquecidos: permitiu-se as pequenas chegarem-se às janelas — e lá ficaram elas, os trovadores e 50 metros de grama, a separá-las.

Jane, pianista n.º 1;
Aimara, a cantora

Mas, não só o romantismo dos

tam. Como a fluminense Aimara ("carbono" de Angela Maria que a ouviu e confessou-se assustada com a concorrência) ou como a mineirinha Jane, que acabou ganhando dois títulos: "Rainha do Campeonato" e "Melhor pianista".

Outras preferiam passar o tempo com um joguinho inocente. Coisa à-toa. Reuniam-se à volta de uma mesa para uma "biscoita" ou uma víspera. Ou apanhavam a bicicleta para uma volta pelo parque — porque era preciso, de alguma forma gastar quel tempo todo que o intervalo dos jogos deixava à disposição. E juntavam-se mineiras e gatchas, paranaenses e fluminenses — ficando as distinções de equipes para a hora dos jogos.

Paris

A impressão, agora que o Campeonato terminou, é uma só: foi o melhor. Tecnicamente, houve ascensão em alguns

A GAUCHA E O "PIN-GO" — Clóé, gaúcha de Cachoeira — "E ali pertinho de Porto Alegre, mas tem estâncias e "pingo" de boa, ração" não resistiu à tentação: quis dar uma voltinha a cavalo. O técnico, porém, disse não.



selecionados (mineiro e carioca); disciplinarmente, tudo correu às maravilhas. Não houve casos — como não poderia haver, entre moças que passaram 10 dias juntas como amigas e companheiras.

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

SACOPA

DEVO declarar, logo de começo, que não sei quem matou Afonso e que, do mesmo modo, também ignora se o lenhete Bandeira é inocente ou culpado. Que ele pretenda provar a sua tão decantada inocência, através de uma revisão de processo, é coisa muito humana e compreensível. Entretanto, o que me faz gastar um pouco de papel e tinta — de modo pouco hábil e penoso — é a estorrecedora entrevista que o general Cyro de Resende concedeu a um vespertino que tenho, no momento, sob os olhos. Legitimamente revoltado com as acusações que lhe estão sendo feitas, as quais classifica de "torpes, indignas e covardes", diz, em certo trecho, que o que se pretende "é absolver um homem que a justiça positivou criminoso".

E, em seguida, afirma (chamo a atenção dos senhores leitores para o trecho): "não tenho dúvida que Bandeira será posto em liberdade. Como vice-presidente da Ass. Brasileira de Prisiones, que sou, não encontro lá dentro, na penitenciária, nenhum elemento de casaca, de cartola ou pertencente às corporações militares!" E, logo depois, conclui: "São só os infelizes, os que não têm dinheiro nem padrinho para obter aqui fora a liberdade, que não para lá". Louvo-lhe a coragem, sr. general. Louvo-lhe a coragem das palavras certas mas teno pelos seus ejeitos. Penso mes-

mo que lhe devem ter escapado num momento de pouca reflexão, certamente ao duro impacto de uma acusação injusta. Sabe porque, senhor general?

Porque os moços, os nossos filhos e os nossos alunos, também lêem os jornais. E não podemos dizer a eles, a quem insuflamos patriotismo e honestidade desde os primeiros dias, que não há mais nada a fazer nesta terra. Que chegamos ao fim. A lição, senhor general, deve ser sempre de esperança e de otimismo. Não podemos dizer a eles que no Brasil há homens corruptos, que corrompem as instituições, inclusive a Justiça.

E se eles, senhor general, nos interrogarem?

— Mas então, papai, é assim mesmo?

— Verdade que quem tem dinheiro para comprar a Justiça não é preso?

— Verdade, papai, que quem tem padrinho no governo pode matar?

— E por que, papai, só os infelizes e os humildes são pra cadeia?

— E por que os grã-finos não vão? E os banqueiros que roubam o povo?

— E os gregórios? E os tubarões? Nenhum desses vai preso?

— Vai meu filho.

— Olha papai: eu vi num jornal um general dizendo que esses não vão não. General não mente, papai. O general é gente que sabe das coisas. Deve ser verdade, não é, papai?

— Sim, deve ser verdade, meu filho.

E depois, senhor general? Talvez o único remédio seja ficar triste. Ou chorar. Parabéns, contudo, pela franqueza das palavras e pela revelação de fatos que todos adivinhavam. E mil desculpas pelos meus receios.

Plissê Soleil

Em 24 horas (garantido). Especialidade em vestidos de Noivas e de Baile. Rua Buenos Aires, 224 - 1.º andar - sala 4 (Esquina da Av. Passos)

CORTE-COSTURA — CURSO
LE NOIR — 30 aulas — Diploma às alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto 713 (junto ao Túnel Novo) — Tel. 37-2768

Sempre novidades
Tapetes — Cortinas —
Passadeiras — Ornamentos modernos

Tapetaria Oriental
Rua da Constituição n. 18
Telefone 22-8177

Aperfeiçoe os seus méritos

na arte de cozinhar e aprenda o manejo prático, eficiente e econômico de fogões a gás!

CURSOS	NÚMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO CR\$
Trivial	6	100,00
Trivial fino	6	100,00
Variado	6	100,00
Especial	6	100,00
Massas	6	100,00
Salgadinhos e Doces	6	100,00

CURSOS DE CULINÁRIA

da
S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Inscreva-se hoje!

- Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados.
- As alunas podem levar para as suas residências provas dos doces preparados nas aulas.
- Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.



S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

PÇA. DA BANDEIRA
Rua Teixeira Soares, 38 - Fone: 48-3630



HORA DE ARTE — Walquíria (paranaense, estudante de odontologia e "caloura" na seleção) improvisa ao piano. Sônia (mineira do Min. T. C., encantada com a concentração), Cida (paulista, campeã-sul-americana), Evely (paranaense, universitária), Anette (paranaense) e Beverly (paranaense) improvisam o coro.

DECORAÇÃO:

Emprêgo de móveis de características modernas

PRIMEIRA PROVIDÊNCIA: ESTUDO DO AMBIENTE — EMPRÊGO DE ADORNOS

PARA uma boa decoração, faz-se necessário estudar em primeiro lugar o ambiente que vai ser decorado.

As peças da casa, quartos, salas e demais dependências, devem ser observadas tanto no seu tamanho, quanto na sua própria arquitetura. Desta forma, o mobiliário deverá obedecer a uma escala determinada, de modo a que se possa sentir equilíbrio perfeito. Os móveis grandes, de preferência devem ficar nas paredes mais amplas para que não fique sobrecarregado o ambiente. Nunca esquecer que da boa distribuição dos móveis, resulta o aspecto agradável, ou não, que se possa ter de um ambiente.

Hoje em dia, os móveis de linhas acentuadamente modernas são os que estão mais em moda, pelas facilidades que oferecem. Econômicos e práticos, eles se adaptam com facilidade às casas pequenas, economizando espaço e trabalho. As madeiras claras, em que é fabricada a maior parte dos móveis modernos, são de fácil limpeza e concorrem para tornar o ambiente claro e alegre.

MOBÍVEIS PRÁTICOS

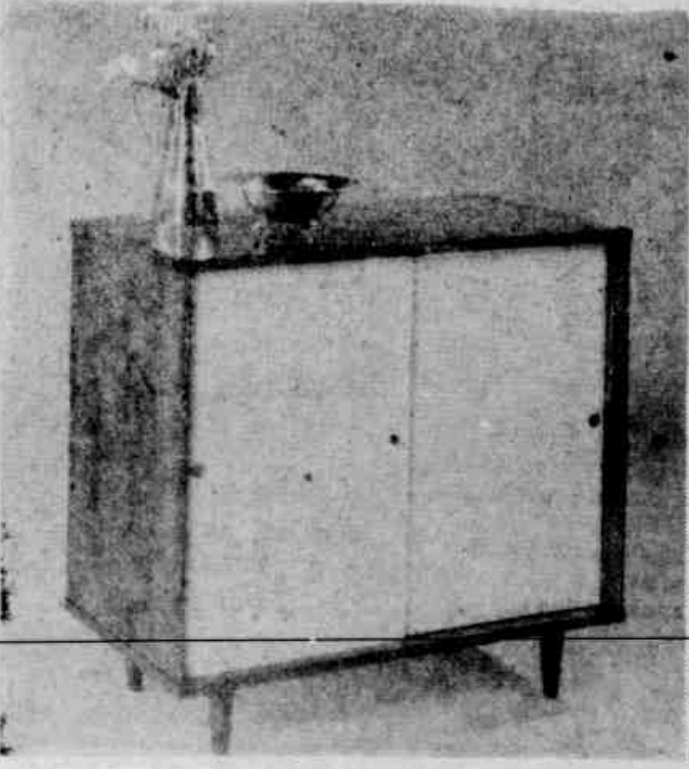
A decoração, qualquer que seja o seu estilo, deve ser feita de modo a criar um ambiente elegante e confortável. Nas salas, faz-se necessário um grupo, sofá ou poltronas esparsas, com molas macias, de modo a oferecer bem-estar a todos aqueles que fizerem uso delas. As mesinhas baixas são também aconselháveis para as salas de visita ou salas-de-estar. De preferência, devem ser colocadas junto das poltronas ou diante do sofá, no caso de ter a forma retangular.

Sobre elas, podem ser colocados "abat-jours", caixas com bombas, cinzeiros, caixas com cigarros e outros objetos de utilidade prática.

ADORNOS

Os objetos em cerâmica, vidro e metal são de grande efeito como "acessórios" e tornam-se indispensáveis na decoração.

Qualquer casa, por mais simples que seja, necessita de adornos, porque eles completam o conjunto decorativo. Os tapetes fazem-se igualmente necessários. Lisos ou com desenhos, suas cores devem estar em harmonia com as outras, que já tiverem sido empregadas. Cores de cortinas, fôrro de sofás, cadeiras e mesmo o tom dos móveis.



Móveis claros, pintados com portas esmaltadas ou tintas laváveis são de grande efeito e estão muito em moda. Na foto um armário feito por T. Baumritter Company, de Nova York — (Foto Transworld)

TRIBUNA RELIGIOSA

NÃO "FUI" FREIRA - EU O SOU

SINGAPURA, Janeiro, NC — Em resposta aos artigos capciosos intitulados "Eu fui freira", publicados pelo "The Singapore Standard", saiu um artigo em forma de entrevista, pelo mesmo jornal, intitulado "Eu sou freira".

O autor dos primeiros artigos apresentava-os como inspirados por uma jovem que havia sido freira durante onze anos. Traçava um quadro sombrio, amargo e desfigurado da vida religiosa. Para contrabalançar a má impressão causada nos meios católicos de Singapura, o "Standard" ofereceu uma página inteira, a fim de que uma freira autêntica ainda no convento, explicasse o verdadeiro sentido da vida religiosa, tal como sentem e vivem as que têm vocação para seguir este caminho.

"Irmã Maria", a religiosa escolhida, disse que responderia com prazer a todas as perguntas que lhe fossem feitas "porque era uma oportunidade de tornar conhecida a felicidade do meu coração, e a de todas as mulheres cujo caminho é o amor a Cristo".

Sobre a vocação religiosa explicou que a têm "todos os que meditam sobre a tristeza de Cristo vendo que os homens não escutam o seu apelo e lhe dão as costas". "Esta tristeza dos olhos

divinos levou-me ao convento. Toda mulher jovem sente-se atraída pelo mundo e pelas coisas sugestivas que este lhe pode oferecer"; se abraça à vida religiosa, não é porque seja indiferente a isso, mas porque tem um amor acima de tudo, superior a tudo o que a vida possa oferecer.

Gradualmente este amor ilumina-lhe o caminho, porque sente o apelo de Jesus e responde. Acrescenta que "para uma freira não há maior prêmio do que o amor de Cristo e o poder irradiar este amor entre os seus semelhantes; leva-lo aos seres criados por Ele, mas que o desconhecem, aos pobres, aos fracos, aos enfermos de corpo e espírito, e aos que a sociedade e os poderosos desprezam. Estar sempre disposta a ir onde for preciso para levar o amor de Cristo a todas as criaturas".

"Irmã Maria" diz que uma religiosa não tem desilusões nem magoas, porque seu coração está com Cristo e todos os sacrifícios lhe parecem insignificantes diante da glória de seu Amado. Ao amanhecer, quando tudo está calmo, vê as religiosas à capela do convento e ali, diante do Sacramento, encontram força e coragem para as lutas do mundo e para vencer todas as dificuldades".

Com relação à mulher que inspirou os artigos intitulados "Fui uma freira", diz que "o espírito de reparação lhe poderá devolver o lugar que lhe foi destinado".

Só a fé gera a fé, e com Santa Agostinho podemos exclamar: "São seus, e Tu os criaste, os nossos corações; eles não descansarão, Senhor, até que descansem em Ti".

O autor dos artigos que provocaram a resposta de "Irmã Maria", é um jornalista inglês que os fez para o "Sunday Pictorial" de Londres. Foram reproduzidos pelo "Standard", que publicou a resposta da religiosa sem lhe mudar uma só palavra.

Uma pergunta por dia

ORNAMENTOS litúrgicos, episcopais: — XI — as sandálias.

Dafam do século IX. Têm formas e ornamentação diversas, segundo as diferentes épocas. Hoje, são de seda, na cor litúrgica do dia. (Amanhã: as luvas.)

Aeroporto e pântano

SCHIPHOL, o aeroporto mundial de Amsterdam, um dos maiores e mais frequentados do mundo, onde, antigamente, navegaram vários veleiros, recebeu entre janeiro e julho de 1954 mais de 533.400 visitantes, segundo estatística fornecida pela K.L.M. O aeroporto, em tempos passados era um pântano, navegável.

Saneando os cinemas

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — A divisão de diversões públicas da Polícia, iniciou ontem intensa campanha, visando o saneamento dos cinemas.

Os indivíduos que fazem alcazarras ou que praticam atos atentatórios à moral são presos, sendo seus nomes e endereços posteriormente divulgados pela imprensa.

Tabelamento da cerveja e do chope no Carnaval

A COFAP estudará a possibilidade de tabelar refrigerantes, cerveja e chope durante o carnaval. O gen. Pantaleão Pessoa determinou essa medida para impedir exploração num período de grande consumo daqueles artigos, atendendo a uma sugestão do chefe de Polícia.

MAIOR CONTRÔLE NAS FEIRAS-LIVRES

Distintivos para os feirantes a fim de facilitar o trabalho da fiscalização - Nova organização das feiras - Exigência para renovação de matrícula

PARA mais fácil reconhecimento dos diversos tipos de feirantes, o sr. Adriaõ Martins Caminha, diretor do Abastecimento da Prefeitura, acaba de instituir o uso de distintivos, os quais devem ser usados no peito, em lugar bem visível.

Do distintivo deverá constar o número da matrícula dos feirantes, para que a fiscalização possa exercer maior controle sobre eles.

Pontas de feira

Os feirantes conhecidos como

Nova organização

O sr. Adriaõ Martins Caminha vai dar também uma nova organização às feiras-livres, estabelecendo lugares para os diversos gêneros de comércio.

"Isso já foi recomendado e está sendo seguido pelo sr. Calazans, chefe do Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento", declarou-nos.

Impostos

O diretor explicou que não está renovando as licenças concedidas anteriormente para os cabeceras de feira, porque descobriu que está havendo venda de licença.

Por isso está exigindo, para a concessão de novas licenças, que os interessados paguem a matrícula.

Cresce a confiança no transporte aéreo

UMA prova de confiança crescente para o transporte aéreo é claramente demonstrado pelos prêmios cobrados pelas companhias de seguro que, desde 1921, estão em constante declínio. O prêmio anual para seguros de aviões que era de 15% em 1921 baixou para 8 e 9% entre 1932 e 1940, fixando-se, agora em 2 1/2%, demonstrando, desta forma, uma quint. parte daquela cobrada em 1921. Para cobrir os riscos de vôos dos pilotos da KLM as companhias de seguro Neerlandesas reduziram, ultimamente, o prêmio de então 2 1/2%, cobrando, agora, entre 1 1/2% e 3/4%.

Outro exemplo flagrante do crescente aumento da segurança aviatoria é que em 1932, para segurança dos passageiros pagava-se um prêmio de 500 Fls. por dia de vôo, para um seguro de Dfl. 200.000. Em 1937 já tinha o prêmio baixado para 100 Fls., reduzindo gradativamente em 1940 para 20 Fls. e, em 1952 para 12 Fls., sendo que, hoje, somente é cobrado 8 Fls. o que representa somente 1.060 do que era cobrado em 1932. As cifras acima demonstram a diminuição característica dos riscos de vôo.

Confirmada cadeia para o Felipe

LUIZ Felipe de Albuquerque Júnior — o "Felipe" — ficará mesmo na cadeia. Assim decidiu o Supremo Tribunal Federal ao negar, por 9 a 1, o "habeas-corpus" por ele requerido.

"Felipe" foi condenado a um ano e nove meses de reclusão, por falência fraudulenta. Da decisão recorreu ao Tribunal de Justiça, que, por uma de suas Câmaras, confirmou a sentença.

Querendo livrar-se da cadeia, "Felipe" requereu "habeas-corpus", que foi negado, ontem, pelo Supremo.

Exportação de pinho para a Argentina

CHEGARAM, viajando pela Aerolíneas Argentinas, os srs. Américo Arriola e Jorge Sotelo, representantes da Dirección Nacional de Industrias del Estado e Comercial Imobiliária e Financiera, entidades dependentes do Governo Argentino, a fim de assinar novo protocolo com o Instituto Nacional do Pinho, regulando a exportação de madeiras para o seu país.

As conversações deverão finalizar-se terça-feira, sob a presidência do ministro Alencastro Guimarães.

ÓLEO DE VIOLETAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cutis

Marca Registrada A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade BALÇÃO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS: Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - 8/107 Fone: 42-8133

A Capital

7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

Blusas decotadas para o verão...

Blusas decotadas para o carnaval...

Eis as últimas criações em blusas!

Completam elegantemente qualquer

saia... short ou calça comprida... e

dão maior encanto ao seu traje de

passeio... férias ou de Carnaval. Escolha

sua nova blusa n'A Capital!

Blusa de cambraia de linas. Toda em latex. Gracioso decote. Cores: vermelho, azul e verde.

Cr\$ 240,

Blusa frente-única em lona com flores. Cores: preto, azul, verde, rosa e amarelo.

Cr\$ 98,

Blusa de Popeline. Elegante modelo com latex. Cores: vermelho, royal, cognac, amarelo e verde.

Cr\$ 145,

Blusa de malha sãofona mercerizada. Decote canoa. Cores: branco, preto, cognac, amarelo e cinza.

Cr\$ 98,

Blusa de Jersey rayon com latex. Decote com pala virada. Cores: amarelo, vermelho, azul e cinza.

Cr\$ 98,

Blusa de Popeline listada. Modelo decotado com faixa cruzada dando laço na frente. Cores: vermelho, marinho, azul, verde e amarelo.

Cr\$ 145,

E no Credital o seu nome é Capital!

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR

CIROS

AR CONDICIONADO

ARMANDO RIBEIRO

PIANISTA

CANTOR

COPACABANA

POSTO 2

ABERTA TODAS AS NOITES

MUSICA E DANCA

ALBERTO CASTEL

e seu

BANDONEON

R. DUVIVIER 49 C

TEL 37-1191

Coqueiro apresenta

CARNAVAL

NO PAIS DOS CADILLACS

SHOW FOLCLORICO DE SILVEIRA SAMPAIO

musica de GUIO DE MORAIS

TEATRO CARLOS GOMES

AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS

VIRGINIA LANE

e SILVA FILHO

na revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes

"E FOGO NA PIPOCA"

TRIO DE OURO e suas pastoras

PEDRO CELESTINO, COSTINHA, Janette Jane, Perpetua

Leila Diniz, Dayse May, Anabella e grande elenco.

POLTRONAS CR\$ 70,00 (SELO INCLUSO)

SABADOS, DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS VESPERAIS

A 30 CRUZEIROS — BILHETES A VENDA

Walter Pires

apresenta a grandiosa revista

EU QUERO E ME BADALAR

no Teatro Recreio

AS 20 E 22 HORAS

5ª feira vespertal, poltronas a Cr\$ 50,00

Somente até o Carnaval

ROSE Garden CLUB

Apresenta

SAHIA e seu conjunto

Crooner

RUTH MARTINS

Dir. de MME JANROT

O JARDIM ENCANTADO

25

COPACABANA BOEMIA

RESERVAS 37-7786

No TEATRO GINASTICO

AR REFRIGERADO

TELEFONE 42-4090

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187

AMANHÃ AS 21 HORAS

"PEGA-FOGO"

De JULES RENARD

com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI

"O BANQUETE"

De LUCIA BENEDETTI

com Beila Genauer, Marina Freire e Ziembski

Dirção geral de Ziembski

AS QUINTAS, SABADOS e DOMINGOS, VESPERAL AS 16 HORAS

FOLLIES

AMANHÃ AS 20,15 E 22,15 HS.

com **Melia Paula**

na Revista Carnavalesca

GOSTEI DE MAIS

5ª-FEIRA, VESPERAL DOS BROTOS A Cr\$ 30,00

VOGUE

APRESENTA A REVELAÇÃO MUSICAL DE 1954

O jovem LUIZ ECA juntamente com o já consagrado artista SATS EUPIDIO e o suave JOSE MARIA, 3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de "Boite".

RESERVAS: 37-1881

Renata FRONZI LADEIRA

teatro serrador

REINTEGRADO

CDM FORÇA TOTAL

com ARMANDO COUTO e grande elenco

destacando RUY CAVALCANTE, GLORIA MAY, extra: IVANA

AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Porque Natália Timberg ganhou

A PREFEITURA concedeu a Natália Timberg o prêmio de melhor atriz dramática de 1954. Certamente, será mencionada pelos críticos como a revelação de 1954. No entanto, apesar de talentosa, tinha, antes de viajar, de vencer muitos obstáculos. Em Paris, a cronista a encontrou estudando apaixonadamente, e pediu informações. Natália escreveu, em francês, algumas linhas a respeito. Eis, em resumo, o que disse:

"Sou aluna efetiva da escola 'Educação por meio do jogo dramático' (EPJD), criada em 1946 por J. L. Barraut, Marie Helene Dasté, Roger Blin, Claude Martin e André Clavé, e que segue, de modo geral, as idéias de Copeau e Dullin. Educa os alunos para o teatro, da maneira mais ampla, levando-os a relaxação total, física e psíquica, permitindo-lhes viver com intensidade as personagens."

Desmoltre o sensibilidade pela improvisação que facilita a fluência do sentimento, da sensibilidade da criação particular, por parte do aluno. Ensina os meios de expressar essas qualidades — a palavra, o gesto, a atitude, pela educação do corpo, pela dança expressiva e pelo "mime". Do lado intelectual, da aula de história de teatro, de análise de textos, conferências sobre arte dramática, a música, a literatura. E, para o resultado prático dessa formação, estuda cenas de teatro, cuja importância cresce à medida que o aluno conquista a "maestria de si", e a criação particular.

"Eis o programa da semana. Estudo de cenas com Regis Ostin Beauchamp (da Cia. J. L. Barraut-Madeleine Renaud), com François Vibert, da Cie. Française, e Roger Blin. Quatro horas. Improvisação, com Marie-Louise Orlie, da Escola Dullin, Jean-Marie Conty (presidente da Escola). M. Mauduit, da Cie. Dasté (seis horas). Estudo de textos, com Melle Gellier (duas horas). Improvisação de voz: sr. Lajorgue, da Cie. Grenier-Hussenot, (hora e meia). Educação do corpo, mímica, dança expressiva, com Jean-Marie Conty, Roger Desmarest, da Cie. Marcel Marceau, a srta. Jacqueline Levant (cinco horas e meia). Relaxação: sr. Pauly, diretor da escola (uma hora e meia). História do Teatro: Jean-Marie Conty (duas horas)."

Além disso, Natália soube que Pierre Bertin estava lecionando no "Conservatório russo", de Paris, e, sabendo dos conhecimentos e da técnica desse grande homem de teatro, foi estudar com ele, tomando também aulas de improvisação de voz com Yvonne Gouverne, que dirigia os coros da radiodifusão francesa.

Vendo na Cidade Universitária, Natália tomava o "metrô", para seguir esses cursos, umas 23 horas por semana na EPJD, e muitas mais com Bertin e com a sra. Gouverne. Também trabalhou na Radiodifusão francesa, com Gerardo Ouelros.

A conclusão torna-se óbvia: se o bolista realmente tiver talento e amor à arte dramática, só poderá lucrar com estudos desse gênero. O SNT tem verba para conceder bolsas brasileiras. As embaixadas também oferecem bolsas. Não é a única maneira de estudar teatro, é clara — mas é modalidade muito compensadora.



MAY recebe autógrafo — Na noite que comemorava os seis meses de "No País dos Cadillac", o Hotel Glória deu um jantar para o elenco, e compareceram Silveira Sampaio, sua mulher, Jessie, e sua filha, May. Esta, filha de Carmen Miranda, pediu-lhe autógrafo e recebeu o carinho da grande sambista brasileira.

A foto mostra May olhando, enquanto Carmen escreve. Outros presentes: "Super XX", do "Diário Carioca", nosso colega Mário Cabral, Jessie Sampaio e Eduardo Tapajós.

CAMPANHA DO "TABLADO"

DURANTE 1954, o "Tablado", de Maria Clara Machado, demonstrou ao Rio que é possível fazer teatro de alto calibre, com atores amadores, que não visam lucro nem sucesso pessoal, que apenas desejam fazer melhor teatro, da melhor maneira possível. O pequeno teatro do Patronato da Gávea se tornou o ponto de encontro, não só dos amigos, mas também de amigos do teatro, e da alta sociedade. Só um grande esforço do elenco todo podia chegar a tal resultado. E esta coluna tem contado aos leitores alguns desses esforços.

Melhoraram o palco, o quadro de iluminação, e colocaram cadeiras de teatro no balcão. Mas nunca há lugar bastante na plateia e, sobretudo, o público teve muitas vezes de sentar em bancos sem encosto.

Agora, o Tablado adquiriu bancos de teatro mesmo. Para que todos possam estar bem sentados. Mas vão precisar de amigos para ajudar nas despesas e, por isso, fazem campanha para conseguir sócios permanentes das várias estréias — e haverá muitas em 1955. Sócios que pagariam Cr\$ 500 e que com isso terão direito permanente à sua cadeira, na noite da estréia.

"O que falta ao teatro brasileiro não são apenas pecas, atores e diretores", diz Maria Clara Machado. "Falta também público."

Você pode contribuir para resolver esse problema. Cada sócio terá um cartão numerado, com seu nome, endereço e telefone, para garantir-lhe o direito. Quem desejar ser sócio pode comunicar-se com o "Tablado", 26-4555. Patronato da Gávea, na av. Lineu de Paula Machado, 795.

A "Pensão de Salomão" na TV



Quem não se lembra daquela fantástica "Pensão" dirigida pelo Salomão, que com seus hóspedes pitorescos divertiu durante tanto tempo a milhões de ouvintes de rádio? Sábria, sabrosa as velhas pensões do velho Rio, com seus tipos característicos, suas intrigas, seus mexericos, os dramas e as comédias das vidas pequenas e anônimas, este é programa que vai ser agora retransmitido e atualizado para alegria de todos os que dele se lembravam — e satisfação dos que vão conhecê-lo e apreciá-lo. A partir do próximo dia 30, às 13,30 horas, e depois todos os domingos, a mesma hora, a Pensão de Salomão surgirá no ecrã da Televisão, com seu fabuloso programa humorístico, de sucesso garantido, produzido por "Voga Publicidade Ltda." e apresentado sob o patrocínio de "DUMANS & CIA. LTDA.", distribuidores das comédias de mascar de "BAZOOKA" e "TATTOO".



T. S. ELIOT, cujas peças "The Cocktail Party" e "The Confidential Clerk" tiveram sucesso, não só de crítica, mas também de bilheteria, nestes últimos anos, apesar de serem "peças poéticas".

"Carmelitas": Carmen Sylvia Murgel

SOUBEMOS que quem fará o papel da "Constância", de "Diálogo das Carmelitas", é Carmen Sylvia Murgel, destacada como verdadeira revelação, em "Nossa Cidade", de Thornton Wilder, dirigida por João Bethencourt.

Franco Zampari no Rio

VEM frequentemente ao Rio, agora, o fundador do TBC, sr. Franco Zampari. Todas as vezes que vem, assiste a "Pega-Fogo", da plateia, com o mesmo entusiasmo.

Acaba de nos dizer que, depois de "La Petite Hütte", de Roussin, pretende dar "Hedda Gabler", de Ibsen, e só depois "Mucha ado about Nothing", de Shakespeare, que Mário da Silva e Guilherme Figueiredo estão traduzindo.

Chegou às mãos de Ziembski o primeiro ato de "Maria Stuart", de Schiller, em admirável tradução de Manuel Bandeira. Será a peça de volta de Cacilda Becker a S. Paulo, depois de "Paiol Velho", no Rio. Também em S. Paulo, Cacilda viverá "Casa de Bonecas", de Ibsen, peça que encanta a grande artista.

Outras peças foram discutidas, e vê-se que o sr. Zampari tem vivo interesse no repertório de seu teatro. Informou-nos que o grande diretor Orazio Costa vem a passeio ao Brasil (tem seu irmão Tullio radicado em S. Paulo), mas que nada foi acertado sobre uma possível direção pelo chefe do Piccolo Teatro de Roma, antigo aluno de Jacques Copeau.

CARTAZ TEATRAL

PARA AMANHÃ

CARLOS GOMES (22-7581) — "E Fogo na Pipoca", às 20 e 22 hs. Vespertal, às 21 horas. Sábado e domingo, às 16 horas.

DULCINA (Antônio Regina — 32-9817) — "Senhorita Barba Azul", às 21 horas. Quintas, sábados e domingos, vespertal às 16 horas.

FOLLIES (27-9216) — "Gostei de Mais", às 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos, vespertal às 16 horas.

GINASTICO (42-4090) — "Fama teatral", "Pega Fogo" e "O Banquete", às 21 horas. Vespertal, aos sábados e domingos.

GLORIA (22-8146) — "Um Marido Pelo Amor de Deus!", às 21 hs. Vespertal, aos sábados e domingos, às 16 horas.

JARDEL (37-8712) — "Clitânia de Garcia", "Tem Negro Bebo Ai", JOAO CAETANO (42-4276) — "Tem Negro Bebo Ai", dia 19.

MUNICIPAL (42-3103) — "Eu Quero e Me Badalar", às 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos, vespertal às 16 horas.

REPÚBLICA (22-9271) — "Ovos de Aveia", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Quintas, sábados e domingos, vespertal às 16 horas.

SERRADOR (42-6442) — "Com Fôlego Total", às 20 e 22 horas. Vespertal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

pois das 14 horas — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vespertal — aos sábados e domingos.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atraiu-se, nestas casas, a uma delirante e pouco conhecida ciência — a intervenção de alguns agentes pelas drogas medicamentosas. Sobre o assunto, foi desenvolvido o livro "O Poder Curativo do Sangue", que é distribuído gratuitamente, pela clínica do Dr. Olívio Martins, diariamente, das 14 às 16 horas. Av. 12 de Maio, n.º 11, 20. Municipal, 12º and., salas 4, 5 e 6 — Tel. 33-535. Respostas mediante envio das despesas postais de Cr\$ 2,00 em selo.

LEA SURIAN CONVIDADA POR SÉRGIO CARDOSO

SÃO PAULO. (Sincursal) — Lea Surian, a mulher misteriosa, coberta por um véu negro, de "Assim é, se lhe parece", tem um bom emprego em São Paulo e, por causa dele, tem evitado o teatro, sua grande paixão desde há muitos anos atrás, quando dirigia seu próprio grupo amador, no Teatro de S. Francisco.

Lea, que vem dar um recital de declamação no interior paulista, espetáculo que deverá ser repetido em S. Paulo, foi convidada por Sérgio Cardoso para um papel em "Vstido de Noiva", de Nelson Rodrigues. Lea não sabe, porém, se vai aceitar o convite. Tudo depende do seu emprego.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade

BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:

Av. Rio Branco, 183 (Ed. Martelli) sobreloja - S/107

Fone: 42-8155

PATHE MAUA PARATODOS

HOJE

SANGUE ANDALUZIA

ROSSANO BRAZZI

FOSCO GIACCHETTI

EMMA PENELLA

3 ULTIMOS DIAS!

HOJE METRO METRO METRO

24 6 8 10 M / 24 6 8 10 M / 24 6 8 10 M

"Meu Amor Brasileiro"

LANA TURNER

MONTALBAN - LUND - CALHERN

METROSCOPE

AI VEM O GENERAL

COM A PARTICIPAÇÃO DE FULVIA E TORREIM

O FILME BOMBA DE 1955!

HOJE

JOHN WAYNE

CAMINHOS ASPEROS

HOJE

UM IMPACTO DE EMOCÕES!

POR CIUME E AMBICAO AQUELA MULHER TRANSFORMOU-SE NUM INFERNO A VIDA DE MUITOS E LEVOU UM MOMENTO AO SUICIDIO!

MISTRAL LOPEZ PEL MEX

GINA CABRERA

ALBERTO E RUBIO

a Mentira

HOJE

HOJE

SARLUIZ HORARIO IMPERIO

ROXY 7 30 ALABRA

PIRATJA 5 20 CARICHA

SANTALICE 7 40 CARICHA

6 teatro MEMESHA ARBOLICA

LEOPOLDINA CENTRAL PARANAGUA

BUD LOU ABBOTT e COSTELLO ENFRENTANDO O MEDICO e o MONSTRO

BORIS KARLOFF

TOTO

FEZ INSTALAR UMA ARVORE NO HOTEL DE LUJO E REVOLUCIONOU UM CLUBE DE MULHERES

TOTO TARZAN

HOJE

RIVOLI

ART-PALACIO

PRESIDENTE

A PARTIR DE 5 FEIRA

CASSINO

A HISTORIA DE UM CASAMENTO...

OS FATOS QUE OCORREM ENTRE O SIM! E O "QUERO IR PARA CASA DE MAMAE"...

JUDY HOLLIDAY

A PREMIADA ATRIZ DE "NASCIDA ONTEM"

DA MESMA CARNE

"THE MARRIAGE KIND"

HOJE

ÁS VOLTAS COM 3 MULHERES

(THE PROMOTER)

HOJE

24 6 8 10 M

VITORIA LEALON

ODEON INTERIO POPULAR DOGOS

4 teatro GUANABARA PETROPOLIS

6 teatro AVENIDA MARACANA

Alec Guinness

comente inglês que já nos fez rir em "O Mistério da Torre", "As Sete Vitimas", "O Homem do Terno Branco", e outras comédias de sucesso, estará de volta na segunda-feira, em "As voltas com três mulheres" (The Promoter). Com ele, Valerie Hobson, Glavin Johns e Petula Clark.

Tribuna Econômica

SITUAÇÃO DO ALGODÃO

SABADO realizou-se em S. Paulo o leilão dos remanescentes do algodão comprado pelo Banco do Brasil (Jafet) em S. Paulo com grandes prejuízos para aquele estabelecimento de crédito. Está praticamente encerrada desta forma a ruinosa manobra especulativa apadrinhada pela oligarquia que encerrou seu domínio a 24 de agosto.

Releva notar que a Comissão de Compra de Algodão que efetuou compras em sua maioria no Norte (algodão de melhor qualidade) e por preços razoáveis, conseguiu lucro na venda. O fato é que a C. C. A. comprou a preços baixos e revendeu quando as cotações se haviam elevado.

A situação do algodão agora é relativamente boa, embora comissários (que compram o algodão nas fontes de produção para revende-lo aos consumidores) e fabricantes de tecidos estejam descontentes com a política adotada pelo Banco do Brasil no que diz respeito ao sistema de desconto de títulos referentes a essas operações. Tanto comissários como industriais têm mantido conferências com o presidente Clemente Mariani e outros diretores do Banco do Brasil no sentido de encontrar uma fórmula que não prejudique os negócios normais, entretanto a produção têxtil e forçando a redução de compras da matéria prima nas fontes de produção.

O preço interno está em torno dos 450 cruzeiros por arroba. Como acontece com quase tudo que é produzido no Brasil, este preço ainda é superior em cerca de Cr\$ 30 às cotações internacionais.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ

A SITUAÇÃO do café brasileiro se agrava dia a dia. A crise que se profunde de maneira alarmante com a política cafeeira da oligarquia se reflete de modo a fazer prever para os próximos anos uma situação de debacle total.

Os concorrentes do Brasil nos Estados Unidos — principal e mais interessante mercado — estão ganhando terreno em ritmo violento, desbancando o café brasileiro, xicara a xicara, estabelecimento a estabelecimento, cidade a cidade.

Basta dizer que os cafés colombianos, mexicanos, africanos, e agora até nicaraguenses, estão sendo oferecidos aos torreadores americanos por três centavos menos que o brasileiro. Por outro lado, os concorrentes dispõem em Nova York de estoques para pronta entrega, num total de cerca de 700 mil sacas. Enquanto isso o Brasil é um país que faz uma série enorme de exigências ao cliente para vender e que lhe interessa vender. Somos o único país que exige carta de crédito, com uma porção de minúcias e exigências as mais descabidas.

Quanto às cotações, o IBC está pagando mais aqui dentro do que os compradores lá fora. A situação se espelha no total de vendas declaradas existentes no Instituto, neste momento: 500 mil sacas. Na mesma época de 53, antes do recrudescimento da campanha de destruição do café, promovida pela oligarquia, esse registro de vendas declaradas subia a mais de um milhão de sacas.

Os americanos só estão comprando para embarque imediato, com o costume de dizer na giria comercial "da mão para a boca". Existe uma certa generalização, e com bastante base, de que o Brasil será obrigado a entregar o produto por preços que cada vez mais se aviltarão. Não interessa, portanto, fazer compras para entregas futuras. No caso da concorrência dos outros cafés, oferecidos e vendidos aos americanos 3 centavos mais barato, revela notar que a própria Bolsa de Nova York não interessa, uma vez que é um órgão quase unicamente de especulação. E o consumidor bebe café e não especula.

Tudo decorre das bases governamentais falsas em que se tem operado com o café, interna e externamente. Sem um reajuste natural, nada será possível fazer para salvar o produto que carrega este país às costas.

Os 25 anos de oligarquia arrasaram a economia cafeeira. E agora, em 1955, voltamos às tristes épocas da superprodução em relação às possibilidades de exportação. Ao final da presente safra — junho —, teremos cerca de 8 milhões de sacas como excedente. A próxima safra, grande, muito maior que esta. E então estará o Brasil naquela posição gravíssima de retentor de um estoque de milhões e milhões de sacas, enquanto os concorrentes oferecem o produto em melhores condições, em todos os mercados tradicionalmente nossos. Com a agravante de que, na época das grandes queimas de café, o Brasil praticamente não tinha concorrentes. E agora? Com oito milhões de sacas ex-

cedentes e os cafés de outros países à disposição dos consumidores?

Classes produtoras

COMERCIO, indústria e agricultura já estão estudando o discurso de Café Filho para opinar sobre ele com a maior urgência possível. Os órgãos representativos das três grandes classes deverão se pronunciar até meados da próxima semana.

O único líder a opinar foi o sr. Zúlio Mallmann, presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, que apoiou o discurso do presidente da República em declarações a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Intervenção

A FEDERAÇÃO do Comércio do Estado de S. Paulo está estudando o projeto Othon Mader sobre a intervenção estatal no domínio econômico. Uma vez terminado esse estudo que vem sendo feito pelos órgãos técnicos da Federação será ele encaminhado ao Congresso como subsídio para o estudo do importante problema. A Federação, é certo, apontará todos os inconvenientes que vê na intervenção estatal no domínio econômico, de acordo com a sua posição que ombrina com a da indústria e da lavoura: intervenção do estado só em caráter supletivo por incapacidade ou impossibilidade de ação da iniciativa privada.

Navegação

O PRESIDENTE da República concedeu autorização à Companhia Santa Fé, Comércio e Navegação (Antonio Coelho de Maura e outros), para funcionar como empresa de cabotagem. O capital social é de Cr\$ 5 milhões.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

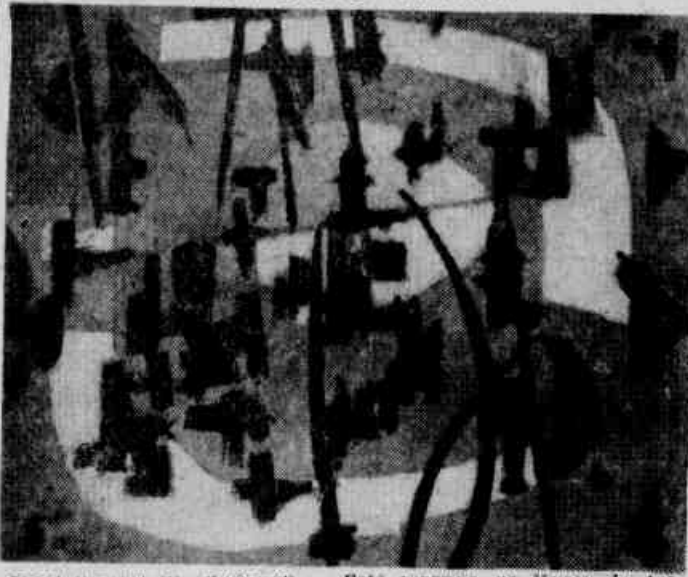
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

LOTERIA FEDERAL

3 MILHÕES DE CRUZEIROS



TATSUO ARAI



SAO PAULO, 31 (SUCURSAL) — Esta exposição, no Museu de Arte Moderna, o artista japonês Tatsu Arai, que há cerca de um ano vive em São Paulo. Logo depois de sua chegada ao Brasil, realizou uma exposição de seus trabalhos, no próprio Museu de Arte Moderna, em abril do ano passado. Agora, nova mostra evidencia o intenso trabalho realizado por ele: são perto de 40 pinturas e 20 desenhos que apresenta ao público paulista, antes de sua volta ao Japão. No clichê, um dos trabalhos expostos por Tatsu Arai.

ARTES PLASTICAS



"ARCA de Noé" é a tela de Granell (espanhol) que aparece no clichê. Pertence ao patrimônio do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, que está exposto ao público, na rua da Imprensa, 16-A (andar térreo do Ministério da Educação). Essa mostra, que tradicionalmente abre a temporada anual do Museu, deve ser visitada por todos, pois reúne excelentes trabalhos dos artistas contemporâneos mais em evidência.

"Artistas de hoje"

PARIS — A inauguração de 50 exposições particulares de "artistas de hoje", constituindo retrospectivas mais ou menos vastas e reunidas sob o título "Evolução", realizou-se no Museu de Arte Moderna da Municipalidade.

Em outras salas do mesmo Museu, os membros do Salão da Jovem Pintura ultimavam a colocação de suas telas. Além de quadros, o conjunto de exposições compreenderá também certo número de esculturas. (SID.)

Alemães na Bial

SAO PAULO, (Agência Nacional) — Serão embarcadas em Hamburgo, no dia 8 de fevereiro, as obras de arte que a Alemanha inscreveu para figurar na III Bial de São Paulo, Paulo.

MANGAS ESPADA DA FAZENDA Santa Helena

Superiores e escolhidas. Encomendas para entrega a domicílio, em caixas, com 50 frutas aos preços de Cr\$ 120,00 a caixa. O pagamento antecipado, dá preferência à entrega, que far-se-á com a brevidade possível. Pedidos e pagamentos a João Dale, Praça 15 de Novembro, 20 - 7.º andar - Sala 703 - Tel. 23-1307.



Máximo conforto

garantia absoluta

Enquanto Reforma Seu Lar Guarde Seus Móveis no EXPRESSO MAUA 23-3249 e 23-3317 23-4153

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Dependendo do patrimônio da PDF a construção do Novo Mercado

Entendimentos da Prefeitura com a União para desapropriação da área da Avenida Brasil — Dentro de dois anos deverá estar concluído — Demolição do atual mercado

O INICIO da construção do novo mercado municipal, na Avenida Brasil, está dependendo de providências a serem tomadas pelo Departamento do Patrimônio da Prefeitura, órgão encarregado de se entender com a União sobre a utilização dos terrenos de Marinha aterrados pela Prefeitura.

Esses terrenos, embora pertencendo à União, são do domínio útil da Prefeitura, mas esta, para poder neles construir, tem que entrar em entendimentos com o Serviço do Patrimônio da União.

Planejamento

A construção do novo mercado na Avenida Brasil faz parte do planejamento geral da Secretaria de Agricultura, já submetido ao prefeito Alim Pedro.

Pronunciamento

Entretanto, enquanto não for obtida decisão sobre a posse do terreno, os planos para a construção ficarão parados na Secretaria, por ordem do prefeito, que, apesar de já ter aprovado o planejamento, mandou que o estudo para a construção fiquem esperando decisão sobre a área a ser construída.

Entendimentos

O sr. Mauricio de Castro, diretor do Departamento do Patrimônio da Prefeitura, já entrou em contato com a União para poder tomar posse do terreno, a fim de ser iniciada a construção do mercado.

Dos seus entendimentos o senhor Mauricio de Castro tem dado ciência aos secretários de Finanças, Luis Alfredo de Souza Rangel e de Agricultura, Joaquim Alfredo da Silva Tavares.

Abastecimento

"A construção do novo mercado, diz o sr. Tavares, secretário de Agricultura, visa a melhorar o abastecimento da cidade e acabar com o congestionamento provocado pelo atual mercado municipal, que será demolido com a construção da Avenida Perimetral".

Dois anos

O novo mercado deverá estar concluído dentro de dois anos, quando termina o contrato de arrendamento existente entre a Prefeitura e o Sindicato dos Atacadistas do Mercado Municipal. O novo mercado disporá de câmaras frigoríficas para o armazenamento da safra de produtos perecíveis, como as hortaliças. Com essas câmaras, assegurase o abastecimento da cidade na entre-safra.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

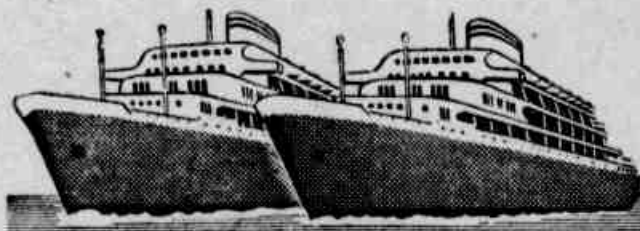
sem sair do centro da cidade BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS: Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - 8/107 Fone: 42-8155

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicilio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição deste jornal.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA

(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS SANTA MARIA

Esperado de Lisboa e escalas em 21 de fevereiro, sairá no mesmo dia para:

SANTOS — MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

Partirá em 2 de março para:

Salvador - Las Palmas -- Funchal - Vigo e Lisboa

OUTRAS SAIDAS:

PARA O RIO DA PRATA PARA EUROPA

VERA CRUZ	18 de março
VERA CRUZ	18 de abril
SANTA MARIA	27 de abril
SANTA MARIA	12 de maio
	12 de junho

O máximo luxo e conforto em todas as classes

Reserva de lugares em todas as

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930 RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sobre eventual falta de lugares.

* RADIO *

FERNANDO LOBO

Produtor, êsse cozinheiro

ESTOU olhando o rádio de ontem, um rádio suave, menos gritado, falado demais nos seus textos comerciais. Era música e anúncio, anúncio que sustentava os seus poucos trabalhadores, música que dava alegria aos seus poucos ouvintes.



"Quando os Maestros se Encontram"

Hoje em dia, um aparelho de rádio é um móvel comum, como a cama, a poltrona, o sofá. Comum e imprescindível. Longe de um tempo em que era amável convite ouvir rádio, longe de uma época em que se contavam a dedo os números de aparelhos. Mas esse tempo, que tem suas, fez o rádio crescer, alargar suas portas, abrir a boca de seus auditórios, trazer vozes e gente variada de todos os setores e, finalmente, transformar tudo num jeito novo de trabalho árduo.

Dos jornais, das faculdades, de vários outros setores, foram convocados esses homens que a joia de pagamento determina como "produtor". É o cozinheiro de uma emissora, o preparador de quitutes, que, se o seu paladar for do gosto, será homem feliz; mas, se seus condimentos fizerem mal ao estômago e seu tempero não der para agradar a todos, ficará eternamente nas variadas máquinas de escrever, de uma, de outra, de todas as estações que o contratam.

Luta árdua, dos que trabalham imaginando; dos que buscam no teclado um punhado de ideias novas, e que muitas vezes se encontram numa luta mortal, diante de um só homem, o verdadeiro e único homem que ainda decide o seu destino: o anunciante.

Mas o rádio caminhará ainda mais e muito mais — e, quando os homens de amanhã forem donos do rádio de amanhã, o produtor de amanhã terá, sem dúvida, o lugar que merece, sem ser preciso esperar que o juízo, sem ser necessário suportar que variados elementos e fatores impliquem com o seu trabalho. Se for bom, o cozinheiro de amanhã terá o posto que merece, posto que ainda não têm os bons cozinheiros de hoje.



Sempre em cortina o mesmo disco de carnaval? Olhe o discotecário...

CURSO CLASSICO

Maximo aproveitamento

Mestres competentes

Instalações modernas

Matrículas abertas

DIURNO E NOTURNO

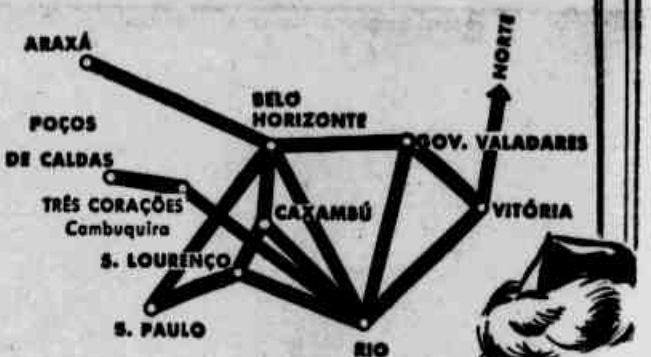
MÓDICAS ANUIDADES

Mabe

40 anos de tradição

Riochuelo, 124 - Tel. 42-3461

Para a sua ESTAÇÃO DE ÁGUAS



estamos realizando

VÔOS ESPECIAIS

oferecendo novos dias e mais horários para viagens a

SÃO LOURENÇO

ARAXÁ

POÇOS DE CALDAS

CAXAMBÚ

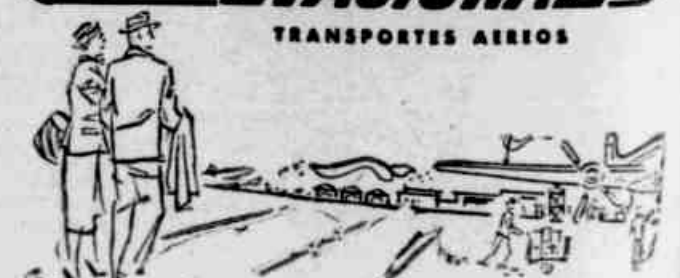
CAMBUQUIRA

LAMBARÍ



NACIONAL

TRANSPORTES AEREOS



Rua Santa Luzia, 695-B Tels. 32-7399 e 32-6119

SENSACIONAL OFERTA

PELO CREDIÁRIO
D'A EXPOSIÇÃO
OUVIDOR!

ENCERADEIRA

LUSTRENE

A mais linda apresentação
na mais perfeita concepção mecânica

APENAS
200,
DE ENTRADA
PELO CREDIÁRIO

Veja as características incomparáveis desta maravilhosa enceradeira — moderna em todos os seus detalhes — e depois entre com somente 200 cruzeiros no Crediário para receber uma Lustrene em sua casa. Lustrene é a enceradeira ideal para fazer do dia de encerar... um dia de prazer!

ESTICADOR — Dispositivo especial para ajuste do correio, evitando o deslize sobre a polia das escovas.

ESCOVAS OSCILANTES — Lustrem com perfeição, adaptando-se às irregularidades do assalho.

CONTACTO ESPECIAL — Instalação toda embutida, mantendo a fixação invisível.

DUPLA POSIÇÃO — Única enceradeira cujo cabo se inclina para qualquer dos lados, tornando mais fácil o serviço de encerar.

INDISPENSÁVEL NO LAR...
E FÁCIL DE ADQUIRIR
PELO CREDIÁRIO
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

GARANTIDA POR 2 ANOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
A DOMICÍLIO, SEM DESPESA!

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR

Exposição
OUVIDOR

AVENIDA — LIG. OUVIDOR

JORQUERA



Impulso do Chile. Líder comunista. Dirige o Festival da Juventude, em S. Paulo. O Conselho de Segurança Nacional vai agir.

Jovens paulistas tentarão impedir o Festival da Juventude

Levarão documentos ao Conselho de Segurança Nacional — Jorquera está agindo em São Paulo —
Comunistas tomam conta do certame

SÃO PAULO, 27 (Socursal) — Jovens estudantes e universitários (democráticos) paulistas tentarão impedir a realização do Festival da Mocidade Sul-Americana, marcado para os dias 6 a 12 de fevereiro, nesta Capital.

O festival é de inspiração comunista e ideado na Rússia — conforme comunicação oficial da Secretaria da Segurança, de São Paulo. O coordenador dos comunistas é o agitador chileno Carlos Jorquera.

Os estudantes paulistas, liderados pelo presidente da União Estadual de Estudantes (Oswaldo de Lara Leite Ribeiro) irão ao Rio, falar com altas autoridades federais. Mostrarão documentos, procurando a orientação e finalização comunista. E pedirão ao Conselho de Segurança Nacional a suspensão do Festival comunista.

Sede central

Estivemos na sede central do Festival, sala 304, no prédio 255 da rua Barão de Itapetininga, já de ambiente conhecido pelos comunistas paulistas. Jorquera estava lá, cercado do Estado-maior, a quem dava adesão o jovem Augusto Cunha Neto, presidente da UNE — a custa de

sua posterior ida (paga pelo PC) ao Uruguai e Argentina.

Estudantes bigodudos, com ar de sacrificados, na maioria estrangeiros, "dirigem" o certame vermelho. Meninas de 13 e 14 anos "secretariam" Jorquera e Cunha Neto.

A despeito da organização e empenho, os dois estudantes paulistas tinham dado apoio (espontâneo) ao festival.

Estudantes, mesmo, não vimos. Mas vimos os comunistas Ventura (pintor), Guerra Peixe (músico), Raul Zumbano (boxeur), José Geraldo Vieira (escritor).

Um lenço, pintado por Portinari, e troféu do congresso. Está pendurado numa parede.

Jornal oficial

O órgão oficial do Congresso comunista é o "Festival", impresso a cores e em papel de primeira (os comunistas têm bons "fundos", para cobrir as despesas do Festival). É redigido em duas línguas, português e espanhol. A matéria é informativa, no geral, mas formativa (Rússia) ao assinalar "os ideais universais, de congruência e de comunidade" dos estudantes sul-americanos. Fala bastante na arte popular, "dos povos livres".

Os cartazes procuram dar a impressão de que todo estudante ou jovem é pobre — por isso é apresentado magro e com apa-

rença de fome. São, também, cartazes luxuosíssimos.

"Rico programa"

Os comunistas, seguindo a velha tática, pretendem atrair a mocidade paulista através dos meios

LUXO NO FESTIVAL



Ante as inúmeras e modernas máquinas — jovens (vermelhos) ajudam Jorquera e Cunha Neto

NOTÍCIA PARA O BRASIL



CURVADA sobre uma pilha de envelopes, esta moça (nascida em Barcelona, criada em S. Paulo) passa das 13 às 19 horas suscitando o noticiário que é enviado a todas as publicações (quase 3 mil) do Brasil inteiro.

NAS MÃOS DA IMPRENSA O SUCESSO DO CONGRESSO

O Secretariado do Congresso Eucarístico apela para todos os jornais e periódicos do país — Quase 3 mil noticiários sairão do Palácio S. Joaquim para os veículos de publicidade no Brasil todo

TODOS os jornais e periódicos brasileiros (quase 3 mil) passarão a receber regularmente noticiário do Secretariado do Congresso Eucarístico Internacional. Para isso a Comissão de Publicidade do Palácio São Joaquim, presidida por D. José Távora, funciona diariamente com uma equipe de jornalistas e funcionários.

Seu fichário é dos mais completos e as remessas são enviadas por vários meios de transporte, sendo utilizado os serviços dos Correios e Telégrafos, as companhias de navegação marítima e aérea e o Correio Aéreo Nacional.

Cobertura completa

A publicidade nacional foi precedida da remessa de cartazes (3 modelos vencedores de um grande concurso entre artistas nacionais) a todas as paróquias brasileiras.

"Nenhuma paróquia do Brasil deixou de receber os cartazes do Congresso", disse-nos dona Getúlia Siqueira, responsável pelo almonstramento do Congresso. E acrescentou: "Aqui é de justiça salientar a colaboração da F.A.B. Graças ao Correio Aéreo Nacional as mais longínquas paróquias brasileiras já tem afixados os cartazes conclamando os cristãos para a festa máxima do mundo católico, em julho, no Rio de Janeiro".

Colaboração

D. José Távora destacou, como responsável maior pelo êxito das solenidades religiosas do dia de São Sebastião, no Rio de Janeiro, o papel da imprensa, do rádio e da televisão.

"Superado (com sucesso) o grande teste do dia 20 na Praça do Congresso contamos ainda (e com o mesmo entusiasmo e a mesma dedicação) com a colaboração da imprensa, agora voltada para a difusão e publicidade dos congressos eucarísticos paroquiais e regionais em todo o país — todos eles preparação para o grande

Abertas as matrículas do curso de enfermagem da Cruz Vermelha

ACHAM-SE abertas, até o dia 15 de fevereiro, as inscrições para matrícula no curso de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira. Informações sobre os cursos serão obtidas à praça Cruz Vermelha, 12, 4º andar.

Encontram-se abertas também as matrículas ao curso de auxiliares de enfermagem

mais diversos. Anunciam noites folclóricas, com cantos especiais de Inês Barroso, Margot Loyola (chilenas), bailarina Maria Lux (argentina), representantes de Maria da Costa, jogos de futebol, etc., etc.

O programa "oficial" prevê: cinema, teatro, música, folclore, música popular (noite de "Noel Rosa"), arquitetura, artes plásticas e esporte — tudo "à base das sugestões apresentadas".

O Festival não "tomará" resoluções políticas ou ideológicas — informam os coordenadores chilenos (salvo expulsão do Chile). Claro, a ordem mesmo e esconder a intenção.

Imprensa interiorana

"Agora chegou a vez de pedirmos a colaboração não somente da imprensa da Capital, como ainda da do interior. Estamos enviando a todos os periódicos do Brasil as últimas deliberações do Secretariado e resoluções das várias comissões executivas. E mais: em contacto permanente com todas as paróquias, recebemos, de lá as notícias do que se está fazendo para que os brasileiros vivam o Congresso. Distribuímos, depois, esse noticiário para todos os jornais.

O que pretendemos é que se possa anunciar tudo o que se faz em preparação do Congresso, não somente nas paróquias das capitais como naquelas perdidas nos mais afastados meridianos nacionais.

Nosso objetivo é um só: que todos os brasileiros do Ampa ao

Rio Grande do Sul, de Pernambuco ao Acre, sintam a responsabilidade e a honra que aceitamos ao sermos designados para a capital do mundo católico — que outra coisa não é o Congresso Eucarístico Internacional".

A divulgação

Nesse trabalho de informar o Brasil todo da preparação e do entusiasmo que antecedem o Congresso, D. José Távora destacou e agradeceu o papel das agências noticiosas e da Agência Nacional.

"Estou certo — concluiu o bispo auxiliar do Rio de Janeiro — que a colaboração integral que até aqui temos recebido, não só continuará, mas será aumentada à medida que formos nos aproximando de julho. Se esperamos enorme peregrinação estrangeira, temos obrigação moral de triplicar a peregrinação nacional. E isso está nas mãos dos senhores das agências, dos jornais, do rádio e da televisão".

UMA NOVA PÁGINA

NA VENDA DE LIVROS...

... abre-se agora com milhares de volumes sobre Arte e Literatura em geral à venda no maior Salão de Livros já oferecido aos leitores, pela Livraria Civilização Brasileira. Livros nacionais e estrangeiros — romances, contos, biografias, memórias, ensaios, poesias — além de livros técnicos, científicos e didáticos.

50% de redução nos preços (antigos) de todos os livros

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE

que, por motivo de mudança, lhe oferece



OUVIDOR, 187

Esgarde as novas instalações, à Rua Sete de Setembro, 97

17.009

MARIA FELIX NÃO PODE SAIR DO MÉXICO

MEXICO — A atriz mexicana Maria Felix, não poderá deixar seu país, a menos que deise uma caução de um milhão de pesos mexicanos pelas jóias e coleções de armas que seu marido, o cantor e ator Jorge Negrete, lhe deixou e que agora são reclamadas pelo irmão, David Negrete.

A principal joia em questão

é um precioso colar, avaliado pelos especialistas em 782 mil pesos.

A atriz se recusa a devolver o colar e afirma que se trata de um presente de casamento de seu esposo. De acordo com o Código Civil Mexicano, Maria Felix dispõe de nove dias para tomar uma decisão no caso. (AFP)



Agora, encontrei o meu cigarro...

hollywood

uma tradição de bom gosto

Cada vez mais pessoas estão mudando para Hollywood



UM PRODUTO SUZUKI CIG

Faça uma assinatura
da TRIBUNA DA
IMPRENSA

Um "gregório" por semana

Lódi, o contumaz fugitivo da Justiça comparsa e conselheiro de Juscelino

A história do menino de Ouro Preto — "Gregório" por excelência — Mais do que o "tenente" propriamente dito — Jamais um homem corrompeu tanto quanto ele neste país — Do Congresso, só quer as imunidades, para não ser processado — Procurou o chefe da guarda pessoal do ex-presidente para bombardear um jornalista — Comprando jornais — Financiador de Juscelino, com o qual pretende assaltar o Catete — Nunca prestou contas do dinheiro do SESI, que esbanjou como um pródigo — Eleito sucessivamente para deputado, à custa de muito dinheiro — Pensou em ser presidente da República

De MURILO MELO FILHO

ESTE é um "gregório" por excelência. Mais do que o tenente propriamente dito. Tem todos os defeitos, atributos e caracteres da era gregoriana. Enlameou-se nela. Participou de suas mais baixas torpezas e escândalos. E identificou-se de tal modo com os seus processos que hoje dificilmente se pode falar em Gregório sem que venha logo à mente a figura do sr. Euvaldo Lodi.

Vejamos hoje como ele é: contumaz fugitivo da Justiça, amigo, comparsa e conselheiro de Juscelino.

O mineiro de Ouro Preto

Lodi nasceu em Ouro Preto, a 9 de março de 1886. Está, portanto, à beira dos 59 anos. Das tradições de sua terra natal poderia ter herdado algo do que tornou legendaria a Villa Rica, antiga capital de Minas e palco da trágica insubordinação. Em lugar disso, Lodi trouxe no seu sangue uma irresistível vocação para corromper.

Estudou no Externato Mineiro de Belo Horizonte, na Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto e formou-se em engenharia. Fundou a Usina Goiozeira e a Companhia de Ferro Brasileiro, mas viu logo que esse negócio de engenharia dava pouco dinheiro. E a sua ambição precisava de muito.

Largou-a, então, e lançou-se na indústria e na política, juntamente com os Roberto Simonsen e Morvan Dias Figueiredo. Do trio resta, vivo, apenas o sr. Lodi. A poder de muito dinheiro conseguiu-se — pagando todos — deputado sucessivamente para as Assembleias Nacionais Constituintes de 1933 e 1946 e para os mandatos de 1950 e, agora, de 1955.

E mais se elegrá. Se quiser.

Pois tem de sobra aquilo de que necessita qualquer político para eleger-se sempre: poder econômico.

Assim é Lodi, o corruptor-mor, comparsa de Juscelino.

O grande corruptor

É de onde lhe vem esse poder todo? Da Confederação Nacional da Indústria, do SESI, do SENAI, que ele inventou e vem empalmendo ao longo de muitos anos.

Transformou-se, ali, no Grande Corruptor. Quando, algum dia, se escrever neste país, a história da corrupção que o assolou nesta metade do século XX, Euvaldo Lodi ocupará a primeira página do livro.

Pode-se mesmo dizer que foi ele o maior estimulador da corrupção que é, hoje, por assim dizer, uma instituição nacional. Poucas vezes Lodi terá sabido o que seja uma resistência aos seus planos e ambições. Tudo ele compra. Vangloria-se mesmo de ter encontrado, até hoje, poucos homens capazes de resistir às propostas tentadoras dos seus subornos.

Para Lodi, todo mundo prevarica. Depende da oferta. Assim é Lodi, o corruptor-mor, comparsa de Juscelino.

A derrama

Jamais um homem derramou, como ele, tanto dinheiro neste país. E dinheiro que não lhe pertence. E dinheiro, aliás, do qual ele não prestava contas a ninguém. E dinheiro, ainda, que ele arrancava compulsoriamente dos industriais, pequenos e grandes, para custear os seus planos de megalomania.

Chegou a pensar em ser presidente da República. Sim, chegou mesmo. Sabemos hoje que um grande plano financeiro — pois o homenzinho só faz tudo com dinheiro na frente — chegou a ser elaborado para a escalada do Catete.

Não havia, por acaso, comprado ele tantos jornalistas, tantos políticos, tantos eleitores? Pois haveria de comprar também um mandato de presidente da República. "Tout c'est une question de la monnaie" — dir-lhe-ia ao ouvido o personagem molieriano.

Pois é assim Lodi, o grande subornador, conselheiro de Juscelino.

O parlamentar

Lodi é o antiparlamentar. Até hoje nada se sabe dele que justifique a sua eleição para quatro mandatos de deputado. É o maior ausente da Câmara.

Quem quiser encontrar-se com ele não o procure no Palácio Tiradentes.

Pois Lodi tem horror aquilo. O de que ele gosta mesmo é das prerrogativas que lhe permitem ser criminoso com um "bill" de imunidade.

Vasculhem-se os anais do Congresso e não se encontrará um só projeto, um só parecer ou um só discurso que possa ao menos atestar que Lodi tenha sido congressista durante mais de 10 anos.

Mas é que ele tem a sua bancadinha, cujos integrantes agem no plenário e nas Comissões da Câmara como autênticas marionettes, manejadas a distância pelo exímio ventríloquo. No Ceará, elegeu o sr. Antônio Horácio, simpático e ágil figura de deputado; na Bahia, o hollywoodiano Viana Ribeiro dos Santos; e, em Minas, os intratáveis Guilhermino de Oliveira e Machado Sobrinho.

Lodi não sente, portanto, necessidade de estar presente aos trabalhos legislativos. Seus procuradores agem e lutam por ele. Porque Lodi é assim: antiparlamentar, mas colega (até misto) de Juscelino.

•O impune

Ha uma coisa, porém, da qual o nosso prezado "gregório" não abre mão: é das imunidades.

Compra-as a peso de ouro e usa-as assiduamente. Com um mandato na mão, desafia todas as cadeias, juizes e tribunais deste país.

Certa vez — e não faz muito tempo — uma Comissão Parlamentar de Inquérito apurou na Câmara que Lodi era criminoso. Tudo direitinho e provadinho. Nada fora da processualística criminal. E a própria Comissão (constituída, em sua maioria, de deputados do partido de Lodi) solicitou ao plenário da Câmara que desse licença para o seu processamento.

Lodi apavorou-se. Saiu da majestade do seu poderio para implorar do sr. Gustavo Capanema que não o jogasse às feras, deixando que se abatesse sobre ele a mão implacável da Justiça. Capanema atendeu-o. Mas não sem macular a sua posição de líder do governo com essa peça irretorquível de tração ao regime.

De outra feita — e faz poucos dias — Lodi foi apanhado em flagrante por uma Comissão de Inquérito Militar, como principal instigador e financiador do assassinio de um jornalista. Novo pedido judicial de licença veio à Câmara para processá-lo. Novamente, de joelhos, Lodi suplica a cada um dos seus companheiros do PSD que não consintam que ele compareça perante o Tribunal de Juri.

De sorte que, prevalecendo esta absurda, louca e canhestra tese sobre as imunidades parlamentares, temos que qualquer deputado ou senador pode praticar qualquer crime — inclusive o do homicidio. E con-

tra ele não prevalecerão, as portas do Código Penal. Mesmo que prevaleçam as do Inferno.

E assim vem sendo Lodi, o impune, que não se defende, tal qual o seu amigo, comparsa e conselheiro Juscelino.

A história do bombardeio

Esse homem, por motivos respeitáveis, poderia ser poupado e alvo da misericórdia dos seus adversários. Está muito por baixo e com reduzidas forças para defender-se.

Mas quando era forte e poderoso e mau, não se pejou de ir até ao Catete, entrar no quarto da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas e, aí, sugerir a necessidade de ser bombardeado um jornalista da oposição, que estava fazendo muito mal ao governo.

Chegou até a lembrar a existência de um poço, na fazenda de sua propriedade, à margem do Rio-Petrópolis, onde o corpo do jornalista seria enterrado.

Assim tem sido Lodi, o pusilânime companheiro de Juscelino.

Comprando jornais

Lodi forneceu Cr\$ 19 milhões ao sr. Samuel Wainer. E o fez, segundo confidenciou um dia a amigo seu, por ordem, insinuação e conselho do próprio presidente da República.

Foram Cr\$ 9 milhões num contrato de publicidade do SESI para a "Última Hora", antes mesmo do jornal entrar em circulação.

E foram, depois, mais Cr\$ 10 milhões, através de uma promessa avalizada no Banco da Prefeitura.

Pois assim é Lodi, o comprador de jornais, precursor (também neste terreno) de Juscelino.

O financiador de Kubitschek

Lodi ajudou a campanha de Kubitschek ao governo de Minas. E já está ajudando tam-



EUVALDO LODI

ou a história do Grande Corruptor

bem a campanha de Kubitschek ao governo do país.

A dupla está firme e coesa para o assalto do Catete. Pois a vitória de um será também a vitória do outro. Vitória plena; vitória absoluta; vitória do

tubaronate, da corrupção, do suborno, do dinheiro fácil, da impunidade, da demagogia.

Vitória, enfim, de tudo quanto de ruim que estes dois homens representam para o Brasil.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 188 (Ed. Martinelli) sobrelja 8/107
Fone: 42-8135

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.549 — SEGUNDA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1955

Primeiro lançamento DRAGO de 1955

"CARINHOSA"

PATENTE N.º 72.305

"aquela" poltrona que você queria inventar!

13

vêzes útil



Poltrona-Cama

UMA CRIAÇÃO DRAGO PARA SEU CONFORTO!



Sim, aquela poltrona ultra-confortável que você tem imaginado... uma poltrona que, com facilidade, se transforme em gostosa espreguiçadeira... e que, à noite, funcione como leito macio e acolhedor, acaba de ser criada por DRAGO. É a CARINHOSA, o primeiro lançamento que DRAGO apresenta este ano. Um modelo que reúne a experiência de dia a dia de muitos anos de especialização em móveis transformáveis. Venha o quanto antes experimentar a sua CARINHOSA numa das lojas DRAGO ou nas boas casas de móveis de todo o Brasil.

POLTRONA — Estofada, dotada de esplêndido molejo no assento e no encosto.

ESPREGUIÇADEIRA — Basta um simples movimento para o dispositivo automático "tic-tac" transformá-la em gostosa espreguiçadeira.

CAMA — Mais outro movimento, e temos uma confortável cama de solteiro, ficando os braços encolhidos para sua maior comodidade.

TAPEÇADA EM DIVERSOS TECIDOS

DESDE 163,00 MENSAIS

OU 1.630,00 A VISTA

RUA 7 DE SETEMBRO, 164
FONE 43-8704

RUA 7 DE SETEMBRO, 209
FONE 23-3430

RUA DO CATETE, 141-A
FONE 25-5812

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
FONE 27-1533

PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
FONE 48-1672

NITERÓI
AV. AMARAL PEIXOTO, 95



LEIA
na
PAG. 5

China x Estados Unidos: perigo sério de guerra

CANDIDATO UNICO E UNICO CANDIDATO

Artigo de
CARLOS LACERDA
(Página 4)

MAZZILLI ESTÁ ENVOLVIDO NOS ESCÂNDALOS DO CAFÉ E DO ARROZ

ACUSADO DIRETAMENTE NO INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL (MIGUEL TEIXEIRA) — NEGOCIATA NA CEXIM PARA CANDIDATAR-SE A DEPUTADO — TÍTULO DE CR\$ 25 MILHÕES — A JUSTIÇA PODERIA PEDIR LICENÇA PARA PROCESSAR O CANDIDATO DO PSD A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA — (Pag. 3)

DESTRUÍDOS PELO FOGO TRÊS ANDARES DO IPASE



MAIS de 280 poltronas estofadas, um projetor cinematográfico, um amplificador, mesas, cadeiras, armários e até documentos foram queimados por um incêndio que, hoje de manhã, destruiu os três últimos andares do prédio do IPASE, na rua Pedro Lessa. Os bombeiros, como sempre, lutaram, e muito, para conseguir evitar que o fogo se propagasse pelo restante do edifício. Não havia água e o aparelhamento de prevenção não funcionou. Raymundo de Brito, diretor do IPASE, ajudou a retirar documentos e objetos de seu gabinete. A origem seria um curto-circuito. A seta indica o andar em que a destruição foi maior. (Leia reportagem completa na página 2)



PRIMEIRA REUNIAO DO NOVO SECRETARIADO PAULISTA — Durante quatro horas, os novos secretários do governo do sr. Jânio Quadros estiveram reunidos, na casa do sr. Marrey Jr., secretário da Justiça, que, ao término do encontro, declarou, em nome do governador, que o novo governo está disposto a enfrentar a impopularidade.

Jânio Quadros: "Govêrno áspero e honrado"

Nenhuma referência a tese de uniao nacional — Elogio a Lucas Garcez — Primeiro ato: nomeação de Marrey Júnior para Secretário da Justiça — Constituição do Secretariado (Página 3)

SANÇÃO TOTAL DE CAFÉ AO PROJETO DO ABONO

Nenhum dispositivo será vetado — Importa em Cr\$ 5.700 milhões o benefício

O PRESIDENTE Café Filho deve sancionar, hoje, o projeto de lei que concede abono ao funcionalismo civil e militar da União.

Nenhum dispositivo será vetado.

OURO PRETO ENTREGOU O ESTUDO

Na manhã de hoje o sr. Luis Vicente de Ouro Preto, subchefe da Casa Civil, entregou ao presidente Café Filho o estudo (de rotina) dos autôgrafos enviados pela Câmara em cotejo com a mensagem do Executivo, para o exame das inovações.

EXAMINANDO AS EMENDAS

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, na manhã de hoje, o sr. Ouro Preto salientou que a cooperação do DASP se fizera principalmente no tocante à parte de repercussão financeira do projeto.

Foi verificado que o benefício do abono trará um aumento de despesa de Cr\$ 5.700 milhões, precisamente mais 700

milhões do que o teto financeiro fixado pelo Executivo, em sua mensagem.

Isso, entretanto, decorre de duas circunstâncias perfeitamente aceitáveis pelo Executivo.

O Congresso elevou para dois terços o abono aos aposentados, que o Executivo fixara em 50%. Assim procedendo, a Câmara obedeceu a dispositivo do Estatuto dos Funcionários.

Foi estendido o abono integral a aposentados por lepra, cegueira e outras doenças, inovação também considerada justa pelo Executivo.

Houve ainda emendas supressivas do Congresso, como aquela que negava abono aos funcionários que, na inatividade, têm proventos superiores aos percebidos na atividade.

Essa supressão ocasionou grande aumento de despesas, mas o Executivo nada pode fazer, uma vez que qualquer veto incide apenas sobre o texto, não podendo ser reconstituída a redação anterior.

Até amanhã, no máximo, será sancionado o projeto. O Ministério da Fazenda providenciará a imediata execução da lei.



"As arruaças de Juis de Fora comprovam que Jusc elino é um irresponsável" — afirma à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Guilherme de Sousa, catadrático de Psiquiatria da Faculdade de Medicina e presidente do Clube da Lanterna de Juis de Fora

Médico atesta e confirma: o coronel estava embriagado

ASSIS MIRANDA, CORONEL DE JUSCELINO EM JUIZ DE FORA, VISTO PELO DIRETOR DE ESTABELECIMENTOS DE CURA DO ALCOOLISMO — ONZE VIDROS QUEBRADOS NO PALACE HOTEL ATESTAM A DEPRÉDACAÇÃO — TAMBÉM AGREDIDO UM MAIOR DO EXERCITO — FALA À TRIBUNA DA IMPRENSA O PRESIDENTE DO CLUBE DA LANTERNA DE JUIZ DE FORA (LEIA NA PAGINA 4)



MANGABEIRA NO RIO — "Esta democracia foi gerada no ventre da ditadura" — declarou-nos o sr. Otávio Mangabeira (na foto, com os deputados Bilac Pinto e Alomar Balestero), que, ontem, chegou ao Rio. Acrescentou que a atual organização da democracia brasileira torna-a ineficiente, inoperante e inerte diante dos inimigos, que disso se aproveitam para denunciá-la e pedir o seu aniquilamento. Hoje em dia, continuamos com a Constituição, mas sem as leis complementares sem as quais ela fracassa. Já se passam oito anos e elas não foram promulgadas. Enquanto existem massas de povo que nem se chega a perceber como vivem, sob o atual regime de inflação, desta mesma vem resultando, para outros grupos — bem menos numerosos — e situação de nem saberem o que fazer com o dinheiro que se acumula em suas mãos. Um regime que permite tal coisa é um regime que se suicida ou que será derrubado, mais cedo ou mais tarde.

COMÉDIA EM CAXIAS:

A Polícia não sabe onde fica o "Cassino Solidô"

A POLÍCIA DE CAXIAS, QUE EXPLORA O JOGO, QUER PRENDER A QUADRILHA QUE ASSALTOU O CASSINO: Cr\$ 1.080 MIL — PRESOS OS PROPRIETARIOS POR "TEREM TRAMADO O ASSALTO PARA NÃO PAGAR A "CAIXINHA" DO ESTADO — O INVESTIGADOR ESPERA UM GUIA (LEIA NA PAGINA 2)

DROGARIA DA LAPA LTDA Entrega a domicílio, compras superiores a Cr\$ 100,00 Lapa 32, Tel. 42-0330 Aberto até 9 horas da noite

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços



EXPERIENCIA DE UNIAO NACIONAL — O deputado Israel Pinheiro reuniu, sábado, em seu apartamento à rua Assis Brasil, deputados de todos os partidos e vários jornalistas, para um jantar de confraternização dos membros da Comissão de Finanças, no término da atual legislatura. Disse o anfitrião que aquela era uma experiência de união nacional. Pois ali se encontravam representantes de todas as atuais tendências da política nacional. Vireu Ramos, Afonso Arinos (com Carlos Luz, na foto), Gustavo Corção, Hélio Cabral, Rui Ramos, José Bonifácio, Raimundo Magalhães, Paulo Saracate, Aluísio Alves, Janduí Carneiro, Raimundo Póllhu, Licurgo Leite. (Mais detalhes na coluna "Política no Dia" de Pedro Gomes).

Terminou o concurso do Instituto de Educação

TUDO está calmo; não há nada de anormal ou de "sordidez" — declarou — nos,

esta manhã, o professor Alair Antunes, diretor do Instituto de Educação, a respeito das provas do Concurso de Seleção, terminadas hoje.

"Conforme fora anunciado — prosseguiu — realizou-se hoje, às 10 horas da manhã, a última prova do Concurso de Seleção (História do Brasil), num ambiente da mais perfeita ordem e com o comparecimento normal das candidatas".



ALMÔÇO A KUBITSCHK

NO "Bife de Ouro", sexta-feira passada, almoçaram juntos, em longa conversa, as seguintes personalidades:

1. General Estillac Leal.
2. Jornalista J. E. de Macedo Soares.
3. Corretor Santos Vahlis.
4. Jornalista Danton Jobim.

Os srs. Augusto Frederico Schmidt & Cia. têm procurado contato com vários coronéis, para levá-los ao sr. Kubitschek, ou na falta disto, intrigá-los uns com os outros.

Voices da Cidade

EM Diamantina, o apelido do sr. Juscelino Kubitschek é "Lala-pe-de-valsas".

O PRESIDENTE Café Filho negou-se a receber o sr. Moura Andrade, dadas as ligações notórias do senador paulista com o sr. Juscelino Kubitschek.

A O ter conhecimento do discurso do presidente Café Filho, o sr. Tancredo Neves caiu em prantos.

O SR. Raul Pila, presidente do Partido Libertador, não ficou satisfeito com o sr. Café Filho, pelo fato de ele ter dado publicidade ao manifesto dos generais, sem o conhecimento prévio dos presidentes dos partidos.

O SR. Olavo Fontoura, emissário do governador Janio Quadros, regressou a São Paulo encantado com o presidente da República.

JOSE DO RIO

Sessão plena do Tribunal de Recursos

O TRIBUNAL Federal de Recursos realizará hoje, a partir das 13 horas, uma sessão plena ordinária.

Na ocasião, serão julgados os feitos constantes das petições e mais os mandados de segurança que forem apresentados pelos relatores.

Café Fino?
D'ORVILLE'S
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr\$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Carlos Luz para enfrentar Mazzilli

Amplio movimento parlamentar de todos os partidos

UM movimento parlamentar de todos os partidos está sendo coordenado, na Câmara, para evitar que se concretize a candidatura pesadista de S. Paulo do sr. Ranieri Mazzilli.

O NOME do sr. Mazzilli, acusado de negócios no inquérito do Banco do Brasil, surgiu como candidato de conciliação, sábado, depois de haverem empatado por 5 votos os candidatos Lacerda e Ulisses Guimarães.

A sugestão conciliatória foi do próprio Horácio Lacerda, que, desse modo, conseguiu impor um candidato seu.

FIGURA DE RELEVO
As articulações entre as diversas bancadas culminaram em um acordo no nome do sr. Carlos Luz, considerado em todos os partidos, como uma figura parlamentar que se conseguia impor ao respeito da Câmara e assegurar a presidência da Mesa o relevo de sua investitura.

MOVIMENTO DE NOMES
O problema vem sendo conduzido, agora, fora do campo de lutas partidárias, detendo-se os seus articuladores na necessidade de se evitar que a Câmara elege um presidente acusado no inquérito do Banco do Brasil.

PSP EXAMINARÁ
O PSP também se reunirá, amanhã, sob a presidência do sr. Ademir de Barros e membros do Diretorio Nacional, para examinar o problema da presidência da Câmara, a candidatura do sr. Ranieri Mazzilli e firmar a sua posição.

CARLOS LUZ EM BELO HORIZONTE
O deputado Carlos Luz foi a Belo Horizonte, ontem, para participar da reunião da bancada do PSD mineiro.

Antes de viajar esteve com os srs. Café Filho e Benedito Valadares.

Enforcados os espíritos sionistas no Egito

CAIRO, 31 (APF) — Foi cerceada de manhã o enforcamento de dois egípcios que no ano passado haviam morto um transeunte em consequência de um assassinato realizado em um bar do Cairo, mantendo silêncio a respeito dos dois "sionistas", que deveria ter ocorrido na mesma prisão, uma hora antes. Nem a imprensa estrangeira nem os correspondentes dos jornais egípcios foram autorizados a assistir à execução.

O doutor Lito Marzuk, enforcado em primeiro lugar, demonstrou coragem quando era conduzido ao pátio da prisão e quando se encontrou com o rabino Abdu Barukh Salah, que o encorajou, fazendo recitar as orações dos agonizantes. O segundo condenado, Samuel Azar, muito comovido, era auxiliado pelo rabino Kaim Matari.

A bandeira negra, hasteada por duas vezes acima da prisão, anunciou aos amigos e parentes a morte dos condenados.

REUNIÃO PARA COMBINAR O POLICIAMENTO NO CARNAVAL

PARA combinar e discutir o policiamento da cidade durante o período de carnaval, hoje de manhã, no gabinete do chefe de Polícia, o comandante Benjamim Plesbaum, da Marinha, o coronel Epaminondas Chagas, de Aeronáutica, coronel Tinoço Machado, do Exército, do Lido Manga, da Polícia Municipal, e comandante Tércio Cesar Pires Rebelo, dos Fuzileiros Navais e o tenente-coronel Graça Lessa, da Polícia Militar.

O principal objetivo da reunião foi coordenar entre militares e policiais as portarias baixadas pela chefia de Polícia para os três dias de Momo. Todas as polícias e Forças Armadas colaborarão no policiamento da cidade.

Dinheiro do povo mineiro na propaganda juscelinista

Funcionou o DIP nos festejos de aniversário do Governo de Minas — Propaganda e demagogia

BELO HORIZONTE, 31 (Correspondente) — Milhares de cruzeiros foram gastos pelo Governo de Minas em propaganda para comemorar os quatro anos de governo do sr. Juscelino Kubitschek, a frente do executivo mineiro.

A cidade amanheceu ontem coberta de cartazes multicores do candidato dos "gregórios". Onde houvesse lugar nas paredes, muros, postes, árvores e obeliscos da Praça Sete, lá foram colados os cartazes mandados imprimir com dinheiro do povo mineiro.

BARULHO

O barulho oficial começou bem cedo. As 5 horas da manhã estouraram os foguetes do DIP de Kubitschek. Dessa hora em diante os belorizontinos não conciliaram mais o sono.

As 11 horas realizou-se um desfile de tropas de unidades locais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, seguindo-se, em horários e locais diversos, concentrações de entidades sindicais — tudo organizado e pago com dinheiro do Estado.

COMICIO

Na praça da Feira de Amostras organizou-se, a noite, um comício político. Entre queima de fogos de artifício, falaram vários oradores, inclusive os senadores Artur Bernardes Filho e Benedito Valadares.

Encerrando o "meeting", falou o sr. Juscelino dizendo de início que o Governo Federal desafiava inclusive os senadores Artur Bernardes Filho e Benedito Valadares com o intuito de intimidar. "Sou vítima de uma política desumana", frisou.

Declarou que prometera, quando candidato, dois mil quilômetros de estradas, mas que deixara 3 mil. Dos 200 mil quilô-watts-força que encontrou transformou em 600 mil. Concluindo, fez uma série de

FALECIMENTO

FALECEU ontem, a noite, na Beneficência Portuguesa, o sr. Guilherme Silva, sócio do Restaurante "O Garoto", do Mercado.

O enterro sairá às 17 horas da Capela da Beneficência, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Destruidos pelo fogo 3 andares do IPASE

O incêndio iniciado no auditório (13.º andar) colocou em perigo todo o edifício — Não funcionou o aparelhamento preventivo — Diretor providenciou o salvamento de documentos do seu gabinete — O encarregado acredita: curto-circuito — Inspeção nos aparelhamentos contra incêndio de todos os edifícios públicos federais

COM seus aparelhos de prevenção contra incêndios, imprestáveis, o prédio do IPASE, na rua Pedro Lessa, teve três andares (12.º, 13.º e 14.º) destruídos completamente pelo fogo, que se iniciou no auditório, talvez originado por um curto-circuito, alastrou-se rapidamente para os andares vizinhos, devido à falta d'água.

Cerca das 720 horas de hoje, o guarda Pardo, do IPASE, comunicou ao vigia do prédio, de nome Silva, que no 13.º andar havia fogo. Certificando-se, Silva deu alarme imediatamente, providenciando o auxílio dos bombeiros.

FALTA D'ÁGUA

Quando os bombeiros chegaram ao local já encontraram o auditório totalmente destruído e o fogo se alastrando para os andares de cima e de baixo, onde havia material de fácil combustão. A falta d'água fez com que o perigo aumentasse, inclusive ameaçando o prédio de destruição total.

No 14.º andar estava localizada um depósito de material velho de que o IPASE já se tinha utilizado. Tudo que ali se encontrava foi destruído. No 13.º andar, onde começou o fogo, estava localizado o auditório do IPASE. Mais de 200 poltronas estufadas, um projetor cinematográfico, um amplificador, mesas, cadeiras, e cortinas ficaram inutilizadas.

CHEGA O DIRETOR

As 9 horas, quando maior era a falta d'água, o fogo começou a atingir também o 12.º andar, onde fica o gabinete do presidente do IPASE, Raymundo de Brito, que naquele momento chegava ao local muito nervoso. Tirou o paletó, queixou-se da Cla. Telefônica que não mandara consertar o telefone de sua casa (ele só tomara conhecimento do incêndio quando chegava ao hospital do IPASE, pois o telefone de sua casa não funciona) e subiu para o seu gabinete acompanhado de alguns funcionários. Trabalhou durante meia hora retirando papéis, documentos, quadros, cadeiras e tapetes do interior do gabinete incendiado.

CURTO-CIRCUITO

Falando à reportagem, Alfredo Rodrigues Curvelo, administrador do prédio apontou como origem mais provável para o incêndio um curto-circuito. Na sua opinião, só esta poderia ser a causa do fogo, uma vez que o auditório permaneceu fechado dias e dias, sendo utilizado apenas em caso de conferências ou reuniões do IPASE.

ACAO DOS BOMBEIROS

Sob o comando do próprio coronel Sadock de Sá, os bombeiros forçaram de imediato a abertura de uma caixa engatada: a casa de jogo fôra assaltada, na noite de sábado, por uma quadrilha, que a moda dos "gangsters" norte-americanos, levava Cr\$ 1.080 mil.

Agindo como manda a cartilha do governo fluminense, a polícia de Caxias chegou a prender Nádin Cassar, José Estefano e "Cearense Alagoinha", donos do cassino, acusando-os de serem os próprios mandantes do assalto, que assim tiveram agido para não pagar a "caixinha" do Estado.

Logo mais, quando o amigo e "guia" chegar, Luis, o investigador, vai descobrir o cassino e talvez chegue ao cúmulo de prender alguém. "Ze Mineiro", criminoso forjado de São João de Meriti, não é mais suspeito. Fugiu de lá no sábado, não tendo por isso tempo de tramitar um assalto daqueles.

FACAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA CONFIANÇA

FUNDADA HA 17 ANOS

DIRETORIA
(Octavio Ferreira Nova)
José Augusto D'Oliveira
Octavio Nova Junior

SEDE PRÓPRIA — Rua do Carmo, 4 — 8.º e 9.º pavimentos

As instalações deste jornal estão seguras em parte nesta conhecida companhia

ATENÇÃO, INCORPORADORES CAPAZES

RARA OPORTUNIDADE

Vão ver a área que constitui o terreno sito à Rua São Luiz Gonzaga, antes e junto ao 1.177 com 29,60 x 156,30 — que será vendido pelo loteiro Afonso Nunes, (Espôlio), em frente ao mesmo, no próximo dia 1.º (terça-feira), embora seja uma encosta, tem já desaterrado em toda a frente mais de 25 metros, e façam seus cálculos, confrontando com as construções que se tem feito em Santa Teresa e outros locais e concluirão que com o auxílio de bom engenheiro poderão construir ocupando a maioria da respectiva área

ADVOGADO ACUSA

Displicência policial matou o açougueiro dentro da Delegacia

O advogado Dalmo Lima, patrono da família do comerciante assassinado no xadrez do 25.º Distrito, vai pedir ao Chefe de Polícia abertura de inquérito administrativo — Uma versão diferente modifica a situação — O comissário e o guarda erraram por omissão

O ADVOGADO Dalmo Lima, patrono da família do açougueiro Manuel de Carvalho, assassinado, há dias, por um preso, dentro do xadrez do 25.º Distrito Policial, vai pleitear ao chefe de Polícia abertura de inquérito administrativo para apurar as responsabilidades do comissário Hélio e do guarda Antônio, que assistiram à cena do espancamento, sem, contudo, tomar providências que evitassem a consumação do fato.

Essa informação foi-nos dada pelo próprio criminalista, que afirma terem os referidos policiais incorrido no crime por omissão. Até agora, não foi aberto inquérito administrativo a respeito do crime ocorrido dentro da delegacia, o que seria natural.

FARSA E DISPLICENCIA

Acrescentou, ainda, o advogado Dalmo Lima que o açougueiro foi "vítima de uma farsa e da displicência policial".

A seguir, passou a narrar como realmente se verificou o fato, declarando ser diferente do publicado por alguns jornais.

Afirma o advogado:

"Tendo incorrido num crime de economia popular, aliás, contra o guarda Antônio, o açougueiro, bem como seu sobrinho, Eládio de Carvalho, que nada tinha com o fato, foi encaminhado à presença do comissário Hélio. Este, por sua vez, mandou que o guarda recolhesse o comerciante ao xadrez, o que foi feito imediatamente.

ESPAFCAMENTO

No xadrez, alguns presos mais antigos começaram a exigir dinheiro do comerciante, um homem de quase 70 anos. Tendo este se negado a satisfazer o pedido, os presos começaram a agredir-lo com pedaços de pau e tamancos. Aos policiais que se encontravam em frente do xadrez o açougueiro pediu providências, dizendo, inclusive, que estava sendo massacrado. Teve — continua o advogado —, entretanto, como resposta um riso de escárnio do comissário e do guarda".

"Diante da displicência policial, os presos se encorajaram e multiplicaram o espancamento, aliás, fatal para o açougueiro".

SOCORRO DE ÚLTIMA HORA

"Sómente depois que viram que o comerciante estava prestes a desfalecer — frisa o advogado — é que os dois policiais se movimentaram. Era tarde, porém, porque, poucos minutos depois, o açougueiro morria no Hospital Carlos Chagas".

"Esse socorro de última hora — arremata o advogado — é a prova evidente da omissão policial".

DEPOIMENTO DO SOBRINHO

O advogado argumentará a sua pretensão baseada no depoimento do sobrinho do açougueiro e de dois ou três presos que não tomaram parte na chacina.

DIFERENÇAS

A versão apresentada pelo ad-

Política em dia

PEDRO GOMES

O DISCURSO DE CAPANEMA

ANTES de subir à tribuna, Capanema consultou alguns correligionários de mais responsabilidade, inclusive o presidente Nereu Ramos, sobre o que deveria dizer em resposta a Afonso Arinos. Todos lhe reconheceram, apenas, a dificuldade da missão. E Capanema assumiu o posto de sacrifício, sabendo que iria deixar muita gente com raiva.

Havia um grupo pesadista sedento de sangue, esperando de garganta seca o discurso malcriado do líder. Mas, debruçado na tribuna, como numa pacata janela mineira, Capanema podia avistar, também, outros pesadistas menos sanguinários: lá estavam os gaúchos, os catarinenses, os pernambucanos, lá estava o Benedito Valadares em sobressalto, lá estavam outros senhores que não morriam de amores por Juscelino; e a Capanema não era permitido esquecer que essas ovelhas mansas pertenciam, igualmente, a seu rebanho, sendo ele também um pastor sereno.

Era tirar salíte do ar, e Capanema pôs mãos à obra, inspirado na técnica socrática. Tomou de um pedaço de nada e fez com ele

uma caprichosa composição de "crochet". O PSD era um barco todo arrebatado, cheio de rombos, tentado, pelo molim, a aventurar-se no mar alto e tempestuoso; e ao líder cabia salvar o naufrágio. Os amotinados não gostaram, fiseram cara feia; mas Benedito Valadares esfolou as mãos de tanto aplaudir, e com ele muitos outros pesadistas, ansiosos do bom porto e terra firme.

Os peletistas é que estavam furiosos, de ponta à ponta, esquecidos de que já não eram liderados do sr. Gustavo Capanema. O deputado Rui Ramos levou o seu desgosto até o extremo de uma contundente interpelação ao orador pesadista, que falava exclusivamente em nome do PSD e da sua sobrevivência.

Foi um discurso difícil, talvez o mais difícil de quantos já se desincentivou o líder Capanema. Os juscelinistas entenderam que houve tração, mas, na verdade, foi o autêntico Psiq que falou pela boca do seu comandante. Juscelino é uma coisa — com os seus arrebatamentos, as suas audácias, as suas petulâncias. O PSD é outra coisa bem diferente, e o sr. Gustavo Capanema conhece muito bem o complicado mundo pesadista, por experiência e por solidária compreensão.

JANTAR

O DEPUTADO Israel Pinheiro ofereceu um jantar aos seus companheiros da Comissão de Finanças, por ele presidida durante toda a legislatura que agora se encerra. É tão importante a Comissão de Finanças que nela se enquadram, ou por ela são atraídas, as principais figuras da Câmara, e estas não faltaram à última convocação do presidente Israel Pinheiro. Lá estavam os líderes Gustavo Capanema e Afonso Arinos, o sr. Artur Santos — presidente da UDN, os deputados Carlos Luz, João Agripino, Ranieri Mazzilli (candidato à presidência da Câmara), Nestor Duarte, Aluizio Alves, o presidente Nereu Ramos e muitas outras personalidades em evidência do momento político.

Entre a sobremesa e o cafézinho, o jornalista Castello Branco comunicou ao anfitrião: "Tenho a impressão de que o seu jantar resultou desastrosamente para o PSD, no caso da candidatura Mazzilli à presidência da Câmara". O sr. Israel Pinheiro não se deixou impressionar pelo comentário, mas a verdade é que os srs. Artur Santos, Afonso Arinos e João Agripino não ficaram nem um instante parados no amplo apartamento, enquanto o sr. Mazzilli recebia os cumprimentos pela sua indicação, o sr. Carlos Luz conversava, como quem não quer nada, a um canto da sala, e o líder Capanema tecia considerações sobre o seu comentado discurso da véspera, na Câmara dos Deputados.

O deputado Israel Pinheiro não tinha previsto esse prelo político para o seu belo jantar. E se a verdade é que ele foi muito apreciado, em compensação foi o único que a alguns comitês impôs a contingência prosaica do sal de frutas...

POLÍTICA AMÁVEL

NA madrugada seguinte ao discurso do presidente Café Filho (memorial dos generais), o deputado Aluizio Baleeiro despetou de um pesadelo, gritando: "Onde é que eu estou? Tirem-me daqui!".

COMENTÁRIO do deputado Alcides Carneiro, após o tumulto na Câmara, provocado pelo incidente Lafaite Coutinho x Nelson Carneiro: "Se

estivesse na presidência o Ulisses Guimarães ou o Lacerda, a esta hora teríamos, aqui no recinto, um montão de cadáveres de um metro de altura".

O SENADOR Gilberto Marinho, sob o alarme do golpe, para o jornalista Murilo Melo Filho: "Estou com oito anos no fogo..."

CONTA-SE que o marechal Dutra está encabulado com a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek: "Todos os pesadistas de Minas que vêm à minha casa — comenta o ex-presidente — estão contra Juscelino. Vem o Benedito, e está contra. Falo ao Capanema, e está contra. O Carlos Luz contra. O Ovidio de Abreu, idem. Quem é que está com o homem, afinal?"

FRASES

BILAC PINTO: "O discurso de Capanema foi uma água na fervura dos pesadistas. O memorial dos generais e o discurso do presidente não darão mais nada na Câmara".

GUSTAVO CAPANEMA: "Com os impactos provocados pelo discurso do sr. Café Filho, a eleição do presidente da Câmara se processará sob novas condições e influências, num clima emocional e de forte excitação partidária. A previsão quanto aos resultados, nesse caso, terá que ser feita noutra base".

ALUÍZIO BALEIRO: "Não é fácil, senão por mero palpite, prever-se o caminho que vai tomar o problema sucessório. Em primeiro lugar, pode ser que se realize a união nacional, ou então que Juscelino mantenha a sua candidatura. Mantida a candidatura de Juscelino, restará saber qual a posição dos militares. Não havendo nenhuma solução violenta, estaremos entre um candidato comum de oposição ou vários candidatos. Aparecendo mais de dois candidatos, veremos se a UDN apresenta um candidato próprio ou apoia um nome de outro partido... enfim, estamos apenas nas preliminares de um problema complexo, sabendo-se que em política costuma acontecer o improvável".

RANIERI MAZZILLI: "Vou tomar emprestado o vazeirão do sr. Nereu Ramos, para enfrentar certas situações na Câmara".

O DEPUTADO Israel Pinheiro está aceitando apontar de quem duvide que: a) Juscelino tenha a sua candidatura mantida pela Convenção Nacional; b) Juscelino seja eleito presidente da República.

NUM dos corredores da Câmara, anteontem à noite, um jornalista ouviu o sr. Benedito Valadares dizer ao deputado Olinio Fonseca sobre a posição de Juscelino no setor militar: "Eu não tenho nada com isso não! Eu bem disse ao Juscelino para não se meter nessa encrenca! Ele foi cair na besteira, agora que se arrume. Não tenho nada com isso não!"

CAFÉ Caboclo

COMPANHIA UNIAO DOS REFINADORES

FUNDADA EM 1910 - CAPITAL: CR \$ 170.000.000,00

TORRADO, MOIDO E EMPACOTADO EM SÃO PAULO

Recebido diariamente pelas boas mercearias

REPRESENTANTE: FONE: 32-6835 - RIO DE JANEIRO RUA RIACHUELO, 187/189

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "PROVIDÊNCIA"

Dirigida pelas IRMAS DE CARIDADE DE S. VICENTE DE PAULO

INTERNATO E EXTERNATO

CURSOS: PRIMÁRIO (com duração de 4 anos); ADMISSÃO BÁSICO — Equipado ao ginásio, onde também ensinam matérias técnicas como Datilografia e taquígrafia; TÉCNICO DE CONTABILIDADE — que dá direito de ingressar em qualquer CURSO SUPERIOR. ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

MARIA ANTONIETA ALBANO

2.º DIA

Idelfonso Albano, filhos, genros e netos, Pedro Albano, senhora, filhos, nora, genro e netos, viúva José Albano, filhos, genros e netos, madre Maria dos Anjos, Maria Julia Albano Theophilo (ausente), Maria do Carmo Albano, Maria Mercedes Albano Ibiapina e demais parentes convidam para a missa de 7.ª dia de sua querida irmã, cunhada e tia Maria Antonieta Albano, que será celebrada no altar-mor da Catedral Metropolitana, no dia 1.º de fevereiro, às 10 horas, e desde já agradecerem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMADURA FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VÁRTA

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

Presença do Presidente

Rui Barbosa, como nune tutelar, vê, em sua sombra de espírito, pelos destinos da República, que foi quem toda obra sua, não está, entretanto, triste ou acirrado no seu ânimo de hoje. Ele espera, hoje, ao lado de Café Filho, pedindo esta interferência de Presidente da República, prestando esta necessidade, explicando-a, consagrando-a com a genial argumentação que sempre usou em suas lutas políticas.

Prepara ele — durante quarenta anos o precursor — que o regime e a República não permitam, antes cedam, ao Presidente da República, a escolha e impor o nome que o devia escolher. Era de Rui a ideia certa, ainda hoje inquestionavelmente certa, de que o Presidente da República não poderia, em função do seu cargo, erigir-se em chefe, em ditador político, para impor aos partidos, a opinião pública e ao povo, um nome tirado do seu bolso de colete, produto exclusivo de sua escolha, filho único do seu próprio interesse político.

Não admira o grande pregador que um homem, apenas por ter sido eleito presidente da República, se incorporasse a função de orientação exclusiva da política nacional, de seu ditador, no único a decidir e a decretar soluções para os partidos e para as eleições.

Enquanto vivo foi, Rui Barbosa, pelo imenso prestígio do seu valor moral e de sua presença, manteve esta campanha viva, forte, viva, embora não de todo vitoriosa, muitas vezes. Morfo ele e para que se praticasse os seus princípios, foi preciso uma revolução, a de 30, que se fez principalmente contra a decretação, pelo presidente da República, do homem que seria o seu próprio sucessor.

O quadro, até então, era de ditadura política absoluta. O Chefe do Governo federal era, sempre, por força exclusiva do cargo, o incontestável chefe da política, ditando ordens, decretando escolhas, impondo, com a força da vontade única, soluções em todos os terrenos e em todos os campos. Para a presidência dos Estados, para as representações parlamentares, para a presidência da República, para tudo, como quem dita ordens, o Presidente manifestava, apenas, o seu desejo e era como se estivesse decretando a sua vontade.

encontramos, agora, na figura e no discurso de Café Filho.

Qual é a sua posição no momento em que, com seu vigoroso discurso, interfere, direta e positivamente, na escolha do seu sucessor? É a de um homem que não tem partido, nem corrente, nem candidato. É a de um presidente da República que nem poderia ter candidato, mesmo que o quisesse.

Em realidade, Café, politicamente, é um presidente da República absolutamente franco. Nenhum partido recebe a sua orientação política, nenhum lhe dá o prestígio político, nenhum quer, realmente, receber a sua chefia ou outorgar-lhe o seu prestígio.

Não tem, por isto, Café Filho, uma palavra de ordem a transmitir no campo da política. Politicamente ele é uma espécie de Presidente para durar enquanto bem servir, porque quando deixar de servir bem os chefes e os partidos, o passado a deliberar por conta própria e a sua ação seria inócua, se pretendesse reagir.

Esta fraqueza política de Café Filho é, paradoxalmente, o que lhe dá força, prestígio e autoridade moral para interferir, sem atenuação, na escolha do seu sucessor. Porque, então, a sua interferência terá, como realmente tem, caráter de salvação pública, se processará em nome da pátria em perigo, será apenas advertência, conselho, sumário das necessidades públicas que ele, melhor que ninguém, poderá publicar, por força do próprio posto que ocupa.

Não tendo nem podendo ter candidato, debil e fraco que é para impor suas opiniões pessoais, Café Filho só encontrará ouvidos para ouvi-los, mãos para aplaudir, consciência para apoiá-lo na medida em que fizer de suas palavras um apelo da pátria angustiada, do regime que se quer salvar, da democracia que quer subsistir, do povo, enfim, que quer ser e viver livre.

O seu discurso tem este sentido, e por isto a nação o aplaude, a sua palavra vem com este significado e, por isto, é acatada e ouvida.

Mazzilli está envolvido nos escândalos do café e do arroz

Acusado diretamente no inquérito do Banco do Brasil (Miguel Teixeira) — Negociata na CEXIM para candidatar-se a deputado — Título de Cr\$ 25 milhões — A Justiça poderá pedir licença para processar o candidato do PSD à Pres. da Câmara

O DEPUTADO Ranieri Mazzilli, indicado pelo PSD como candidato à presidência da Câmara, está acusado frontalmente no inquérito Miguel Teixeira, realizado no Banco do Brasil. As acusações contra ele estão publicadas na página 28 do suplemento do "Diário do Congresso Nacional" de 4 de fevereiro de 1953 e referem-se a operações na CEXIM, para fins políticos, com uma transação clandestina de café e uma vinculada com arroz brasileiro.

O autor da denúncia e o sr. Gustavo Rodrigues Dorea, comerciante em Campinas, que envolveu também os srs. Guilherme da Silveira, então ministro da Fazenda, Stockler de Queiroz, então presidente do Instituto Brasileiro do Café, Ovidio de Abreu, então presidente do Banco do Brasil, Clirio Junior, então presidente do PSD, Ranieri Mazzilli, então chefe de gabinete do ministro da Fazenda, Bias Fortes, então ministro da Justiça, e Horácio Lafer, então presidente da Comissão de Finanças da Câmara.

DENÚNCIADOS
Estão todos eles denunciados a Justiça. Dentro de poucos dias, o inquérito, que se encontra nas mãos do Procurador Geral do Distrito, será distribuído ao promotor de uma das Varas Criminais, para a denúncia dos implicados.

É bem possível que, então, seja pedida a Câmara licença para processar, entre outros, o deputado Ranieri Mazzilli, que o PSD quer eleger presidente da Câmara.

O TRECHO DO RELATÓRIO
É o seguinte o trecho do relatório Miguel Teixeira, onde o sr. Ranieri Mazzilli é alvo de acusações das quais até hoje não se defendeu:

"Gravíssima denúncia foi apresentada ao dr. Miguel Teixeira, presidente desta Comissão, pelo sr. Gustavo Rodrigues Dorea, agricultor em Campinas, Estado de S. Paulo, onde é chefe do Partido Social Democrático, diretor do jornal e da Rádio Educadora locais.

O relato dos fatos foi assistido pelo deputado Paranhos de Oliveira, que serviu de introdutor do denunciante no gabinete do presidente desta Comissão.

MAZZILLI, CANDIDATO
Em resumo, o denunciante disse que a certa altura de 1950, foi chamado a esta capital por um telegrama do sr. Ranieri Mazzilli, chefe do gabinete do então ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, tendo atendido incontinenti e aqui se apresentou a aquele alto funcionário (Mazzilli), que lhe disse estar incluído na chapa de deputados federais do PSD por S. Paulo e nesse sentido desejava saber se podia contar com o apoio dele denunciante.

MUITO DINHEIRO
"A resposta foi afirmativa, mas seria preciso que Mazzilli, fora do Estado há longo tempo, se dispusesse a dispor muito dinheiro. Mazzilli concordou e desde logo pediu ao denunciante que fosse agindo por conta própria, pois tudo lhe seria restituído mais adiante, visto que o Partido iria obter os meios financeiros necessários a campanha.

GASTOU POR CONTA
"O dr. Dorea voltou a Campinas e sem perda de tempo procurou agir em prol da eleição de Mazzilli, despendendo os recursos de que então dispunha — Cr\$ 700 mil. Em seguida retorna ao Rio e expõe a situação ao beneficiário, que lhe fala de várias reuniões secretas, realizadas no Ministério da Fazenda, sob a presidência do titular da pasta, no intuito de se dar solução ao problema "dinheiro para a campanha do PSD".

AS REUNIÕES
"Adiantou que a essas reuniões compareciam, além dos srs. Guilherme da Silveira e Mazzilli, o ex-ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, e o sr. Stockler de Queiroz, antigo presidente do Departamento Nacional do Café. Nesta ocasião, Mazzilli convenceu o dr. Dorea para uma dessas reuniões, marcada para às 16 horas de certo dia, a fim de que pessoalmente tomasse conhecimento das providências.

A NEGOCIATA
"O dr. Dorea comparece e tudo se lhe afigura convincente; com a aprovação dos demais, Stockler de Queiroz expõe minucioso plano para a exportação de 300.000 sacas de café a preço inferior ao da cotação regular no mercado de Nova York, daí resultando diferença que, recambiada, tiraria o PSD das dificuldades.

LAFER CALCULA O LUCRO
"O dr. Dorea desce a pormenores na sua narrativa, dizendo que, surgindo dúvida quanto ao valor de lucro a apurar, Mazzilli pro-

põe-se ouça um técnico no assunto — o sr. Horácio Lafer, que é contratado e, pouco depois, entra no recinto, e de tudo intratado, faz ali mesmo os cálculos, para afirmar que a transação daria sobre lucro inferior a Cr\$ 68.50 por saca de café exportada. (o arifio é nosso).

"Tudo ajustado, ficou a cargo de Stockler, na sua qualidade de responsável pelo aparelho fiscalizador dos embarques do produto para o exterior, assegurar o "visto" nos documentos de embarque.

FIRMA "TESTA-DE-FERRO"
"Ao dr. Dorea caberia procurar a firma que deveria servir de "testa-de-ferro" na operação, ou que se prestasse a falsa declaração no valor do faturamento, negociação subsequente de saques correspondentes e, afinal, retorno de divisas fortes estrangeiras, para a devida colocação no câmbio negro.

"Antes de ultimada a reunião — informa o denunciante — fez ele ver aos presentes a urgência de um levantamento rápido de quantia, inclusive para se reembolsar da soma despendida pois estava sem recursos. Foi-lhe sugerida a ideia de um empréstimo bancário, liquidável com parte do lucro esperado na venda do café.

DOREA ASSINA PROMISSÓRIA
"Aceito o alvitre, o doutor Dorea procurou o Banco Continental S.A. e ali, sob promissória de sua emissão e aval de José Cincinato Godinho, levantou a importância de Cr\$ 625.000,00, com vencimentos para 18-1-51, di-nheiro este aplicado em despesas eleitorais, segundo distribuição feita pelos srs. Bias Fortes, Ministro da Justiça, deputado Clirio Junior e sr. Ranieri Mazzilli.

CASA HARD RAND
"A seguir — continua o Dr. Dorea — após uma série de entendimentos com firma e exportadoras e dentro das bases de lucro — fracionadas pela abalizada competência do ex-presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, chegou, afinal, a encontrar acolhida por parte da Casa Hard Rand C. Inc., de Santos, que, porém, calculou dito lucro em Cr\$ 40,00 por unidade.

QUIS 50 POR CENTO
"Essa sociedade se prontificou a entrar no negócio desde que recebesse 50 por cento do lucro. Essa mesma estimativa de Cr\$ 40,00 de lucro ouviu o dr. Dorea de outras firmas, que ficaram conluendo as bases da negociação secreta, orientada por Ministros de Estado. Mas a operação foi realizada com a Casa Hard Rand.

ENTREGA DO DINHEIRO
"As vendas se processavam com anuência do DNC, enquanto as pessoas indicadas, figuras de proa do PSD, iam recebendo o dinheiro que lhes tocava, a proporção dos embarques concluídos. Mais de uma vez o dr. Dorea diz ter reclamado a parcela correspondente ao título que descontava. Pediam-lhe porém, que esperasse, pois os gastos do partido eram prementes e o prazo da promissória ainda estava distante.

STOCKLER ODEIA MAZZILLI
"Aconteceu a esta altura o seguinte, quando embarcadas haviam sido 72.425 sacas de café: Stockler de Queiroz, imprevisivelmente, recusa-se a fornecer novos "vistos" nos papéis. Interpelado explica-se com franqueza: a inesperada derrota do PSD não lhe permitia continuar na operação. Além disso, era seu intuito, ao traçar o plano, enleiar e comprometer Mazzilli, a quem votava odio irreprimível, há longos anos sopitado, e que desejava ver afastado dos quadros governamentais, sem meios de se reerguer.

DOREA INSISTE
"Diante disso — prossegue o Doutor Dorea — voltou a se entender com as citadas pessoas e, depois de se cogitar de negócio idêntico para a Espanha, compreendi, logo um lote de 100.000 sacas, desde logo abandonado por inviável insistiu pela solução, pois tinha necessidade de se livrar do título que assinara para a obtenção inicial do dinheiro.

NOVA REUNIÃO
"Nova reunião se realizou no Ministério da Fazenda, com os mesmos participantes, e a situação é discutida, à procura sempre de um estratagemas capaz de permitir a obtenção de recursos. Em meio dos trabalhos — revela o dr. Dorea — e chamado o sr. Ovidio de Abreu que, posto a par dos fatos, recebeu sugestão de descontar pelo Banco do Brasil, indevidamente, uma promissória do dr. Dorea, de Cr\$ 25.000.000,00.

OVIDIO SE NEGA
"Ouvindo tudo impassivelmente sem qualquer contestação, e terminada a reunião, o ex-presidente do Banco do Brasil, acompanhado do denunciante e já em seu automóvel, em direção ao estabelecimento, esclareceu-lhe que a operação não era possível por exceder do limite de sua alçada e não lhe seria lícito pedir autorização dos demais diretores.

OUTRA FÓRMULA
"Mas — acrescentou o sr. Ovidio —

APARTAMENTO NO CENTRO

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Na Av. 13 de Maio, esquina de Almirante Barroso — Largo da Carioca — estão à venda alguns apartamentos no "EDIFÍCIO ITU" já em final de construção.

Pela sua localização em pleno coração da Cidade e pela renda garantida de 20%, é o melhor negócio para aplicação de capital. APARTAMENTOS DE: uma, duas e três peças, entrada, kitchenette e banheiro completo.

PREÇOS A PARTIR DE Cr\$ 335.000,00 — COM PARTE À VISTA E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1935

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4º ANDAR

TEL.: 42-7395 — REDE INTERNA

O CRIME DO SACOPÁ

na TV-TUPI

HOJE, 2.ª FEIRA,

ÀS 22 1/2 HORAS

Primeira de uma série de três entrevistas de Moreira Filho com o advogado Serrano Neves e o jornalista Yêdo Mendonça, sobre as novas e sensacionais revelações do crime que levou o ex-Tte. Alberto Franco Bandeira à prisão.

Sob o patrocínio do

RECREIO DOS BANDEIRANTES IMOBILIÁRIA S. A.

Jânio: "Governo áspero e honrado"

Nenhuma referência à tese de união nacional — Elogio a Lucas Garcez — Primeiro ato: nomeação de Marrey Júnior para Secretário da Justiça — Constituição do Secretariado

SAO PAULO, 31 (SUCURSAL) — Os srs. Jânio Quadros e Porfírio da Paz prestaram compromisso, hoje, às 9 horas, na Assembleia Legislativa, perante grande massa popular.

O sr. Jânio Quadros prestou declaração de bens. A saída, as tropas da Força Pública prestaram continência e sua banda executou a Hino Nacional.

As 9.30, presentes todos os secretários de Estado, houve a solenidade da transmissão do cargo.

O sr. Lucas Garcez, ao entre-ar o cargo a seu sucessor, afirmou: "Devido à excepcional gravidade do momento brasileiro tem a desagregação econômica e subversão dos valores — prego a mil dos homens bons, não apenas paulistas mas brasileiros de todos os recantos".

O sr. Jânio Quadros disse que seu governo vai ser um "governo dos grandes e pequenos. Vai ser um governo áspero, impiedoso, inflexível, invencível e honrado".

Não fez qualquer referência a tese de união nacional ou ao fato, antes anunciado, de que declararia mais uma vez não ser candidato ao Catete.

A parte política do discurso do sr. Jânio Quadros que foi, aliás, muito curta, é uma referência clara e incisiva ao sr. Lucas Garcez, a quem depois de assinalar "os notáveis esforços" à frente de São Paulo", se referiu dizendo:

"V. Excia., sr. Lucas Garcez, esteja certo de que será chamado logo, inexoravelmente às penas de outro setor da vida pública".

O sr. Jânio Quadros disse que de há muito ultrapassou os antigos agravos com o sr. Garcez para considerar que está com ele na mesma trincheira para cuidar do Brasil da honra e do Brasil da paz.

EMBARCOU PARA A ARGENTINA
O sr. Lucas Garcez, após transmitir o cargo, seguiu diretamente para Santos, onde tomou o avião das 11 horas, para a Argentina.

Suas últimas palavras: "Deixo o governo de cabeça erguida, rico, mereço de Deus, dos bens espirituais e com a consciência tranquila de haver trabalhado e realizado pelo bem comum."

E concluiu: "Governando São Paulo, estarei certo de que trabalharei, também, para o bem do Brasil".

PRIMEIRA DECLARAÇÃO
SAO PAULO, 31 (SUCURSAL) — O sr. Jânio Quadros declarou à imprensa, através do sr. Marrey Junior (deputado em várias legislaturas do PTB, secretário da Justiça), após a primeira reunião do Secretariado, que "o governo será primeiramente escravo da lei. Não terá contemplações de ordem pessoal. Não será aceita nomeação alguma".

O secretariado, reunido na casa do sr. Marrey Junior, debateu, durante quatro horas, problemas funcionais e administrativos. E o mesmo já anunciado pela imprensa, com uma única novidade: o sr. Castilho Cabral é o secretário do Trabalho e não mais o deputado Romeu Lourenço.

APERTAR O CINTO
O sr. Marrey Junior adiantou ainda outros pontos da orientação do sr. Jânio Quadros, no governo do Estado.

1 — O governo enfrentará a impopularidade, tomando medidas drásticas, punitivas e de "apertar o cinto".

2 — Será dispensada grande atenção, em primeiro lugar, à "escabrosa situação financeira" com aplicação exata do orçamento e repulsa a tudo o que for contra o emprego regular do dinheiro público.

3 — Concurso será a norma de admissão dos funcionários, quando ela se tornar necessária. Atualmente não há necessidade de qualquer nova nomeação, nem mesmo por motivos excepcionais.

4. As Secretarias têm autorização para gerir suas pastas dentro das mais rígidas normas da moralidade político-administrativa e o governo não intervirá nas Secretarias que obedecerem a essas instruções.

DECLARAÇÕES DOS NOVOS SECRETÁRIOS
Carlos Alberto Carvalho Pinto, secretário da Fazenda: "Estou convencido de que será preciso desenvolver uma política de coragem, de desassombro, capaz de atitudes até mesmo impopulares em defesa da recuperação econômico-financeira de São Paulo".

Antônio Silvio Cunha Bueno, líder municipalista e secretário do Governo: "Nosso povo está cansado e desiludido das lutas que tanto tem dividido as nossas correntes políticas. Vou defender nesta Secretaria uma política de tregua e apaziguamento".

Carolina Ribeiro, secretária da Educação: "Pretendo imprimir à Secretaria uma dinâmica atividade, tendo por escopo principal a luta incessante contra o analfabetismo, que em São Paulo atinge a cerca de 3 milhões de pessoas. General Honorato Probel, ex-comandante do II Batalhão de (Conclui na pag. 4)

REGINA

A RAINHA DAS AGUAS DE COLÔNIA!

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LUA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

Curso para Especialização de Médicos Nutrólogos

Abertas as matrículas no SAPS

Continuando o seu programa de formar novos médicos especializados em Nutrição, o SAPS abriu inscrições para matrícula em seu Curso de Nutrólogos, exclusivamente para médicos. Trata-se de um curso de alta especialização, inteiramente gratuito, que inclui as cadeiras de Dietética, Fisiologia da Nutrição, Dietoterapia, Patologia da Nutrição, Diabeteologia, Estudos Econômico e Social da Nutrição, Endocrinologia, etc. Entre os seus professores estão alguns dos maiores especialistas do país como os professores Waldemar Berardinelli, Silva Telles, Paulo Lacaz, Figueiredo Mendes, Costa Couto, Salvo de Mendonça, Ruy Coutinho, entre outros. Há uma ajuda econômica para transporte. O Curso dá direito ao Diploma de Médico-Nutrólogo e tem a duração de dois anos, com desenvolvimento teórico e prático. E realizado no SAPS e na Santa Casa de Misericórdia.

As inscrições são feitas pessoalmente (não se atende por telefone) na Diretoria dos Cursos do SAPS, Praça da Bandeira, 96, 4º andar, das 12 às 17 horas, todos os dias exceto aos sábados, até 10 de fevereiro próximo, sendo a matrícula limitada a 50 candidatos.

Não há prova de seleção vestibular para esse importante curso de especialização médica, mantido pelo SAPS sob a direção do prof. Dante Costa.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - 8/107
Fone: 42-8155

Economise

comprando 2 horas

casas olga

AVENIDA — 7 DE SETEMBRO
URUGUAIANA
OUVIDOR — COPACABANA

REABRIU...

mas por pouco tempo

UMA VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO, PARA A ENTREGA DAS CHAVES

AO PREÇO FIXO

AV. PASSOS, 42 e 44

SEDAS, LÃS, LINHOS, TROPICAIS, ALGODÕES a partir de Cr\$ 5,50

Fraqueza Cerebral? Dispepsia Nervosa? Neurastenia? Falta de Memória? Perda de Apetite?

NEUROBIOL

O Tônico do Cerebro!



Candidato único e único candidato

O QUE torna quase comovente a agonia da candidatura do sr. Kubitschek é a insistência dos seus propagandistas em que nós apresentemos um adversário. O próprio sr. Kubitschek não se conteve. Naquela ridículo discurso em que se apresentou como um messias, um guia e um iluminado, dizendo, ao mesmo tempo, que somos nazistas — a melhor piada deste começo de ano! —, ouvido pelo sr. Jurandir Pires Ferreira, pelo sr. Augusto Amaral Peixoto e pelo hipocampo Rui Ramos, todos derrotadíssimos, na ausência dos pessedistas cariocas realmente prestigiosos, naquele ridículo discurso o sr. Kubitschek ballu: não me dão nem um adversário!

ORA, se é democrático qualquer pessoa apresentar sua candidatura à presidência da República também é democrático nenhuma pessoa apresentar qualquer candidatura. Por outras palavras: se é democrático o sr. Kubitschek, acumplicado com os gregórios, pegar de surpresa o PSD para lhe impor a sua candidatura, também é democrático, legal, legítimo e, nesta oportunidade, de elementar tática política, não apresentarmos candidatura alguma.

POR que? Porque se apresentássemos imediatamente um candidato, este serviria de elemento de fixação da candidatura Kubitschek. E por isto que ele insiste tanto, e com ele esses incúbes e súbocos que o ajudam a passar do paraíso perdido para o inferno da dúvida em que está metido.

NAO nos estamos opondo à candidatura Kubitschek, porque o sr. Kubitschek seja bom ou mau candidato. Consideramo-lo um péssimo candidato, à vista de suas mentiras, do modo corrupto pelo qual começou a aliar forças, da falta de compostura com que se conduz, da impossibilidade em que até agora se encontra de explicar a origem de seus bens e episódios como o dos bancos de que faz parte — e isto não são "crueldades", são fatos que exigem resposta e explicação, não queixumes.

MAS o que nos interessa é a preliminar: não pode ser candidato à presidência da República, nesta situação em que se encontra o Brasil, quem quer que represente e encarne os elementos morais e políticos que provocaram a crise de agosto de 54.

A PRELIMINAR é a da incapacidade moral e cívica de o sr. Kubitschek ser candidato. Assim sendo, enquanto ele for candidato não há porque nos apressarmos em apresentar outro — porque, se for mantida a sua candidatura, teremos de rever a solução de 24 de agosto e, possivelmente, completá-la, por exemplo, com a cassação dos direitos políticos dos ladrões públicos, dos especuladores da inflação, e assim por diante — enquanto e até onde se tornar necessário.

ASSIM sendo, o sr. Kubitschek ficará sendo único candidato enquanto pretender sobrepor os interesses dos grupos financeiros e da quadrilha de especuladores que representa, ao desejo que tem o povo brasileiro de se ver livre da crise que o atormenta.

AQUI, então, cabe examinar a tese da união nacional. Já vimos que ela não é um simples expediente político para afastar a candidatura do sr. Munchhausen. Ela é a melhor solução possível para a crise brasileira. E o Brasil só merece o melhor possível.

EM seguida, cabe uma referência ao perigo que se corre depois de liquidada a aventura do sr. Kubitschek. A ameaça é a da solução medíocre. Ainda agora ouço falar de nomes muito estimáveis, de pessoas excelentes, mas nenhuma delas com as condições necessárias para uma vitória eleitoral legítima. Não basta que os políticos se entendam em torno de um nome. Não é suficiente que esse nome seja o de um homem honrado. Não chega que, entendidos em torno de um nome honrado, eles o apresentem ao eleitorado. É indispensável que o eleitorado o conheça, que ele tenha força própria, capacidade de aumentá-la, numa campanha bem lançada e bem conduzida. Mesmo que haja um só candidato, esta condição é indispensável.

AQUI falemos do candidato único. O sofisma, a mentira capital da propaganda do sr. Munchhausen de Oliveira consiste em fazer crer — usando para isto o rádio, a imprensa e a tribuna parlamentar, copiosamente — que no lugar da candidatura Kubitschek, único candidato, propomos a candidatura única.

É RIGOROSAMENTE falsa essa interpretação que não encontra apoio nos fatos, nem nas palavras, nem nas intenções. O que se propõe à Nação é uma candidatura de união nacional. Apresentem-se quantos candidatos quiserem — entre os que não concordarem com a solução de entendimento e colaboração para um governo de reconstrução do Brasil. CONTANTO QUE não seja um candidato-gregório, não tenha por objetivo, confessado ou reconhecido, a volta ao passado e a exploração das dificuldades do povo pela demagogia e a conspiração dos grupos econômicos da inflação.

NAO há, pois, imposição de candidato único. Há, sim, um único candidato — precisamente o que não pode ser nem será, enquanto os interesses fundamentais da Democracia predominarem sobre os seus aspectos formais e precaríssimos.

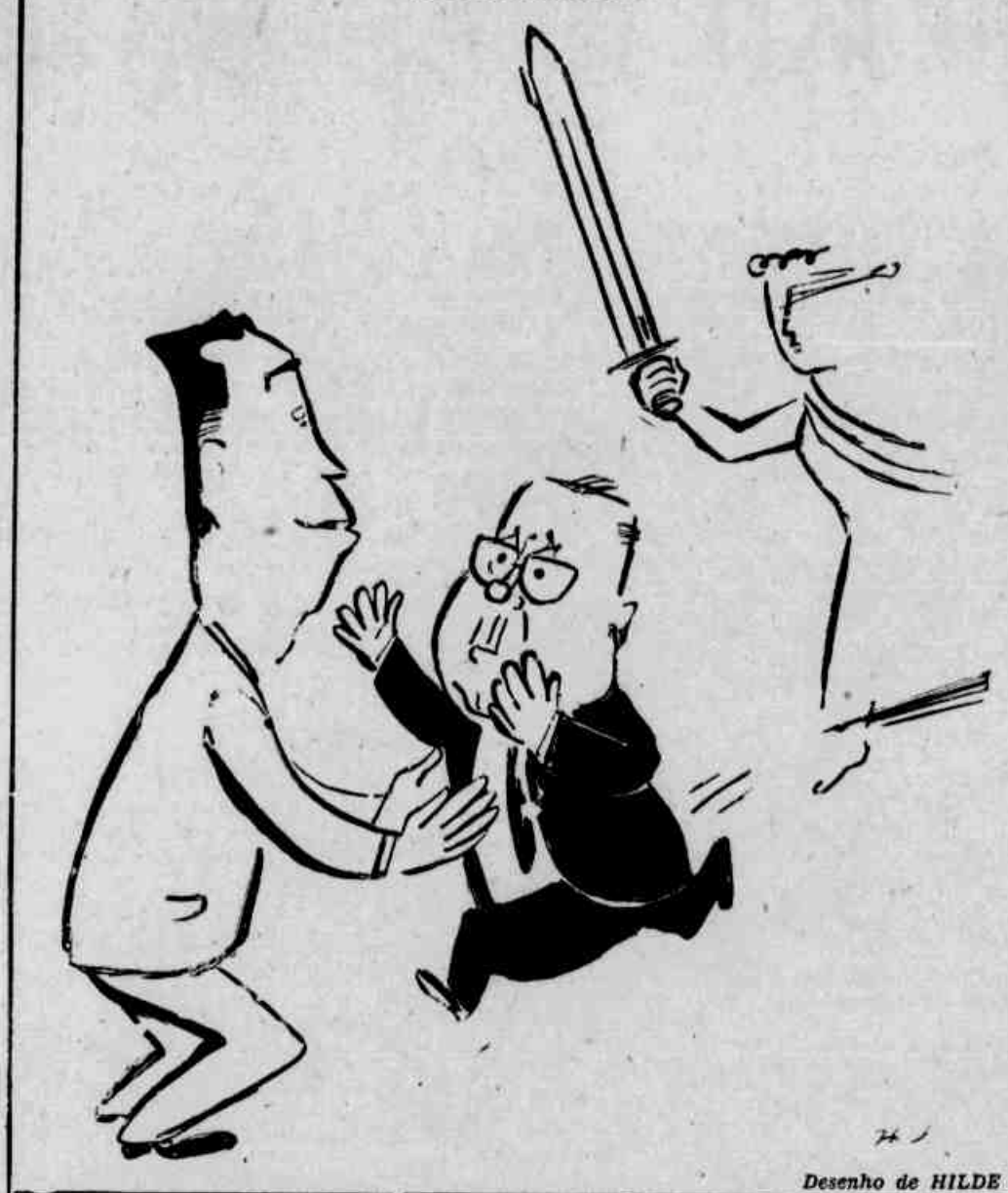
O DISCURSO do Presidente Café Filho consolidou o regime democrático. Este não se afirma apenas quando os donos da política nacional ficam contentes e sim quando o governante, saltando por cima das conveniências e dos cochichos, comunica ao povo as dificuldades da Nação e pede a sua ajuda para resolvê-las.

A DEMOCRACIA brasileira teve um grande dia, com o discurso do Presidente Café Filho. A choradeira do sr. Kubitschek fala em democracia — mas o que ele chama democracia é o que nós chamamos golpe. Quer dizer: o golpe de um grupo de aventureiros sem escrúpulo, munidos de dinheiro e audácia, contra o PSD, contra Minas, contra a Nação e a união do seu povo.

NESTE momento os engrunados estão procurando, à viva força, intrigar os civis com os militares. Haverá gesto mais estúpido? Ainda uma vez as forças armadas serviram-se da fórmula legalista para comunicar ao país a sua apreensão e endereçar-lhe o seu apelo. Foi ao Presidente da República que elas comunicaram o seu apelo. Este foi participado ao sr. Kubitschek, que se recusou a atendê-lo.

POR QUE? Porque não tem nada a perder, nem honra, nem nome, nem serviços que não prestou, nem programa que não possui. Porque é um flipeiro que se diverte

Socorro!



Desenho de HILDE

A juventude e o ensino de grau médio

CÂNDIDO MOTTA FILHO
(Ministro da Educação)

A MINHA experiência no campo do ensino do grau médio levou-me a considerá-lo também como decisivo na formação da personalidade. Como professor secundário e, principalmente, como diretor do serviço social de menores do Estado, verifiquei, de perto, numa observação prolongada, de alguns anos, como se processa dramaticamente, isso que poderíamos chamar "o traumatismo da puberdade".

O ensino dos primeiros anos para a vida social cria incompreensões de consequências imprevisíveis, notadamente quando, para a afirmação de sua própria personalidade, o jovem passa por período de rebeldia e de negativismo agressivo.

E não são poucos os pais que lamentam ter cuidado do filho com o maior desvelo possível, para vê-lo depois mal educado, insubmisso, cheio de si. Nesse passo, a incompreensão dos pais se desdobra na proteção materna, oculta ou disfarçada, e na severidade paterna ostensiva e provocante. E essa incompreensão, acrescida de outras influências, tem sido um dos fatores da delinquência juvenil.

Se isso sucede no lar, o que não acontece na escola média, que recebe o aluno impulsionado pela imensa ambição de firmar sua personalidade?

O ensino médio, como uma continuação, é que, enfrentando o problema da juventude nos seus primeiros impulsos, terá o delicadíssimo encargo de reduzir esses males e oferecer sadias possibilidades sociais.

Há, desse modo, um aspecto educacional, que não pode ser absolutamente descuidado. A instrução do jovem deve ser feita, tendo em apreço a psicologia da idade e, ao mesmo tempo, as possibilidades para a determinação vocacional.

Relativamente nova é, entretanto, a preocupação do poder público, pelo preparo básico da juventude. Como se sabe, o Brasil, muito embora sem tradição universitária, teve escolas superiores, antes das secundárias.

Na monarquia, com a criação do Colégio Pedro II, instituiu-se um padrão para o ensino secundário sistematizado. E, depois disso, com a República, surgiram os estabelecimentos oficiais e particulares que a partir de 1930, se multiplicaram extraordinariamente, ao ponto de apresentarem, hoje um aspecto inflacionário.

Muito embora depois de 1931 se atribuisse ao ensino secundário feição realmente educacional, deixando de fazer-se simples ensino preparatório; e apesar de ser tal ensino ministrado

com mais de mil escolas, — tentou-se, com o Decreto-lei 4.244, de 9 de abril de 1942, — Lei Orgânica do Ensino Secundário — defini-lo e organizá-lo de acordo com essa definição, como ensino destinado, em prosseguimento ao ensino primário, a formar a personalidade integral do adolescente, sua consciência cívica e humanística, bem como a necessária preparação intelectual para outros cursos. Assim, ficou-se o ensino em dois ciclos: no primeiro, o ginasial, em quatro anos, e, no segundo, o clássico e o científico em três, paralelos.

Já a esse tempo, no tocante ao ensino profissional, a imposição do século industrial fazia-se sentir entre nós, inaugurando-se, no começo da República, Escolas Politécnicas e instituindo-se como organização particular os Liceus de Artes e Ofícios. Outros estabelecimentos congêneres surgiram (escolas agrícolas, escolas industriais e escolas de comércio).

Todavia, apesar da preocupação de certos espíritos em torno do ensino profissional e da mão de obra especializada, existiam, no país, desprestígio socialmente e preocupado com certos preconceitos culturais, algumas resistências a esses ramos de ensino.

O curso secundário, como curso de transição entre o primário e o superior, deveria predispor o estudante para ser "doutor", ao passo que o ensino profissional iria buscar seus candidatos nas classes menos favorecidas. Essa separação foi-se tornando cada vez mais acentuada. Entretanto, mesmo nas classes desfavorecidas, perdurava, como no romance "O Judeu sem dinheiro", o ideal do bacharelismo.

Não obstante — aqui como em toda parte —, com as reformas sociais e com a incorporação da massa trabalhadora à vida política, esta começou a interessar-se pelo ensino médio. E essa tem sido uma das causas mais sensíveis da inflação do ensino secundário no país. Daí a conclusão do professor Jayme de Abreu — "Há um desajuste que vai ficando cada vez mais nítido entre os princípios para a escola dominante que ainda a inspiram e dirigem e a gradual democratização dos seus quadros, através da incorporação a eles, de camadas populares sempre maiores".

Assim, dominada pela filosofia educacional originada do humanismo racionalista do século XVIII, o ensino médio sofre a consequência de dois males profundos:

a) As insuficiências quantitativas e qualitativas do ensino primário;
b) A inadaptação do ensino médio às novas exigências da vida.

Se mais de meio milhão de jovens se matricula no curso médio, muito mais da metade desse número não toma rumo definido, não atinge a escola superior, não se encaminha para a escola profissional, perde-se na burocracia ou se sujeita às condições ocasionais da vida. E acresce considerar que grande número daqueles que tentam as escolas superiores, ou conseguem ser admitidos por mera condescendência, ou são rejeitados diante das provas em que exibem a mais crassa ignorância.

Pouco lhes adiantaram sete anos obrigatórios de estudos antigos e modernos, diluídos num extenso programa, de numerosas matérias.

Quero acentuar, neste passo, a imensa gravidade do quadro. E na escola média e, portanto, na escola secundária, que a juventude, com todos os seus impulsos, procura orientação definitiva para a vida. Como Spranger acentua muito bem, é nesse período que o ser procura adaptar sua personalidade livre à circunstância social que a envolve.

Essa escolha de rumo, essa decisão vocacional é definitiva. O jovem, impellido pelo gosto da afirmação, que caracteriza a psicologia da sua idade — traço, em si mesmo, a tendência para a originalidade e, portanto, para consagrar o que é novo, para menosprezar o que é convencional e aceito, para insurgir-se contra as regras sociais existentes.

Voltado assim para o original e o inédito, ele procura fixar a posição de sua geração num determinado momento histórico.

E, portanto, nesse passo que a educação tem um papel de indiscutível relevo, para impedir que o jovem desprevenido seja vítima de si mesmo e dos elementos negativos e deformadores da vida social. Se o ideal é formar o homem livre e solidário, flexível às exigências humanas, capaz, diante dos problemas de uma sociedade industrial, de utilizar cada vez mais os valores técnicos —, cabe à educação ser atual e realmente compreensiva para assegurar esse ideal.

Uma educação que tal não consegue é contraproducente e, portanto, perigosa. Refletir-se Ortega y Gasset, ao finalizar a

Cartas dos Leitores

Ao Prefeito

O sr. Nílido Pinheiro Rangel (Rio):
"Por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA leve ao conhecimento do prefeito Alim Pedro a verdadeira situação da rua onde mora. Trata-se de uma rua fundada há mais de 65 anos, por meus avós, e sua situação é precaríssima. Com apenas um pequeno trecho calçado, o resto é coberto de buracos e muita lama na ocasião das chuvas."

Eu e todos os moradores dessa rua (Conselheiro Agostinho), que fica no bairro de Todos os Santos (começa na rua José Bonifácio e termina na rua Piauí) gostaríamos que o sr. prefeito, pessoalmente, viesse ver em que condições vivemos, nos moradores deste local. O que queremos é a atenção do sr. prefeito, no sentido de providenciar o calçamento dessa rua, que já foi começado e nunca acabado."

Pantaleão não se demitiu

— "ATE" este momento não tratel deste assunto" — declarou-nos, esta manhã, o general Pantaleão Pessoa, presidente do COFAP, desmentindo os insistentes rumores que desde ontem à noite circulam na cidade, de que teria pedido demissão de seu cargo, em carta dirigida ao presidente Café Filho.
— "Única coisa que eu posso dizer — prosseguiu — é que sinto, através de certa gente, que há interesse em criar um ambiente de perturbação para o meu trabalho. Isso é sinal de que eu estou incomodando a muita gente".

OPINIÃO

Presidência da Câmara

O PSD dos srs. Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschek, o PSD do sr. Tancredo Neves, ministro vital e redivivo da oligarquia Vargas, o PSD dos srs. Cirilo Junior, Georgino Avelino, Moisés Lupion e Vitorino Freire indicam para a presidência da Câmara dos Deputados e, consequentemente, para a vice-presidência da República, ao deputado paulista, Ranieri Mazili.

A indicação é entusiasticamente aprovada pelo PTB do sr. Jango Goulart, pelo PTB dos srs. Ari Pitombo, Celso Peganha, Lúcio Vargas, Georges Galvão, Frota Moreira, Carlos Jereissati e outros de igual bitola.

O candidato, vale bem os seus patronos. No inquérito do Banco do Brasil, está o melhor de sua biografia de homem público. Oficial de gabinete do sr. Guilherme da Silveira, Ministro da Fazenda, o sr. Ranieri Mazili pretende, por força do cargo e do prestígio que no mesmo usufruiu, ser deputado federal por S. Paulo. Mandou chamar alguns vendedores de votos e fez a transação pela qual trocava o seu patrocínio oficial em imorais negociações pelos votos paulistas.

O inquérito conta os resultados do conluio. O sr. Ranieri Mazili encaminhou negócios imorais de café, proporcionando lucros imensos aos apossadores e recebeu, em troca, os votos com que se elegeu para a legislatura que termina hoje. Tão fela foi a sua atuação, tão criminoso a sua atitude que, ao mesmo tempo em que o inquérito era comentado na Câmara, ali se dizia que fora ele, Ranieri Mazili, o único que não conseguira defender-se das acusações formuladas na investigação.

Pelas afirmações contidas no inquérito do Banco do Brasil, pela maneira inócua e frágil com que delas se defendeu o acusado, bem se pode dizer que o sr. Ranieri Mazili está no rol dos ladrões públicos que tanto vicejaram no passado governo e que tão impunes ficaram no presente.

E este o homem que o PSD dos srs. Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschek indica para a presidência da Câmara no momento em que aquele posto equivale ao de vice-presidente da República. E ainda se deve adiantar que para ser, efetivamente, Presidente da República, é que se está escolhendo agora o presidente da Câmara, pois, com a próxima e já anunciada viagem do sr. Café Filho ao exterior, o futuro presidente da Câmara terá que substituí-lo no posto.

E assim é que se prepara o sr. Juscelino para presidir a República Brasileira, escolhendo para os altos postos homens que têm o nome no rol dos culpados, indefesos dos crimes que lhe foram publicamente imputados.

Amanhã, de todos os recantos do Brasil, acorrerão homens à Câmara dos Deputados para desempenhar, por quatro anos, o alto mandato de representantes do povo. Foram, em sua maior parte, eleitos sob o signo da moralidade, da honestidade e do civismo; foram escolhidos por força de uma campanha que pregava, contra uma oligarquia corrupta e venal, o império da moralidade na vida pública. Esses homens, pertencentes aos mais diversos partidos, inclusive ao PSD, terão que escolher, com os seus votos, o Presidente da Câmara. Será que irão todos eles manchar, inicialmente, os seus mandatos com um voto dado a um homem do tipo preferido por Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschek?

A presença de Mangabeira

ESTA no Rio um grande líder democrático. Chama-se Otávio Mangabeira. Durante quatro anos, esteve relegado a injusto ostracismo. Mas volta agora à cena política, com o apoio e o estímulo dos milhares de baianos que sufragaram o seu nome impetuoso nas últimas eleições.

A presença desse homem tranquiliza e conforta. Em todo o dele e à volta de sua experiência pública, há de encontrar-se uma solução para o momento angustioso que o país vive nestes dias de juscelinismo desvairado.

Jânio: "Governo áspero e honrado"

(Conclusão da pág. 3)

Cavalaria de S. Paulo, secretário da Segurança:

"Minha incumbência principal é esta: apurar total e cabalmente as irregularidades e apontar os responsáveis. Fazem da escola legal contra eles, sejam delegados ou auxiliares menores."

Raimundo Cruz Martins, engenheiro agrônomo, secretário da Agricultura:

"Convocarei os técnicos da minha Pasta para compormos um plano a fim de solucionar os problemas da lavoura paulista. Pretendo também reformar por completo o critério administrativo da Secretaria da Agricultura."

Carlos Castilho Cabral, secretário do Trabalho:

"Dentro do restrito campo que a denúncia do Convênio Trabalhista com a União nos deixou — procurarei dar o melhor de meus esforços na aplicação das leis trabalhistas, bem como aos interesses legítimos da indústria e comércio."

João Caelano Alencar, engenheiro municipal, socialista, secretário da Viação:

"A respeito do cansaço que principia a me atormentar, por haver durante dois anos, sem descanso, dirigido a secretária de Obras da Prefeitura — volto mais uma vez a colaborar com o sr. Jânio Quadros no sentido de regularizar, agora, a situação de São Paulo."

Os outros auxiliares do governo do sr. Jânio Quadros são:

— Emanuel Whitacker, presidente do Banco do Estado;
— Francisco Scalamarandé Sobrinho, médico, deputado estadual do PTN, Secretário da Saúde;

— Tenente-coronel Nabor Nogueira, dos Santos, chefe da Casa Militar; Major Fausto Quirino Simões, subchefe; Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro e Francisco Gomes da Silva Prado, para a chefia e subchefia da Casa Civil.

DUAS DERROTAS

Apesar da formação de seu secretariado ter agradado, em geral, — embora seu tom mais conservador que reformista, como seria de exigir de um governador novo e que sobe ao governo através da "onda" da renovação — aos círculos políticos, e chamadas classes conservadoras, sabe-se, contudo, que o sr. Jânio Quadros tem manifestado seu dissabor, aos intimos, sobre vários problemas políticos. Entre eles:

1 — A escolha, pelo PSD, do sr. Ranieri Mazili, para disputar a presidência da Câmara — quando da preferência e havia manifestado apoio ao deputado Ulisses Guimarães;

2 — A renúncia do sr. Portirio da Paz à Prefeitura, que, hoje, está em mãos de Ademar de Barros (William Salem).

Desenvolvimento da política cooperativista do Brasil

O sr. Fernando Nóbrega que, como deputado federal, teve atuação de relevo, notadamente como relator da Comissão Especial que apurou o plano de reestruturação do funcionalismo cívico da União, rememora-se, às 11 horas de amanhã, na presidência do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, onde cumprirá os dois anos de mandato dos cinco que lhe foram conferidos.

O sr. Fernando Nóbrega não se candidatou à reeleição, pelo PTB da Paraíba, seu Estado Natal. Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA sobre seu programa administrativo, disse-nos o sr. Fernando Nóbrega:

"Continuarei a mesma política que ali iniciei, baseada na compressão de despesas e na aplicação de todas as disponibilidades daquele Banco no desenvolvimento do cooperativismo em todo o país."

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Propriedade da S. A. Editora
TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-5155
(Rede interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 230,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-5155

End. teleg.: CARLACERDA
SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 389
7.º, sala 104/5 - Tel.: 36-6172
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo
A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada

PULSO DO MUNDO

Perigo de guerra entre os EE. UU. e a China comunista

Declarações de Walter Robertson, Secretário de Estado adjunto para o Extremo Oriente — Planos para evacuação de Tachen entregues a Chiang Kai Chek — Manobra soviética na ONU

WASHINGTON, 31 (AFP) — "Se Chou En Lai não estiver fazendo 'bluff', existe um real perigo de guerra", declarou, em programa de televisão, o sr. Walter Robertson, secretário de Estado adjunto para o Extremo Oriente, aludindo às recentes afirmações do primeiro-ministro chinês de repelir qualquer possibilidade de um cessar-fogo no estreito de Formosa.

Acrescentou Robertson: "Se os comunistas chineses continuarem dando prova de hostilidade e de agressividade, notadamente violando o acordo de armistício sobre a Indochina, e se realmente executarem as suas ameaças de invadir Formosa, correrá o risco de uma guerra com os Estados Unidos".

EVACUAÇÃO DE TACHEN
TAIPEI, 31 (UP) — A ilha de Tachen foi submetida, ontem, ao mais intenso bombardeio comunista, desde que começaram a concentrar-se as forças navais do E.E.U.U. diante de Formosa.

Após alguns minutos, altos chefes militares norte-americanos entregaram ao generalissimo Chiang Kai Shek os planos definitivos para a evacuação da castigada ilha.

Com canhões pesados, embarcados em Yiklangshan, e bombardeiros de fabricação soviética, os comunistas chineses desceram grande quantidade de projéteis sobre Tachen, onde causaram muitos danos.

Esses bombardeios poderiam ser a resposta dos vermelhos à decisão dos E.E.U.U. de ajudar a evacuar os 36 mil soldados e os civis que ainda se encontram naquela ilha.

Os bombardeiros comunistas foram protegidos por caças MIG.

O almirante Felix Stump, comandante da frota norte-americana do Pacífico, declarou que a 7.ª esquadra estava pronta para empreender a evacuação de Tachen, tão logo recebesse ordens de Washington.

MANOBRAS SOVIÉTICAS
NAÇÕES UNIDAS, 31 (UP) — A União Soviética propôs, ontem à noite, a imediata cessação das hostilidades nas adjacências da ilha Formosa, e ao mesmo tempo pediu que a entidade mundial ordene a retirada de todas as forças de terra, mar e ar, que os E.E.U.U. mantêm na zona de Formosa.

A proposta russa foi apresentada em forma de projeto de resolução, no Conselho de Segurança das Nações Unidas, e nela a União Soviética pede que "as ilhas desta zona sejam evacuadas por todas as forças armadas que não estejam sob o comando da República Popular da China".

OPINAM OS SENADORES
WASHINGTON, 31 (AFP) — O senador democrata Mike Mansfield declarou hoje que a situação internacional havia chegado a tal ponto que os membros do Congresso "deviam depositar confiança no presidente Eisenhower" para encontrar-se uma solução nos problemas mundiais sem o recurso à guerra.

De seu lado, o senador republicano James Eastland declarou que os Estados Unidos "deviam tomar posição, fosse qual fosse a solução preconizada pelas Nações Unidas".

O senador William Knowland declarou-se partidário de uma trégua, acrescentando, porém, que não se deveria pagar um cessar-fogo com "novos territórios livres lançados à órfã da humanidade".

LONDRES, 31 (UP) — O primeiro-ministro da Índia, Jawaharlal Nehru, conferenciou, ontem, com o chanceler Anthony Eden sobre a cessação das hostilidades na região da ilha de Formosa.

Nehru se acha em Londres para assistir à Conferência de Primeiros Ministros da Comunidade Britânica, que hoje se inicia, e se sabe que um dos primeiros assuntos de que na mesma se tratará será o de Formosa.

A conferência coincide com a reunião, em Nova York, do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O Papa está passando muito bem
CIDADE DO VATICANO, 31 (UP) — O novo embaixador do Peru ante a Santa Sé disse, ontem, que o Papa Pio XII se encontra em excelentes condições de saúde, tão boa como há dez anos.

Depois de apresentar suas credenciais ao Papa, em uma cerimônia formal, o embaixador Diomedes Arias Schreiber disse que o Sumo Pontífice parece estar muito bem, física e moralmente.

"Vi Sua Santidade pela última vez em 1945, durante uma audiência de despedida, depois de haver exercido, pelo espaço de cinco anos, as funções de embaixador na Santa Sé", disse Arias Schreiber. "Ao assumir novamente o cargo, depois de dez anos, posso dizer que o Santo Padre me pareceu tão bem quanto então. Talvez esteja um pouco mais pálido, porém seu olhar é tão penetrante como antes e fala com a mesma voz firme e clara que sempre teve".

O embaixador de Portugal no Foreign Office
LISBOA, 31 (Do correspondente especial) — O embaixador de Portugal em Londres foi recebido no Foreign Office por Lord Reading.

Os círculos oficiais relacionam essa entrevista com a visita do primeiro-ministro da Índia, Pandit Nehru, que se encontra nesta capital desde ontem.

Tratado chileno boliviano
ARICA, Chile, 31 (UP) — Os presidentes da Bolívia e do Chile, Victor Paz Estenssoro e Carlos Ibañez del Campo, se reuniram ontem, nesta cidade do norte chileno, para realizar uma histórica conferência que culminará, hoje à tarde, com a assinatura de um tratado de complementação econômica entre os dois países.

Essa foi a primeira vez que se reuniram os presidentes do Chile e da Bolívia, desde o nascimento das duas Repúblicas.

As 10 horas da manhã de hoje os dois mandatários se entrevistaram e à tarde, às 18 horas, procederam à assinatura do tratado de complementação econômica, que assestará as bases para um mais intenso intercâmbio de produtos dos dois países, a construção de um oleoduto de 500 quilômetros, entre Oruro e Arica, o melhoramento da ferrovia internacional a La Paz, e a construção de uma rodovia entre Iquique e Oruro.

RESERVE
seu apartamento em São Paulo
Tel. 37-6011

TERRENO EM S. CRISTÓVÃO
de 29,60 x 156,30 (ZONA INDUSTRIAL)
Chama-se a atenção dos interessados para esta rara oportunidade de uma boa compra que será vendida em leilão judicial (Espólio), em frente ao mesmo, no próximo dia 1.º (terça-feira), às 16,00 horas, pelo leiloeiro Dr. Afonso Nunes, pois, embora seja uma encosta, tem já de 25 metros de frente para a Rua São Luiz Gonzaga, anexo dos melhores pontos da Rua São Luiz Gonzaga, a frente do 1.177. Fazendo-se a construção na frente, o 2.º ou 3.º pavimento poderá estender-se a quase toda a área.

Othon Palace Hotel
Travessa da Palmeira, esquina da Urubitinga, 100 metros do Rio de Janeiro. Tel. 11-9447-97-1920

de Segurança das Nações Unidas, para ocupar-se do mesmo assunto. Eden falou com Nehru depois de haver almoçado com o primeiro-ministro da Nova Zelândia, Sidney G. Holland, e com o chanceler do Canadá, Lester Pearson.

PROPOSTA DE ATTLEE
LONDRES, 31 (UP) — O ex-primeiro ministro Clement Attlee propôs hoje que o generalissimo Chiang Kai Shek e seus assessores principais sejam destituídos, frisando que esta seria a primeira providência para fazer desaparecer o problema que ameaça delongar uma guerra por motivo da ilha Formosa.

Em entrevista concedida ao "Daily Herald", jornal do Partido Trabalhista, Attlee esboçou o seguinte plano de três pontos:

1 — Enviar Chiang Kai Shek e seus colaboradores principais para um "lugar adequado".

2 — Retirar a Formosa do grupo de ilhas que fazem parte do "sistema de defesa" dos Estados Unidos, Attlee sublinhou que a bomba atômica tornou desnecessária aquela ilha como baluarte de defesa.

3 — Colocar a Formosa sob uma administração neutra até que o povo possa decidir se deseja unir-se à China Comunista.

O COMEÇO DO FIM
TAIPEI, ilha Formosa, 31 (UP) — Os nacionalistas chineses começaram hoje a desmantelar as instalações da ilha de Tachen, preparando-se para abandoná-la.

Ao mesmo tempo, foi noticiado que

aviões de bombardeio nacionalistas atacaram as baterias de artilharia dos vermelhos instaladas nas ilhas próximas.

O ataque foi em represália pelos bombardeios terroristas com bombas

incendiárias efetuados ontem pelos comunistas contra Tachen.

A 7.ª esquadra dos Estados Unidos colocou-se em posição para retirar os 10 mil soldados da guarnição nacionalista e os 20 mil habitantes civis, em sua maioria pescadores e pastores de cabras.

A esquadra está aguardando apenas a ordem oficial de Washington para iniciar as operações de evacuação de Tachen.

Companhia de Caixas Registradoras Distribuidora da Registradora "RECORD" NOVAS INSTALAÇÕES

A Companhia de Caixas Registradoras, distribuidora das caixas registradoras "RECORD" e revendedora de outras de diversas marcas, comunica aos seus clientes, aos Bancos, Jornais e à praça em geral, que transferiu sua sede para a

Rua Noronha Santos n.º 163

próximo ao Largo do Estácio, quase esquina de Machado Coelho, tendo ampliado suas instalações e oficina de consertos e reformas gerais.

o Casa José Silva... apresenta:

para os seus momentos de Sombra e água fresca...

roupas esportivas EPSOM



Modernas... Elegantes... Confortáveis!

Paletó de esporte de puro linho, fio irlandês, tons modernos... 1.200,
Calça tropical de puro linho extra leve, cores da moda 450,
Camisa esporte, tons modernos, padrões variados 320,

Casa José Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 - R. Ouvidor, 118 - R. Araújo Cordeiro, 320 - Maricá

Anuncie na Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - 8/107
Fone: 42-4155

Dr. Evandro de Abreu e Lima participa a V. Exa. a novo endereço do seu escritório de advocacia a rua da Assembléia, 93, grupo 1504 - Telefone: 52-2701, onde continua à disposição de seus amigos e clientes, diariamente das 9 às 12 e das 17 às 19 horas

CAFÉ Caboclo
COMPANHIA UNIAO DOS REFINADORES
FUNDADA EM 1910 - CAPITAL: CR\$ 170.000.000,00
TORRADO, MOIDO E EMPACOTADO EM SÃO PAULO
Recebido diariamente pelas boas mercearias
REPRESENTANTE: FONE: 32-6835 - RIO DE JANEIRO
RUA RIACHUELO, 187/189

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA NO SAPS
Fornecimento de 1 elevador hidráulico e 1 compressor de ar
Chamo a atenção dos senhores interessados para a concorrência administrativa, relativa ao fornecimento de 1 elevador hidráulico e 1 compressor de ar, destinados ao Posto de lavagem de carros do Setor de Transporte e Oficinas, do SAPS, a ser realizada no dia 1.º de fevereiro, às 14 horas, no gabinete do Chefe do S. T. O.
Para maiores detalhes procurar o referido Setor, a rua Leopoldo Bulhões, antigo 147, Benfica.
JOSE ROCHA FONTES
Chefe do S. T. O.

TERRENO EM S. CRISTÓVÃO
de 29,60 x 156,30 (ZONA INDUSTRIAL)
Chama-se a atenção dos interessados para esta rara oportunidade de uma boa compra que será vendida em leilão judicial (Espólio), em frente ao mesmo, no próximo dia 1.º (terça-feira), às 16,00 horas, pelo leiloeiro Dr. Afonso Nunes, pois, embora seja uma encosta, tem já de 25 metros de frente para a Rua São Luiz Gonzaga, anexo dos melhores pontos da Rua São Luiz Gonzaga, a frente do 1.177. Fazendo-se a construção na frente, o 2.º ou 3.º pavimento poderá estender-se a quase toda a área.

Imunização contra as radiações atômicas

NOVA DELHI, 31 (AFP) — Um habitante de Ashram Badri, no maciço do Himalaia, declara ter descoberto uma planta capaz de imunizar o corpo humano contra os efeitos das radiações atômicas. — anuncia o "Times of India". Segundo o autor da descoberta, Sarwati Narayanand, seria bastante entregar o corpo com a planta para protegê-lo contra as poeiras radioativas.

A princesa e o pugilista

LONDRES, 31 (UP) — A princesa Margaret Rose partirá hoje, em avião, com destino a Trinidad, para iniciar dali sua anunciada excursão de um mês pelas possessões britânicas da região das Caraíbas, a bordo do late real "Britannia". Na comitiva da princesa figura seu cabeleireiro, René, um pugilista francês, que se tornou o cabeleireiro favorito das damas elegantes de Londres. René desapareceu há duas semanas, porém depois se soube que a princesa Margaret Rose o havia incluído em sua comitiva.

acontece toda a dia

CAMINHÃO COLIDE COM CARROÇA: LEITEIRO MORTO E BURRO FERIDO

DEPOIS de colidir com uma carrocinha de leite, matando seu proprietário, o leiteiro Manuel Gaspar, de 41 anos, da estrada do Quilombo, s/n, seu caminhão chapa 2.110-61-00 e DF-1-99-96 projetou-se, na madrugada de ontem, do lado da estrada das Bandeiras na estrada João Paulo, de rodas para o ar.

O caminhão era dirigido por seu proprietário, Sebastião Rael, da rua Olga, sem número, em Olinda, que fugiu, abandonando o veículo no local.

O leiteiro morreu no local. O burro que puxava a carrocinha saiu ferido na colisão.

Por ciúmes, matou e suicidou-se

POR ciúmes de sua mulher, Azurina de Castro Costa, de 23 anos, o operário Ivo Manuel da Costa, de 27 anos, morador com ela no local conhecido por "Praça Júnior", em Santa Cruz, matou-a hoje de madrugada com um tiro de garrucha, suicidando-se em seguida, utilizando a mesma arma.

Ivo e Azurina viviam em constantes brigas, causadas sempre pelo ciúme excessivo do marido. Anteriormente discutiram e quase se atiraram. A mulher saiu de casa, já de madrugada, decidida a abandonar definitivamente, quando Ivo se armou com uma garrucha e matou-a. Arrependido, suicidou-se.

A polícia do 29.º distrito esteve no local e fez remover os corpos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Cavavam a liberdade com massa de pão

SETE presos encarcerados num dos quadros do 21.º Distrito Policial (Braz de Pina), pretendiam fugir esta madrugada e para isso começaram a remover o reboco da parede da cela onde estavam detidos, com o auxílio de massa de pão.

A fuga dos meliantes foi frustrada pelo comissário Ezequiel, ontem de serviço, que ao passar em revista os quadros, notou os movimentos dos detidos e viu a circunferência de 20 centímetros de reboco, que já havia sido retirada pelos presos.

Imediatamente, os detidos foram removidos para outra cela e autuados por tentativa de fuga. São eles: Aleandro Basilio, Desdêda da Silva, Agripino de Vasconcelos, José Fausto Sobrinho, Aníbal da Silva, Geraldo Gonçalves e Benedito José da Rocha.

Sujeito a chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, passando a instável, sujeito a chuvas, com trovoadas. Temperatura estável. Ventos de norte a leste, moderados. Mínima 31,9. Máxima 25,7.

Foi despartar e levou dois tiros

AO tentar apaziguar uma discussão entre Sérgio de tal e um desconhecido, o operário Júlio Ferreira da Silva, de 51 anos, da rua Figueiredo da Rocha, 456, levou, ontem, dois tiros, disparados pelo desconhecido.

Uma das balas atingiu a coxa do operário e a outra alojou-se no peito. Em estado gravíssimo, o pedreiro foi internado no hospital Getúlio Vargas. A polícia do 21.º distrito está em diligências para localizar o desconhecido, que fugiu, após praticar o crime. Também Sérgio de tal está desaparecido.

Caiu do trem

O COMERCIAL João de Assunção Nilo, de 16 anos, da rua Almirante Tamandaré, 292, em Nilópolis, caiu do trem na estação do Urbi Clube. Sofreu fratura no braço esquerdo e há suspeita de fratura de crânio. Em estado de choque foi internado no Pronto Socorro.

Facada em briga de família

O OPERÁRIO Diocleciano Henrique da Silva, de 34 anos, do morro Tomás Coelho barrado sem número, foi esfaqueado, ontem, por seu cunhado, de nome Benedito Lino, quando discutia acaloradamente com sua mulher, Jendira da Silva.

Com um profundo ferimento nas costas, o operário foi internado no hospital Getúlio Vargas. Seu cunhado fugiu, estando a polícia do 21.º Distrito empenhada na sua captura.

SUICIDOU-SE POR AMOR

BEBENDO grande quantidade de claret de potássio, a doméstica Maria José Elay de Felipe, de 20 anos, da rua Traipogi, 730, em Braz de Pina, suicidou-se, ontem, sem explicar os motivos.

Sua família, entretanto, acredita que o gesto da moça tenha origem numa briga com seu namorado.

CAIU DO TREM (PARADO)

VITIMA de queda de trem (parado) na estação da Pavuna, Maria Lúcia da Conceição, de 84 anos, da rua Piauí, 328, sofreu fratura da perna esquerda, sendo internada no hospital Carlos Chagas.

Assassinato misterioso do biscoiteiro Manoel

COM um ferimento no crânio e outro na coxa, produzidos por bala, o biscoiteiro Manoel dos Santos, de 31 anos, da rua Forquim Mendes, sem número, deu entrada no hospital Getúlio Vargas às 2 da madrugada de ontem e morreu duas horas depois, quando era submetido a uma operação.

Após investigação de serviço no hospital, a companhia do biscoiteiro, Lídia de Oliveira, declarou que estava dormindo quando foi despertada por uma forte discussão entre Manoel e um desconhecido, na porta de sua casa. Ao se aproximar dos dois homens — diz a mulher — o desconhecido sacou de um revólver e atirou em Manoel.

A polícia do 21.º Distrito, informada do crime, solicitou a colaboração da Polícia Técnica para trabalhar, também, no esclarecimento do caso.

ATROPELAMENTOS

UM ônibus da Viação Ideal, linha "Vargem Grande-Jacarepaguá", de chapa não identificável, atropelou, ontem à noite, no largo da Taquara, o comerciante Leonildo Lougan, de 21 anos, solteiro, da estrada dos Bandeirantes, 7135.

Com contusões e escoriações generalizadas, o comerciante foi medicado no hospital Carlos Chagas, retirando-se após os curativos.

Bebeu formicida: desempregado

SEM dinheiro e desempregado, o sergente João Carlos Trindade da Silva, de 27 anos, solteiro, da travessa Horácio, 40, em Ramos, matou-se ontem à noite, em sua casa, bebendo formicida.

O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia do 20.º Distrito.

Atropelamentos

FRANCISCO de Araújo Oliveira, de 58 anos, casado, da av. Bartolomeu Mitre, 50, foi atropelado por um caminhão de chapa 6-82-82, no Jardim de Alá, próximo à rua General San Martin.

O motorista do caminhão fugiu e a vítima foi internada no hospital Miguel Couto, com fratura do crânio e em estado grave.

NA rua Maria Angélica, em frente ao número 83, o leiteiro Francisco Bezerra de Faria, de 28 anos, da rua Real Grandeza, 176, foi, na madrugada de ontem, atropelado pelo caminhão de chapa 8-08-13, cujo motorista fugiu.

No hospital Miguel Couto, onde o leiteiro foi internado com fratura do crânio, os médicos constataram que ele estava com estômago agudo.

A MENINA Cremlia Cláudio Machado, de 7 anos, da rua José da Mota, 40, foi atropelada, ontem, na porta de sua residência, por uma carrocinha de leite, não identificável.

Cremlia sofreu fratura das pernas, sendo internada no hospital Carlos Chagas.

Cachaça causa morte em São João de Meriti

CINCO facadas e cinco tiros foram trocados ontem à tarde, no parque Araruaia, em São João de Meriti, entre um soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, dono de uma tendinha, e um marítimo, que desentenderam por causa do preço da cachaça.

O soldado Nilo Porto, de 38 anos, casado, que é estabelecido com uma tendinha na rua Olito, lote 22, no parque Araruaia, onde reside, há tempos, desentendeu-se por motivos fúteis, com o marítimo Antônio Francisco dos Santos, de 45 anos, viúvo, da rua Seis, lote 13, no mesmo parque.

Voltando, ontem, a tendinha, o marítimo voltou a discutir com o comerciante, não concordando com o preço de uma dose de cachaça. Entraram, então, em acalorada discussão e, logo depois, chegaram às vias de fato, trocando socos e pontapes.

Em dado momento, sacando de uma faca, o marítimo desferiu cinco facadas no seu contendor, deixando-o estendido no solo. Quando Antônio fugiu, mesmo calado, Nilo sacou de um revólver e descarregou toda a carga no agressor, conseguindo acertar quatro disparos.

Ambos foram internados em estado grave no hospital Getúlio Vargas, sendo que o policial fluminense não resistiu aos ferimentos, morrendo horas depois. O marítimo foi atingido na coxa e no braço esquerdo, nas costas e na região glútea. A polícia de São João de Meriti registrou a ocorrência.

A MENINA Trindade, de 7 anos, filha de Aristides Vicente, da rua José da Mota, 40, em Ricardo de Albuquerque, foi atropelada, ontem à tarde, próximo da residência, por uma carroça de leite, não identificável.

Sofrendo amputação de amígdalas nas pernas, Trindade foi internada em estado grave, no hospital Carlos Chagas.

Calor, aliado dos ladrões

O SUBOFICIAL da Armada José Ribamar Padilha, da rua Pernambuco, 1140, apto. 101, queixou-se ao comissário Ataliba, do 23.º distrito, que esta noite ladrões entraram na janela da sua casa e levaram um relógio, jóias de sua mulher e Cr\$ 6.200 em dinheiro, tudo avaliado em Cr\$ 30 mil.

Esclareceu ainda que deixara a janela aberta por causa do calor.

Médico atesta e confirma: coronel estava embriagado

Assis Miranda, coronel de Juscelino em Juiz de Fora, visto pelo diretor de estabelecimentos de cura do alcoolismo — Onze vidros quebrados no Palace Hotel atestam a depredação — Também agredido um major do Exército — Fala à nossa reportagem o Presidente do Clube da Lanterna de Juiz de Fora

OS fatos relatados pelo ilustre deputado Oscar Dias Correia, na assembleia do Clube da Lanterna, vieram comprovar sobejamente os desatinos e irresponsabilidade cívica, administrativa e mental do cidadão que, por um equívoco do eleitorado brioso de Minas Gerais, foi elevado ao alto posto de governador do Estado — esta a declaração inicial da entrevista que o sr. Guilherme de Souza, presidente da seção municipal do Clube da Lanterna, em Juiz de Fora, concedeu a este jornal.

"Ficamos emocionados e confiantes no civismo do povo brasileiro perante o espetáculo que nos foi dado assistir na assembleia da ABL. Isto veio nos dar maiores esperanças num Brasil melhor, no 'palmo de terra limpa' da administração pública brasileira, de que tanto falava o grande mineiro Virgílio de Mello Franco".

OS FATOS

Sobre os fatos de Juiz de Fora, disse-nos o sr. Guilherme de Souza: "O epílogo dos lamentáveis acontecimentos de Juiz de Fora veio ferir os brios cívicos do nosso povo. Após dirigirmos, reiteradamente, ao ministro da Justiça, telegramas historicando os fatos com sinceridade e realismo, tivemos a surpresa de ver que, em vez de um inquérito rigoroso para apurar-se a responsabilidade de fatos tão graves, o ministro da Justiça dirigiu-se ao governador de Minas Gerais pedindo explicações para as críticas que foram formuladas pela consciência cívica do povo de Juiz de Fora através da diretoria do Clube da Lanterna".

EMBRIAGUEZ

"Quem neste instante reafirma o diagnóstico de embriaguez do comandante da polícia não é o presidente do Clube da Lanterna local, mas sim o médico-psiquiatra diretor de dois estabelecimentos de doenças mentais e cura de alcoolismo, catadrático de psiquiatria da Faculdade de Medicina de Juiz de Fora que tem apresentado em diversos congressos médicos teses sobre diagnóstico e tratamento de alcoolismo".

A embriaguez do cel. Miranda era visível através da sua exaltada psiquiatria, através da sua incoerência do pensamento, através do seu desequilíbrio estático e o mais grave, pela comprovada falta de auto-crítica quando se dirigiu desrespeitosamente ao cel. Villeroi, no momento em que, balbucando todos os erros de nossa parte e sentindo a responsabilidade que nos pesava naquele momento, apelamos para o espírito patriótico do referido coronel para que, com a responsabilidade de suas funções, nos auxiliasse a sair de situação tão dramática.

Foi então, no diálogo do cel. Miranda com o cel. Villeroi que tive a certeza absoluta de que aquela autoridade, naquele instante, se encontrava em estado de embriaguez comprovada".

O sr. Dario José Pinto de Juiz de Fora e que também veio à assembleia, declarou-nos o seguinte: "Fui forçado a colocar-me entre os desordeiros para tentar tirar das suas mãos o maior Tavaras do Exército, doente, portador de grave hipertensão arterial, que, apesar de de-

APELO

Voltando a falar, disse o presidente do Clube da Lanterna em Juiz de Fora:

"Apelamos para o ministro da Justiça para que não se dirija mais ao governador do Estado, que é um irresponsável, como demonstrou o deputado Oscar Dias Correia. O sr. Exa. deve fazer e dirigir-se aos que tomaram parte direta nos lamentáveis acontecimentos para, por meio de rigoroso inquérito, chegar à conclusão sobre os verdadeiros autores das desordens do dia 15.

DEPREDAÇÃO

Acrecentou o sr. Guilherme de Souza:

"A 'Última Hora' fez uma reportagem escandalosa sobre os acontecimentos de Juiz de Fora. Ouvii o cel. Assis Miranda e algumas outras pessoas nitidamente envolvidas nos acontecimentos, ao lado dos desordeiros. Declararam alguns entrevistados que não houve violência e que a prova estava em que o hotel não sofrera prejuízos".

O sr. Guilherme de Souza contesta essas afirmações:

"Houve depredações. E a maior prova é que fui intimado pelo gerente do hotel, o mesmo que foi entrevistado pela 'Última Hora', a repor onze vidros quebrados e, se até hoje não repus, foi porque na praça não encontrei vidros da mesma qualidade para fazer a substituição. O referido gerente está pronto, a qualquer hora, a desmentir na minha presença e na do cel. Miranda o que a 'Última Hora' facciosamente afirmou.

Não afirmou nem poderia ter afirmado que não houve depredações porque os vidros quebrados lá estão para documentar as violências praticadas sob as vistas da polícia".

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BAIXO DE ANÚNCIOS
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed.
Martins) sobrelaje - S/107
Fone: 42-8153

Intimados os devedores da Petrobrás

TODOS os contribuintes que, por má fé ou engano, deixaram de pagar à Petrobrás as quantias previstas nas tabelas afixadas, estão sendo convidados a efetuar o pagamento do complemento devido.

DEZENAS DE CIRCULARES

Diariamente o tesoureiro geral da Petrobrás, sr. Paulo de Tarso Leal, expedie dezenas de circulares informando aos faltosos que as quantias recolhidas não correspondem às taxas previstas para os seus veículos, razão pela qual deverão comparecer com urgência à sede da Petrobrás, a fim de recolherem o complemento devido.

SERVICO CONTROLADO

O serviço de controle das taxas funciona entroncado com as prefeituras e com os serviços de trânsito. A burla é impossível, de vez que o lançamento das impor-

Não ganhará "boa qualidade"

CONTINUA a briga entre a Censura e os produtores de filmes brasileiros. Ainda agora, a Companhia Cinematográfica Brasileira, de São Paulo, está em litígio com a Censura para conseguir que o filme "Fazenda Fita" ganhe o título de "boa qualidade".

A censura está irredutível, pois o filme, que tem como protagonistas Heloisa Sander, Nêzio Barbosa e Rubem Melo, é mesmo péssimo.

Curso de inspetores do Ensino Secundário

REALIZOU-SE no Colégio Benedito, com a presença do ministro da Educação e de outras autoridades, a cerimônia do encerramento do Curso-Estágio de Inspectores do Ensino Secundário, que há três semanas vinha sendo ministrado.

Fizeram o curso 60 representantes dos Estados, trazidos ao Rio pelo Ministério da Educação, sendo Minas e S. Paulo os que apresentaram maior número, com 13 e 14 inspetores, respectivamente.

Na ocasião foi instalada a 1.ª Reunião de Inspectores Seccionais.

Novo procurador

O SENHOR José Emygdio, foi designado, ontem, para responder pelo expediente da Procuradoria Geral da Prefeitura, por ter entrado em férias o sr. Gustavo Filadelfo de Azevedo, seu titular.

Não haverá interrupção no tráfego para Niterói

PARÁ evitar a interrupção do transporte de passageiros para Niterói, o almirante Sá Earp, presidente da Comissão de Marinha Mercante, solicitou autorização ao presidente da República, para requisitar lanchas e barcas da Frota Carioca e da Cantareira.

AMEAÇA

O almirante tomou essa atitude em vista da ameaça feita pela diretoria dessas empresas de paralisar o tráfego a partir de hoje, caso não consigam prorrogação do pagamento da subvenção que lhes foi concedida a ano passado, cujo pagamento foi suspenso a partir de 31 de dezembro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII - N. 1.549 - SEGUNDA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1953

Leia no O CRUZEIRO desta semana:

São Paulo ensina a dançar



O Rio de joelhos na Guanabara



O monstro dormia no Catete



Seja dos primeiros a comprar o seu

O CRUZEIRO
cr\$ 5,00 em todo o País

Com transporte marítimo, Rio teria carne e peixe baratos

A falta de navios tem levado ao desperdício — A burocracia do transporte por mar enerva e desestimula — Enquanto falta charque no Rio, fardos dessa mercadoria mofam nos portos gaúchos — Declarações do Delegado da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul

— "SE houvesse transporte marítimo suficiente, o Rio Grande do Sul poderia ajudar a abastecer o Rio de Janeiro de carne e peixe, a preços baixos", declararam-nos o sr. Francisco Estêves de Lima, delegado da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul.

O sr. Estêves de Lima veio ao Rio, em companhia do sr. Tarciso Gomes Lannes, para expor, às autoridades federais, o problema da falta de navios nos portos gaúchos.

PARALISAÇÕES

"A falta de transporte marítimo no Rio Grande do Sul é de tal ordem — acrescentou — que a florecente indústria frigorífica de carnes e pescados tem sofrido, por isso, frequentes paralisações, com grandes prejuízos para patrões e empregados.

Não havendo transporte suficiente em navios frigoríficos, as fábricas desse ramo deixam de operar em forma econômica, por terem seus depósitos permanentemente lotados".

DESPERDÍCIOS

Aclamte: "Repetidas vezes, nos últimos meses, perderam-se várias partidas de peixe. Barcos pesqueiros, sobrearregados, ao chegarem ao cais, não tiveram recebedores para a carga, por se encontrarem

completamente lotados todas as câmaras frigoríficas na cidade do Rio Grande, que é a capital do pescado no Sul.

Isso ocorre frequentemente durante a fusa da pesca, que vai de março a outubro".

BUROCRACIA

"O transporte por via marítima está sujeito a uma burocracia tal que enerva e desestimula aos comerciantes e industriais" — acrescentou.

"Se o meio empregado for trem, caminhão ou avião, só é necessário o conhecimento do transporte. Porém, se for navio, é imprescindível a confecção de nove diferentes documentos, em repartições municipais, estaduais e federais, e alguns deles, em sete vias.

"Isso, no porto de embarque. No de desembarque, o desembarque está subordinado a um sem-número de vistos que atrasam o bremado a retirada da mercadoria. O papelório leva à armazenagem e esta despesa supérflua



Os srs. Francisco Estêves de Lima (de branco) e Tarciso Gomes Lannes expõem à TRIBUNA DA IMPRENSA os problemas da transporte de carne e peixe dos industriais gaúchos

EXEMPLO

"Um exemplo frisante de tudo isso é a falta de charque no Rio. Os lotes de charque que deveriam embarcar em novembro ainda estão nos portos gaúchos, esperando o transporte", concluiu o sr. Francisco Estêves de Lima.

PROMESSAS

No Rio, os srs. Estêves de Lima e Gomes Lannes participaram de uma reunião em que tomaram parte o governador Rildo Meneguetti e os presidentes da CO-

FAP e da Comissão de Marinha Mercante, tendo o governador gaúcho prometido que, ao assumir o governo, procuraria colocar o porto de Porto Alegre num ritmo de trabalho que satisfizesse as necessidades dos armadores.

O diretor do Lide, procurado, também prometeu providências. Muitos navios, como o "Araranguá", "Rio Parnaíba" e "Rio Tocantins" têm chegado ao Rio Grande do Sul sem combustível para as câmaras frigoríficas ou com avarias que não possibilitam a operação destas.



Somente com transferência de local dos jogos do 3.º turno, será possível a realização do Campeonato Brasileiro no gramado do estádio do Maracanã

ÚNICA (E INVIÁVEL) FÓRMULA A SER APRESENTADA PELA ADEM

PARA que o Maracanã esteja aberto e possa ser utilizado no Torneio Rio-São Paulo e, possivelmente, nas finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, só há uma solução: Os clubes cariocas concordarem, desde já, com a mudança dos jogos do terceiro turno para outros estádios. Esta é a única solução que a ADEM admite para atender ao desejo das federações e dos próprios clubes — de disputar no "maior estádio do mundo" o Campeonato Brasileiro de Futebol e o Torneio Rio-São Paulo. Adiar ou não realizar o trabalho que se faz necessário — de renovação e revolvimento da grama — o que não será possível. Com isso, em hipótese alguma, concordará o presidente da ADEM, eng. Eduardo Souza Filho.

Entre Pinga e Alvinho a meia-esquerda do Vasco

HOJE, NO "APRONTADO", A REVISÃO

PINGA e Alvinho, são os indicados para a meia esquerda do Vasco da Gama, no jogo de quarta-feira, com o Botafogo. Hoje, à noite, em São Januário, será realizado o apronto, oportunidade em que Flavio Costa deverá se manifestar sobre qual será o titular.

MESMA FORMAÇÃO

Tudo indica que será mantida a mesma formação que empatou com o América, para atuar frente ao Botafogo, exceção, naturalmente, da permanência ou não de Pinga.

HOJE A CONCENTRAÇÃO

Logo após o treino desta noite, o Vasco da Gama iniciará sua concentração.

TREINO DE SABADO

Na noite de sábado, o Vasco da Gama realizou o seu primeiro treino coletivo. Durante oitenta minutos, empenharam-se os jogadores, terminando o exercício com a vantagem de 5x1 para os titulares. Pinga, Alvinho, Parodi, Ademir e Vavá marcaram os ten-

tos dos efetivos, enquanto que o tento das reservas foi obtido por Wilson.

BELINI EM AÇÃO

A nota boa para os vascos, foi a presença do zagueiro Belini, que durante dez minutos esteve em ação. Belini estava em fase de plena ascensão quando teve que ser afastado da equipe e colocado à disposição do departamento médico. Seu retorno às partidas oficiais, no entanto, ainda demorará.

Rubens no ataque contra o América

Esperanças do Flamengo para o jogo de 5.ª-feira

RUBENS de volta ao time é a grande esperança do Flamengo para o jogo com o América. Ausente do Fla-Flu, por sentir ainda a contusão que o afastou das atividades, Rubens vem reagindo favoravelmente ao tratamento a que foi submetido e é para a direção técnica poder lançá-lo no "match" de quinta-feira.

EM ÚLTIMO CASO, JOGARIA

Ontem, o estado físico de Rubens já era, de certo modo, satisfatório. Em último caso, seria lançado no time. Prefere o Departamento Médico,

porém, guardá-lo mais um pouco, a fim de consolidar a cura da distensão que o afastou dos gramados.

Rubens, assim, somente será lançado quando integralmente restabelecido, a fim de evitar recaídas que venham a forçar o Departamento Médico do clube a afastá-lo novamente da equipe.

TREINO AMANHÃ E DEPOIS

Como programa de treinamento para o "match" com o América, Fletas Solich programou apenas a realização de treinos individuais. Esses treinos estão marcados para amanhã e depois.

LEONIDAS SOB CUIDADOS MÉDICOS

Atingido por Joel no jogo com o Bangu

ATINGIDO por Joel no tornozelo direito, Leonidas, centro-avante do América, está sob rigoroso tratamento para poder participar do jogo de quinta-feira com o Flamengo.

Visado insistentemente pelo zagueiro do Bangu, Leonidas acabou sendo atingido no tornozelo, sendo medicado na hora.

Findo o jogo, Leonidas apresentava a região atingida muito inchada, retirando-se para sua residência onde ficará em repouso e tratamento até hoje. Esta tarde, então, Leonidas será submetido à revisão médica, que decidirá sobre a sua participação ou não no encontro com o Flamengo, programado para quinta-feira.

Amanhã, o convite a Martin Francisco

MARTIN Francisco (do América) será oficialmente convidado para dirigir a Seleção Carioca, amanhã.

O sr. Abelard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, após consultar os representantes dos clubes, recebeu amplos poderes para indicar o técnico, resolvendo escolher o responsável pela equipe do América.

ca, após fazer o convite oficial, irá sugerir um alômb de ambos com os principais técnicos dos clubes cariocas, oportunidade em que Martin Francisco trocaria ideias sobre convocações e situação médico-técnica dos jogadores. CARTA-BRANCA O presidente da FMP pretende dar a Martin Francisco carta-branca para formar o selecionado carioca.

ENTRE as boas recordações que os jornalistas que trabalharam e acompanharam de perto o VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, disputado e realizado em Niterói, figuram essas três moças simples, educadas e solícitas: a mineirinha Sônia Castro Barreto (atirando à cesta, na foto), a paranaense Walkiria e a fluminense Teresinha (na foto das bicicletas). Se houvesse um título de boa-vontade, educação e simpatia para ser disputado entre as 70 moças que o Campeonato reuniu em Niterói, vindas de seis Estados do Brasil, Sônia, Walkiria e Teresinha seriam, inevitavelmente, as três ganhadoras desse título. Se houvesse, ainda, na imprensa brasileira (como acontece nos Estados Unidos) um prêmio para ser distribuído entre aqueles que realmente sabem colaborar, atender e facilitar o serviço dos jornalistas — esse prêmio também seria dessas três moças. Da mineira Sônia, da paranaense Walkiria e da fluminense Teresinha — as melhores anfitriãs e dicções que os jornalistas tiveram na concentração da Escola Getúlio Vargas (em Niterói), quando lá estiveram em missão profissional.



A CRÔNICA DO DIA: LEONIDAS, LEONIDAS, LEONIDAS, LEONIDAS, DEPOIS EU CONTO

TUPI, OUTRO ASSUNTO

SABADO ACONTECEU TAMBÉM O TERCEIRO ANIVERSÁRIO DO TUPI (LEBLON) QUE CRESCER E A SEDE NÃO ACOMPANHA. BAILE COM ORQUESTRA E TRINTA E SETE BRINDIS BEM CONTADOS.

POIS OLHEM QUE JÁ NÃO É A TERCEIRA VEZ QUE VOU AOS BAILES DO TUPI. MAS SE SABADO MESMO É QUE REPARAR NEM. NÃO SEI SE É PORQUE EU DESTA VEZ FUI SOZINHO.

Pois Luis Carlos Barreto comentava sobre Tomires. Luis Carlos Barreto estava a meu lado ontem no Maracanã e disse, assim como quem não quer falar mal, mas apenas informar:

— "Cavaca, você não sabe quem é o Tomires?" Disse-lhe que sabia muito bem. Que Tomires é um moço que leva o futebol a sério, que entra duro mas não faz mal a ninguém e Luis Carlos Barreto com informações nordestinas:

— "Você não sabe nada, Cavaca! Tomires deixou o Recife com dois tiros dentro de um esbarrar da zona braba e três pernas quebradas."

Fiquei assombrado e Luis Carlos Barreto completou:

— "Olhe, e uma delas foi a do Guederinha que jogou o Bigode pra correr num dia de amistoso!"

BATE-BOLA

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

TROFÉU

TÁ certo. Era Fla-Flu e muitas coisas de um Fla-Flu impressionam a gente. Mas houve uma sim, que me deixou muito impressionado no Fla-Flu de ontem. Uma coisa que representa muito para nós outros que vivemos dizendo que estrangeiro não dá bola pras coisas da gente, que estrangeiro só pensa em ganhar dinheiro, explorar a gente e voltar pra terra. Pois ontem eu vi. Vi muito bem como o gringo Poul Wisling está entrosado nas nossas coisas, pegando nossos costumes, abraçando-se, conhecendo e se adaptando a sub.

Foi logo depois do "goal" do Zagalo. O estádio vibrava e a bola veio de novo para o meio do campo. Mas aí foi que Poul Wisling mostrou que já conhece as nossas coisas. Que não é um estranço pilantra como muitos, não. Poul Wisling arrancou a bola dos pés de Ambrois antes da nova saída, mandou entrar a bola branca e gritou jogando a bola antiga para o bandeirinha na lateral do campo:

— "Oh senhorr, guardar essa carrêço! Guardar bem direitinho que Zagalo fez uma golaça e ela vai parra museu de Flamengo!"

CÂ E LA

CHAMEI Ambrois num canto, depois do jogo. Ambrois estava revoltado com o juiz. Ambrois espumava de ódio porque o juiz tinha apitado aquele impedimento que todo mundo viu menos o Ambrois.

E então perguntei a Ambrois por que é que ele estava assim com tanta raiva e Ambrois respondeu:

— "Caracal! Usted no viu que el arbitro escreviu mi nombre! Que el arbitro sacou de uno cadernito, viro mi cuerpo e despues escrevio el numero de mi jaqueta!"

Concordei e Ambrois continuou:

— "Yo no estoy acostumbrado a esto! En Uruguay..."

Não terminei a frase, logo. Passou a toalha no rosto suareto e depois arrematou:

— "En Uruguay quando el arbitro apita una infracion, es que escrevo su nombre e el no lo opita mas uno partido de Nacional!"

AGLAE, GESTINHA DO CAMPEONATO

AGLAE (do Paraná) foi a "cestinha-mor" do VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, conseguindo 96 pontos em 5 jogos.

As dez melhores "cestinhas" do campeonato (dados fornecidos pela Comissão Técnica) foram as seguintes: Aglae (Paraná), com 96; Marlí (D. Federal), com 65; Cida (S. Paulo), com 58; Zilda (M. Gerais), com 57; Coca (S. Paulo), com 47; Celma (M. Gerais), com 47; Laura (D. Federal), com 44; Nair (S. Paulo), com 42; Noêmia (S. Paulo), com 42; e Marta (Paraná), com 41. A "cestinha do Estado do Rio de Janeiro", com 37 pontos; e a melhor do Rio Grande do Sul, Marpôt, com 33, respectivamente em 13 e 16.º lugares na relação geral.

CLASSIFICAÇÃO OFICIAL

O Campeonato apresentou a seguinte posição:

1.º lugar — S. Paulo, com 5 vitórias e 0 derrotas.

2.º lugar — Paraná, com 4 vitórias e 1 derrota.

3.º lugar — Distrito Federal, com 3 vitórias e 2 derrotas.

4.º lugar — Minas Gerais, com 2 vitórias e 3 derrotas.

5.º lugar — Estado do Rio, com 1 vitória e 4 derrotas.

6.º lugar — Rio Grande do Sul, com 0 vitória e 5 derrotas.

ATLETAS VENCEDORAS

Obtiveram direito a medalhas as seguintes jogadoras:

Campeãs (paulistas): Yolande Ferraz, Wanda L. Bezerra, Nair Kanawaty, Marta Bahde, Anesia M. Merlino, Noêmia Assunção, Helizabeth Huttenlocher, Maria A. Cardoso (Cida), Zilda Ulrich (Coca), Matilde Assunção, Wanda Reguêli.

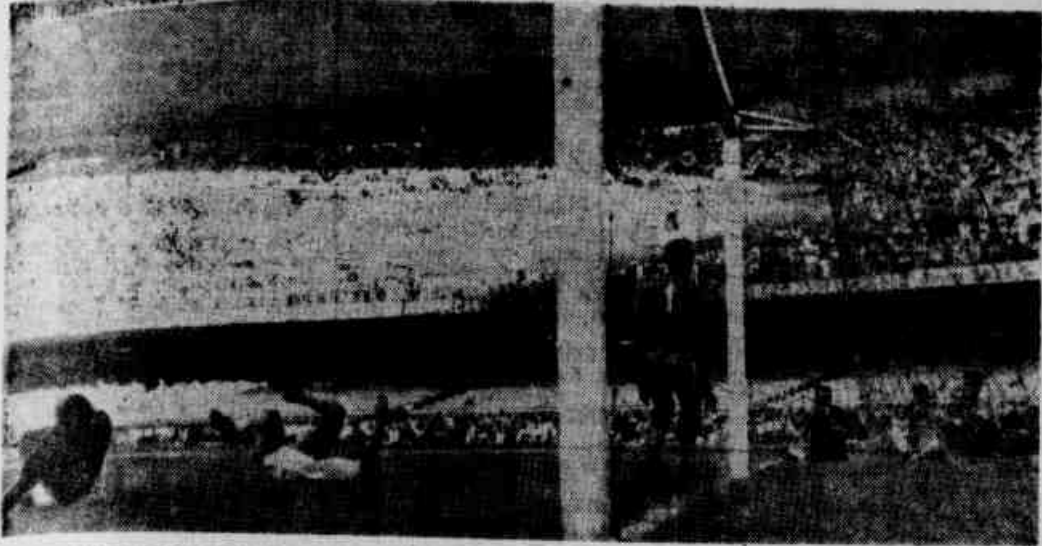
Vice-campeãs (paranaenses): Nelide L. Cavagnori, Iveril Lauri, Marta H. Kampmann, Lauri H. Ribeiro, Iamir F. de Souza, Walquíria Ferreira, Beverly A. Campos, Júlia F. Melo e Eloá Teixeira. Campeãs de lance livre (cariocas): Laura Rodrigues, Nivea A. Silva, Eugênia Rindelka, Irani C. Barbosa e Ivone dos Santos. Vice-campeãs (paulistas): Matilde Assunção, Marta Bahde, Zilda Ulrich (Coca), Wanda L. Bezerra e Nair Kanawaty. Campeã individual (fluminense): Neucy R. da Silva; e Vice-campeã (paulista): Zilda Ulrich (Coca).



Aglae a eficiente cestinha do Paraná, que se destacou no Campeonato Brasileiro

Abaram como juizes: Renato Righeto (5 vezes); Léo Melo (4); Laércio Costa (4); Aladino Astúlo (4); José Ribeiro (3); Urubatan Santos (3); Afonso C. Raso (3); Luiz Bastian (2); e Noll Coutinho (2). Oficiais de mesa: Durval G. Filho (9), Carlos Pereira (8), Armando Coelho (7) e José R. de Almeida (6).

COM 4 «GOALS» EM 16 MINUTOS, O AMÉRICA LIQUIDOU O BANGU E MOSTROU (OUTRA VEZ) QUE TEM TIME PARA LUTAR PELO TÍTULO



embora mais descansado que Cabeção, foi sempre um homem seguro. Cacá e Helio firmes no trabalho de vigiar os extremos. Edson, que se teve quem marcar no segundo tempo, confirmando a regularidade dos dois turnos. Oswaldinho, completando a segurança do sexteto defensivo.

Depois de João Carlos, a melhor figura do ataque foi Ferreira. Agiu muito bem no trabalho de marcação a Gavilan e quando voltou ao trabalho habitual foi muito eficiente. Alarcon sempre oportunista e com boa visão do arco. Leonidas ainda uma vez desconcertante, fazendo sempre o que se não espera, e deixando de fazer coisas que parecem de fácil execução. Paragual, o menos empenhado do ataque, mas muito ativo.

Entre os banguenses, pouco há para ser dito. Cabeção foi a figura máxima da equipe, evitando um placard que poderia passar de meia dúzia de tentos. Joel e Torbis, trocaram, confundiram-se e acabaram não podendo dar conta do recado, notadamente na fase final. Da intermediária, Gavilan não soube fugir ao cerco de Ferreira; mais tarde, não teve cabeça

para empurrar o ataque, embora sentisse a falta de Zizinho. Zizinho, o menos mal dos elementos da defesa (exceção do arqueiro) e Edson, ainda mal integrado no onze.

No ataque, o Bangu esteve praticamente nulo. Andou perdendo uma ou duas boas oportunidades (inclusive uma de Nivio, quando o Bangu venceu por 1 x 0), mas primou sempre pela ausência. A marcação dos rubros foi severa, principalmente no período final. Zizinho e Nivio e Calazans quase não existiram nas extremas. Lucas não conseguiu coisa alguma, mesmo nas fugas. Finalmente Decio, o mais esforçado, tentando inutilmente levar o quadro à reação.

ARBITRAGEM

Dirigiu o jogo o juiz Joseph Gulden. Não incluiu no marcador mas andou prejudicando o andamento das jogadas, por usar muito a tática de beneficiar o infrator. Nesse particular, o América foi mais prejudicado que o Bangu. Anulou, todavia, com acerto, dois tentos do América (Alarcon e Leonidas, no primeiro tempo), pois ambos foram consignados em impedimento.

FORMENORES

JOGO — América x Bangu. LOCAL — Estádio do Maracanã. JUIZ — Joseph Gulden, regular.

RENDAS — Cr\$ 303.161,60.

AMÉRICA — Osni; Cacá e Edson; Ivan, Oswaldinho e Helio; Paragual, Alarcon, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

BANGU — Cabeção; Joel e Torbis; Gavilan, Zizinho e Edson; Calazans, Decio, Zizinho, Lucas e Nivio.

Primeiro tempo — Empate de 0 x 0.

FINAL — América 4 x 1, tentos de Calazans aos 3'; Alarcon aos 16'; João Carlos aos 20'; Leonidas aos 29'; e Ivan aos 32'.

OBSERVAÇÃO — Em obediência ao novo horário determinado pelo Conselho Nacional de Desportos, não houve preliminar.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade

BALCAO DE ANUNCIOS

E ASSINATURAS:

Av. Rio Branco, 106 (Ed.

Martins) sobreloja - 2/107

Fone: 42-8155

ESTE NÃO PODIA VALER — Foi o segundo "goal" que o América teve anulado e não chegou a levantar dúvidas. Quando recebeu a bola, Leonidas (na foto) estava realmente impedido, além de Joel (também no chão). Cabeção não chegou a esboçar a defesa

FAZENDO quatro tentos em dezesseis minutos, o América quebrou a vantagem que o Bangu estabelecera no início do tempo final e impôs uma goleada (4 x 1), no "clássico" realizado sábado, no Estádio do Maracanã.

Foi, talvez, a mais sensacional e imprevisível dos triunfos do atual campeonato carioca. Não que o América não fosse cotado para vencer. O prêmio surgia com características de equilíbrio, pois os dois quadros são apontados como os mais regulares e eficientes dos dois turnos iniciais, podendo qualquer um ser o vencedor.

DECISÃO SURPREENDENTE

O que foi imprevisível foi a forma de decisão. América e Bangu tinham de um primeiro tempo apenas regular, razoável mesmo, para o valor dos conjuntos. As defesas atuando bem, porém, sem necessidade de muito empenho, pois os atacantes não eram bem apolados e não construíam com acerto. Era monótono o jogo, monótonia a que fez jus o marcador em branco com que terminou a etapa.

Quando da fase final, houve um tento relâmpago do Bangu e uma falsa impressão de que o mesmo iria dominar e o América defender. Mais tarde, aos 16', veio o tento de Alarcon. O empate trouxe a ideia do equilíbrio, a expectativa de mais uma igualdade para o terceiro turno, no máximo um 2 x 1 final. E foi então que surgiram os tentos do América, em série, impondo a goleada, sem que o Bangu pudesse reagir e impedir um resultado que não estava a altura do esperado.

HOUVE "SHOW"

Como se a goleada não fosse bastante, o América ainda recordou 1950, passando os treze minutos finais fazendo "show", levando para as arquibancadas.

TÁTICA X TÁTICA

O prêmio, no entanto, foi muito trabalhado nos vestiários e nas bocas dos times.

Logo de início, observou-se que o América não deixava que o arqueiro Edson fosse à procura de Lucas, centro-avante do Bangu, mas totalmente deslocado para a esquerda. Também Zizinho não era vigiado por Edson. Martin Francisco mandava Cacá marcar Lucas, João Carlos vigiar Zizinho, além de transformar o extremo esquerdo de Ferreira em marcador de Gavilan.

Com isso, o Bangu não pôde encontrar. Passou toda a fase inicial trabalhando à espera de Gavilan e de Zizinho, e aguardando que o deslocamento de Lucas abrisse brechas na defesa dos rubros. Assim, mesmo sem aparecer com a eficiência do costume, o América esteve mais presente, fazendo com que Cabeção (aliás sem culpa alguma nos quatro tentos) fizesse defesas de tudo e evitasse a abertura do escuro.

No segundo tempo, Tim alterou a marcação, procurando dar liberdade a Gavilan, pela Ferreira (cujo retraimento o Bangu passaria a explorar) passou a ter Zizinho sobre si. Mais tarde, Joel passou a vigiar Leonidas e Torbis ficou com Alarcon, enquanto João Carlos (com a troca de Zizinho) ficou sem ação tática dentro de campo. A medida deu certo e o Bangu começou a atuar melhor, inclusive fazendo o seu tento. Pouco depois, no entanto, o América que já contava com a mudança,

passou a jogar como sempre o faz.

Ficou demonstrado, então, que o América tem hoje realmente uma grande equipe — se necessária fosse, ainda, qualquer nova prova. Com Ivan empurrando a linha, e trabalhando com João Carlos; com os extremos abridores e com Leonidas e Alarcon sendo servidos da intermediária para dentro da grande área; com a defesa tendo mais liberdade para limpar a área e dar ajuda lá na frente — em dezesseis minutos, o América jogou o suficiente para vencer e para fazer jus ao triunfo, a um grande triunfo.

O Milão continua na liderança

ROMA, 31 (UP) — O conjunto do Milão venceu ontem novamente e continua na ponta da tabela do Campeonato Italiano de Futebol. Os demais resultados foram: Atalanta 0 x Udinese 2; Bolonha 2 x Lazio 1; Milão 2 x Pro-Patria 0; Nápoles 2 x Catania 0; Novara 2 x Internazionale 4; Roma 1 x Spal 0; Sampdoria 5 x Juventus 1; Torino 0 x Genova 0; Fiorentina 0 x Triestina 1.

A classificação atual das equipes é a seguinte: Milão, 28 pontos; Bolonha, 24; Roma e Fiorentina, 22; Juventus, Torino e Internazionale, 18; Udinese, 16; Catania, Genova e Nápoles, 17; Atalanta e Sampdoria, 15; Triestina, 13; Novara, 12; Lazio, 11; Spal, 10; Pro-Patria, 8.

Com a rodada de hoje terminou o primeiro turno do Campeonato.

NA RÚSSIA O BASQUETE ARGENTINO

BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — A Federação Russa de Basquetebol convidou a Associação Argentina a enviar seu selecionado à Rússia, para ali disputar vários encontros. No caso de não ser possível a ida da seleção portenha, a Federação Russa sugere que se envie o quadro do Gymnasia y Esgrima. A Confederação Argentina de Desportos está estudando a proposta soviética.

PERITO DOS CACHIMBOS

CONSERTAM-SE ISQUEIROS

Rua da Quitanda, 47
2.º andar - S. 16
Tel.: 52-5175 — Rio
com elevador

A COMPANHIA EDITORA NACIONAL

Comunica aos diretores de estabelecimentos de ensino, professores e a todos os seus amigos o novo endereço de seu DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA ESCOLAR: Rua Sete de Setembro, 97 — 3.º and. — Telefone: 22-4587, onde terá o máximo prazer de receber sua visita e oferecer-lhes, com a atenção de sempre, os seus serviços tradicionais

A ARCAMPO apresenta uma grande oportunidade no loteamento *Estrela do Céu* em ITAGUAÍ

com

pagamento a prazo...

valorização à vista!



Em 7 loteamentos já realizados pela Arcampo, 6 na Estrada Rio-Petrópolis e 1 em Bras de Pina, mais de 16 mil lotes já foram vendidos, credenciando a Arcampo para as maiores realizações, para as quais dispõe de todos os elementos financeiros e técnicos. O desenvolvimento constante da Arcampo é uma comprovação dos seus bons serviços!

Apenas Cr\$ 110,00 mensais, sem entrada, sem juros, com posse imediata! Uma pequena quantia, que V. paga sem esforço! Cr\$ 110,00 realmente bem aplicados, pois V. se torna proprietário desde logo, podendo vender com bom lucro o seu lote mesmo antes de completar os 100 pagamentos. E, se deseja uma compra ainda mais vantajosa escolha um dos lotes de maior valor!

Valorização à vista — sem esperar longos anos, pois o loteamento "Estrela do Céu" em Itaguaí, situa-se dentro da histórica cidade, que está em pleno desenvolvimento, pois sua população duplicou nos últimos 10 anos. Valorização à vista — pelos gigantescos empreendimentos no local: o entroncamento ferroviário Minas - S. Paulo - Rio, a construção do Porto de Mineração de Itacurussê e a instalação da Refinaria de Petróleo.

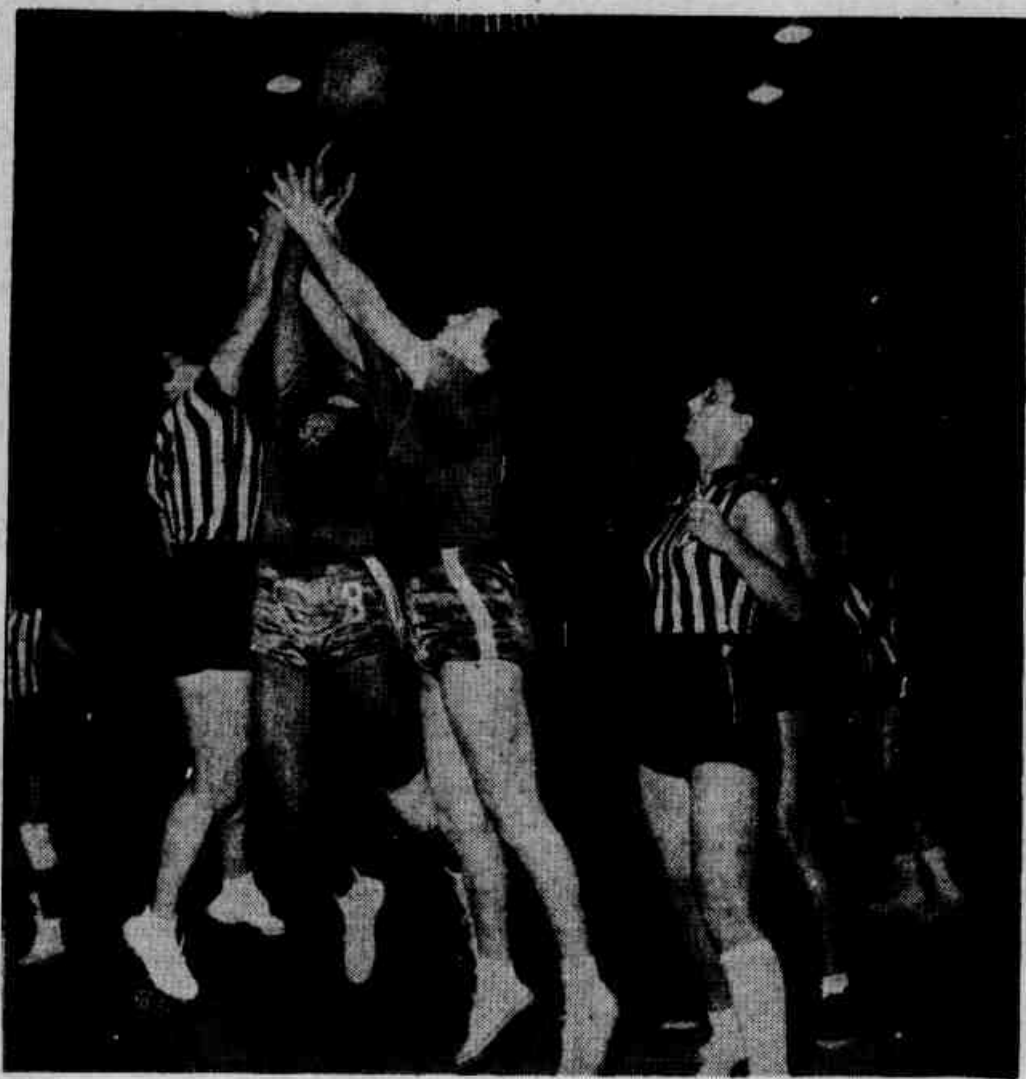
Não há exagero: neste loteamento da Arcampo em Itaguaí, o seu lucro começa com o pagamento da primeira mensalidade, pois os preços dos lotes foram fixados há 11 meses — e de 11 meses para cá subiram muito os preços das boas áreas de loteamentos próximas do Rio. Além disso, a Arcampo efetuou, durante esse tempo, importantes obras de urbanização no loteamento: as ruas já estão abertas, os lotes demarcados, e o seu lote já está pronto para utilização imediata, para casa de campo ou moradia! Procure os escritórios da Arcampo, ou um dos corretores autorizados. Combine uma visita, sem despesas e sem compromisso, e torne-se proprietário, com um só pagamento a partir de Cr\$ 110,00, sem entrada e sem juros!

Arcampo

R. Américo Barroso, 91 - 6.º andar, tel. 42-7907

CAMPEÃS (COM TODAS AS HONRAS) AS PAULISTAS

Batidas por 53 x 33 as paranaenses no jogo decisivo - A saída de Coca, inesperadamente, desmontou a seleção do Paraná



Aglacé (maior figura do Paraná) disputando uma bola com a paulista Anesia, vendo-se entre as duas, Ianir, outra paranaense. Ao lado, a paulista Noêmia, aguardando o desfecho da jogada

MANTENDO uma invencibilidade de sete anos, as moças paulistas derrotaram, ontem, no Ginásio de São Martin, as paranaenses (53x33) no grande jogo hepta-campeão do Brasil, em basquetebol feminino.

Música, confetis, serpentinas e a tradicional Volta Olímpica (com a bandeira paulista), festejaram a grande conquista, enquanto o numeroso público presente ovacionava a maior Seleção Feminina do país. Um espetáculo bonito, vibrante, que foi um fecho excelente para, talvez, o maior campeonato da modalidade já efetuado.

FIRMOU-SE O "CLÁSSICO"

A partida de ontem teve dois méritos principais: um, demonstrar que realmente as paulistas ainda formam a melhor equipe do país; outro, provar que São Paulo e Paraná firmaram na verdade, a categoria de "clássico" para os jogos que disputam.

Começaram bem as paulistas, chegando aos 17 x 4 no 1.º Quarto. As paranaenses, que marcavam por zona, iniciaram o quarto seguinte com a marcação individual. O jogo endurceu. As paulistas continuavam firmes, mas as paranaenses melhoravam. Quando terminou o 1.º tempo a diferença (26 x 16) já diminuía. No 2.º Quarto, houve luta empolgante e o marcador ficou em 35 x 29, seis pontos apenas.

COCA NA RESERVA

Sucedeu então que Coca foi substituída, por estar com quatro faltas. O momento parecia excelente para que as paranaenses comandassem. Foi quando Wanda Bezerra, Nair, Anesia, Cida e Noêmia, combinaram a execução de chaves. Começaram a passar longe do garrafão, para tentar infiltrações através de passes curtos e rápidos.

A coisa deu certo. Coca no banco das reservas torcia. Ela sabe que é a maior jogadora da equipe (e o foi do próprio campeonato) e deveria estar preocupada. Pois nesse quarto houve predominância das campeãs. Marcaram 18 pontos contra apenas 4 das adversárias. Foi a vitória da raça, para aquelas que já eram melhores na classe e na técnica.

AS MELHORES

Coca foi a maior figura em campo. Sua ausência tornou o jogo mais interessante. Ela também a melhor jogadora. Wanda Bezerra e Nair. As outras três jogadoras: Noêmia, Anesia e Cida, firmes e num bom nível. Entre as paranaenses, Aglaé o nome principal, com boa vantagem sobre as companheiras. Lauri e Nelde em plano imediato, enquanto Everli e Ianir, trabalhando muito, mas indecisas na marca-

ção e na execução das jogadas. Marta, que é sempre um perigo para a cesta, quase não tentou os arremessos, tornando-se assim menos útil.

ARBITRAGEM

Embora o jogo tivesse momentos de intenso nervosismo e movimentação, Leo Melo (carrioca) e Almino Astuto (fluminense) conduziram-se muito bem, com senões que não prejudicaram a qualquer das equipes e não influíram no marcador.

PRELIMINAR

No encontro inicial, as cariocas venceram as fluminenses por 56x26, com tranquilidade e utilizando todo o seu plantel (exceção de Marlene, em reposição).

FORMENORES

Distrito Federal 56 x Estado do Rio 26

1.º QUARTO — D. F. 14x3;

1.º TEMPO — D. F. 27x7; 2.º QUARTO — D. F. 45x15; e FINAL — D. F. 50x26. DISTRICTO FEDERAL — Marli (9), Ivone (8), Laura (8), Glécia (6), Eugénia (5), Átila (5), Irani (4), Nívia (4), Wilma (3), Daisy (2) e Hanelore (2). ESTADO DO RIO — Norma (8), Neuci (7), Zombinha (5), Coeli (5), Terezinha (1), Alimara, Iolanda e Aurora. Arbitragem boa da dupla Urubatan dos Santos (paranaense) e Laércio dos Santos (C. B. B.).

São Paulo 53 x Paraná 33

1.º QUARTO — S. P. 17x4; 1.º TEMPO — S. P. 26x16; 2.º QUARTO — S. P. 35x29; e FINAL — S. P. 53x33. SÃO PAULO — Wanda Bezerra (15), Nair (9), Wanda (8), Noêmia (8), Anesia (7) e Cida (6). PARANÁ — Aglaé (17), Everli (6), Ianir (4), Marta (3), Lauri (3) e Nelde.

VITORIOSA A EQUIPE DE HOQUEI DO FLAMENGO

BATIDO O SERRANO, EM PETRÓPOLIS, POR 5x2



As duas equipes, formadas antes do jogo. Foi mais feliz a do Flamengo, que soube impor-se no início do tempo final



Esse foi o terceiro "goal" rubro-negro, marcado por Zé Henrique. Wilson nada pôde fazer

COM 10 minutos de ataque cerrado, no tempo final, a equipe de hóquei em patins do Flamengo liquidou a do Serrano, assegurando uma vitória que ainda era muito problemática na primeira etapa. Da vantagem de 1x0, que então conseguiram, os rubro-negros passaram a 4x1 (o Serrano marcou um tento quando estava 2x0) e puderam, então, sustentar com tranquilidade os minutos finais do encontro, que terminou com o marcador de 5x2.

MOVIMENTADO O ENCONTRO

A partida transcorreu em ambiente de grande movimentação. Nem mesmo a forte chuva que caiu logo após o 4.º tento do Flamengo abateu a disposição de luta dos dois quadros, que enfrentaram todos os riscos de uma batalha disputada em terreno escorregadio.

A MARCHA DO MARCADOR

O primeiro "goal" do Flamengo foi marcado por Zé Henrique (da seleção portuguesa tricampeão do Mundo), cobrando um "penalty". Na segunda etapa, Coll, com um minuto, marcou o segundo "goal". Meio minuto depois, Wilson marcou o primeiro do Serrano. Henrique, aos 3 minutos aumentou para 3 e, aos 10, para 4. De "penalty", Wilson marcou o 2.º goal do Serrano aos 16', depois de Henrique ter marcado o 5.º "goal" do Flamengo aos 11'.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes atuaram assim constituídas:

FLAMENGO — Figueiredo; Oswaldo e Duarte; Coll, Zé Henrique e Antonio.

SERRANO — Ney; Lair e Ivo; W. Hoon, Leonidio e Otávio. Ney e Lair foram os melhores do quadro do Serrano; Oswaldo e Zé Henrique, no do Flamengo.

NACIONAL 5 SAN LORENZO 3

MONTEVIDEO, 31 (U.P.) — Por 5x3, o Nacional, desta capital, derrotou o San Lorenzo, da Argentina, no encontro internacional de futebol disputado sábado, à noite, no Estádio Centenario.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Qua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2531

ROGÉRIO GUERRA

Comércio e Indústria S. A.

avisa a todos os seus clientes e amigos, aos bancos e à praça em geral, que interrompeu suas atividades, para férias coletivas, em 29 do corrente, reabrindo no dia 24 de fevereiro.

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

AVISO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhores, comunico aos interessados que, nos dias 1, 2, 3, 4 e 7 de fevereiro de 1955, a partir das 13 horas no dia 1, e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às Carteiras de empréstimos de penhor das agências Central e Copacabana, emitidas ou renovadas em maio de 1954, e da agência Rosário, emitidas ou renovadas em maio e junho de 1954, e cujos prazos já se encontram vencidos. Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados, poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 1, 2, 3, 4 e 7, das 9 às 13 horas, no dia 1 (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 2, 3, 4 e 7 (Rosário), no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do público, catálogos especificados.

a) José do Pilar Alves de Souza
Inspetor

PAGAMENTO DA PETROBRÁS

E da licença do seu automóvel, transferência ou nova, paga-se no mesmo dia, procure o Despachante Municipal Manoel Barbosa, Rua do México, 184, sobreloja, de 9 às 13 ou 16 às 18,30, telef. 22-6861, de 12,30 às 16, deixar recados.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as ceféas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gástrico e artiritismo, moletias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGUARIAS FEÇAM GRÁTIS NOSSO CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195
Telefone: 23-2728 - Rio de Janeiro

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A

INÍCIO DAS OPERAÇÕES — 1917
END. TELEG. "PREDIAL" — CARTA PATENTE — 166
MATRIZ: Av. Amarel Peixoto, 1 a 15 - Niterói
FILIAL DO RIO DE JANEIRO — Avenida 7 de Setembro, 505/7
AGÊNCIA DE CAMPOS: Rua Visconde de Inhaúma, 185/7

Balanco em 31 de Dezembro de 1954
Compreendendo as operações da Matriz e dos departamentos

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Em moeda corrente	48.454.338,10	Capital	50.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	112.324.001,00	Fundo de reserva legal	4.500.000,00
Em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	14.314.000,00	Fundo de provisão	24.700.000,00
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Empréstimos em C/O	111.978.605,30	DEPÓSITOS:	
Empréstimos Hipotecários	11.454.933,00	à vista e a curto prazo:	
Títulos Descontados	523.453.346,70	de Poderes Públicos	2.624.485,20
Agências no País	386.244.250,50	de Autarquias	6.225.903,80
Correspondentes no País	2.702.514,50	em C/O Sem Limite	230.535.874,10
Outros Créditos	4.732.219,40	em C/O Limitadas	163.343.877,80
Imóveis	32.004.463,30	em C/O Populares	250.868.122,80
Títulos e valores mobiliários:		em C/O Sem Juros	1.420.008,10
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as depositadas à Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr\$ 14.214.000,00	11.408.815,30	em C/O de Aviso	2.998.775,30
Outros Depósitos	5.246.570,00	Outros Depósitos	3.856.823,20
C — IMOBILIZADO		Outras responsabilidades:	
Edifícios de uso do Banco	10.233.346,90	Agências no País	405.005.466,50
Móveis e Utensílios	4.504.122,10	Correspondentes no País	29.747.836,30
Material de Expediente	822.245,00	Ordens de Pagamento e outros créditos	9.714.812,40
Instalações	2.336.770,90	Dividendos a Pagar	3.028.254,00
D — RESULTADOS PENDENTES		H — RESULTADOS PENDENTES	
Juros e Descontos	—	Contas de Resultados	25.793.893,70
Impostos	—	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Despesas Gerais e outras contas	—	Depósitos de valores em garantia e em custódia	173.837.879,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Depósitos de títulos em cobrança:	
Valores em garantia	170.977.544,90	no País	313.828.707,90
Valores em custódia	3.850.333,00	Outras contas	110.789.823,40
Títulos a receber de C/Alheia	213.828.707,90		593.436.211,20
Outras contas	110.789.823,40		1.899.486.638,00

Diretores
LEONEL MAGALHÃES
THOMAS CORREIA DE FIGUEIREDO LIMA
GUARACY DE MORAES VALENTE
ABDRUBAL DELGADO LAIA FRANCO
JOSE MARCELINO GONÇALVES NETO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:
PIRAI
RIO BONITO
SANTO ANTONIO DE PADUA
SAO PIDELES
SAO GONCALO
TRES RIOS
VAZCOELAS
VOLTA REDONDA
DISTRITO FEDERAL:
CAMPO GRANDE
CASCADURA
CATETE
FRIE CANECA
MADUREIRA
MEIRER
PRAÇA DA BANDEIRA
RAMOS
SANTA CRUZ
VILA ISABEL

Contador
NELSON RODRIGUES DE ALMEIDA
C.R.C. Estado do Rio n.º 347

NÃO FICOU DECIDIDO O TÍTULO: DERROTADO ONTEM O CORINTIANS

Por 4 a 1 caiu o líder em Vila Belmiro — Vencendo por 4 a 3 a Portuguesa, firmou-se o Palmeiras na vice-liderança — A diferença agora é de 3 pontos

SÃO PAULO (SUCURSAL) — Ao contrário do que se esperava, não conquistou o título a equipe corintiana ontem à tarde em Vila Belmiro. Sofreu autêntico colapso o esquadrão alvi-negro, cedendo ante a superioridade do Santos, que repetiu a façanha do primeiro turno, quando triunfou por 2 a 0.

O descalabro nervoso dos craques do líder foi tal, quando viram a partida perdida, que Goleiro e Baitasar foram expulsos de campo por Mário Viana, por entradas violentas. Já na primeira etapa o Santos venceu por 2 a 0, tendo sido o segundo gol marcado nos instantes derradeiros, e após um lance duvidoso. O bandeirinha acertou impedimento de Tite, não confirmado pelo árbitro, e na sequência da jogada a bola foi às redes do Corinthians. Os tentos foram de Urubato e Vasconcelos.

Na segunda etapa, o Santos não tardou a marcar o terceiro gol, que foi o ponto final das esperanças do Corinthians. Quando Goleiro já tinha sido expulso de campo, Claudio fez o tento de honra do líder, e na prorrogação Alvaro, com mais um gol, deu um certo ar de escaleirão a contagem. Não é preciso dizer que, com a partida ganha e o adversário reduzido a 9 elementos, o Santos ensaiou um balde, levando a cabo para desespero da torcida do Corinthians.

Recalço das equipes:
CORINTHIANS — Gilmar; Roberto e Alá; Olavo, Goleiro e Roberto.

A VITÓRIA DO PALMEIRAS

Chegou a estar perdendo o Palmeiras, contra a Portuguesa. E a quinze minutos do final, o "secor" era 3 a 2. Ou seja, a equipe corintiana quase ganhou o título, mesmo perdendo em Santos. Mas o entusiasmo dos alvi-verdes aumentou à proporção que o Santos marcava gols, e finalmente foi impossível aos lusos resistir às ofensivas do vice-líder. Por 4 a 3 o Palmeiras triunfou, aproximando-se sensivelmente do alvi-negro, e dando ao clássico do próximo domingo um aspecto de sensação invulgar.

Na primeira etapa a Portuguesa venceu por 2 a 1, tentos marcados por Jair aos 13', Atis aos 15' e Airtos aos 24'.

A CHANCE PERDIDA

A Portuguesa perdeu excelente oportunidade para assinalar o terceiro gol, no segundo período, quando Júlio furtilou rente ao travessão depois de receber grande passe de Ipojuca. O Palmeiras, que revelara indecisão no primeiro período, voltou ao gramado com grande disposição e a notícia da vitória parcial do Santos por 2 a 0 foi a causa primordial da re-

viratolta que se processou nas ações. Tornou-se irresistível o quadro alvi-verde. Fustigou a meta de Lindolfo incansavelmente, até obter o empate, por intermédio de Liminha, aos 5'. Aos 10' Humberto marcou o terceiro gol, replicado pela Portuguesa aos 14' (Edmundo). O tento da vitória alvi-verde foi marcado por Djalmir Santos, contra suas próprias redes, em lance de rara infelicidade.

OS QUADROS
PALMEIRAS — Laércio; Manoelito e Cacão; Gerito, Flume e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.
PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Zinho; Júlio, Ipojuca, Airtos, Atis e Edmundo.
Renda: Cr\$ 373.670.
Juiz: Esteban Marino.

DERROTADO O ÁUSTRIA NO CHILE

SANTIAGO, 31 (AFP) — Em partida internacional de futebol, realizada sábado à noite, o Áustria Católica venceu o Áustria pela contagem de 4x1.

O primeiro tempo terminara a favor dos locais por 2x0. A vitória do Áustria foi amplamente merecida, sendo o escorço um reflexo fiel da superioridade do quadro chileno.

Anuncie na Tribuna da Imprensa

em sair do centro da cidade
BALCAO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 188 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/197
Fone: 42-5155

TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL - 3º TURNO

Tabela de LÚCIO GUIMARÃES

Colocação	CLUBES	JOGOS			PONTOS		ARQUEIROS VAZADOS	Goals	ARTILHEIROS	Goals	RENTA BRUTA	JUIZES QUE APITARAM	Vêzes	TAÇA EFICIÊNCIA
		Ganhos	Emp.	Perd.	Ganh.	Perd.								
1.º	Flamengo	0	1	0	1	1	Garcia	23	Indio	15	14.123.090,90	Amilecar	13	Fluminense 317
1.º	América	1	1	0	3	1	Osny	22	Leônidas	14	5.934.832,10	Tijolo	17	Flamengo 304
1.º	Vasco	0	1	0	1	1	V. Gonzalez	16	Vavá	14	11.468.163,80	Paul	23	América 286
1.º	Botafogo	0	1	0	1	1	Gilson	24	Dino	23	6.458.008,70	Gulde	15	Vasco 284
2.º	Fluminense	0	2	0	2	2	Adalberto	21	Ambrois	14	8.754.537,60	Diego	25	Bangu 270
2.º	Bangu	0	0	1	0	2	Cabeção	18	Nívio e Décio	14	4.085.851,70	Malcher	13	Botafogo 243

RESULTADOS DO CERTAME ESPANHOL

MADRID, 31 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da 21.ª rodada do Campeonato Espanhol de Futebol, da 1.ª Divisão:

Barcelona 4 x Valencia 1; Real de Madrid 3 x Sevilla 1; Hercules 2 x Alaves 2; Real Sociedad 1 x Espanhol 0; Valladolid 2 x Celta 1; La Coruña 1 x Atletico de Madrid 0; Atletico de Bilbao 9 x Las Palmas 2; Santander 2 x Málaga 1.

A atual classificação é a seguinte:

1.º — Real de Madrid e Barcelona, 32 pontos; 2.º — Atletico de Bilbao, 26; 3.º — Valencia e Valladolid, 23; 4.º — Celta, Hercules e Real Sociedad, 20; 5.º — La Coruña, 18; 6.º — Las Palmas, 15; 4.º — Espanhol e Atletico de Madrid, 16 pontos.

Descontroladas com a saída de Marlene as cariocas deixaram escapar a vitória

Comandavam o marcador até então — Reação infrutífera, no quarto final — Resultados da rodada de sábado

DESCONTROLADAS com a saída de Marlene (contundida), as cariocas deixaram escapar uma vitória que se anunciava certa, quando por perder para os paranaenses, por 56 x 53, no principal jogo realizado sábado, pelo "VII Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino".

Com esse revés, perderam as metropolitâneas a chance de superar o segundo lugar (título de vice-campeãs) no basquet-feminino nacional, perdido em 1954 para os paranaenses.

MARLENE A DERROTA

A Seleção Carioca iniciou a partida sem a segurança habitual de seus valores individuais, sendo totalmente impossível operar muito do conjunto (a seleção teve menos de dez jogadores, tudo iria depender do trabalho de nomes como Nivea, Marly e Ivone. Estas, porém, não chegaram a se entrosar. Marly ainda esteve feliz nos primeiros minutos, mas as outras duas não estavam em seus melhores dias. Laura, muito lutadora e Marlene eficiente na vigilância sobre Aglae, embora ainda sem aproveitar sua altura para fazer pontos. Eugênia e Irani, no plano habitual, embora a primeira jogasse cada vez melhor.

A verdade, no entanto, é que a Seleção Carioca comandava o marcador e estava tranquila, mas Marlene neutralizava a ex-atacante Aglae. Quando sucedeu Marlene sofrer uma contusão na parte superior do rosto (sinuete atingindo a vista), sua partida da quadra foi necessária. Descontrolaram-se então as cariocas, não marcaram com a mesma segurança, e Aglae e Marla puderam descontar a diferença e comandar o marcador.

SENSAÇÃO NO FINAL

Outra vez (também com as paulistas) foi assim: as cariocas

WALTER AQUINO

Advogado
CAUSAS COMERCIAIS
EXCLUSIVAMENTE
R. Rio Branco, 116, 5.º andar
Tel.: 52-6040

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "PROVIDÊNCIA"

Dirigida pelas IRMãs DE CARIDADE DE S. VICENTE DE PAULO
INTERNATO E EXTERNATO
CURSO: PRIMÁRIO (com duração de 4 anos):
ADMISSÃO
BÁSICO — Equipado ao ginásio, onde também se ensinam matérias técnicas como Datilografia e taquígrafia;
TÉCNICO DE CONTABILIDADE — que dá direito de ingressar em qualquer CURSO SUPERIOR.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS



JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Serve nas preferências
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

INSTITUTO LA-FAYETTE

AVISO
SEÇÃO PRELIMINAR
(Jardim de Infância — Primário — Admissão)

REABERTURA DAS AULAS EM 3 DE MARÇO

Ambiente adequado. Início de alfabetização no 2.º período do 1.º ano, atendendo ao desenvolvimento das crianças.
Excursões mensais, de acordo com os planos de aula.
Condução de ônibus próprio
Internato — Externato — Semi-internato
Rua Conde de Bonfim, 136
Telefones: 48-2582 e 35-1643

Sensacional vitória de Rigoni com Gageiro

LUTA EMPOLGANTE NO PAREO DE ENCERRAMENTO DA REUNIÃO DE ONTEM - COMENTÁRIOS SOBRE A DOMINGUEIRA GAVEANA - DETALHES

ES os nossos comentários sobre as corridas disputadas, ontem, na Gavea, cujo páreo principal foi vencido pelo animal Gibatão, em tempo recorde.

1.º PAREO

Kibar ganhou fácil: — Atropelado pelo meio da pista, nos últimos 300 metros. Kibar ganhou fácil, secundado por Deserto. Amador correu apressadamente, entrando terceiro, com Sans em quarto.

2.º PAREO

Escaler, disparado: — Com metros após a partida Escaler passou para a ponta, vencendo disparado. Scollops, pela av. Armando Rosa, formou a dupla, com Jangol mais atrás.

3.º PAREO

Quiver, de ponta a ponta: — Quiver ganhou de galope largo, marcando 94.º cravados. Sarcos formou a dupla, apunhando duas chicotadas para se aproximar da vitória, sem sucesso. Fraquinhas se desfez.

4.º PAREO

Husa, em um final disputado: — Bem aproveitada por Castillo, Husa venceu firme, depois de lutar violentamente com Sills bastante tempo. A favorita Quexilha teve que ser lançada por fora no meio da reta e com isso perdeu a corrida, matando, no entanto, a dupla no "photchart", sobre Sills.

5.º PAREO

Fairlight e Onyx, em luta dura: — Fairlight e Onyx lutaram muito, levando a melhor o primeiro por diferença de um corpo. Jonsion entrou terceiro, manobrando como sempre. Quarto El Guapo.

6.º PAREO

Jongrá confirmou: — Confirmando desta feita, Jongrá não teve muita dificuldade em ganhar. Passou para a ponta na altura do totalizador e folgou 2

corpos. Bomarsol formou a dupla, com o Rei (mais um) em terceiro. O franco-favorito Achroyal fechou o pelotão.

7.º PAREO

Gibatão, em recorde: — Gibatão ganhou firme, secundado

por Disciplina, com El Valiente em terceiro e Tio Chico em quarto.

8.º PAREO

Luta empolgante: — Quinau e Gageiro proporcionaram ao espectador a luta mais empol-

gante da tarde, fazendo vibrar toda a assistência presente ao páreo. Durante mais de 300 metros esses dois animais, dirigidos, respectivamente, por Ulloa e Rigoni, lutaram cabeça com cabeça pelo primeiro posto. O tordilho Quinau chegou a dominar a prova, mas recebeu sensível reação e acabou perdendo para Gageiro. Em terceiro, Quinica Borba.

GANHANDO DISPARADO ESCALER MARCOU 86 3/5

Resultados de ontem — Movimento de apostas

ABAIXO, o resultado de ontem na Gavea. Por ele se observa que, apenas três favoritos venceram, não correspondendo os demais. Um recorde foi melhorado (o de 1.400 metros) e outros tempos excelentes foram marcados:

1.º páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr\$ 50.000; Cr\$ 15.000; Cr\$ 9.000; Cr\$ 5.000.

1.º Kibar, R. Freitas Filho 55
2.º Deserto, B. Ribeiro 53
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 89.45. Vencedor: (6) 27,00. Dupla: (44) 415,00. Placês: (6) 19,00 e (7) 56,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.153.370.

2.º páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr\$ 50.000; Cr\$ 15.000; Cr\$ 9.750; Cr\$ 5.000.

1.º Escaler, L. Rigoni 56
2.º Scollops, D. Silva 56
Diferenças: 4 corpos e 12 corpo. Tempo: 86.35. Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (13) 34,00. Movimento do páreo: Cr\$ 996.510.

3.º páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr\$ 50.000; Cr\$ 15.000; Cr\$ 9.750; Cr\$ 5.000.

1.º Quier, O. Ulloa 56
2.º Sarcos, J. Marchant 55
Não correram: Helietta e Habi. Diferenças: 5 corpos e 1 corpo e meio. Tempo: 94.º. Vencedor: (2) 21,00. Dupla: (12) 12,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.036.570.

4.º páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr\$ 50.000; Cr\$ 15.000; Cr\$ 9.000; Cr\$ 5.000.

1.º Husa, E. Castillo 55
2.º Quexilha, O. Ulloa 55
3.º Sills, J. Marchant 55
Diferenças: 1 corpo e 1/2 cabeça. Tempo: 81.35. Vencedor: (3) 70,00. Dupla: (13) 65,00. Placês: (3) 15,00, (1) 12,00 e (8) 12,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.878.190.

5.º páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr\$ 50.000; Cr\$ 15.000; Cr\$ 7.500; Cr\$ 5.000.

1.º Fairlight, M. Silva 52
2.º Onyx, L. Lins 52
Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos e meio. Tempo: 87.35. Vencedor: (4) 65,00. Dupla: (34) 48,00. Placês: (4) 28,00 e (5) 21,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.506.970.

6.º páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr\$ 50.000; Cr\$ 15.000; Cr\$ 9.000; Cr\$ 5.000.

1.º Jongrá, L. Rigoni 56
2.º Bomarsol, O. Fernandes 55
3.º Rei, L. Lins 55
Não correram: Haralem. Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos. Tempo: 80.45. Vencedor: (2) 63,00. Dupla: (13) 18,00. Placês: (3) 21,00, (6) 22,00.

(1) 14,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.857.600.

7.º páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr\$ 80.000; Cr\$ 24.000; Cr\$ 12.000; Cr\$ 5.000.

1.º Gibatão, E. Castillo 60
2.º Disciplina, L. Lins 52
3.º El Valiente, B. Marinho 52
Não correram: Geranio, Dan-carino, Yasmin, Bico de Lacre e Ibsen.

Diferenças: 1 corpo e meio e cabeça. Tempo: 85.35 (novo recorde). Vencedor: (1) 34,00. Dupla: (13) 36,00. Placês: (1) 13,50, (7) 12,50 e (12) 13,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.847.510.

8.º páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr\$ 65.000; Cr\$ 19.500; Cr\$ 9.750; Cr\$ 5.000.

1.º Gageiro, L. Rigoni 56
2.º Quinau, O. Ulloa 55
3.º Quinica Borba, A. Araujo 55
Não correram: Keurago e Donatário.

Diferenças: cabeça e 2 corpos e meio. Tempo: 94.º. Vencedor: (10) 66,00. Dupla: (34) 49,00. Placês: (10) 18,00, (6) 12,00 e (11) 15,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.833.100.

Movimento de apostas: 12.269.820,00
Concursos: 377.260,00

A total geral: 12.647.080,00

DERROTADO NO URUGUAI O FLORIANO

MONTEVIDEU, 31 (AFP) — Em "match" noturno, realizado sábado, o Liverpool, desta capital, venceu o Floriano, de Porto Alegre, pela contagem de 4x3.

Os tentos do Liverpool foram conquistados por Oriandi (2) e More (2), e os do clube brasileiro por Chagas, Geda e Charruto.

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

Jogos Pan-Americanos

No México os dominicanos

MEXICO, 31 (UP) — Trinta atletas da República Dominicana, a primeira parte da delegação desse país aos jogos Pan-Americanos, chegaram a esta capital, viajando de avião. Os dominicanos foram os primeiros desportistas a chegar para os jogos de março próximo e tinha a sua espera, no aeroporto, funcionários da embaixada do seu país e esportistas mexicanos.

Amanhã chegará o segundo grupo de esportistas dominicanos. A representação dominicana competirá em atletismo, basquetbol, box, luta e voleibol.

tanques de aço

IBESA

todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A. Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362 A maior indústria de Tanques da América Latina

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. B. Goffree Guinle 18-4551 - 32-0531

IRS

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S.A.

AVISO

Participamos a Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral que a Sede Social e a Filial destes Laboratórios, nesta cidade, respectivamente situados a Avenida Boira Mar, 262-6.º e a Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 12 de fevereiro e 13 de março de 1955, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial a Rua Primeiro de Março, 6-1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546. A nossa Fábrica, a Rua Ana Neri, 1368, manter-se-á fechada também para férias coletivas, entre 5 de fevereiro e 5 de março de 1955.

JÁ RECEBIDO DA HOLANDA NOVO LOTE DE AUTOMÓVEIS

HENRY JUNIOR - 54!

CARVALHO S/A



Equipado com o resistente motor WILLYS, o HENRY JUNIOR-54 oferece o máximo de segurança, estabilidade e conforto, em pequenas ou longas viagens!

AUTOMOBILISTA AMIGO! NÃO DEIXE DE FAZER UMA VISITA AO SALAO DE EXPOSIÇÃO DE

CARVALHO S/A — Avenida Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329

Moderna oficina para eficiente assistência técnica, à rua da Regeneração, 929 (a 50 metros da Av. Brasil)

GIBATÃO GANHOU O "HANDICAP" EM TEMPO "RECORD"



DISCIPLINA, MUITO PREJUDICADA, FICOU A CORPO E MEIO DO GANHADOR - EL VALIENTE E TIO CHICO COMPLETARAM O MARCADOR

DANDO sequência a sua temporada de verão, o J. C. Brasileiro fez realizar, ontem, um programa de oito páreos, tendo como carreira básica um Handicap Especial em 1.400 metros, com dotação de Cr\$ 80 mil.

O VENCEDOR

O vencedor dessa carreira foi Gibatão, um filho de Guaycuru e Petunia, de propriedade do "stud" Vice-Rey e treinado por Expedito Coutinho.

Apanhando distância à sua feição, Gibatão não teve dificuldade em vencer, chegando ao espelho com mais de um corpo sobre a segunda colocada.

O ganhador correu sempre em segundo, deixando a El Valiente o encargo de puxar o "train". Pouco depois de virada a

reta, Castillo fez correr o seu pilotado, que correspondeu plenamente.

PREJUÍZOS

Disciplina formou a dupla, cortando muito no final. Essa pupila de Mariano Sales sofreu sérios prejuízos na partida e durante o percurso, razão porque não pôde lutar como devia pela posição de honra.

No final, contudo, era quem mais corria, mostrando valentia a toda prova. El Valiente defendeu o terceiro place, com Tio Chico salvando a inscrição.

RECORDE

O tempo marcado por Gibatão (85" 3/5) constitui o novo recorde da distância de 1.400 metros. A marca anterior (85" 4/5) estava em poder de Quinto, Morisco e Pi-rueta.

GIBATÃO, novo recordista. Disciplina chegou tarde. Sofreu sérios contratempos durante a corrida. El Valiente afrouxou duzentos metros antes da chegada

GANHANDO DISPARADO ESCALER MARCOU 86 3/5

Kibar, uma "barbada" que vingou - Quiver, fácil com Uilôa - Husa, a 1.º de Castillo - Bequinho floreu com Fairlight - Resultados de ontem na página 5

GUARANÁ SERÁ JULGADO HOJE

Pronunciamento definitivo da Comissão de Corridas sobre o último caso de doping, no Hipódromo da Gávea

O TREINADOR Guilherme Santana, que foi objeto de uma resolução da C. C. no meio da semana passada, deverá ser novamente julgado hoje, já agora com sua defesa apresentada por escrito.

O responsável pela equa Aphrodite deverá ter sua matrícula cassada, já que a possui em caráter precário, cujo prazo de vigência termina em fevereiro próximo. Como se sabe, Santana dopou sua pensionista Aphrodite, ganhadora de um páreo da reunião de 15 do mês findante.

A cromatografia acusou a presença de estimulantes na prova e na contra-prova, tendo sido a

equa desclassificada e seu treinador suspenso até nova deliberação.

Esta será tomada hoje, pela Comissão de Corridas, em sua reunião habitual das segundas-feiras.

VOZES DO TURFE

KIBAN foi jogadíssimo nos últimos 5 minutos. Nas goças, principalmente, o pensionista de Redução de Freitas foi carregado de poules.

O sr. José Lauro de Freitas,

proprietário do animal, deu a todos os amigos.

FERNANDO Schneider achava que não perdia com Deserto. Correu muito o filho de Winter Garden. Barbada na próxima.

SÓ em colocações secundárias, na sua turma, Enaler ganhou até o momento, Cr\$ 116 mil.

JANGOL manheirou durante toda a reta, o mesmo acontecendo com Scollaps, que começou a corrida na rua 3 e terminou na cerca extrema.

SEGUNDO Ullós, Quezila, apesar de ter passagem estreita junto à cerca interna, não quis avançar por esse caminho, obrigando-o a tirá-la para fora de Husa e Sills. Com isso, perdeu muito terreno.

EL Guapo continua sendo sacrificado pelos jogadores que lhe dão. O dia em que a montaria for mudada, não se esqueçam dele.

ROMANEIO anulou a primeira partida do 6.º páreo de ontem, ficando parado nas cintas. Quem mais correu foi Salazar. PEAO

VENDEMOS

TERRENO-ÁREA de 4.200m² Próximo ao Largo do Machado, 40 mts de frente por 106 de fundos. Informações, planta e detalhes à Av. 13 de Maio 13, s/1620. Tel. 42-9302. Procurar o sr. Dias ou sr. Far'sas.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade BALCAO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS: Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - 8/107 Fone: 42-8155

VITÓRIA DE FÂNGIO

BUENOS AIRES, 31 (AFP) - Juan Manuel Fangio foi o vencedor do "Grande Prêmio Automobilístico de Buenos Aires".

O "4s" do volante argentino pilotou uma "Mercedes". Em segundo chegou o inglês Moss, também numa "Mercedes", que foi o vencedor da segunda etapa.

Fangio qualificou-se em primeiro lugar, porque foi o segundo colocado nas duas etapas que constituíram a prova.

Sensacional vitória de Rigoni

(LEIA NA PÁGINA 5 DESTA CADERNO)

INDISCUTIVELMENTE...

Se na aquisição de seu apartamento V. S. considera como razões fundamentais, além do preço,

- a localização
- a boa disposição das peças
- o aprimorado acabamento

— o conforto e a distinção da moradia, então V. S. deve adquirir um "DOM" da Construtora Canadá, que reúne todos esses requisitos.

A VENDA — PRONTOS PARA HABITAR!

EDIFÍCIO "DOM RICARDO": — Rua Xavier da Silveira, 115 — recém-concluído — já com "habite-se" — (único disponível) — Suntuoso Edifício — sobre pilotis com ampla parte social coletiva — Parque Infantil instalado — Confortável garagem no subsolo — Reservatórios d'água para 150.000 litros. Apenas 2 apartamentos por andar, em cada lado, tendo as seguintes características: — Hall de entrada com porta em pau marfim — 2 Salas — 3 quartos, sendo um duplo — 2 Banheiros sociais, louça vitrificada, azulejos em mármore, água quente e fria, paredes azulejadas e pintadas a esmalte, aquecedor Cosmopolita — Sala de almoço — Cozinha com pia de bancada em mármore, água quente e fria, paredes azulejadas, pisos em mosaico — Área de Serviço com piso em mosaico e tanque em azulejos e mármore — Quarto e Banheiro de empregada com entrada e elevador de serviço independentes. Pinturas a óleo em cores modernas — Sanas decorativas — Ferragens de luxo — Tacos selecionados, etc. — Valor, Cr\$ 950.000,00 (inclusive garagem) — Parte à vista, parte facilitada e parte financiada em 3 anos. Ver diariamente, a qualquer hora, no local, tratar diretamente na Construtora Canadá — Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar, com Armando de Abreu.

EDIFÍCIO "DOM ALBERTO": — Rua Constante Ramos, 162 — recém-concluído, já com "habite-se" — Edifício sobre Pilotis, com Parque Infantil, Garagem no subsolo, com os seguintes detalhes e peças: — De frente para duas ruas, apenas um apartamento por pavimento com elevador individual — Hall de Entrada com artística porta em pau marfim — 2 esplêndidas salas — 3 amplos dormitórios, sendo um duplo, com armários embutidos até o teto, forrados internamente e com ponto de calefação — Passagem com espaçosa rouparia — 2 banheiros sociais, azulejos em mármore, louça vitrificada, pisos em mosaico, pinturas a esmalte — sala de almoço com espaço para geladeira — cozinha com fogão de 4 bocas, exaustor, pia com bancada em granito preto, armário azulejado, água quente e fria, piso em cerâmica "São Caetano", paredes azulejadas e pintura a esmalte — Área de Serviço com piso em cerâmica — Quarto e banheiro de empregada com entrada independente. — Valor inclusive garagem — Cr\$ 1.300.000,00 — 50% facilitados e 50% financiados em 5 anos — Visitas diariamente, de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.

EDIFÍCIO "DOM NAVARRO": — Rua Sá Ferreira, esquina de Raul Pompeia, Edifício com luxuoso "Play-Ground", Jardim Tropical, Parque Infantil com vários brinquedos, antenas especiais para rádio e televisão, ampla garagem no subsolo. Apenas 2 apartamentos por pavimento, de frente, lado da sombra, constituído de: — Hall de entrada, com piso em mármore e porta de ferro batido — Sala de entrada — Living e Sala de Jantar — 4 magníficos quartos — 2 banheiros nobres, ambos com box — piso em mármore, louça vitrificada, azulejos em mármore, pinturas a esmalte — Passagem com amplo armário-rouparia — Sala de Almoço com espaço para geladeira — Copa-cozinha com pia de bancada dupla em granito preto, água quente e aquecedor próprio, armário inferior azulejado, fogão de 4 bocas e exaustor, pisos em cerâmica São Caetano, paredes azulejadas e pintadas a esmalte — Área de Serviço ampla e bem iluminada com piso em cerâmica São Caetano, tanque em azulejos e mármore — Lavandaria espaçosa e independente, com piso em mosaico e paredes e azulejos com toda a instalação para máquina de lavar — 2 confortáveis quartos para criados e respectivo banheiro — Entrada e elevador de serviço independentes. — Valor inclusive garagem — Cr\$ 1.900.000,00 com 50% financiados em 10 anos e 50% facilitados. — Detalhes e informes no local, de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.

EM ACABAMENTO:

EDIFÍCIO "DOM SERGIO": — (Pronto em 180 dias) — Rua Xavier da Silveira, 95, esquina de Barata Ribeiro — Edifício sobre pilotis com 800 metros quadrados de parte social coletiva, com Parque Infantil, sala de estar, jardins, etc. Apenas 2 apartamentos por pavimento. Amplos reservatórios para água — Lado da Sombra — Peças amplas e arejadas — Armários embutidos — Acabamento tradicional da Construtora Canadá, com luxo e bom gosto. Magníficos apartamentos compostos de: — 3 dormitórios, sendo um duplo — 2 esplêndidas salas — 2 banheiros nobres — sala de almoço — Amplas dependências de empregados, com 2 quartos e banheiro completo — Grande Área de Serviço. — Valor inclusive garagem a partir de Cr\$ 1.200.000,00 — (Pagamento facilitado, sem juros). — Plantas, detalhes e condições, diretamente com CONSTRUTORA CANADÁ S/A. — Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar, Departamento de Vendas — Tel. 32-9191.

TRANSPORTE É CONFIANÇA...



... e é por isso que lhe oferecemos os nossos serviços:

- ★ — CAMINHÕES POR HORA
A partir de Cr\$ 80,00
- ★ — Serviços Comerciais e Particulares

SEGURANÇA — RAPIDEZ — EFICIÊNCIA

Chamadas para



Av. Beira Mar, 406-A
Telefone: 22-7938



Entre serenatas e "bate-papos"

SETENTA MOÇAS DISPUTAM CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

Foram a Niterói mais para jogar do que vencer — Problemas com os namoradores — Dez dias como amigas e companheiras

TOCANDO piano, ouvindo serenata, jogando vespóra, tagarelando (vêm mexericos) — 70 moças, de 6 Estados do Brasil passaram os dias na Escola Getúlio Vargas, em Niterói, esperando a hora dos jogos pelo "VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino".

Preocupava-as pouco o resultado dos jogos. Ali estavam mais para jogar do que para vencer. Ganhar, evidentemente, seria bom; perder, porém, não chegava a ser ruim. Competir era o principal — e competir, competiram sempre, com gana, com fibra, e com entusiasmo que guardavam, apenas, para as horas de luta e combate. No mais, eram amigas e companheiras que brincavam (muito) e tagarelavam (mais ainda).

Serenatas e namoradores

Evidente que a presença de tantas moças, alegres e vivas, não poderia deixar de revolucionar o sossego da rua-zinha de bairro onde fica a Escola Getúlio Vargas.

Primeiro resultado: a presença de (platônicos) namoradores. Gente boa. Mocós mansos e de paz. Na maior parte, garotos mesmo da vizinhança, garotos que apenas não podiam fugir à tentação de encostar as bicicletas ao muro (baixinho) e deixarem-se encantar. Nada mais.

Mas, houve também os mais líricos. Os mais românticos que apanharam violões e lá se foram, alta madrugada, acordar as moças que dormiam, com sambas e canções de voz tremida. Nessa noite, então alguns artigos dos regulamentos foram esquecidos: permitiu-se as pequenas chegarem-se às janelas — e lá ficaram elas, os trovadores e 50 metros de grama — a separá-los.

Jane, pianista n.º 1;

Aimara, a cantora

Mas, não só o romantismo dos

tam. Como a fluminense Aimara ("carbono" de Angela Maria que a ouviu e confessou-se assustada com a concorrência) ou como a mineirinha Jane, que acabou ganhando dois títulos: "Rainha do Campeonato" e "Melhor pianista".

Outras preferiam passar o tempo com um joguinho inocente. Coisa à-la. Reuniam-se à volta de uma mesa para uma "bisca" ou uma vespóra. Ou apanhavam a bicicleta para uma volta pelo parque — porque era preciso de alguma forma gastar aquele tempão todo que o intervalo dos jogos deixava à disposição. E juntavam-se mineiras e gaúchas, paranaenses e fluminenses — ficando as distinções de equipes para a hora dos jogos.

Paris

A impressão, agora que o Campeonato terminou, é uma só: foi o melhor. Tecnicamente, houve ascensão em alguns

selecionados (mineiro e carioca); disciplinadamente, tudo correu as maravilhas. Não houve casos — como não poderia haver, entre moças que passaram 10 dias juntas como amigas e companheiras.



A GAUCHA E O "PINGO" — Cioe, gaúcha de Cachoeira — "pingo" ali pertence ao da Porto Alegre, mas tem estâncias e "pingos" de boa raça — não resistiu à tentação: quis dar uma voltinha a cavalo. O técnico porém, disse não.



"Matando o tempo" — Liana e Maria Buenos preferiram a vespóra

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

SACOPÁ

DEVO declarar, logo de começo, que não sei quem matou Afrânio e que, do mesmo modo, também ignora se o tenente Bandeira é inocente ou culpado. Que ele pretenda provar a sua tão decantada inocência, através de uma revisão de processo, é coisa muito humana e compreensível. Entretanto, o que me faz gastar um pouco de papel e tinta — de modo pouco hábil e penoso — é a estorrecadora entrevista que o general Cyro de Resende concedeu a um repórter que, no momento, sob os olhos. Legitimamente revoltado com as acusações que lhe estão sendo feitas, as quais classifica de "torpes, indignas e covardes", diz, em certo trecho, que o que se pretende "é absolver um homem que a justiça positivou criminoso".

E, em seguida, afirma (chamo a atenção dos senhores leitores para o trecho): "não tenho dúvida que Bandeira será posto em liberdade. Como vice-presidente da Ass. Brasileira de Prisão, que sou, não encontro lá dentro, na penitenciária, nenhum elemento de casaca, de cartola ou pertencente às corporações militares". E, logo depois, conclui: "São os os infelizes, os que não têm dinheiro nem padrinho para obter aqui fora a liberdade, que vão para lá". Louvo-lhe a coragem das palavras certas mas temo pelos seus efeitos. Penso mes-

mo que lhe devem ter escapado num momento de pouca reflexão, certamente ao duro impacto de uma acusação infundada. Sabe porque, senhor general?

Porque os mocós, os nossos filhos e os nossos alunos, também lêem os jornais. E não podemos dizer a eles, a quem insuflamos patriotismo e honestidade desde os primeiros dias, que não há mais nada a fazer nesta terra. Que chegamos ao fim. A lição, senhor general, deve ser sempre de esperança e de otimismo. Não podemos dizer a eles que no Brasil há homens corruptos, que corrompem as instituições, inclusive a Justiça.

E se eles, senhor general, nos interrogarem?

— Mas então, papai, é assim mesmo?

— Verdade que quem tem dinheiro pra comprar a Justiça não é preso?

— Verdade, papai, que quem tem padrinho no governo pode matar?

— E por que, papai, são os infelizes e os humildes vão pra cadeia?

— E por que os grá-finos não vão? E os banqueiros que roubam o povo?

— E os gregórios? E os tubarões? Nenhum desses vai preso?

— Val meu filho.

— Olha papai: eu vi num jornal um general dizendo que esses não são nada. General não mente, papai. O general é gente que sabe das coisas. Deve ser verdade, não é, papai?

— Sim, deve ser verdade, meu filho.

E depois, senhor general? Talvez o único remédio seja ficar triste. Ou chorar. Parabéns, contudo, pela franqueza das palavras e pela revelação de fatos que todos adivinhavam. E mil desculpas pelos meus recatos.

Plissê Soleil

Em 24 horas (garantido). Especialidade em vestidos de Noivas e de Baile. Rua Buenos Aires, 224 - 1.º andar - sala 4 (Esquina da Av. Passos)

CORTE-COSTURA — CURSO
LE NOÏZ — 30 aulas — Diploma
às alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto 713 (junto ao Túnel Niterói) — Tel. 37-2766

Sempre novidades
Tapetes — Cortinas —
Passadeiras — Ornamentos modernos

Tapetaria Oriental
Rua da Constituição n. 18
Telefone 22-8477



HORA DE ARTE — Waiquiria (paranaense, estudante de odontologia e "caloura" na seleção) improvisa ao piano. Sônia (mineira do Minas T. C., encantada com a concentração), Gida (paulista, campê-sul-americana), Eneily (paranaense, universitária), Anette (paranaense) e Beverly (paranaense) improvisam o coro.

DECORAÇÃO:

Emprêgo de móveis de características modernas

PRIMEIRA PROVIDÊNCIA: ESTUDO DO AMBIENTE — EMPRÊGO DE ADORNOS

PARA uma boa decoração, faz-se necessário estudar em primeiro lugar o ambiente que vai ser decorado.

As peças da casa, quartos, salas e demais dependências, devem ser observadas tanto no seu tamanho, quanto na sua própria arquitetura. Desta forma, o mobiliário deverá obedecer a uma escala determinada, de modo a que se possa sentir equilíbrio perfeito. Os móveis grandes, de preferência, devem ficar nas paredes mais amplas para que não fiquem sobrecarregando o ambiente. Nunca esquecer que da boa distribuição dos móveis, resulta o aspecto agradável, ou não, que se possa ter de um ambiente.

Hoje em dia, os móveis de linhas acentadamente modernas são os que estão mais em moda, pelas facilidades que oferecem. Econômicos e práticos, eles se adaptam com facilidade às casas pequenas, economizando espaço e trabalho. As madeiras claras, em que é fabricada a maior parte dos móveis modernos, são de fácil limpeza e concorrem para tornar o ambiente claro e alegre.

MOBÍVEIS PRÁTICOS

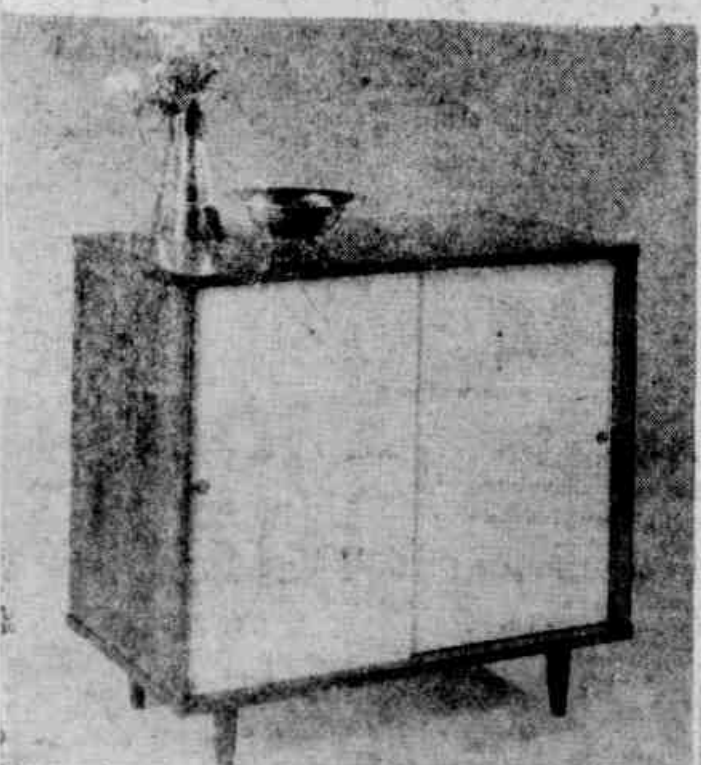
A decoração, qualquer que seja o seu estilo, deve ser feita de modo a criar um ambiente elegante e confortável. Nas salas, faz-se necessário um grupo, sofá ou poltronas esparsas, com molas macias, de modo a oferecer bem-estar a todos aqueles que fizerem uso delas. As mesinhas baixas são também aconselháveis para as salas de visita ou salas-de-estar. De preferência, devem ser colocadas junto das poltronas ou diante do sofá, no caso de ter a forma retangular.

Sobre elas, podem ser colocados "abat-jours", caixas com bombons, cinzeiros, caixas com cigarros e outros objetos de utilidade prática.

ADORNOS

Os objetos em cerâmica, vidro e metal são de grande efeito como "acessórios" e tornam-se indispensáveis na decoração.

Qualquer casa, por mais simples que seja, necessita de adornos, porque eles completam o conjunto decorativo. Os tapetes fazem-se igualmente necessários. Lâcos ou com desenhos, suas cores devem estar em harmonia com as outras, que já tiverem sido empregadas. Cores de cortinas, forro de sofás, cadeiras e mesmo o tom dos móveis.



Móveis claros, pintados com portas esmaltadas ou tintas laváveis são de grande efeito e estão muito em moda. Na foto um armário feito por T. Baumritter Company, de Nova York — (Foto Transworld)



Aperfeiçoe os seus méritos

na arte de cozinhar e aprenda o manejo prático, eficiente e econômico de fogões a gás!

CURSOS	NÚMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO CR\$
Trivial	6	100,00
Trivial fino	6	100,00
Variado	6	100,00
Especial	6	100,00
Massas	6	100,00
Salgadinhos e Doces	6	100,00

CURSOS DE CULINÁRIA

da S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Inscreva-se hoje!

- Distribuição gratuita dos receitas dos pratos ensinados.
- As alunas podem levar para as suas residências provas dos pratos preparados nas aulas.
- Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

PÇA. DA BANDEIRA
Rua Teixeira Soares, 38 - Fone: 45-3630

TRIBUNA RELIGIOSA

NÃO "FUI" FREIRA - EU O SOU

SINGAPURA, Janeiro, NC — Em resposta aos artigos capciosos intitulados "Eu fui freira", publicados pelo "The Singapore Standard", saiu um artigo em forma de entrevista, pelo mesmo jornal, intitulado "Eu sou freira".

O autor dos primeiros artigos apresentava-os como inspirados por uma jovem que havia sido freira durante onze anos. Traçava um quadro sombrio, amargo e desfigurado da vida religiosa. Para contrabalançar a má impressão causada nos meios católicos de Singapura, o "Standard" ofereceu uma página inteira, a fim de que uma freira autêntica ainda no convento, explicasse o verdadeiro sentido da vida religiosa, tal como sentem e vivem os que têm vocação para seguir este caminho.

"Irmã Maria", a religiosa escolhida, disse que responderia com prazer a todas as perguntas que lhe fossem feitas "porque era uma oportunidade de tornar conhecida a felicidade do meu coração, e a de todas as mulheres cujo caminho é o amor a Cristo".

Sobre a vocação religiosa explicou que a têm "todos os que meditam sobre a tristeza de Cristo vendo que os homens não escutam o seu apelo e lhe dão as costas". "Esta tristeza dos olhos

ditinos levou-me ao convento. Toda mulher jovem sente-se atraída pelo mundo e pelas coisas sugestivas que este lhe pode oferecer"; se abraça à vida religiosa, não é porque seja indiferente a isso, mas porque tem um amor acima de tudo, superior a tudo o que a vida possa oferecer.

Gradualmente este amor ilumina-lhe o caminho, porque sente o apelo de Jesus e responde". Acrescenta que "para uma freira não há maior prêmio do que o amor de Cristo e o poder irradiar este amor entre os seus semelhantes; levá-lo aos seres criados por Ele, mas que o desconhecem, aos pobres, aos fracos, aos enfermos de corpo e espírito, e aos que a sociedade e os poderosos desprezam. Estar sempre disposta a ir onde for preciso para levar o amor de Cristo a todas as criaturas".

"Irmã Maria" diz que uma religiosa não tem desilusões nem mágoas, porque seu coração está com Cristo e todos os sacrifícios lhe parecem insignificantes diante da glória de seu Amado. Ao amanhecer, quando tudo está calmo, vão as religiosas à capela do convento e ali, diante do Sacramento, encontram força e coragem para as lutas do mundo e para vencer todas as dificuldades". Com relação à mulher que inspirou os artigos intitulados "Fui uma freira", diz que "o espírito de reparação lhe poderá devolver o lugar que lhe foi destinado".

Só a fé gera a fé, e com Santa Agostinho podemos exclamar: "São teus, e Tu os criaste, os nossos corações; eles não descansarão, Senhor, até que descansem em Ti".

O autor dos artigos que provocaram a resposta de "Irmã Maria", é um jornalista inglês que os fez para o "Sunday Pictorial" de Londres. Foram reproduzidos pelo "Standard", que publicou a resposta da religiosa sem lhe mudar uma só palavra.

Uma pergunta por dia

ORNAMENTOS litúrgicos, episcopais: — XI — as sandálias.
Datam do século IX. Têm formas e ornamentação diversas, segundo as diferentes épocas. Hoje, são de seda, na cor litúrgica do dia.
(Amanhã: as luvas.)

Aeroporto e pântano

SCHIPHOL, o aeroporto mundial de Amsterdam, um dos maiores e mais frequentados do mundo, onde, antigamente, navegaram vários veleiros, recebeu entre janeiro e julho de 1954 mais de 533.400 visitantes, segundo estatística fornecida pela K.L.M. O aeroporto, em tempos passados era um pântano navegável.

Saneando os cinemas

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — A divisão de diversões públicas da Polícia, iniciou ontem intensa campanha, visando o saneamento dos cinemas.
Os indivíduos que fazem algazarras ou que praticam atos atentatórios à moral são presos, sendo seus nomes e endereços posteriormente divulgados pela imprensa.

Tabelamento da cerveja e do chope no Carnaval

A COFAP estudará a possibilidade de tabelar refrigerantes, cerveja e chope durante o carnaval. O gen. Pantaleão Pessoa determinou essa medida para impedir explorações num período de grande consumo daqueles artigos, atendendo a uma sugestão do chefe de Polícia.

MAIOR CONTRÔLE NAS FEIRAS-LIVRES

Distintivos para os feirantes a fim de facilitar o trabalho da fiscalização - Nova organização das feiras - Exigência para renovação de matrícula

PARA mais fácil reconhecimento dos diversos tipos de feirantes, o sr. Adriaõ Martins Caminha, diretor do Abastecimento da Prefeitura, acaba de instituir o uso de distintivos, os quais devem ser usados no peito, em lugar bem visível.

Do distintivo deverá constar o número da matrícula dos feirantes, para que a fiscalização possa exercer maior controle sobre eles.

Pontas de feira

Os feirantes conhecidos como

"cabeceiras de feira", os que negociam com frutas, legumes e quinilhanias na entrada das feiras, usarão distintivos diferentes, para evitar que prejudiquem mais antigos, vindo ocupar outros lugares no meio da feira.

Nova organização

O sr. Adriaõ Martins Caminha vai dar também uma nova organização às feiras-livres, estabelecendo lugares para os diversos gêneros de comércio.
"Isso já foi recomendado e está sendo seguido pelo sr. Calazans, chefe do Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento", declarou-nos.

Impostos

O diretor explicou que não está renovando as licenças concedidas anteriormente para os cabeceiras de feira, porque descobriu que está havendo venda de licença.
Por isso está exigindo, para a concessão de novas licenças, que os interessados paguem a matrícula.

Cresce a confiança no transporte aéreo

UMA prova de confiança crescente para o transporte aéreo é claramente demonstrado pelos prêmios cobrados pelas companhias de seguro que, desde 1921 estão em constante declínio. O prêmio anual para seguros de aviões que era de 15% em 1921 baixou para 8 e 9% entre 1932 e 1940, fixando-se, agora em 2 1/2%, demonstrando, desta forma, uma quinta parte da queda cobrada em 1921. Para cobrir os riscos de vôos dos pilotos da KLM as companhias de seguro Neerlandesas reduziram, ultimamente, o prêmio de então 21 1/2%, cobrando, agora, entre 11 1/2% e 3 1/4%.

Outro exemplo flagrante do crescente aumento da segurança aviatória é que em 1932, para segurança dos passageiros pagava-se um prêmio de 500 Fls. por dia de vôo, contra um seguro de Dfl. 200.000. Em 1937 já tinha o prêmio baixado para 100 Fls, reduzindo gradativamente em 1940 para 20 Fls. e, em 1952 para 12 Fls., sendo que, hoje, somente é cobrado 8 Fls., o que representa somente 1.060 do que era cobrado em 1932. As cifras acima demonstram a diminuição característica dos riscos de vôo.

Confirmada cadeia para o Felipeta

LUIZ Felipe de Albuquerque Junior — o "Felipeta" — ficará mesmo na cadeia. Assim decidiu o Supremo Tribunal Federal ao negar, por 9 a 1, o "habeas-corpus" por ele requerido.

"Felipeta" foi condenado a um ano e nove meses de reclusão, por falência fraudulenta. Da decisão recorreu ao Tribunal de Justiça, que, por uma de suas Câmaras, confirmou a sentença.

Querendo livrar-se da cadeia, "Felipeta" requereu "habeas-corpus", que foi negado, ontem, pelo Supremo.

Exportação de pinho para a Argentina

CHEGARAM, viajando pela Aerolíneas Argentinas, os srs. Américo Arizola e Jorge Sotelo, representantes da Dirección Nacional de Industrias del Estado e Comercial Inmobiliaria e Financiera, entidades dependientes do Governo Argentino, a fim de assinar novo protocolo com o Instituto Nacional do Pinho, regulando a exportação de madeiras para o seu país.

As conversações deverão iniciar-se terça-feira, sob a presidência do ministro Alencastro Guimarães.

ÓLEO DE VIOLETAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cutis

Marca Registrada A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade BALCAO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS: Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobrelaje - S/107 Fone: 42-8155

A Capital

7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

Blusas decotadas para o verão...

Blusas decotadas para o carnaval...

Eis as últimas criações em blusas! Completam elegantemente qualquer saia... short ou calça comprida... e dão maior encanto ao seu traje de passeio... férias ou de Carnaval. Escolha sua nova blusa n'A Capital!



Blusa de cambraia de listas. Toda em lã. Graciosa decote. Cores: vermelho, azul e verde.
240,
Cr\$

Blusa frente-única em lã com flores. Cores: preto, azul, verde, rosa e amarelo.
98,
Cr\$

Blusa de Popeline. Elegante modelo com lã. Cores: vermelho, royal, cognac, amarelo e verde.
145,
Cr\$

Blusa de malha sanfona mercerizada. Decote canoa. Cores: branco, preto, cognac, amarelo e cinza.
98,
Cr\$

Blusa de Jersey rayon com listas. Decote com pala virada. Cores: amarelo, vermelho, azul e cinza.
98,
Cr\$

Blusa de Popeline listada. Modelo decotado com faixa cruzada dando laço na frente. Cores: vermelho, marinho, azul, verde e amarelo.
145,
Cr\$

E no Credital o seu nome é Capital!

MÚSICA

MARIO CABRAL

Concurso de músicas de Natal

O SECRETARIO de Educação e Cultura mandou baixar editais para a inscrição ao "Concurso de Melodias para o Natal", cujo prazo termina a 15 de junho do ano em curso, e na resolução n. 2, batizada em consequência daquele diploma. O concurso tem sido realizado desde 1951 e, segundo o mesmo decreto, deve ser promovido na "primeira quinzena de cada ano ímpar", podendo nele inscrever-se qualquer pessoa, isoladamente ou em colaboração, atendida a condição de nacionalidade brasileira, admitindo-se concorrentes do interior.

O julgamento do concurso será feito (art. 15) por uma comissão de 11 membros nomeados pelo prefeito, da qual farão parte o secretário de Educação e Cultura, como presidente, o chefe do serviço de Educação Musical e Artística, o maestro-assistente da Orquestra do Teatro Municipal, um representante da CAC, um professor de música e canto orfeônico, um representante da Escola Nacional de Música, um representante do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, um crítico musical indicado pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, um representante da Academia Brasileira de Música e duas autoridades em assuntos musicais.

Uma vez terminado o julgamento, o presidente da comissão julgadora baixará edital, marcando dia e hora para a identificação dos autores das obras concorrentes.

Prêmios — Aos vencedores do Concurso de Melodias para o Natal serão conferidos os seguintes prêmios: De Cr\$ 30 mil, ao primeiro classificado; de Cr\$ 15 mil, ao segundo; e de Cr\$ 5 mil, ao terceiro.

As obras premiadas ficarão, com os respectivos libretos, pertencendo, para todos os efeitos de representação, à Prefeitura do Distrito Federal.

Os prêmios serão entregues por ocasião da primeira execução pública da obra premiada, no mês de dezembro, ficando ressalvados os direitos autorais, no que diz respeito à impressão e gravação das obras concorrentes.

Os interessados poderão obter maiores detalhes na Secretaria Geral de Educação e Cultura — setor de Protocolo — Rua da Mercúria, 41 — 10.º andar (ao lado da Igreja de S. José).



BALLET do IV Centenário apresentou no Municipal, em sua última recita, o bailado "Delicias Populi", com música de Casella, coreografia de Millos e cenários de Santa Rosa. Na foto, vemos Noêmia Wainer, Raul Severo e Victor Austin, interpretando os personagens da Commedia dell'Arte, nesse bailado.

Até agora, nada se sabe sobre o futuro desta conjunção, que tanto sucesso obteve aqui, pelo apuro que revelou na "mis-en-scène" dos espetáculos, pelo trabalho que Millos conseguiu realizar, como diretor e coreógrafo, e pela primeira tentativa organizada de se criar o bailado artístico do Brasil, com a colaboração dos nossos maiores compositores e artistas plásticos.

"BALLET"

NINA Verchinnina, já em atividade no Municipal, dirigindo o curso de dança moderna, tem estado em permanente contato com os nossos compositores, folcloristas e artistas plásticos, para a escolha de um repertório de bailados brasileiros, a ser encenado na próxima temporada.

Na semana passada, houve um debate sobre o assunto, no programa Clube da Crítica, de Rádio Ministério da Educação. Verchinnina, Tatiana Lezhova, Abi Decher, Sylvio Wanick Ribeiro, diretor do Ballet da Juventude, e Gilberto Brea, que acaba de voltar da Europa, onde atuou no conjunto coreográfico "Brasiliense", discutiram os princípios estéticos a serem adotados para a estrutura do bailado brasileiro.

Houve divergências, pontos de vista diferentes, discussões sobre a conveniência ou não do estudo preliminar do bailado clássico, para depois se cogitar o bailado artístico do Brasil. Ótimo. Uma disciplina assim, estudada pela primeira vez, deve ser amplamente debatida.

Tal foi o sucesso do programa, que é pensamento da direção da PRA-2 promover nova reunião, com o mesmo propósito. Aqui estamos para comentá-lo, em sua próxima apresentação.

NADA se sabe quanto ao futuro do Ballet do IV Centenário. Quando da sua apresentação, em memorável temporada no Municipal, falou-se vagamente que o conjunto iria viajar pela América do Sul. Diziam também que o conjunto continuaria a manter o curso em S. Paulo, agora em novas bases e patrocinado pelo mesmo grupo que criou e mantém até hoje essa realidade magnífica que é o T. B. C.

Aliás, vimos, no intervalo de um dos espetáculos no Rio, o casal "Cicilo" e Yolanda Matrazzo, em conferência com Aurélio Millos, tratando do assunto. Em S. Paulo, essas coisas são possíveis. Diz-se também que Millos virá para o Municipal, como coreógrafo contratado. Com a palavra Murillo Miranda e Acóli Neto.

MARTHA Graham e sua companhia se apresentaram, com uma versão especial e "Appalachian Spring", com a Orquestra Sinfônica de Filadélfia, sob a direção de Eugene Ormandy, na Academia de Música de Filadélfia.

PAUL Draper, mestre de "tap dance", a que assistimos aqui, há anos, no Copacabana Palace, apresentou-se num espetáculo realizado no dia 11 deste mês, em Baltimore, dançando em companhia de Ruth Currier, na companhia José Limón. Draper está publicando, na revista "Dance", uma série de trabalhos sobre a dança de sua especialidade.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ÔLHO DE BOI

MARIO VIEGAS

Comemorativo da Usina de Itutinga

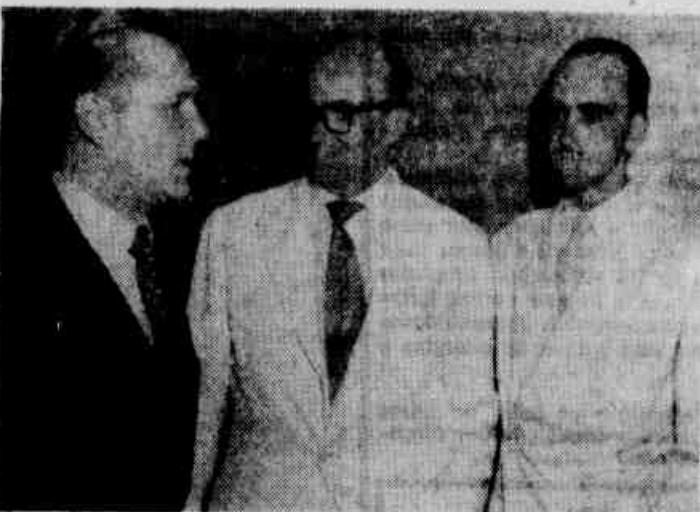


ENTRARA em circulação, no próximo dia 3 do corrente, o selo comemorativo da "Inauguração da Usina Hidrelétrica de Itutinga" (Minas Gerais). Em cor azul e com taxa de Cr\$ 0,40, serão emitidos cerca de cinco milhões de exemplares. O motivo é uma vista da represa de Itutinga.

COMEMORATIVOS NÃO ESGOTADOS

ATENDENDO a inúmeros pedidos, principalmente dos filatelistas do interior, damos abaixo a relação dos selos que se encontram à venda no "guichet" Filatélico do Rio:

Motivo	Taxa Cr\$	1.º Dia de Circulação
4.º Campeonato Mundial de Futebol	3,80	19-10-1951
50.º Aniversário da Dirigibilidade aérea conquistada por Alberto Santos Dumont	3,30	10-3-1937
Centenário da Rainha Isabel, a católica	2,40	11-3-1937
Centenário do Telegrafo Elétrico	3,30	20-9-1933
Congresso Americano de Medicina do Trabalho	3,80	13-7-1953
Conférence da Juventude Batista	1,20	1-8-1933
I Exposição Filatélica Nacional de Educação	0,60	21-8-1933
Centenário de Maria Quitéria	1,70	25-2-1933
150.º Aniversário de Duque de Caxias	0,60	9-8-1933
Centenário de nascimento de José do Patrocínio	0,60	17-9-1933
Centenário da Cidade de Crato	1,20	17-11-1933
Tratado de Petrópolis — Acre	0,60	20-11-1933
III Festa Nacional do Trigo	1,20	13-1-1934
II Centenário de morte de Alexandre de Gusmão	2,80	23-1-1934
IV Centenário da Cidade de São Paulo	1,20	24-2-1934
X Congresso Internacional de Organização Científica	0,60	2-2-1934
Acampamento Internacional de Patrulhas de Escoteiros	1,20	13-8-1934
III Centenário da Fundação da Cidade de Sorocaba	0,60	13-8-1934
Taxa devida (Ordinário, fora de circulação) 09400 — 08609 — 28000 — 58000	1,00	8-9-1934
Proclamação da Inmaculada Conceição	0,60	23-9-1934
Almirante Barroso — 0,40	0,60	23-9-1934
Congresso Mundial de Homocópia	2,70	8-10-1934
IV Festa Nacional do Trigo	0,60	22-10-1934
VI Jogos da Primavera	0,60	6-11-1934
Homenagens (adicional da Campanha de combate a Lepra)	0,10	22-11-1934



"Na Batida do Samba" é um programa novo da Rádio Mayrink Veiga, produção de Sérgio Porto. Programa que vem apresentando os maiores sucessos do nosso repertório, apresentados por Almirante.

Sérgio Porto, nosso colega de redação, é desses elementos da imprensa que, como Antônio Maria, Haroldo Barbosa e Fernando Lobo, vêm reabilitando o rádio carioca, elevando o nível artístico de suas apresentações e atraindo um novo público para seus programas.

Na foto, um flagrante do programa inaugural de "Na Batida do Samba", aparecendo Sérgio Porto, Francisco Abreu, diretor da Mayrink Veiga, e Lúcio Rangel, crítico e diretor da "Revista da Música Popular".

Escola de bailado para filhos de trabalhadores

O MINISTRO Alencastro Guimarães aprovou a sugestão de Recreação Operária, no sentido de se organizar uma escola de bailados, destinada unicamente a filhos de trabalhadores.

A iniciativa consta do plano para 1955 da direção do Serviço de Recreação Operária, no qual se incluem várias outras, de não menor significação, dentro dos novos rumos traçados pelo ministro Alencastro Guimarães, com o objetivo de ampliar e desenvolver as tarefas ativas daquele órgão da Comissão do Imposto Sindical.

Terão, assim, os filhos de trabalhadores dotados de vocação a oportunidade de se iniciar na dança.

Doenças da pele, eczemas, coceiras, micoses, pelada, caspa, queda do cabelo, acne, seborréia, cravos, espinhas, panos, urticária, estados alérgicos

Tratamento pelas curas hidroeletrônicas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLÍNICA FISIOTERAPÊUTICA DO DR. EDUARDO VILLELA, especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.

16, RUA DA LAPA, 16 — SOBRADO
De 7,30 as 12 e de 14,30 as 18 horas. Todos os dias. Sábados, 7,30 as 12 horas.
TELEFONE: 32-8272



para os Estados Unidos

Os Clippers* Super-6 da Pan American partem agora para os Estados Unidos em todos os dias da semana!

Pode-se escolher entre três serviços... você encontrará um horário e um serviço que se ajustarão perfeitamente aos seus planos de viagem...

"President Special". Um voo de super-luxo, para o norte, vai a Nova York, e para o sul, a Buenos Aires. Confortáveis poltronas reclináveis "Sleeperette" do tamanho de uma cama... leitos extra. Refeições de sete pratos, com champagne, maior número de tripulantes a seu serviço. Orquídeas e perfumes para as senhoras, estojos de "toilette" para os cavalheiros. Uma vez por semana Pequeno aumento no preço da passagem.

"President Service". Quatro voos de luxo por semana, diretamente a Nova York em vinte horas, sem mudança de aparelho, tocando em Caracas, ou Port of Spain e San Juan.

"Rainbow Service" (Arco-Iris). Voos turísticos e econômicos para Nova York, via Caracas ou Port of Spain. Voos diretos para Miami e as cidades da Costa Ocidental. Duas vezes por semana.

Clippers* Super-6 em todos os voos... não há nada melhor que voar a Costa Ocidental!

PAN AMERICAN
A LINHA AEREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A, (ao lado da Embaixada das E.E.U.U.), tel.: 52-8070

proporciono CONFORTO aos seus fregueses

...e manterá sua loja sempre cheia!

Circuladores de ar

Contact

As lojas atraentes e bem arcajadas convidam a público a entrar e... a permanecer. Isso representa melhor exame das mercadorias, maior interesse, mais compras. Crie — na loja esse clima "convulso", decorado com os pontos de ar Contact. São aparelhos sólidos, elegantes, eficientes, econômicos no consumo de energia.

SOVIC — Soc. de Vendas e Inst. Contact Ltda.
Rio de Janeiro: Av. Churchill, n. 109 — Tel.: 52-3925
São Paulo: Rua Cezario Mota, n. 383 — Tel.: 33-4725

TROQUE SUAS JOIAS VELHAS

POR LINDAS E MODERNAS JOIAS

As joias que a senhora não usa mais — têm novo valor para a senhora no Ponto Frio Joias, que aceita suas joias velhas como parte de pagamento das mais belas joias modernas, à sua escolha, num sortimento que é um padrão de bom gosto!



Sugestões de Ponto Frio Joias

Aliança de platina, modelo abaulado, com 12 brilhantes.
435,
por mês, sem entrada

Relógio 6", o menor do mundo, em ouro 18 kts., com platina e brilhantes, suíço, 17 rubis, anti-magnético.
665,
por mês, sem entrada

Argola de ouro maciço, 18 kts., para o dedo mínimo.
145,
por mês, sem entrada

Relógio de ouro 18 kts., suíço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira de pressão.
455,
por mês, sem entrada

Broche "Clip" em ouro 18 kts., platina e brilhantes.
1.245,
por mês, sem entrada

Pulseira de ouro 18 kts., com pedras legítimas.
520,
por mês, sem entrada

PONTO FRIO Joias
Uruguiana, 140

Tribuna Econômica

SITUAÇÃO DO ALGODÃO

SABADO realizou-se em S. Paulo o leilão dos remanescentes do algodão comprado pelo Banco do Brasil (Jafet) em S. Paulo com grandes prejuízos para aquele estabelecimento de crédito. Está praticamente encerrada desta forma a ruínoza manobra especulativa apadrinhada pela oligarquia que encerrou seu domínio a 24 de agosto.

Releva notar que a Comissão de Compra de Algodão que efetuou compras em sua maioria no Norte (algodão de melhor qualidade) e por preços razoáveis, conseguiu lucro na venda. O fato é que a C. C. A. comprou a preços baixos e revendeu quando as cotações se haviam elevado.

A situação do algodão agora é relativamente boa, embora comissários (que compram o algodão nas fontes de produção para revende-lo aos consumidores) e fabricantes de tecidos estejam descontentes com a política adotada pelo Banco do Brasil no que diz respeito ao sistema de desconto de títulos referentes a essas operações. Tanto comissários como industriais têm mantido conferências com o presidente Clemente Mariani e outros diretores do Banco do Brasil no sentido de encontrar uma fórmula que não prejudique os negócios normais, entravando a produção têxtil e forçando a redução de compras da matéria prima nas fontes de produção.

O preço interno está em torno dos 450 cruzeiros por arroba. Como acontece com quase tudo que é produzido no Brasil, este preço ainda é superior em cerca de Cr\$ 30 às cotações internacionais.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ

A SITUAÇÃO do café brasileiro se agrava dia a dia. A crise que se profunde de maneira alarmante com a política cafeeira da oligarquia se reflete de modo a fazer prever para os próximos anos uma situação de debacle total.

Os concorrentes do Brasil nos Estados Unidos — principal e mais interessante mercado — estão ganhando terreno em ritmo violento, desbancando o café brasileiro, xicara a xicara, estabelecimento a estabelecimento, cidade a cidade.

Basta dizer que os cafés colombianos, mexicanos, africanos, e agora até nicaraguenses, estão sendo oferecidos aos torreadores americanos por três centavos menos que o brasileiro. Por outro lado, os concorrentes dispõem em Nova York de estoques para pronta entrega, num total de cerca de 700 mil sacas. Enquanto isso o Brasil é um país que faz uma série enorme de exigências ao cliente para vender e que lhe interessa vender. Somos o único país que exige carta de crédito, com uma porção de minúcias e exigências as mais descabidas.

Quanto às cotações, o IBC está pagando mais aqui dentro do que os compradores lá fora. A situação se espelha no total de vendas declaradas existentes no Instituto, neste momento: 500 mil sacas. Na mesma época de 53, antes do recrudescimento da campanha de destruição do café, promovida pela oligarquia, esse registro de vendas declaradas subia a mais de um milhão de sacas.

Os americanos só estão comprando para embarque imediato, com o costume de dizer na gíria comercial "da mão para a boca". Existe uma certa generalização, e com bastante base, de que o Brasil será obrigado a entregar o produto por preços que cada vez mais se aviltarão. Não interessa, portanto, fazer compras para entregas futuras.

No caso da concorrência dos outros cafés, oferecidos e vendidos aos americanos 3 cents mais barato, revela notar que a própria Bolsa de Nova York não interessa, uma vez que é um órgão quase unicamente de especulação. E o consumidor bebe café e não especulação.

Tudo decorre das bases governamentais falsas em que se tem operado com o café, interna e externamente. Sem um reajuste natural, nada será possível fazer para salvar o produto que carrega este país às costas.

Os 25 anos de oligarquia arrasaram a economia cafeeira. E agora, em 1955, voltamos às tristes épocas da superprodução em relação às possibilidades de exportação. Ao findar a presente safra — já cheia —, teremos cerca de 8 milhões de sacas como excedente. A próxima safra, grande, muito maior que esta. E então estará o Brasil naquela posição gravíssima de retentor de um estoque de milhões e milhões de sacas, enquanto os concorrentes oferecem o produto em melhores condições, em todos os mercados tradicionalmente nossos. Com a agravante de que, na época das grandes queimas de café, o Brasil praticamente não tinha concorrentes. E agora? Com oito milhões de sacas ex-

cedentes e os cafés de outros países à disposição dos consumidores?

Classes produtoras

COMERCIO, indústria e agricultura já estão estudando o discurso de Café Filho para opinar sobre ele com a maior urgência possível. Os órgãos representativos das três grandes classes deverão se pronunciar até meados da próxima semana.

O único líder a opinar foi o sr. Zúlio Malmann, presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, que apoiou o discurso do presidente da República em declarações a TRIBUNA DA IMPRENSA.

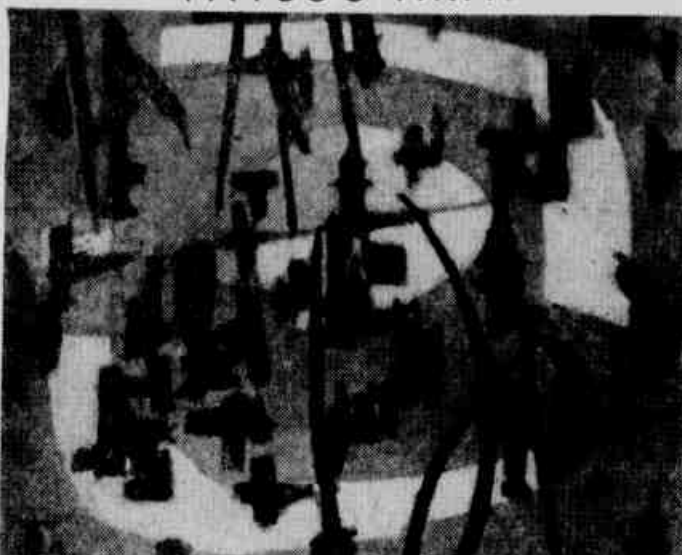
Intervenção

A FEDERAÇÃO do Comércio do Estado de S. Paulo está estudando o projeto Othon Mader sobre a intervenção estatal no domínio econômico. Uma vez terminado esse estudo que vem sendo feito pelos órgãos técnicos da Federação será ele encaminhado ao Congresso como subsídio para o estudo do importante problema. A Federação, é certo, apontará todos os inconvenientes que vê na intervenção estatal no domínio econômico, de acordo com a sua posição que ombréia com a da indústria e da lavoura: intervenção do estado só em caráter supletivo por incapacidade ou impossibilidade de ação da iniciativa privada.

Navegação

O PRESIDENTE da República concedeu autorização à Companhia Santa Fé, Comércio e Navegação (Antônio Coelho de Moura e outros), para funcionar como empresa de cabotagem. O capital social é de Cr\$ 5 milhões.

TATSUO ARAI



SAO PAULO, 31 (SUCURSAI) — Esta exposição, no Museu de Arte Moderna, o artista japonês Tatsu Arai, que há cerca de um ano vive em São Paulo. Logo depois de sua chegada ao Brasil, realizou uma exposição de seus trabalhos, no próprio Museu de Arte Moderna, em abril do ano passado. Agora, nova mostra evidencia o intenso trabalho realizado por ele: são perto de 40 pinturas e 20 desenhos que apresenta ao público paulista, antes de sua volta ao Japão. No clichê, um dos trabalhos expostos por Tatsu Arai.

ARTES PLÁSTICAS



"ARCA de Noé" é a tela de Granell (espanhol) que aparece no clichê. Pertence ao patrimônio do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, que está exposto ao público, na rua da Imprensa, 16-A (andar térreo do Ministério da Educação). Essa mostra, que tradicionalmente abre a temporada anual do Museu, deve ser visitada por todos, pois reúne excelentes trabalhos dos artistas contemporâneos mais em evidência.

"Artistas de hoje"

PARIS — A inauguração de 50 exposições particulares de "artistas de hoje", constituindo retrospectivas mais ou menos vastas e reunidas sob o título "Evolução", realizou-se no Museu de Arte Moderna da Municipalidade.

Em outras salas do mesmo Museu, os membros do Salão da Jovem Pintura ultimavam a colocação de suas telas. Além de quadros, o conjunto de exposições compreenderá também certo número de esculturas. (SII).

Alemães na Bienal

SAO PAULO, (Agência Nacional) — Serão embarcadas em Hamburgo, no dia 8 de fevereiro, as obras de arte que a Alemanha inscreveu para figurar na III Bienal de São Paulo.

Dependendo do patrimônio da PDF a construção do Novo Mercado

Entendimentos da Prefeitura com a União para desapropriação da área da Avenida Brasil — Dentro de dois anos deverá estar concluído — Demolição do atual mercado

O INICIO da construção do novo mercado municipal, na Avenida Brasil, está dependendo de providências a serem tomadas pelo Departamento do Patrimônio da Prefeitura, órgão encarregado de se entender com a União sobre a utilização dos terrenos de Marinha aterrados pela Prefeitura.

Esses terrenos, embora pertencendo à União, são do domínio útil da Prefeitura, mas esta, para poder neles construir, tem que entrar em entendimentos com o Serviço do Patrimônio da União.

Planejamento

A construção do novo mercado na Avenida Brasil faz parte do planejamento geral da Secretaria de Agricultura, já submetido ao prefeito Alim Pedro.

Pronunciamento

Entretanto, enquanto não for obtida decisão sobre a posse do terreno, os planos para a construção ficarão parados na Secretaria, por ordem do prefeito, que, apesar de já ter aprovado o planejamento, mandou que os estudos para a construção fiquem esperando decisão sobre a área a ser construída.

Entendimentos

O sr. Mauricio de Castro, diretor do Departamento do Patrimônio da Prefeitura, já entrou em contato com a União para poder tomar posse do terreno, a fim de ser iniciada a construção do mercado. Dos seus entendimentos o senhor Mauricio de Castro tem dado ciência aos secretários de Finanças, Luís Alfredo de Souza Rangel e de Agricultura, Joaquim Alfredo da Silva Tavares.

Abastecimento

"A construção do novo mercado, diz o sr. Tavares, secretário de Agricultura, visa a melhorar o abastecimento da cidade e acabar com o congestionamento provocado pelo atual mercado municipal, que será demolido com a construção da Avenida Perimetral".

Dois anos

O novo mercado deverá estar concluído dentro de dois anos, quando termina o contrato de arrendamento existente entre a Prefeitura e o Sindicato dos Atacadistas do Mercado Municipal. O novo mercado disporá de câmaras frigoríficas para o armazenamento da safra de produtos perecíveis, como as hortaliças. Com essas câmaras, assegura-se o abastecimento da cidade na entre-safra.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANÚNCIOS
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

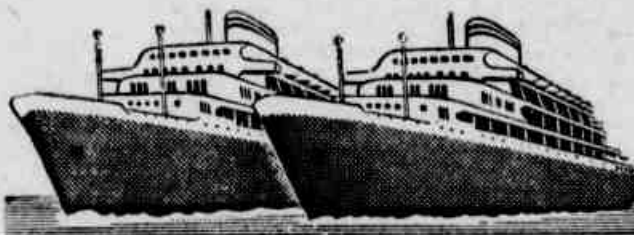
ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição deste jornal.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS SANTA MARIA

Esperado de Lisboa e escalas em 21 de fevereiro, sairá no mesmo dia para: SANTOS — MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 2 de março para: Salvador - Las Palmas - Funchal - Vigo e Lisboa
OUTRAS SAÍDAS:
PARA O RIO DA PRATA PARA EUROPA

VERA CRUZ	18 de abril	18 de março
VERA CRUZ	27 de abril	27 de março
SANTA MARIA	12 de maio	12 de abril
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho

O máximo luxo e conforto em todas as classes

Reserva de lugares em todas as

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sobre eventual falta de lugares.

RADIO

FERNANDO LOBO

Produtor, êsse cozinheiro

ESTOU olhando o rádio de ontem, um rádio suave, menos pretado, falado demais nos seus textos comerciais. Era música e anúncio, anúncio que sustentava os seus poucos trabalhadores, música que dava alegria aos seus poucos ouvintes.



"Quando os Maestros se Encontram"

Hoje em dia, um aparelho de rádio é um móvel comum, como a cama, a poltrona, o sofá. Comum e imprescindível. Longe de um tempo em que era amável convite ouvir rádio, longe de uma época em que se contavam a dedo os números de aparelhos. Mas esse tempo, que tem avas, fez o rádio crescer, alargar suas portas, abrir a boca de seus auditórios, trazer vozes e gente variada de todos os setores e, finalmente, transformar tudo num jeito novo de trabalho árduo.

Dos jornais, das faculdades, de vários outros setores, foram convocados êsses homens que a falta de pagamento determinou como "produtores". É o cozinheiro de uma emissora, o preparador de quitutes, que, se o seu paladar for do gosto, será homem feliz; mas, se seus condimentos fizerem mal ao estômago e seu tempero não der para agradar a todos, ficará eternamente nas variadas máquinas de escrever, de uma, de outra, de todas as estações que o contratam.

Luta árdua, dos que trabalham imaginando: dos que buscam no teclado um punhado de idéias novas, e que muitas vezes se encontram numa luta mortal, diante de um só homem, o verdadeiro e único homem que ainda decide o seu destino: o anunciante.

Mas o rádio caminhará ainda mais e muito mais — e, quando os homens de amanhã forem donos do rádio de amanhã, o produtor de amanhã terá, sem dúvida, o lugar que merece, sem ser preciso esperar que o julgamento, sem ser necessário suportar que variados elementos e fatores impliquem com o seu trabalho. Se for bom, o cozinheiro de amanhã terá o posto que merece, posto que ainda não têm os bons cozinheiros de hoje.

Sempre em cartolina o mesmo disco de carnaval? Olhe o discotecário...

CURSO CLASSICO

DIURNO E NOTURNO

MÓDICAS ANUIDADES

Máximo aproveitamento

Mestres competentes

Instalações modernas

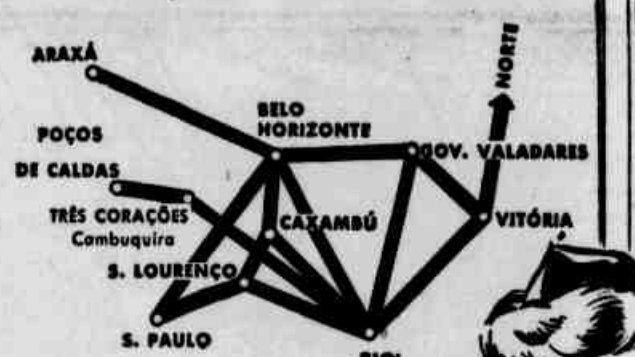
Matrículas abertas

Mabe

40 anos de tradição

Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

Para a sua ESTAÇÃO DE ÁGUAS



VÔOS ESPECIAIS

oferecendo novos dias e mais horários para viagens a

SÃO LOURENÇO
ARAXÁ
POÇOS DE CALDAS
CAXAMBÚ
CAMBUQUIRA
LAMBARÍ



NACIONAL
TRANSPORTES AERÉOS



Rua Santa Luzia, 695-B Tel. 32-7399 e 32-6119

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

LOTERIA FEDERAL

3 MILHÕES DE CRUZEIROS



QUARTAVENTURA

MANGAS ESPADA

DA FAZENDA Santa Helena

Superiores e escolhidas. Encomendas para entrega a domicílio, em caixas, com 50 frutas aos preços de Cr\$ 120,00 a caixa. O pagamento antecipado, dá preferência à entrega, que far-se-á com a brevidade possível. Pedidos e pagamentos a João Dale, Praça 15 de Novembro, 20 - 7.º andar - Sala 703 - Tel. 23-1307.

EXPRESSO MAUA

23-3249 e 23-3317
23-4153

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

SENSACIONAL OFERTA

PELO CREDIÁRIO
D'A EXPOSIÇÃO
OUVIDOR!

ENCERADEIRA

LUSTRENE

A mais linda apresentação
na mais perfeita concepção mecânica!

APENAS

200,

DE ENTRADA
PELO CREDIÁRIO

Veja as características incomparáveis desta maravilhosa enceradeira — moderna em todos os seus detalhes — e depois entre com somente 200 cruzeiros no Crediário para receber uma Lustrene em sua casa. Lustrene é a enceradeira ideal para fazer do dia de encerrar... um dia de prazer!

ESTICADOR — Dispositivo especial para ajuste da correia, evitando o deslizamento sobre a polia dos eixos.

ESCÓVAS OSCILANTES — Lustram com perfeição, adaptando-se às irregularidades da superfície.

CONTACTO ESPECIAL — Instalação toda embutida, mantendo o fio invisível.

DUPLA POSIÇÃO — Única enceradeira cujo cabo se inclina para qualquer dos lados, tornando muito fácil o serviço de encerrar.

INDISPENSÁVEL NO LAR...
E FÁCIL DE ADQUIRIR
PELO CREDIÁRIO
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

GARANTIDA POR 2 ANOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
A DOMICÍLIO, SEM DESPESA!

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — 154, OUVIDOR

JORQUERA



Expositor do Chile. Líder comunista. Dirige o Festival da Juventude, em S. Paulo. O Conselho de Segurança Nacional vai agir.

Jovens paulistas tentarão impedir o Festival da Juventude

Levarão documentos ao Conselho de Segurança Nacional — Jorquera está agindo em São Paulo — Comunistas tomam conta do certame

SÃO PAULO, 27 (SUCURSAL) — Jovens estudantes e universitários (democráticos) paulistas tentarão impedir a realização do Festival da Mocidade Sul-Americana, marcado para os dias 6 a 13 de fevereiro, nesta Capital.

O festival é de inspiração comunista e idealizado na Rússia — conforme comunicação oficial da Secretaria da Segurança, de São Paulo. O coordenador dos comunistas é o agitador chileno Carlos Luis Jorquera.

Os estudantes paulistas, liderados pelo presidente da União Estadual de Estudantes (Oswaldo Lara Leite Ribeiro) irão ao Rio de Janeiro com altas autoridades federais, mostrando documentos, buscando a orientação e finalidades comunistas. E pedirão ao Conselho de Segurança Nacional a suspensão do Festival comunista.

Sede central

Estivemos na sede central do "Festival", sala 304, no prédio 255 da rua Barão de Itapetininga, já de si ambiente conhecido pelos comunistas paulistas. Jorquera estava lá, cercado do Estado-maior, a quem dava adesão o jovem Augusto Cunha Neto, presidente da UNE — a custa de

sua posterior ida (paga pelo PC) ao Uruguai e Argentina. Estudantes bigodudos, com ar de sacrificados, na maioria estrangeiros, "dirigem" o certame vermelho. Meninas de 13 e 14 anos "secretariam" Jorquera e Cunha Neto. Apesar da organização e empenho, só dois estudantes paulistas tinham dado apoio (espontâneo) ao festival. Estudantes, mesmo, não vimos. Mas vimos os comunistas Ventura (pintor), Guerra Peixe (músico), Raul Zumbano (boxeur), José Geraldo Vieira (escritor).

Jornal oficial

O órgão oficial do Congresso comunista é o "Festival", impresso a cores e em papel de primeira (os comunistas têm bons "fundos"), para cobrir as despesas do Festival. E redigido em duas línguas, português e espanhol. A matéria é informativa, no geral, mas formativa (Rússia) ao assinalar "os ideais universais de consagração e de comunidade" dos estudantes sul-americanos. Fala bastante na arte popular, "dos povos livres".

Os cartazes procuram dar a impressão de que todo estudante ou jovem é pobre — por isso é apresentado magro e com apa-

tença de fome. São, também, cartazes luxuosíssimos.

"Rico programa"

Os comunistas, seguindo a velha tecla, pretendem atrair a mocidade paulista através dos meios

LUXO NO FESTIVAL



Ante as inúmeras e modernas máquinas — jovens (vermelhos) ajudam Jorquera e Cunha Neto

NOTÍCIA PARA O BRASIL



CURVADA sobre uma pilha de envelopes, esta moça (nascida em Barcelona, criada em S. Paulo) passa das 13 às 19 horas substituindo o noticiário que é enviado a todas as publicações (quase 3 mil) do Brasil inteiro.

NAS MÃOS DA IMPRENSA O SUCESSO DO CONGRESSO

O Secretariado do Congresso Eucarístico apela para todos os jornais e periódicos do país — Quase 3 mil noticiários sairão do Palácio S. Joaquim para os veículos de publicidade no Brasil todo

TODOS os jornais e periódicos brasileiros (quase 3 mil) passarão a receber regularmente noticiário do Secretariado do Congresso Eucarístico Internacional. Para isso a Comissão de Publicidade do Palácio São Joaquim, presidida por D. José Távora, funciona diariamente com uma equipe de jornalistas e funcionários.

Seu fichário é dos mais completos e as remessas são enviadas por vários meios de transporte, sendo utilizado os serviços dos Correios e Telegrafos, as companhias de navegação marítima e aérea e o Correio Aéreo Nacional.

Cobertura completa

A publicidade nacional foi precedida da remessa de cartazes (3 modelos vencedores de um grande concurso entre artistas nacionais) a todas as paróquias brasileiras.

"Nenhuma paróquia do Brasil deixou de receber os cartazes do Congresso", disse-nos com Celia Siqueira, responsável pelo almoxarifado do Congresso. E acrescentou: "Aqui é de justiça salientar a colaboração da FAB. Graças ao Correio Aéreo Nacional as mais longínquas paróquias brasileiras já têm afichados os cartazes conclamando os cristãos para a festa máxima do mundo católico, em julho, no Rio de Janeiro".

Colaboração

D. José Távora destacou, como responsável maior pelo êxito das solenidades religiosas do dia de São Sebastião, no Rio de Janeiro, o papel da imprensa, do rádio e da televisão.

"Superado (com sucesso) o grande teste do dia 20 na Praça do Congresso contamos ainda (e com o mesmo entusiasmo e a mesma dedicação) com a colaboração da imprensa, agora voltada para a difusão e publicidade dos congressos eucarísticos paroquiais e regionais em todo o país — todos eles preparados para o grande

Abertas as matriculas do curso de enfermagem da Cruz Vermelha

ABRAM-SE abertas, até o dia 15 de fevereiro, as inscrições para matrícula no curso de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira. Informações sobre os cursos serão obtidas à praça Cruz Vermelha, 12, 4.º andar.

Encontram-se abertas também as matrículas ao curso de auxiliares de enfermagem.

mais diversos. Anunciam noites folclóricas, com cantos especiais de Inês Barroco, Margot Loyola (chilena), bailarina Maria Lusa (argentina), representações de Maria de la Costa, jogos de futebol, etc., etc.

O programa "oficial" prevê: cinema, teatro, música, folclore, música popular (noite de "Noel Rosa"), arquitetura, artes plásticas e esporte — tudo "à base das sugestões apresentadas".

O Festival não "tomará" resoluções políticas ou ideológicas — informam os coordenadores chilenos (talvez, expulsos do Chile). Claro, a ordem mesmo e reconhecida a intenção.

Imprensa interiorana

"Agora chegou a vez de pedirmos a colaboração não somente da imprensa da Capital, como ainda da do Interior. Estamos enviando a todos os periódicos do Brasil as últimas deliberações do Secretariado e resoluções das várias comissões executivas. E mais: em contacto permanente com todas as paróquias, recebemos delas as notícias do que se está fazendo para que os brasileiros "viçam" o Congresso. Distribuímos, depois, esse noticiário para todos os jornais."

O que pretendemos é que se possa anunciar tudo o que se faz em preparação do Congresso, não somente nas paróquias das capitais como naquelas perdidas nos mais afastados meridianos nacionais.

Nosso objetivo é um só: que todos os brasileiros do Amapá ao

Rio Grande do Sul, de Pernambuco ao Acre, sintam a responsabilidade e a honra que aceitamos ao sermos designados para a capital do mundo católico — que outra coisa não é o Congresso Eucarístico Internacional!"

A divulgação

Nesse trabalho de informar o Brasil todo da preparação e do entusiasmo que antecede o Congresso, D. José Távora destacou e agradeceu o papel das agências noticiosas e da Agência Nacional. "Estou certo — concluiu o bispo auxiliar do Rio de Janeiro — que a colaboração integral que até aqui temos recebido, não só continuará, mas será aumentada à medida que formos nos aproximando de julho. Se esperarmos enorme peregrinação estrangeira, temos obrigação moral de triplicar a peregrinação nacional. E isso está nas mãos dos senhores das agências, dos jornais, do rádio e da televisão."

UMA NOVA PÁGINA

NA VENDA DE LIVROS...

... abre-se agora com milhares de volumes sobre Arte e Literatura em geral a venda na maior Seção de Livros já oferecida aos leitores, pela Livraria Civilização Brasileira. Livros nacionais e estrangeiros — romances, contos, biografias, memórias, ensaios, poesias — além de livros técnicos, científicos e didáticos.

50% de redução

nos preços (antigos) de todos os livros

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE

que, por motivo de mudança, lhe oferece



Esperamos as novas instalações, à Rua Sete de Setembro, 97

17.009

MARIA FELIX NÃO PODE SAIR DO MÉXICO

MEXICO — A atriz mexicana Maria Felix, não poderá deixar seu país, a menos que deixe uma caução de um milhão de pesos mexicanos pelas joias e coleções de armas que seu marido, o cantor e ator Jorge Negrete, lhe deixou e que agora são reclamadas pelo irmão, David Negrete.

A principal joia em questão

é um precioso colar, avaliado pelos especialistas em 782 mil pesos. A atriz se recusa a devolver o colar e afirma que se trata de um presente de casamento de seu esposo. De acordo com o Código Civil Mexicano, Maria Felix dispõe de nove dias para tomar uma decisão no caso. — (AFP)



Agora, encontrei o meu cigarro...

hollywood

uma tradição de bom gosto

Cada vez mais pessoas estão mudando para Hollywood



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Faça uma assinatura
da TRIBUNA DA
IMPRENSA

Um "gregório" por semana

Lódi, o contumaz fugitivo da Justiça comparsa e conselheiro de Juscelino

A história do menino de Ouro Preto — "Gregório" por excelência — Mais do que o "tenente" propriamente dito — Jamais um homem corrompeu tanto quanto ele neste país — Do Congresso, só quer as imunidades, para não ser processado — Procurou o chefe da guarda pessoal do ex-presidente para bombardear um jornalista — Comprando jornais — Financiador de Juscelino, com o qual pretende assaltar o Catete — Nunca prestou contas do dinheiro do SESI, que esbanjou como um pródigo — Eleito sucessivamente para deputado, à custa de muito dinheiro — Pensou em ser presidente da República

De MURILO MELO FILHO

ESTE é um "gregório" por excelência. Mais do que o tenente propriamente dito. Tem todos os defeitos, atributos e caracteres da era gregoriana. Enlameou-se nela. Participou de suas mais baixas torpezas e escândalos. E identificou-se de tal modo com os seus processos que hoje dificilmente se pode falar em Gregório sem que venha logo à mente a figura do sr. Euvaldo Lodi.

Vejamos hoje como ele é: contumaz fugitivo da Justiça, amigo, comparsa e conselheiro de Juscelino.

O mineiro de Ouro Preto

Lodi nasceu em Ouro Preto, a 9 de março de 1896. Está, portanto, à beira dos 59 anos. Das tradições de sua terra natal poderia ter herdado algo do que tornou legendaria a Villa Rica, antiga capital de Minas e palco da trágica Inconfidência. Em lugar disso, Lodi trouxe no seu sangue uma irresistível vocação para corromper.

Estudou no Externato Mineiro de Belo Horizonte, na Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto e formou-se em engenharia. Fundou a Usina Goiozeira e a Companhia de Ferro Brasileiro, mas viu logo que esse negócio de engenharia dava pouco dinheiro. E a sua ambição precisava de muito.

Largou-a, então, e lançou-se na indústria e na política, juntamente com os Roberto Simonsen e Morvan Dias Figueiredo. Do trio resta, vivo, apenas o sr. Lodi. A poder de muito dinheiro eleger-se — passem todos! — deputado sucessivamente para as Assembleias Nacionais Constituintes de 1933 e 1946 e para os mandatos de 1950 e, agora, de 1955.

E mais se elegra. Se quiser.

Pois tem de sobre aquilo de que necessita qualquer político para eleger-se sempre: poder econômico.

Assim é Lodi, o corruptor-mor, comparsa de Juscelino.

O grande corruptor

E de onde lhe vem esse poder todo? Da Confederação Nacional da Indústria, do SESI, do SENAI, que ele inventou e vem empalmando no longo de muitos anos.

Transformou-se, ali, no Grande Corruptor. Quando, algum dia, se escrever neste país, a história da corrupção que o assola nesta metade do século XX, Euvaldo Lodi ocupará a primeira página do livro.

Pode-se mesmo dizer que foi ele o maior estimulador da corrupção que é, hoje, por assim dizer, uma instituição nacional. Poucas vezes Lodi terá sabido o que seja uma resistência aos seus planos e ambições. Tudo ele compra. Vangloria-se mesmo de ter encontrado, até hoje, poucos homens capazes de resistir às propostas tentadoras dos seus subornos.

Para Lodi, todo mundo prevalece. Depende da oferta. Assim é Lodi, o corruptor-mor, comparsa de Juscelino.

A derrama

Jamais um homem derramou, como ele, tanto dinheiro neste país. E dinheiro que não lhe pertencia. E dinheiro, aliás, do qual ele não prestava contas a ninguém. E dinheiro, aliás, que ele arrancava compulsoriamente das industriais, pequenos e grandes, para custear os seus planos de megalomania.

Chegou a pensar em ser presidente da República. Sim, chegou mesmo. Sabemos hoje que um grande plano financeiro — pois o homenzinho só faz tudo com dinheiro na frente — chegou a ser elaborado para a escalada do Catete.

Não havia, por acaso, comprado ele tantos jornais, tantos políticos, tantos eleitores? Pois haveria de comprar também um mandato de presidente da República. "Tout c'est une question de monnaie" — dir-lhe-ia no ouvido o personagem molliariano.

Pois é assim Lodi, o grande subornador, conselheiro de Juscelino.

O parlamentar

Lodi é o antiparlamentar. Até hoje nada se sabe dele que justifique a sua eleição para quatro mandatos de deputado. E o maior ausente da Câmara.

Quem quiser encontrar-se com ele não o procure no Palácio Tiradentes.

Pois Lodi tem horror aquilo. O de que ele gosta mesmo é das prerrogativas que lhe permitem ser criminoso com um "bill" de indenidade.

Vasculhem-se os anais do Congresso e não se encontrará um só projeto, um só parecer ou um só discurso que possa ao menos atestar que Lodi tenha sido congressista durante mais de 10 anos.

Mas é que ele tem a sua bandadazinha, cujos integrantes agem no plenário e nas Comissões da Câmara como autênticas marionetes, manejadas a distância pelo exímio ventríloquo. No Ceará, elegeu o sr. Antônio Horácio, simpático e ágil figura de deputado; na Bahia, o hollywoodiano Viana Ribeiro dos Santos; e em Minas, os intratáveis Guilhermino de Oliveira e Machado Sobrinho.

Lodi não sente, portanto, necessidade de estar presente aos trabalhos legislativos. Seus procuradores agem e lutam por ele. Porque Lodi é assim: antiparlamentar, mas colega (até neste!) de Juscelino.

O impune

Há uma coisa, porém, da qual o nosso prezado "gregório" não abre mão: é das imunidades.

Compra-as a peso de ouro e usa-as assiduamente. Com um mandato na mão, desafia todas as cadeias, juízes e tribunais deste país.

Certa vez — e não faz muito tempo — uma Comissão Parlamentar de Inquérito apurou na Câmara que Lodi era criminoso. Tudo direitinho e provado. Nada fora da processualística criminal. E a própria Comissão (constituída, em sua maioria, de deputados do partido de Lodi) solicitou ao plenário da Câmara que desse licença para o seu processamento.

Lodi apavorou-se. Saiu da majestade do seu poderio para implorar do sr. Gustavo Capanema que não o jogasse às feras, deixando que se abatesse sobre ele a mão implacável da Justiça. Capanema atendeu-o. Mas não sem macular a sua posição de líder do governo com essa peça irretorquível de tração ao regime.

De outra feita — e faz poucos dias — Lodi foi apanhado em flagrante por uma Comissão de Inquérito Militar, como principal investigador e financiador do assassinio de um jornalista. Novo pedido judicial de licença veio à Câmara para processá-lo. Novamente, de joelhos, Lodi suplica a cada um dos seus companheiros do PSD que não consultam que ele compareça perante o Tribunal de Juri.

De sorte que, prevalecendo esta absurda, louca e canhestra tese sobre as imunidades parlamentares, temos que qualquer deputado ou senador pode praticar qualquer crime — inclusive o do homicídio. E con-

tra ele não prevaleceria... as portas do Código Penal. Mesmo que prevaleçam as do Inferno.

E assim vem sendo Lodi, o impune, que não se defende, tal qual o seu amigo, comparsa e conselheiro Juscelino.

A história do bombardeio

Esse homem, por motivos respeitáveis, poderia ser poupado e alvo da misericórdia dos seus adversários. Está muito por baixo e com reduzidas forças para defender-se.

Mas quando era forte e poderoso e mau, não se pejou de ir até ao Catete, entrar no quarto do guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas e, aí, sugerir a necessidade de ser bombardeado um jornalista da oposição, que estava fazendo muito mal ao governo.

Chegou até a lembrar a existência de um poço, na fazenda de sua propriedade, à margem da Rio-Petrópolis, onde o corpo do jornalista seria enterrado.

Assim tem sido Lodi, o pusilânime companheiro de Juscelino.

Comprando jornais

Lodi forneceu Cr\$ 19 milhões ao sr. Samuel Wainer. E o fez, segundo confidenciou um dia a amigo seu, por ordem, insinuação e conselho do próprio presidente da República.

Foram Cr\$ 9 milhões num contrato de publicidade do SESI para a "Última Hora", antes mesmo do jornal entrar em circulação.

E foram, depois, mais Cr\$ 10 milhões, através de uma promessa avallada no Banco da Prefeitura.

Pois assim é Lodi, o comprador de jornais, precursor (também neste terreno!) de Juscelino.

O financiador de Kubitschek

Lodi ajudou a campanha de Kubitschek ao governo de Minas. E já está ajudando tam-



EUVALDO LODI

ou a história do Grande Corruptor

bem a campanha de Kubitschek ao governo do país. A dupla está firme e coesa para o assalto do Catete. Pois a vitória de um será também a vitória do outro. Vitória plena; vitória absoluta; vitória do

tubarão, da corrupção, do suborno, do dinheiro fácil, da impunidade, da demagogia. Vitória, enfim, de tudo quanto de ruim que estes dois homens representam para o Brasil.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.549 — SEGUNDA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1956

Primeiro lançamento **DRAGO** de 1955

"CARINHOSA"

PATENTE N.º 72.305

"aquela" poltrona que você queria inventar!

Poltrona-Cama

UMA CRIAÇÃO DRAGO PARA SEU CONFORTO!

DRAGO

RUA 7 DE SETEMBRO, 164
FONE 43-8704

RUA 7 DE SETEMBRO, 209
FONE 23-3430

RUA DO CATETE, 141-A
FONE 25-5812

AV. PRINCESA ISABEL, 73-A
FONE 37-1533

PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
FONE 48-1672

NITERÓI
AV. AMARAL PEIXOTO, 94

TAPEÇADA EM DIVERSOS TECIDOS
DESDE **163,00** MENSAIS
OU **1.630,00** A VISTA

Sim, aquela poltrona ultra-confortável que você tem imaginado... uma poltrona que, com facilidade, se transforme em gostosa *espreguiçadeira*... e que, à noite, funcione como *leito macio* e acolhedor, acaba de ser criada por DRAGO. É a CARINHOSA, o primeiro lançamento que DRAGO apresenta este ano. Um modelo que reúne a experiência de dia a dia de muitos anos de especialização em móveis transformáveis. Venha o quanto antes experimentar a sua CARINHOSA numa das lojas DRAGO ou nas boas casas de móveis de todo o Brasil.

POLTRONA — Estofada, dotada de esplêndido molejo no assento e no encosto.

ESPREGUIÇADEIRA — Basta um simples movimento para o dispositivo automático "tic-tac" transformá-la em gostosa *espreguiçadeira*.

CAMA — Mais outro movimento, e temos uma confortável cama de solteiro, ficando os braços encolhidos para sua maior comodidade.